CORREIO PAULISTANO

Director geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA POSTAL D — SABBADO, 24 DE SETEMBRO DE 1927 — FUNDADO EM 1854 — NUMERO 23.044 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO, "PAULISTANO" — S. PAULO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Reuniu-se hontem, novamente, a assembléa da Liga das Nações

Falleceu, victima de um desastre de avião, o embaixador da Allemanha nos Estados Unidos

Chove sobre Londres, ha mais de sessenta horas ininterruptamente

Navios da esquadra ingleza do mar Vermelho procedem á repressão do commercio de escravos

O governo polaco protesta contra a prisão de um official pelas tropas sovieticas da fronteira

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não houve oradores — São approvadas as materias constantes do avulso — A ordem do dia

RIO, 23 — (A) — Abrindo a sessão do Senado, a que compareceram 36 senadores, o sr. Antonio Azeredo mandou proceder á leitura da acta da anterior, que foi, sem debates, approvada.

Não havendo expediente, passou-se á leitura dos pareceres assignados na vespera pelas commissões de Marinha e Guerra, favoraveis á proposição fixando as forças de terra para o exercicio vindouro e a de Constituição, favoravel ao projecto que manda pagar á viuva do dr. Vicente de Sousa vencimentos por elle deixados de receber, na qualidade de professor do Gymnasio Nacional.

Não havendo oradores no expediente, passou-se á ordem do dia, sendo approvadas as materias constantes do avulso.

Ao entrarem em discussão os vetos do prefeito existentes no Senado ha muito tempo e que mereceram parecer da respectiva commissão... o sr. Mendes Tavares solicitou que a mesa informasse ao Senado como seria computado o tempo, de accôrdo com a lei em vigor, para a contagem dos seis mezes, dentro dos quaes, caso o Senado não solucione qualquer veto, fique elle tacitamente approvado.

Respondendo ao orador, o sr. Azeredo declarou que esse prazo começava a correr do dia em que taes vetos fossem dados á leitura no expediente do Senado, pois só assim poderia ter começo o prazo a que se refere a lei recentemente votada pelo Congresso.

Para a ordem do dia da sessão de amanhã, foram dados mais dez vetos do prefeito a resoluções do Conselho, já com parecer da Commissão de Constituição e varios projectos abrindo creditos pedidos pelo governo.

FORAM REJEITADOS OS PROJECTOS RELATIVOS A'S CINCO DIVISÕES DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 23 — (A) — Na ordem do dia da sessão de hoje, do Senado, foram rejeitados os projectos fixando o pessoal titulado dos escriptorios das cinco divisões da estrada Central do Brasil e modificando as respectivas tabellas de vencimentos e equiparando os vencimentos dos escripturarios, agentes, telegraphistas, conductores e machinistas da Central do Brasil aos de cargos correspondentes da Repartição Geral dos Correios.

CAMARA

A sessão de hontem — Emendas aos orçamentos do Exterior e da Agricultura — O sr. Salomão Dantas trata de uma convenção das cooperativas de credito — A ordem do dia — Discussões encerradas — O sr. Mattos Peixoto fala sobre o projecto referente ao direito pessoal

RIO, 23 (A) — Sob a presidencia do sr. Raul Sá, e presentes 54 srs. deputados, é aberta a sessão da Camara.

O sr. presidente communica que termina, na presente sessão, o prazo para o recebimento de emendas, em terceira discussão, ao orçamento do Exterior, e que estará, a partir de amanhã, sobre a mesa, para aquelle fim, o projecto do orçamento da Agricultura.

E' dada a palavra aos srs. Murrey Junior, Baptista Luzardo, Manuel Satyro, Henrique Dodsworth, que não se acham presentes.

O sr. Salomão Dantas diz que, tendo de reunir-se no dia 30 do corrente uma convenção das cooperativas de credito brasileiras, comprehendendo as caixas ruraes do systema "Raiffeisen" e os bancos populares, systema "Luzzatti", se impoz no dever de levar tal facto ao conhecimento da Camara, por ter sido quem, no anno passado, apresentou o projecto relativo ao credito agricola baseado nessas creações.

Concita seus collegas a não perderem de vista o assumpto, que se irá ventilar nesse certamen, onde estão conjugadas energias nacionaes do Pará ao Rio Grande do Sul, por intermedio dos governos estaduaes, que deram sua collaboração á iniciativa. Tratar-se-á ali, informa, do credito agricola constituido pela acção privada, com o apoio indispensavel dos poderes publicos.

Pondera que poderá assegurar aos que não estejam habituados a lidar de perto com a organização do credito que o instituto entregue á iniciativa privada não terá capacidade sufficiente para reunir os capitaes precisos para, por sua força e vitalidade, acudir ás necessidades da agricultura; os que conhecem a materia, porém, sabem que tal prevenção é injustificavel.

Passa, a seguir, a dar noticia succinta da organização do credito, baseada na iniciativa privada, mostrando que pela mesma se podem attingir os nobres designios das associações que procuram amparar a lavoura. Explica o funccionamento das caixas ruraes imaginadas na Allemanha por Frederico Raiffeisen e as suas vantagens.

Pondera, o orador que, ao lado da feição material, ha no assumpto o aspecto moral, pois que se incute nas massas o sentimento da previdencia e a confiança nas suas proprias forças constructoras.

Todavia, organização ainda superior é essa considera o orador a dos bancos popular pelo systema Luzatti, por meio de acções, collocando os capitaes nos proprios meios locaes e cuja responsabilidade é limitada. Esse apparelho, pela elasticidade que tem, pode desempenhar todas as funcções da industria bancaria. Os lucros sociaes são divididos. Esses bancos não têm, como as caixas ruraes, o caracter de instituição de classe, não attendem apenas aos interesses da lavoura mas a todas de todos os individuos que, trabalhando e offerecendo garantias, façam ju's ao seu auxilio.

As caixas ruraes, adeanta, estão sendo transformadas em bancos populares. O orador recebeu communicação recente de que tal transformação havia sido operada na caixa existente no municipio de Feira de Sant'Anna na Bahia.

No municipio de sua residencia, a caixa rural prosperou tanto que houve necessidade de convertel-a tambem em banco popular, com um capital inicial de 300 contos.

Refere-se, proseguindo á attenção que dos poderes publicos deverá merecer a questão do credito agricola, directamente ligada á prosperidade da lavoura e industrias connexas, sobre as quaes repousa, a rigor, o orçamento da Republica.

O que é preciso — accrescenta — é que homens esclarecidos e patrioticos que existem, tambem, nas localidades prosperas do interior, se colloquem á frente da campanha, propagando essa doutrina e essas idéas e explicando ao povo quaes os beneficios que podem advir da constituição dos bancos Luzatti. Assumindo a direcção do movimento da redempção do trabalho nacional terão contribuido para o revigoramento das energias populares, assim que estas, por si mesmas, com suas proprias forças, resolvam seus problemas essenciaes.

Cumpre aos dirigentes encarar, de animo forte, a resolução segura, a magna questão de formar o patrimonio popular e o credito com os quaes terá de se fortalecer o patrimonio nacional, a independencia, o prestigio e a grandeza do Brasil no Continente Americano.

Instituindo o credito agricola, terá o Congresso cumprido o mais alto dos deveres que lhe incumbem. Si a terra é que a todos sustenta, será com suas riquezas inexgottaveis que o paiz terá de pagar as suas dividas, honrar seus compromissos, elevar o nivel dos seus orçamentos, reorganizar a sua Marinha, tornar efficiente o apparelhamento de sua defesa militar e, finalmente, encaminhar a solução do seu problema mais importante, que é o povoamento do solo.

Tal, entretanto — observa, — concluindo o orador, — só poderá ser obtido, conjugando-se as forças individuaes com as energias dos poderes publicos e é, nesse sentido, que dirige ardente appello ao sr. presidente da Republica, afim de que s. exc. considere a questão e procure solucional-a util e efficientemente aos interesses do Brasil, tornando-se assim — diz ainda — o redemptor do trabalho nacional.

Passa-se á ordem do dia, presentes 133 deputados, julgando-se objecto de deliberação dois projectos:

do sr. Valois de Castro, considerando de utilidade publica a Escola de Commercio "Washington Luis"; e

do sr. Tertuliano Potyguara, reformando, no posto de 2.o tenente do Exercito, Chysologo Lessa de Carvalho.

E' encerrada a discussão e adiada a votação de um requerimento do sr. Potyguara, pedindo informações ao Ministerio da Guerra sobre o artigo da lei em que se baseou o titular daquella pasta para baixar o aviso n. 13, de 12 de dezembro de 1926.

Encerradas as respectivas discussões, são approvados os projectos autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação o credito de 40:133$600, para pagar a Ignacio Bersi e outros; e, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 373:938$600, para attender ás despesas com as obras do edificio do Supremo Tribunal Federal.

E' encerrada ainda a segunda discussão do projecto determinando qual a contribuição de caridade, em 1926, sobre bebidas alcoolicas, tendo parecer, ficando adiada a votação.

Em seguida approva-se o substitutivo da Commissão de Finanças ao projecto abrindo o credito para pagamento ao Estado do Ceará da importancia relativa ao emprestimo feito á Inspectoria de Obras contra as seccas.

E' annunciada a segunda discussão do projecto estabelecendo que todo o direito pessoal, liquido e certo, fundado na Constituição da lei federal, será protegido contra quaesquer actos lesivos de autoridades administrativas da União e dando outras providencias.

O sr. Mattos Peixoto, discutindo o referido projecto, começa recordando que, tratando do assumpto quando em primeiro turno, salientou a importancia da materia que, a seu ver, exige, da parte do legislador, apurado tacto e discreção no modo de regulal-a.

Assignala tambem o facto de haver a Commissão de Justiça, ao emittir o seu parecer, revelado certas apprehensões decorrentes da connexão entre o "habeas-corpus" e as acções planejadas no projecto. Essas apprehensões, diz o orador, foram de duas ordens:

umas attinentes aos direitos, cujo exercicio depende da liberdade de locomoção e outras relativas áquelles que não estão condicionados a essa liberdade. Quanto aos primeiros, verificou que a Commissão tem receios de que os tribunaes venham encontrar eiva de inconstitucionalidade na medida; realmente, assevera, o artigo 1.o do projecto originario protege, com as acções que institue, os direitos pessoaes que não tenham como condição de exercicio, a liberdade de locomoção. Disso conclue que, não estando titulados no projecto os direitos não subordinados a taes condições, se poderia entender que a elles se extende o regimen do "habeas-corpus", de accôrdo com a doutrina em voga, antes da reforma constitucional. Não é esta a illação que o orador tira em face do projecto, porque este explicitamente os distingue e, em face da Constituição, porque esta não os ampara com o "habeas-corpus". Não nega que possa haver confusão quanto ao effeito das acções na pratica com o antigo recurso do "habeas-corpus", como se desenvolvera até a reforma, sinão em todos, mas em alguns casos.

Observa que — como accentuou em excellentes artigos o sr. Agenor de Roure — na limitação da reforma constitucional, restringindo o "habeas-corpus", apenas a tutela da liberdade corporea não póde ser entendida como significando que as outras garantias constitucionaes deixem de ficar asseguradas, mas sim apenas que um meio de assegural-as não é o "habeas-corpus".

Pondera que a Constituição collocou sob sua égide umas tantas garantias individuaes: a liberdade do culto, o direito de reunião, de livres manifestações do pensamento pela imprensa ou pela tribuna, e de propriedades discutivel que o Congresso tem competencia para votar as acções necessarias á efficiente pratica dessas garantias.

Assignala que se occupou das connexões entre o recurso do "habeas-corpus" e as acções que o projecto tem em vista instituir, porque é de toda necessidade estabelecer as fronteiras entre um e outro remedio judiciario; é mister, preliminarmente, que se discriminem os direitos que o "habeas-corpus" protege e os que estão fóra da sua alçada, que devem constituir objecto das acções a serem creadas.

Recorda que, em seu ultimo discurso, teve occasião de salientar que o novo texto constitucional se adapta como uma luva á theoria da extensibilidade do "habeas-crpus" aos direitos dependentes, em seu exercicio da liberdade de locomoção. Affirma, porém, que é dos que entendem que o "habeas-corpus" deve limitar-se mesmo á protecção da liberdade corporea.

Desenvolve argumentos, expondo o ponto de vista em que se colloca, sendo frequentemente aparteado pelos srs. Sergio Loreto, Adolpho Bergamini, Luz Pinto e outros deputados.

Faz referencias aos "habeas-corpus" politicos e passa a examinar o caso de funccionario vitalicio, illegalmente demittido, citando diversas opiniões a respeito.

O orador, que restringe o "habeas-corpus" á liberdade corporea, entende que esse remedio não se applica á especie.

Aliás, mau grado esse ponto de vista restrictivo, o orador reconhece que a extensão do "habeas-corpus" aos direitos vinculados a essa liberdade continúa viva no novo texto da reforma constitucional.

Figura adeante a hypothese de ser impedido pela policia um comicio.

E pergunta si contra essa violencia o recurso será o "habeas-corpus". Entende que não.

Outros direitos ha que, a seu vêr, não podem ser protegidos pelo "habeas-corpus" — "o sigillo da correspondencia, a inviolabilidade do domicilio, a manifestação do pensamento pela imprensa".

Deve ficar assim o "habeas-corpus" destinado tão sómente a proteger a liberdade physica, de que é o recurso e o remedio especifico. Essa especialidade não deve ser desvirtuada, ampliando-se o instituto a outros direitos, ainda que amparado pela Constituição. Para este, crea a lei acções adequadas.

Não contesta a necessidade e conveniencia da protecção dos interdictos, de que cogita o projecto, em casos especiaes e taxativos.

Formular dahi, entretanto, regra geral applicavel aos direitos pessoaes, indistinctamente, é o que lhe parece novação perigosa e fóra de proposito.

O orador não ignora que nos circulos juridicos ha um prurido por extender os interdictos possessorios á defesa dos direitos pessoaes. Com effeito, alguns direitos pessoaes, porém, em numero reduzido, pensa o orador, devem ser protegidos por aquelles interdictos. Indaga, entretanto, qual o criterio para distinguir uns direitos de outros; e invoca observações de Pedro Lessa, sobre a impossibilidade de discriminar, com segurança, quaes os direitos pessoaes susceptiveis de defesa pelas acções possessorias e sobre a inconveniencia de deixar tal discriminação ao criterio da jurisprudencia. O orador diz que não se julga com forças bastantes para fazel-a. Considera necessario não se perder de vista que tanto o projecto como o substitutivo têm por fim um succedaneo do "habeas-corpus" para direitos que este hoje em dia não protege.

Dentro de limites razoaveis, entende que o projecto deve versar apenas as garantias constitucionaes que o "habeas-corpus" não comporta e essas garantias o orador apontará quando proceder á leitura do substitutivo que vai offerecer.

Pondera que tambem os direitos pessoaes já são protegidos pelas acções possessorias quando incidem sobre causa corporea e pergunta si, verificada a violencia illegal da autoridade publica contra um direito pessoal, naquelle caso, a acção adequada é a do projecto ou a do direito commum.

O sr. Afranio Mello Franco observa, em aparte, haver delimitado o campo de protecção do projecto aos direitos pessoaes feridos por parte de autoridades administrativas; e, quanto á enumeração, acha que deve ficar á jurisprudencia, visto como o Congresso não a poderia fazer em definitivo.

O orador prosegue assignalando que a duvida levantada será por certo dirimida pela Commissão de Justiça, esclarecendo-a de vez.

Julga haver explicado as razões por que reputa o projecto amplo demais.

Encerrando as considerações que tinha a fazer quanto á parte do direito substantivo do projecto, passa a tratar da materia estrictamente processual.

Critica o projecto da Commissão de Justiça, dizendo que, por elle, ha duas phases em que se examina a fundo a questão de direito: na sentença interlocutoria, ao se proceder o mandado, e na definitiva, em que se julgará a procedencia da acção. Isto se lhe afigura bis in item.

Entende, que, si o juiz, ao conceder o mandado, julga certo e incontestavel o direito do autor, não poderá julgar de modo contrario na sentença final. Affirma que a situação se tornará mais embaraçosa si, interposto aggravo do despacho que concedeu o mandado, o Tribunal Superior confirmal-o por achar certos e incontestaveis os direitos do autor.

Indaga si poderá, porventura, um juiz inferior deixar de considerar certo e incontestavel um direito de autor já reconhecido como tal por Tribunal superior. Si o fizer, não terá, de certo modo, cassado ou revogado uma decisão de um superior hierarchico?

O orador faz então longas considerações doutrinarias sobre o instituto da posse e o direito de propriedade.

Estando terminado o tempo concedido pelo regimento, conclue reservando-se para proseguir em outra opportunidade.

O sr. Adolpho Bergamini deseja saber qual o tempo concedido para que o deputado discuta o projecto.

Lê disposições do mesmo regimento a respeito. Parece-lhe restrictivo o criterio adoptado pela mesa com relação ao orador precedente.

O sr. presidente responde que o deputado póde discutir em globo ou artigo por artigo, dispondo, no primeiro caso, de duas horas e, no ultimo, de 15 minutos para cada artigo.

O sr. Bergamini recorda a attitude da presidencia, quando, ao se discutir a reforma da constituição, permittiu que um orador excedesse o tempo regimental.

Ora, prosegue, o deputado que o precedeu na tribuna, tal qual o seu collega que tratou da reforma constitucional, prendia a attenção da Camara com o seu magnifico estudo, quando foi pela mesa obrigado a interromper as suas considerações.

Assim — diz — afim de serem evitados aos srs. deputados surpresas desagradaveis, appella para o sr. presidente no sentido de, quando os oradores assomarem á tribuna para discutir um projecto, prefixar o tempo de que disponham, afim de não serem os debates prejudicados, dada a relevancia da materia.

O sr. Sousa Filho faz considerações, secundando o appello formulado pelo sr. Adolpho Bergamini.

O sr. presidente responde que o sr. deputado Mattos Peixoto, depois dos demais collegas inscriptos, deverá falar outra vez, si assim desejar, por mais duas horas, de accôrdo com o regimento.

O sr. Bergamini levanta outra questão de ordem, relativamente ao funccionamento da Camara, sem que a mesa esteja devidamente constituida, conforme no momento occorre.

O sr. presidente responde que a mesa se acha constituida pela maioria de seus membros e, nestas condições, póde proseguir a sessão, pelo que dá a palavra ao sr. Odilon Braga, para discutir o projecto n. 252, de 1927.

O sr. Odilon Braga, allegando faltarem sómente tres minutos para terminar a hora, pede-lhe seja permittido iniciar suas considerações sobre o projecto na proxima sessão, sem que isso prejudique a sua vez de falar, — o que faz, invocando os precedentes.

O sr. presidente declara que, restando apenas o tempo sufficiente para annunciar a ordem do dia da sessão seguinte, adia a discussão do projecto.

Levanta-se a sessão.

SOB A PRESIDENCIA DO SR. MANUEL VILLABOIM, ESTEVE REUNIDA HONTEM A COMMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 23 (A) — Reuniu-se hoje a Commissão de Finanças da Camara, sob a presidencia do sr. Manuel Villaboim.

O sr. Tavares Cavalcanti deu parecer sobre as emendas apresentadas em terceira discussão ao orçamento do Interior. O relator opinou de accôrdo com a Commissão pela suppressão das subvenções concedidas a associações que já figuram, recebendo auxilios pelo orçamento da Agricultura. Ficou resolvida tambem a suppressão de subvenções aos estabelecimentos que ministrem ensino remunerado, bem como áquelles que, até o momento presente, não justificaram o emprego da subvenção recebida.

O MAIS GRACIOSO DOS BANHISTAS INGLEZES

A nossa gravura por certo fará sorrir ao leitor, que se deixará vencer facilmente pela graça matinal do quadro. Como resistir ao encanto, á alegria mádida, ao humorismo desse gorducho inglezinho que a indiscreção da reportagem photographica transplantou de uma praia britannica para as columnas das revistas londrinas?

Si não fosse uma pretensão escandalosa querer fazer philosophice no simples commentario de um "cliché", poderiamos dizer que este gracioso garoto, com a sua precoce sympathia pelo mar, define as tendencias caracteristicas da sua raça, ligada, pelo determinismo geographico da sua patria e pelos impulsos dos seu espirito colonizador, ao oceano e á navegação maritima.

Mas, para que estabelecer conceitos sisudos e consagrados, quando temos deante de nós, na naturalidade jovial da sua attitude este louro filho de John Bull? Deixemo-nos contagiar pelo estado delicioso da sua alma infantil, que transparece fielmente na physionomia expressiva. Vejam como ella trae uma alegria fleugmatica, um certo ar cheio de incerteza e embevecimento de quem está intrigado com essa cousa verde, immensa que vê mover-se preguiçosamente ao longo da praia, como um monstro voluptuoso e indolente. Mas o inglezinho é da estirpe dos Nelsons — não teme o oceano. E eil-o que avança num gesto que pareceria heroico si o menino não fosse assim gordinho, inspirando mais humorismo que admiração.

Mas, não se importa com o que possamos pensar delle. E' natural e descuidado como a clara manhã que lhe permittia ir ao banho e "treinar" para a sua futura travessia da Mancha a nado.

Notem os leitores que está sósinho. O pequeno não é medroso. Vai cahir na agua, brava e serenamente, como pessoa grande que sabe o que faz e pode defender-se sem o auxilio de mais ninguem. Bem disse Castro Alves que o inglez é um "marinheiro frio que ao nascer no mar se achou". O garoto illustra o verso sem ter a noção de realizar semelhante feito. Elle não conhece o poeta.

Nunca leu o portuguez. Provavelmente nem mesmo o inglez sabe lêr, porque, sob o seu respeitavel ponto de vista, brincar na praia e tomar banho do mar é muito mais agradavel que ir á escola para soletrar os complicados vocabulos britannicos...

Os telegrammas continuam na 8.a pagina

Partido que nasce morto

O ESTRONDOSO INSUCCESSO DO ULTIMO EMPREHENDIMENTO DO SR. ASSIS BRASIL

Em editorial de hontem mostrávamos o que de insignificante tinha o novo emprehendimento dos remanescentes da mashorca tão pomposamente rotulado de "partido nacional" pelo sr. Assis Brasil. Nacional um partido apresentado por sete nomes apenas e em esmagadora minoria eleitoral nas tres circumscripções do paiz onde fazem politica!

Uma cousa dessas só por pilheria, só por obra de quem não tenha o senso do ridiculo.

Os jornaes do Rio egualmente começaram a mostrar o que a phantasia dos democraticos tem de inocuo. E os que applaudem tudo quanto constitua opposição por dever de officio enfileiram nos elogios muito chôchos. Confirma-se assim o que hontem escreviamos: o sentimento geral, quanto ao sr. Assis Brasil, é de profunda desconfiança; e, o dos seus minguados correligionarios, de indisfarçavel decepção.

O programma do partido é absolutamente vasio. Em dez mandamentos só encontra o voto secreto para offerecer — o mesmo systema de voto que o sr. Assis Brasil combatia. Eis ahi mais uma amostra da sua sinceridade!

Vamos reproduzir commentarios muito sensatos de jornaes cariocas sobre essa nova tentativa frustranea dos perturbadores de sempre. Os dois primeiros são do "Paiz", o ultimo da "Gazeta de Noticias".

"UMA GRANDE ESTOPADA!

O sr. Assis Brasil arrastou, hontem, tropego, indeciso, motino, insipido, o programma do Partido Democratico Nacional pela Camara dos Deputados.

Era o fructo espurio de estafantes, exhaustivas confabulações entre os elementos do Partido Democratico, rachitico enfermo de velhice prematura, e do Partido Nacional, ainda incubado e ameaçado de morte intrauterina.

Falou quanto quiz — e a Camara o ouviu por mera deferencia.

Porque, afinal, o Parlamento de uma Nação nada tem a ver com as agremiações partidarias. O Parlamento é uma instituição politica de fins explicitamente determinados na lei. Os partidos se organizam e tem a sua vida, á parte, regem-se internamente conforme entendem e lançam os seus programmas — programmas que podem ser mesmo contrarios á idéa de Parlamento.

Em toda a parte onde se observa uma certa ethica politica, ninguem ousará fazer de uma casa do Congresso Nacional a séde de um partido ou o campo de suas explanações. Comprehende-se que um partido organizado mande seus membros ao Parlamento propor as medidas que constem do seu programma politico. Mas, ir um cavalheiro para a tribuna de uma casa do Congresso ler uma estopada theorica, como se estivesse na séde do seu partido, num "meeting", é simplesmente um abuso.

O programma de um partido politico não interessa ao Parlamento, que não tem de se manifestar, não deve, não póde se manifestar sobre elle.

Si o nefasto exemplo fosse tomado, veriamos em breve outras manifestações identicas.

Si um deputado fosse padeiro (e isso não seria de admirar em uma democracia), não iria á Camara solicitar medidas relativas á classe dos padeiros, mas subiria á tribuna para ler os estatutos da Associação Beneficente dos Empregados em Padarias.

Leria. A Camara ouviria. E passar-se-ia á ordem do dia...

Tal como aconteceu com o caceteissimo produto hybrido dos Nacionaes-Democraticos, ou Democraticos-Nacionaes, — como queiram..."

UM DESASTRE

Segundo o sr. Assis Brasil, os progressos da nossa Republica são escassos e não soffrem comparação com os paizes que o chefe dos "democraticos" considera em circumstancias analogas ás della.

Para sanar esses males, propõe s. exc. a fundação de um partido de opposição. Com que idéas visa esse hypothetico aglomerado partidario collaborar na melhoria da situação nacional? Percorram-se, em rapida viagem os dez capitulos do programma ante-hontem apresentado, e forçosamente se imporá a conclusão de que a plataforma democratica não contém uma só indicação concreta concludente á modificação das condições consideradas menos boas da nossa actualidade economica.

Causa lastima, realmente, que se funde um partido para affirmar ao publico que uma das suas preoccupações será a de "velar pelo equilibrio da nossa balança internacional de contas e pelo dos orçamentos, com providencias de ordem financeira e economica, sem as quaes se opera insoluvel o problema da estabilização do meio-circulante e a realização do ideal da circulação metalica", sem considerar quaes sejam essas providencias miraculosas que todos nós temos o direito de conhecer.

O unico ponto que póde comportar discussão, no caso, é o do nexo de acção que os democraticos se propõem para a realização de um ideal que não é delles, mas de todo o paiz. Faute d'idées, não haverá combate, e a discussão será de todo ponto impossivel.

Deseja o sr. Assis o equilibrio orçamentario e o da balança de contas? Nós tambem. Tambem, para exemplo, o eminente senhor dos Dumont. Nós conhecemos, o publico conhece, o caminho que vae trilhando para chegar a esse resultado. Não ignoramos, por egual, o ponto de vista do eruditissimo parlamentar francez, [illegible] modificado em relação ao Brasil. O que, porém, não conhecemos e continuaremos a não conhecer são os remedios preconizados pelo sr. Assis Brasil.

S. exc., nesse ponto, collocou-se voluntariamente "forfait" no debate. Não diz a que vem, nem alvitra suggestão alguma. Por consequente, continuamos no que estavamos, e não será a nós que compétira discutir idéas que ainda não foram enunciadas.

Outro assumpto: o voto secreto. Propugna-o o sr. Assis Brasil, deslembrado, talvez, do pessimismo com que o estudou num dos seus livros de doutrina. O politico evoluiu, dir-se-á, e apagou, nesta phase da vida, os seus "diplomas inapagaveis". Perfeitamente. S. exc. está no seu direito, e não seriamos nós que lh'o recusariamos. Apenas, como s. exc. em mais de uma altura da sua exposição se refere ao exemplo da Republica Argentina, que adoptou o voto secreto, e porque o chefe da opposição pretende que esse paiz seja mais adeantado e desenvolvido do que o Brasil, sentimo-nos no dever brasileiro de lhe sahir nos embargos, para mostrar-lhe que as cousas não se passam com a encantadora simplicidade com que nos foram apresentadas nessa nova etapa da campanha derrotista contra a nossa patria.

Terá o voto secreto levantado o nivel mental na politica argentina? Funccionarão as casas da representação popular na vizinha Republica com a regularidade e a efficacia que lhe formam as condições fundamentaes? Ou terá, pelo contrario, aquelle paiz, difficuldades de vulto, quiçá maiores do que as nossas, na sua engrenagem politica? Não nos percamos em divagações. Vamos aos factos. Qual a funcção primordial e basica de um Congresso, senão a de votar as leis de meios? Pois bem: saberá o sr. Assis Brasil ha quantos annos o Congresso argentino não dá cumprimento á sua obrigação precipua? Si não sabe, indague. Para opinar sobre esses assumptos, é preciso estar sempre ao corrente do que se passa nos paizes cujo exemplo se invoca. Mas o sr. Assis Brasil, ao que parece, está com as suas leituras bastante atrazadas.

A respeito dos orçamentos argentinos, vamos mostrar-lhe uma opinião insuspeita, a de "La Nacion", não dos tempos da propaganda republicana, mas do corrente mez de setembro, dia 13:

"El juicio de conjunto — diz a folha citada — sobre el proyecto formulado por el Poder Ejecutivo para 1928 ha sido ya expresado: no es más que una prórroga de los presupuestos anteriores, con aditamentos importantes que "acrecen los gastos públicos y conspiran contra el progreso nacional", por el doble efecto del encarecimiento de los servicios y la retención de factores de trabajo."

No dia 12 de setembro publicou o mesmo diario outro editorial sobre a progressão dos gastos publicos, principalmente em Buenos Aires.

Ficamos sabendo por ahi que nos ultimos dez annos as despesas da capital argentina augmentaram em 95 o|o, ao passo que a população apenas em 25 o|o.

"Existe, como se vê — commenta "La Nacion" — una enorme desproporción entre términos que deben conservar una razón constante "cuando las actividades gubernativas se desenvuelven normalmente."

Não desconhecemos os notaveis progressos realizados pela Republica Argentina. Dóe-nos, porém, a inacreditavel injustiça, que mais se diria praticada por extrangeiros, de diminuir o esforço do nosso povo e dos nossos governos, em confrontos tendenciosos com aquelle paiz.

Muito temos de caminhar ainda no caminho da perfectibilidade politica, é certo. Mas dizer que outras terras mais do que a nossa se tenham esforçado pelo seu progresso e logrado, mercê das suas instituições politicas, melhores resultados do que os por nós obtidos, não será empresa de espirito desapaixonado, mas ha de ser sempre fructo de incrivel paixão ou despeito.

Foi, nessa parte do seu discurso, summamente infeliz o sr. Assis Brasil: infeliz nos propositos e infeliz nos argumentos. O proposito é infeliz, porque para mostrar a possivel conveniencia de um partido "democratico", no Brasil, não ha, não póde haver necessidade de diminuir-nos em confrontos mais ou menos simplorios com outros Estados; e é infeliz nos argumentos, porque só uma intelligencia flagrantemente inepta sustentaria que os algarismos referentes á balança commercial e ás estradas de ferro, sejam concludentemente elucidativos sobre o progresso de um paiz. O Brasil possue menos estradas de ferro do que a Argentina, grita o sr. Assis Brasil. Mas o Brasil, respondemos nós, vive ainda e principalmente nas zonas litoraneas. O seu commercio interior faz-se em grande parte pelas vias maritimas e pelas fluviaes. Dahi, essa outra constatação que o chefe democratico não tem o direito de ignorar nem de obscurecer: que o Brasil é o paiz sul-americano de maior tonelagem mercante.

Que diria de nós um argentino si um brasileiro, sufficientemente ingenuo, lhe dissesse que o Brasil regista progressos muito maiores do que a Argentina, porque tem mais navios, maior numero de fabricas e um commercio interno mais volumoso do que a vizinha Republica?

Francamente, o sr. Assis Brasil como economista confirmou o sr. Assis Brasil politico: confuso, impreciso, abstracto.

Um desastre.

OS DEMOCRATICOS E A DEMAGOGIA

Depois dos dois artigos do "Paiz", abrimos espaço ao final do artigo da "Gazeta de Noticias", sob o titulo acima:

"Já agora, as nossas attenções se desviam do Partido local e vão fixar-se no outro — o Partido Democratico Nacional que, hontem, na Camara, recebeu o seu baptismo, pela palavra pouco eloquente e [illegible] do sr. Assis Brasil. Haverá, talvez, quem exija de nós outros uma explicação: porque julgamos inexpressiva a palavra do sr. Assis Brasil?

A resposta é simples. Podemos formulal-a sem difficuldades. Entre outras razões em que nos [illegible] exposição [illegible] esta: o sr. Assis Brasil fez, hontem, a apologia do voto secreto. Quer que elle se [illegible] no maior sigillo, [illegible] sua moralidade". Ahi está o [illegible] do sociologo. Num dos seus livros, publicados não ha muitos annos, o sr. Assis Brasil examinava a situação brasileira e concluia pela inefficacia e inopportunidade do voto secreto. Temos a certeza disto, embora nos não lembremos, de momento, do numero da pagina desse livro, no qual o escriptor de então externou uma opinião que, hontem, se viu forçado a engulir ou a renegar para ficar de accordo com as conveniencias partidarias do momento. E eis porque as suas palavras, idéas e opiniões têm, ao nosso vêr, uma versatilidade que as inutiliza para os julgamentos ponderados e criteriosos. Accentuámos esse detalhe unicamente para justificar a nossa asserção. Do alto de outros pontos de vista é que faremos as nossas considerações.

A que vem o Partido Democratico Nacional?

Quer-nos parecer que foi um grande erro a fusão dos que obedeciam á chefia do honrado sr. Antonio Prado com os que se orientam pela cabeça do illustre sr. Assis Brasil. Os primeiros queriam uma reforma partidaria que se originasse do consenso popular. Os segundos querem a rebellião. Os primeiros condemnam a desordem. Os segundos desejam a mashorca. São elementos divergentes nos seus objectivos. Deviam ser adversarios irreductiveis, militando cada qual no seu campo de acção. Os democraticos desfraldaram uma bandeira; os correligionarios da Alliança Libertadora empunharam uma carabina. São cousas differentes. Aquella é, sempre, a flammula symbolica de um ideal: esta destróe e anniquila. Derrama a sangueira fratricida. A Alliança Libertadora, que não chega a ser um partido politico, porque é um nucleo de agitações permanentes, desapparecerá?

Não. Aggregou-se, provisoriamente, ás hostes dos democraticos. O sr. Assis Brasil, ao assignar o manifesto do novo Partido, definiu-se: fez a declaração de que é **deputado pela Alliança Libertadora**. Pensavamos que elle fosse deputado pelo Rio Grande do Sul e, como tal, representante da Nação. Enganámo-nos. O ex-chefe civil da rebellião, ao que se vê, faz questão de representar, apenas, os abencerragens da desordem, os que attentam contra o prestigio da autoridade legalmente constituida no seu Estado que é, aliás, uma das maiores e mais importantes unidades da Federação.

E ahi está o que condemnamos no Partido Nacional: a mentalidade revolucionaria ou o espirito de indisciplina que o envenena.

Nesse terreno a sua acção será demagogica. E contra a demagogia, por certo, hão de cerrar fileiras todos os que desejam a patria engrandecida e forte pela união cordial de todos os brasileiros".

Festa de confraternização escoteira

Conforme temos noticiado é amanhã, ás 15 horas, na séde da Associação de Escoteiros "Baden Powell", á rua Vergueiro, 380, que se realiza a festa de confraternisação escoteira. A festa constará, na primeira parte, de gymnasticas, pyramides e do juramento dos escoteiros noviços da A. E. "Baden Powell" e da C. "Central". Os novos escoteiros terão por madrinhas respectivamente, as seguintes senhoras e senhoritas: d. Diva Murgel, d. Cecilia R. Castro, Haytil Prado, Esther Azevedo, Noemia Murgel, Regina C. Pinto, Waldice M. Fontes, Lisette M. Fontes, Josinha Crelidio, Alice Seckler, Virginia Quaglio, Olga R. Castro, Izabel Drumond, Luiza de Paula F. Antonietta Lamenha, Nair Solano, Linda Tahan, Lucia Zanerete, Zelinda Marinari, Mathilde Zardan, Ignezilia M. de Assis, Guilhermina Abreu, Maria Apparecida de Carvalho Eugenia Lacerda Franco de Maura, A. Julieta Villas Boas, Carmem Baptista, Luiza Corrêa, Rosinha Calviello, Marina da Penha Carvalho.

As outras partes do programma são constituidas de diversas e interessantes provas sportivas nas quaes serão disputados valiosos premios gentilmente offerecidos por enthusiastas escotistas.

Tomarão parte na festa: Associação de Escoteiros "Baden Powell", "Commissão Central" da Associação Brasileira de Escoteiros, os Grupos de escoteiros catholicos: S. João Baptista, Sto. Antonio do Pary, N. S. Auxiliadora, Consolação, Freguesia do O', Sta. Generosa, Saude e Escoteiro de Sto. Amaro, todos os escoteiros escolares, e provavelmente os da C. Barão de Souza Queiroz e do Instituto D. Anna Rosa.

Abrilhantará a festa a banda da Força Publica do Estado, gentilmente cedida pelo commandante geral.

QUERIAM MORRER

DUAS TENTATIVAS DE SUICIDIO

Ingerindo tintura de iodo, tentou suicidar-se hontem, por motivos ignorados, Braz Valeri, de 54 annos de edade, morador á rua Bella Cintra.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

* * *

Desgostosa da vida tentou suicidar-se hontem, em sua residencia á rua da Assembléa n. 14, ingerindo lysol, Maria Francisca, de 28 annos de edade.

A tresloucada, depois de haver sido medicada no posto da Assistencia, foi recolhida, em estado grave para o Hospital da Santa Casa de Misericordia.

Elisabeth Ivanowna a "Jeanne d'Arc" da Russia

O romance heroico do segundo-tenente Sachartschensko — "Front" interior e "front" exterior — O fuzilamento.

CORRESPONDENCIA EPISTOLAR PARA A "AGENCIA AMERICANA", POR KALMORI KRANER. — — —

VARSOVIA — Agosto — Agencia Americana — Entre os fuzilados pelos bolchevistas, em junho passado, em Kiew, estava o segundo-tenente Sachartschensko. Este official era na realidade uma mulher e se chamava Elisabeth Ivanowna Seultz. Era filha de um general e luctou pela sua patria durante trezo annos seguidos: primeiro contra os inimigos exteriores, em pleno campo de batalha, e depois contra o que ella julgava ser o maior inimigo interior: o bolchevismo. Filiada ao partido anti-revolucionario, tornou-se uma habil agente e denodada propagandista da reacção, e, embora se sentisse espionada por cem ouvidos e vigiada por cem olhos de policiaes, desenvolveu intrepidamente a sua obra, até acabar deante do pelotão de execução.

"Lucta sem quartel", era o seu programma, e este mote ella deixou como herança politica aos seus correligionarios e aos seus parentes, refugiados em Vienna poucos dias antes do movimento communista que illuminou de incendios e salpicou de sangue as bellas alamedas da capital austriaca.

Um companheiro de Ivanowna, que conseguiu fugir da vigilancia da Tcheka, através de perigosas e terrificas aventuras, homisiou-se nesta cidade, e annunciou a morte e divulgou alguns pormenores da vida daquella mulher heroica e romanesca.

Quando rebentou a Grande Guerra, em 1914, tinha ella vinte annos e, ao par de outras innumeras moças da sua classe, sentiu o dever de contribuir na defesa do paiz; mas a piedosa tarefa de curar e consolar os feridos pareceu-lhe inferior ao seu desejo supremo, que era o de combater o inimigo de armas na mão.

Illudiu-se pensando que o pae, valendo-se da sua elevada posição militar, a auxiliaria para ser engajada entre os combatentes, pois o general, que amava a filha estremecidamente, se oppoz, e Elisabeth Ivanowna tomou uma decisão radical: fugiu de casa.

Por muitos mezes, nada se soube da fugitiva. Um dia, no "front" dos Carpathos, feriu-se um encontro encarniçado e sangrento entre russos e austro-hungaros. Os russos perdiam terreno, e o regimento de hussards de Paulograd, mandado como reforço, foi dizimado pelas metralhadoras dos "honwed". Do campo de batalha, affluiam aos hospitaes russos os mutilados e os feridos gravemente, entre os quaes se achou o segundo-tenente Sachartschensko, sem sentidos, com um projectil no peito. Os medicos — embora acostumados a todos os horrores e indifferentes a todas as surprezas — ficaram estupefactos em constatar que o joven official era uma mulher moça e bonita. Quando Ivanowna voltou a si, comprehendeu que o seu segredo tinha sido descoberto. Então contou que, graças a falsos documentos e certidões que conseguiu obter, sentou praça no regimento de Paulograd, onde, de simples soldado, foi, por merecimentos e bravura, elevada ao posto de segundo-tenente. Nunca, ninguem, entre os seus camaradas e superiores, chegou a saber nem a suspeitar da verdade do seu sexo.

Refeita de forças, Ivanowna viu-se condecorada com a medalha de prata do valor militar. Entrementes, a noticia do caso excepcional correu por todo o Imperio e o tzar quiz conhecel-a e marcou-lhe uma audiencia especial. A figura da heroina tornou-se popular, e ella teria podido voltar tranquillamente para sua casa ou escolher uma commoda posição no "front" interior. Não quiz; recusou os melhores offerecimentos e preferiu os perigos asperos dos combates, solicitou sempre postos de primeira linha.

A paz de Brest-Listowsk marcou apenas um breve parenthese na sua vida militar. Logo que se constituiu o exercito do general Wrangel, ell-a nas suas fileiras. Presenciou a derrota dos anti-bolchevistas na Russia meridional, e, acompanhando o grupo de Ungern-Sternberg, que procurou levar a lucta á Asia Central, ficou entre os que, recusando render-se, combateram até o ultimo cartucho.

Livrou-se de ser fuzilada atravessando a Russia, já toda em poder dos leninistas, e, após uma breve estada na Polonia, fixou residencia em Paris. Na Cidade Luz, a sua vida teria podido florescer na paz e gosar da celebridade e da riqueza. Quando os jornaes parisienses contaram as façanhas da heroina moça e lhe applicaram a alcunha de "Jeanne d'Arc da Russia", recebeu ella offerecimentos cinematographicos e matrimoniaes. Um rei das conservas de Chicago offereceu-lhe a sua mão e os seus milhões de dollars. Recusou tudo.

Um bello dia, desappareceu de Paris, sem deixar rasto do seu caminho, e nunca mais nada se soube della. Apenas em rodas de iniciados, em Paris e outras capitaes, suppunha-se que tivesse voltado secretamente á Russia e lá continuasse, de iniciativa propria, a lucta incessante contra os soviets; e toda a vez que os jornaes annunciavam descobertas de conspirações, ou attentados contra funccionarios bolchevistas, nessas rodas murmurava-se que Elisabeth Ivanowna não era extranha aos acontecimentos.

O communicado official do fuzilamento do segundo-tenente Sachartschensko é o capitulo final da vida militar, aventurosa e heroica de Elisabeth Ivanowna Scultz.

UMA MENOR QUEIMADA

Queimaduras de primeiro e segundo gráos

Em sua residencia á rua Muller, 14, hontem, ás 10 horas, Judith, de 9 mezes de edade, filha de Francisco Soares Neves, queimou-se com matte. A victima que apresentava queimadura de 1.o e 2.o gráos, no tronco, ventre e braços, foi soccorrida pela Assistencia.

"FESTA DA FLOR"

Foi o seguinte o resultado apurado na "Festa da Flor", pela Cruz Vermelha Brasileira de S. Paulo:

Mesa da Brasserie Paulista..	2:704$100
Mesa da Confeitaria Viaducto	1:619$900
Mesa da Confeitaria Fasoli	1:305$300
Mesa da Casa Mappin	1:152$300
Mesa da Loja do Japão	988$400
Theatro Municipal..	752$500
Total	8:553$500

A arrecadação dos cinemas e theatros acha-se incluida nas respectivas mesas, cujas senhoritas fizeram a venda.

Foram as seguintes as senhoras e senhoritas que gentilmente trabalharam nessa occasião: dd. Perola Byington, Maria Antonia de Mello, Sophia Alves, Candida Horta, Celestina Sartorelli, Maria Luini, Amelia Perestrello da Camara, Elza Sartorelli, Carlota Maulhot Soares. Senhoritas: Margarida Soeiro, Zoraide Vasconcellos Ruth Hoghiss Norma Overtreet, Eileen Wysard, Margaret Smith, Ondina de Oliveira, Elisabeth de Oliveira, Maria Dick, Elisabeth Byington, Bernardette Salin, Celina Ostronoff, Hercilia Cardozo, Lea Sorelli, Nair Pereira de Oliveira, Elvira Martinez, Adelaide Alves, Sylvia Rodrigues, Emilia Monteiro Ida Coluccl, Odette Luir, Norma Frola, Leonor Marques da Cruz, Santinha Prola, Aurora Marques Cruz, Marina Baise, Judith L. Andrade, Esther L. Vendoll, Evangelina Macedo, Maria Lourdes Machado Cotta, Adven Lima, Cid Calvão, Zazá Galvão, Aida Luini, Armida Luini, Maria José Reis, Maria Estella Reis, Flora Zanelli, Maria Antonia Athayde, Maria Apparecida A. Machado, Aida Barone, Elisa Smilari, Elvira Smilari, Ismenia Avellar, Aida Sodini, Amelia Costa, Amelia Mecozzi, Elisabeth Graeve e Amelia Smilari.

2.o Centenario do Caféeiro no Brasil

A Commissão Central do 2.o Centenario da Introducção do Cafeeiro no Brasil recebeu, em data de hontem, os seguintes communicados:

O sr. José Gomes Duarte, prefeito municipal de Bauru', em telegramma, communicou á Commissão Central a remessa de mostruarios de plantas de café, destinados a figurarem na Grande Exposição de Café.

A Inspectoria Agricola Federal de Aracaju' far-se-á representar no certamen por intermedio da Directoria do Fomento Agricola. Nesto sentido, o sr. dr. Peretti Guimarães, inspector agricola daquelle districto, telegraphou á commissão Organizadora, informando mais que já estão promptos para embarque diversos mostruarios.

— Do dr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado do Paraná, a Commissão Central recebeu o seguinte telegramma: "Dando recebido vosso telegramma hontem datado communico-vos que providenciei sentido representação Paraná certamen commemorativo centenario café. Cordiaes saudações. — (a) Munhoz Rocha, presidente."

— A Municipalidade de São José do Rio Pardo uma das mais adeantadas cidades do oeste do Estado, prepara-se com animação no sentido de sua representação não desmerecer dos demais municipios. Como representante desse municipio acha-se nesta capital o sr. José Honorio de Silos, secretario da Camara Municipal.

— O sr. Felix Guisardi, prefeito municipal de Taubaté, communicou á Commissão Central que os pés de café, que se destinam á Exposição, já se acham promptos, devendo estar nesta capital por estes dias.

RECITAES

QUARTETO BRASIL

Os amantes da musica de camera de São Paulo, — e não são poucos, a julgar pela bella assistencia que hontem enchia os tres quartos da platéa do Municipal, — podem gabar-se dos momentos de arte hontem vividos, durante a execução do escolhido programma, com que o Quarteto Brasil deliciou os seus associados e a culta platéa paulistana.

Já pela escolha dos trechos musicaes, já pela sua ordem de collocação, se podia de antemão assegurar pleno exito.

Com o quarteto 19 de Busoni, seguido do trio 15 de Smétana, a finalizar pelo celebre quarteto 27 de Grieg, não podia ser outro o resultado, maximé em se sabendo que se veria ao piano no trio a primorosa artista sra. Antonietta Rudge.

E assim foi.

Busoni, o contrapontista illustre, que foi o renovador do classicismo, imprimindo-lhe seu cunho pessoal de modulador ousado, sem perder a linha da pureza diatonica do contraponto, pode ser considerado como o élo que une o passado á musica classica moderna; seu quarteto 19, entretanto, hontem executado, ainda é de sua primeira phase productiva, mas já deixa entrever a ousadia innata que tantos ataques valeu ao seu autor.

E' um bello "especimen" de numero de camera.

O mesmo não se dá, ao que me parece, com o trio 15 de Smétana.

Este compositor bohemio, tido como expoente dos mestres bohemios, teve seu forte no aproveitamento lyrico dos motivos populares das canções e danças de sua terra.

Nos poucos trechos de musica de camera que produziu, sua inspiração é toda forçada, ficticia e diffusa. Haja vista o seu trio 15, hontem levado.

Esse trecho smétaniano só merece ser executado para por á prova o executante da partitura de piano, toda eriçada de difficuldades technicas quasi insuperaveis, com as quaes o autor buscou compensar a falta de inspiração, e das quaes hontem se sahiu galhardamente a sra. Antonietta Rudge, merecendo as maiores palmas da noite.

Finalmente, o apreciadissimo quarteto 27 de Grieg, foi o "clou" do programma do 8.o concerto do nosso primoroso quarteto.

Esse bellissimo conto musical, modelo de musica descriptiva, cujo estylo polyphonico é devéras "sui generis" em toda a tessitura de suas partes, é um poema que por si só forneceria materia para toda uma chronica a quem pretendesse analysar as encantadoras minucias com que foi composto. Infelizmente, exiguos são o espaço e o prazo de se rabiscarem estas apressadas linhas. Direi apenas que constituiu optimo fecho do programma.

Os eximios professores Smit, (1.o violino); Stoklasa (2.o violino); Rilly, (viola) e Figueras, (violoncello), constituintes do primoroso conjunto, deram prova de artistas conscienciosos, despidos da preoccupação individual de sobresahir ao conjunto, de modo a produzir um todo homogeneo, magnifico de "affiatamento", no qual se caracteriza uma completa perfeição de coloridos, e notavel malleabilidade de nuanças. As mais insignificantes bellezas da partitura; têm seu relevo: todas as emoções do compositor transfundem-se no auditorio.

A's mais das vezes, o "spalla" e o violoncello de outros conjuntos se conservam em plano mui distanciado dos demais, com prejuizo do conjunto, cujas modulações perdem o necessario poder emotivo, oriundo do equilibrio entre as vozes medias e as extremas.

De tal defeito está isento o quarteto paulista, cujos componentes possuem egual ardor artistico, hontem mais uma vez demonstrado. Foi devéras imperceptivel o unico descuido que no quarteto de Busoni, se me deparou, do emprego de cordas soltas pelos violinos, no andante em la menor, cujo final, em soberbo "unisono", foi coroado de merecidas palmas.

Na execução do trio de Smétana, sobresahiu, como era natural, e acima frisei, a parte pianistica, confiada á proficiencia da sra. Rudge, e cuja galhardia foi fartamente recompensada pela assistencia, após o brilhante final do trio.

Sob insistentes applauso, que a chamaram á scena seis vezes, viu-se obrigada a conceder um extra, sendo então executada a bellissima e mimosa Elegia do trio de Arensky, para piano, violino e violoncello, em surdina.

A pagina de Grieg teve execução impeccavel pelo quarteto, que assim lavrou mais um tento e confirmou o justo renome que o vem cercando nos nossos meios artisticos.

— O proximo concerto constará de peças de Beethoven, Schubert e Debussy.

B. C.

* * *

PHILHARMONIA — A "Sociedade de Concertos Symphonicos Philharmonia" realizou hontem á noite, no salão Germania, o seu 46.o sarau que obteve grande exito.

A nova directoria da prospera sociedade está animada das melhores disposições, afim de dar-lhe maior incremento.

Ao concerto de hontem affluiu numerosa concorrencia.

A orchestra, composta quasi que exclusivamente de amadores, demonstrou o seu aperfeiçoamento crescente. Dirigiu-a o maestro Cordiglia Lavalle.

A deliciosa serenata de Hué, bem como "La nymphe et le faune", de Neusted, mereceram as honras do "bis".

O trecho de Oedorp, para orchestra e solos de oboé e violoncello, tambem muito agradou. "La marche sainte", da "Herodiade", de Massenet, uma "ouverture" de Bach e trechos de Wolkmann e Sphor tambem arrancaram applausos calorosos da assistencia.

A senhorita Yolanda Gandolfi, que se exhibiu como cantora, deu mostras de grande aproveitamento, possuindo voz de bello metal.

O "lied", de Hondret, para viola e cordas, obteve bom desempenho.

Em summa, o 46.o concerto da "Philharmonia" constituiu mais uma victoria da prospera sociedade symphonica.

* * *

NORKA ROUSKAYA — Deu-nos o prazer de sua visita a violinista e dansarina classica Norka Rouskaya, que acaba de alcançar grande exito nas suas exhibições no Rio de Janeiro.

A distincta artista, após uma temporada que vai, agora, iniciar em Porto Alegre, virá dar uma série de espectaculos em São Paulo.

A bella fama que a precede faz prevêr grande brilhantismo ás suas proximas exhibições nesta capital.

* * *

BERTA SINGERMANN DA' AMANHA A' TARDE SEU 3.o RECITAL — Está sendo esperado, com o mais vivo interesse, o terceiro recital da consagrada declamadora Berta Singermann, annunciado para a tarde de amanhã, no Municipal, ás 15 horas.

Nessa terceira e penultima audição poetica, a incomparavel artista interpretará um formoso programma, tão grandioso quão variado em suas modalidades emocionaes. Será um programma em que esplenderá toda a exuberancia creadora de Berta Singermann, que nos voltou, sem duvida, em pleno poder de suas excepcionaes faculdades artisticas, já antes consideradas sem possivel confronto.

Na vesperal de amanhã, dar-nos-á Berta Singermann obras seleccionadas entre as mais preciosas de Ruben Dario, Manuel Machado, Arcipreste de Hita, Jean Richepin, Joaquim Dicenta, Olavo Bilac, Julio Dantas, Leonidas Andreiaf, Guilherme de Almeida, Antonio Machado, J. Santos, Chocano, etc.

O SYNDICATO DA OPPOSIÇÃO

Os hebreus e o Decalogo

Salvem-se os salvados! — Gestação de um Partido — Desequilibrio molecular — O fetiche e seu prestito — A deserção do acampamento

Reordenando os salvados das minorias facciosas, arrastadas á ruina pela gula do poder, tão desabrida em seus chefes, fundou-se um syndicato de systematica opposição sob a razão politica: Partido Nacional.

A crise gestatoria da recem-nata corporação partidaria offereceu ao eleitorado brasileiro um espectaculo de dissidios e controversias, servindo taes documentos para interpretação authentica dos seus propositos e das sua finalidades. As facções mais idealistas, como o P. D. do Rio, descalvaram seus intuitos consistentes na arregimentação de todos os despeitos e de todos os elementos irreductiveis á disciplina.

Denunciaram-no como uma colcha de retalhos mal serzida com espiritos os mais antagonicos — dos revolucionarios de pennacho escarlate aos esquerdistas bizonhos de todos os governos.

Dessa mescla sahiu o syndicato central da opposição, denominado Partido Nacional.

Elaborou-se o biblico Decalogo. Foi seu Moysés o gaúcho Assis Brasil, ex-morador da Argentina, que veiu da Republica irmã pregar democracia aos brasileiros.

Essa a origem. Passaremos, depois, a estudar-lhe a substancia doutrinaria.

Queremos, hoje, assignalar apenas os aspectos camaleonicos desse Proteu politico, que muda de nome com uma versatilidade feminina, sem nunca mudar de finalidade, que é arrastar a opinião do Brasil á confusão, ventre fecundo da desordem e matriz subterranea do bolchevismo.

Timido e infantil, com um hymno sonôro e alguns rapazes idealistas, surgiu aqui com o titulo de Partido da Mocidade. No sul, chama-se santa "Alliança" de rebeldes. Depois "Partido Democratico". Operou-se a transubstanciação civica de tanta mixordia politica, numa fusão de correntes que mais parece sacco de gatos. Hoje, a grande empreza destinada a explorar a industria da opposição e da demagogia, arranjou outro rotulo, de mais pompa mas com menos credito. E' que, composto por commanditarios de provadas derrotas — na lucta armada e nas contendas eleitoraes — o capital politico de que dispõe é escassissimo e a mercadoria com que trafica, sem consumidores no mercado.

E' uma derradeira esperança dos que afundaram nos varios mares das opposições locaes, a organização desesperada dessa jangada politica, na qual alguns naufragos querem permanecer á tona da opinião, mascarados com outro rotulo partidario, como certos mascates que mudam a tabolета do seu commercio, depois da decretação da sua fallencia...

Si tudo isso — que é real e notorio — não bastasse a desacreditar o novel syndicato politico, o facto de ser tão minguado o numero e o prestigio dos lançadores do Partido seria de por si sufficiente para tornar facil a prophecia da sua inefficacia e proxima desaggregação.

O luxo sumptuario do titulo — Partido Nacional — torna mais grotesca a situação da rarefeita fila dos lictores da nova cadeira gestatoria em que, através do sorriso sceptico da unanimidade eleitoral brasileira, querem levar, em passeata civica, uma deformada e derrancada caricatura de Democracia...

O palanquim rhetorico desse bizarro idolo, que tem para seus asseclas o horror truculento de um fetiche e para os sensatos, o ridiculo de uma pilheria, traz nodoas de sangue. Verteram-no Cabanas e Miguel Cuesta, os aulicos mavorticos da nova Rainha. Seu manto é feito com a ganga palavrosa, 1830, das tiradas farfalhudas de Assis Brasil. E' seu pagem o sr. Marrey, que lhe serve, como pabulos fumegantes, as reputações que retalia com suas diatribes na tribuna do Congresso.

Ahi está o espectaculo que offerece, na sua ultima encarnação, o novo acampamento dos fenianos. Deslocou sua barraca para a capital da Republica, mas sentiu-se ahi a opposição mais solitaria, porquanto seus antigos correligionarios, desilludidos e exaustos, não tiveram animo para irem acampar-se no novo "bivac" desse andejo Partido.

O Decalogo desses hebreus, porém, soffreu na sua contextura, mais um recu'o. Nada trouxe de novo. Até a imaginação — ultimo vicio dos solitarios — falta aos já cançados apostolos da Revolução, — (Guimarães Natal) — e do "descontentamento e despeito" — (Diario da Noite).

Amanhã, no triste acampamento, só restará um vento de descrença, desentumecendo a lona das suas barracas, desertadas por luctadores mestres na versatilidade dos seus objectivos e rapidos na deslocação estrategica das suas fugas...

Gregorio do Matto

ENCONTRO DE UM FETO

As providencias da Policia

Num terreno de uma das travessas da rua do Oratorio, no alto da Moóca, ás 12 horas de hontem, um transeunte que por alli passava encontrou o cadaver de um recem-nascido.

O féto foi removido para o necroterio da rua 25 de Março, afim de ser ahi examinado.

QUE'DA DESASTROSA

Recebeu varios ferimentos

Sendo accomettido de um ataque, quando pretendia saltar de um trem em movimento, na estação do Norte, cahiu ao solo recebendo varios ferimentos, no rosto, Francisco Gomes, de 2[illegible] annos de edade, domiciliado em Mogy das Cruzes.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

Nacionalismo

(Palavras escriptas para a Radio Educadora Paulista)

A patria é a familia maior: as fronteiras nacionaes são os muros do grande lar de um povo.

E' uma utopia generosa sonhar-se uma patria unica, constituida por toda a humanidade. Olhemos em redor: ha divisas que se fecham, como portas, ao anseio platonico de uma confraternização politica universal. Dentro dellas chocam nossos ouvidos asperezas de outras linguas; nosso sentimentalismo tradicionalista não communga com os fastos de outra historia; nosso orgulho não se confraterniza com os gestos de outros heróes.

A Fraternidade póde ser uma religião, mas o Nacionalismo é uma finalidade.

Sómente dentro de limitações geographicas, fixando-se territorialmente a expansão das nossas possibilidades de mais acendrada ternura social, é possivel concretizarmos o amor collectivo, que se denomina: **patriotismo**. O conceito de patria, ensinando-nos a amar os patricios, prepara no coração do homem o amor da Humanidade.

Nosso culto civico, tal qual nosso culto mystico, é idolatra, porque, como herança biblica da escarpa do Sinai, a idolatria é condição humana. Nosso idealismo patriotico pede idolos familiares, dotados da nossa indole e illuminados pelos impulsos do caracter nacional, dentro das formulas e attitudes da nossa mentalidade, sem o que não podem ser comprehendidos, o que quer dizer, amados. Generalizando seu culto é que chegamos á comprehensão de todos os heroismos, dahi á exaltação de toda a humanidade.

Mudando os criterios ethicos e politicos e as finalidades economicas de fronteira para fronteira, as tendencias de outras patrias e os gestos dos heróes forasteiros nos poderão parecer hostis ou enygmaticos. Sómente chegaremos á comprehensão e admiração dos movimentos dessas patrias e á sublimação desses gestos, pelo amor que votarmos á nossa nacionalidade e aos nossos heróes, cuja acção repercute dentro de nós como um desdobramento social das melhores virtudes de nós mesmos. O verdadeiro e amplo nacionalismo, sem o apoucamento estrabico de egoisticas restricções, se torna a chave luminosa da mais pura fraternidade.

Amemos, pois, o Brasil, como a melhor maneira de comprehender e amar todos os filhos do Senhor, moldados com seus dedos divinos e espiritualizados pelo seu magico sopro. O mesmo sentimento que nos localiza e insúla dentro das fronteiras de uma nação, nos approxima e nos integra no grande systema planetario em que gravitam todos os demais povos do universo. Através desse amor nacionalista se esclarecerão, aos nossos olhos, os enygmas das outras patrias e não nos parecerão mais egoisticas nem absurdas, as coordenadas nacionaes das suas finalidades. Apreciaremos todos os patriotismos, através do nosso patriotismo; incorporaremos no patrimonio commum da humanidade, todos os grandes gestos humanos, mesmo os que pareçam antagonicos aos interesses dos outros povos organizados.

O nacionalismo é, pois, uma sociedade de espiritos, dentro de uma delimitação territorial lindada pelo esforço historico de um povo, irmanando por uma tradição commum e aggregado pela força de cohesão de uma unica consciencia, procurando seu aperfeiçoamento e sua prosperidade.

E' a actuação rythmica e uniforme de forças individuaes numa harmonica acção collectiva. Sómente dentro della, as cellulas do aggregado economico-politico poderão bastar a si mesmas, limitando seus objectivos sociaes, sem o que se perderiam no vacuo de perspectivas indeterminadas e infinitas.

Nacionalismo, porém, não significa exaltação cega da patria em que se nasceu ou que se adoptou: deve consistir em comprehensão das suas realidades, integração na consciencia nacional, esforço constante de aperfeiçoamento do seu meio physico, moral e cultural. Significa nossa incorporação á geração a que se pertence, numa cohesão intima com seu passado e no preparo constante de um estagio melhor para seu futuro.

O brasileiro nacionalista deve amar o Brasil com um alto sentido pratico, processando rigoroso exame das realidades brasileiras, para que não formemos uma romantica nação retardada em idealismos inorganicos, perdida na nevoa da ideologia, nesta era pragmatica, em que as patrias se organizam economicamente para a victoriosa lucta da concorrencia em todos os mercados.

Ser patriota, no conceito realista de hoje, não é fazer a exaltação inconsciente de imaginarias maravilhas, que resplandecem apenas aos olhos da nossa boa vontade: é conhecer e sondar a terra para perscrutar-lhe e utilizar-lhe todas as riquezas; é consolidar as forças nacionaes numa vigorosa affirmação de hegemonia continental, necessaria á consecução dos nossos destinos na America do Sul; é elevar o nivel cultural do nosso povo numa affirmação typica e autonoma de pensamento.

Confiemos em nós sem abandonarmos, por um instante, o contacto com o meio e com o homem, consolidando a consciencia caracteristica da nacionalidade pela nossa absorpção no espirito da terra.

Fomos grandes no passado:

Fixamos, desbravamos e defendemos contra todas as invasões de paizes mais fortes a maior faixa territorial da terra americana; resolvemos o problema da nossa unidade politica pelo admiravel instincto da centralização administrativa;

solucionamos integralmente o problema da mais pura democracia, processando a fraternidade, porque somos a unica nação que, desde sua madrugada racial clidiu os preconceitos de origem, de casta, de côr e de credo;

pobres — sem carvão, ferro e petroleo industrializados — baseamos nossa fortuna na fonte inextinguivel da terra, creando uma das organizações agricolas maiores do universo.

Tudo isso é razão de orgulho. Tudo isso é motivo de gloria.

Hoje, mais do que nunca, devemos accendrar nosso nacionalismo dentro de um combativo espirito de brasilidade. Mais do que nunca é dever de todos os brasileiros consolidarem nossa paz interior para fortalecermos nosso prestigio em face do universo. Ergamos, pois, commungando a hostia da brasilidade, todos os corações para tornarmos sempre mais forte e mais prospero e mais querido nosso immenso e idolatrado Brasil.

Menotti Del Picchia

Presidencia do Estado

DESPACHO DA FAZENDA — — ESTEVE EM PALACIO, EM VISITA AO SR. DR. JULIO PRESTES, O DEPUTADO URUGUAYO OSCAR GRIOT — OUTRAS NOTICIAS.

O sr. presidente do Estado despachou hontem com o sr. dr. Mario Rolim Telles, secretario da Fazenda.

* * *

Acompanhado do sr. consul Carlos Milhas, esteve hontem em palacio, em visita ao sr. dr. Julio Prestes, o deputado uruguayo, Oscar Griot.

* * *

O sr. presidente do Estado conferenciou á tarde com os srs. secretarios da Justiça e da Agricultura.

* * *

Despediram-se do sr. dr. Julio Prestes, por terem de regressar a seu paiz, os srs. senador Luigi Mangiagalli, ministro d'Estado, e senador Luigi Rava, membros da delegação italiana á Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio.

* * *

Esteve hontem em palacio, sendo recebido pelo sr. dr. Julio Prestes, o sr. dr. Urbano Marcondes, presidente do Tribunal de Justiça.

* * *

Esteve hontem em visita ao sr. presidente do Estado, o sr. dr. Costa Rodrigues, senador federal pelo Estado do Maranhão.

Retribuiu essa visita, em nome do sr. presidente do Estado, o capitão Tenorio de Brito, ajudante de ordens.

* * *

O dr. Agenor Barbosa, official de gabinete, visitou hontem, no Esplanada Hotel, em nome do sr. dr. Julio Prestes, o deputado federal Alvaro Paes.

* * *

O sr. Sebastião de Moura Bittencourt esteve hontem em palacio, onde foi agradecer ao sr. presidente do Estado, as homenagens por s. exc. prestadas ao seu pae, dr. Macedo Bittencourt, ministro do Tribunal de Contas, por occasião do seu fallecimento, ha dias occorrido.

* * *

O sr. dr. Julio Prestes enviou felicitações aos srs. senador Affonso de Camargo, deputado Galdino Filho e dr. Adalberto Garcia da Luz, pela passagem de seus anniversarios natalicios.

* * *

Estiveram em visita ao sr. presidente do Estado, os srs. dr. Jorge Americano e coronel Marcello Schmidt, deputados estaduaes, ha pouco reconhecidos.

NOTAS

Em sessão solenne do Congresso Legislativo, que se realizará segunda-feira proxima, ás 13 e meia horas, no recinto da Camara dos Deputados, tomará posse do alto cargo de vice-presidente do Estado o sr. dr. Heitor Teixeira Penteado.

Pouco antes daquella hora, o chefe da casa militar da Presidencia do Estado, em landau presidencial, escoltado por praças de cavallaria, conduzirá o sr. dr. Heitor Penteado para o edificio do Congresso Estadual.

Em frente ao Congresso, uma companhia de guerra da Força Publica, extendida em linha, prestará a s. exc. as continencias que lhe são devidas.

A's 13 e meia horas em ponto, no recinto da Camara dos Deputados, que estará ornamentado de ramalhetes de flores naturaes, effectuar-se-á a sessão solenne, sob a presidencia da mesa do Senado.

Declarando aberta a sessão, o sr. presidente do Congresso nomeará uma commissão constituida de dois senadores e tres deputados para acompanhar o dr. Heitor Penteado ao recinto da Camara.

Tomando assento á mesa, á direita do presidente do Congresso, o sr. vice-presidente do Estado prestará o compromisso constitucional.

Nessa occasião, o sr. presidente declarará, em nome do Congresso Legislativo de São Paulo, empossado no cargo de vice-presidente do Estado, o sr. dr. Heitor Penteado, que, juntamente com os membros da mesa, assignará o respectivo termo.

Após essa solennidade, s. exc. retirar-se-á do recinto, sendo acompanhado até á porta do edificio pela commissão de congressistas.

Do edificio do Congresso Estadual, o sr. vice-presidente do Estado dirigir-se-á, acompanhado do chefe da casa militar da Presidencia, em landau de Palacio, escoltado por praças de cavallaria, para o palacio do governo, sendo-lhe prestadas, nessa occasião, pela força que se achará formada na praça João Mendes, as continencias que são devidas ao seu elevado cargo.

No palacio do governo, será s. exc. recebido pelo sr. presidente do Estado.

Afim de presidir a reunião do Congresso das Edilidades da zóna da Noroeste, que se effectuará hoje, na prospera cidade de Bauru', para tratar da creação de um leprosario regional ali, seguiu hontem para aquella localidade o sr. dr. Fabio Barretto, titular da pasta do Interior.

S. exc. viajou em carro reservado, ligado ao trem nocturno da Sorocabana, que deixou a estação desta capital ás 21 horas e 40 minutos.

A comitiva do sr. dr. Fabio Barretto compunha-se dos srs. deputados Armando Prado, "leader" da Camara Estadual; Alfredo Ellis, Leonidas Barretto e Piza Sobrinho; dr. Waldomiro de Oliveira, director geral do Serviço Sanitario; dr. Aguiar Pupo, director da Directoria de Prophylaxia da Lepra, e exma. sra.; major Luiz Conceistré, ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça, representando s. exc.: Antonio M. Oliveira Cesar, auxiliar de gabinete do sr. secretario do Interior; Affonso Schmidt, pelo "Estado de S. Paulo" e Honorio de Sylos, representando o sr. deputado Flaminio Ferreira e pelo "Correio Paulistano."

No mesmo comboio seguiu tambem o sr. coronel Pedro Dias de Campos, commandante geral da Força Publica, acompanhado do seu ajudante de ordens, sr. capitão Mario Rangel. O commandante da milicia estadual vai inspeccionar o 4.o Batalhão de Infantaria da mesma, que se acha aquartelado em Bauru'.

Ao embarque do titular da pasta do Interior compareceram, entre outras pessoas, os srs. capitão Euclydes Marques Machado, ajudante de ordens do sr. chefe de Policia; dr. Amadeu Mendes, director geral da Instrucção Publica; deputado Flaminio Ferreira, director do "Correio Paulistano"; dr. Gaspar Ricardo, director da Estrada de Ferro Sorocabana; dr. Figueira de Mello, chefe da Inspectoria de Educação Sanitaria e Centros de Saude; Haroldo Ribeiro, do gabinete do Interior, e os representantes da imprensa.

O sr. secretario do Interior será hospede da Camara de Bauru'.

A installação do Congresso dar-se-á hoje ás 14 horas.

Numa das reuniões do Congresso, o sr. prof. Aguiar Pupo fará uma interessante conferencia sobre: "Prophylaxia da Lepra."

O sr. dr. Fabio Barretto e sua comitiva deixarão Bauru' amanhã, á noite, chegando a São Paulo segunda-feira, ás 6,30.

A Companhia Mogyana de Armazens Geraes assignou com o sr. dr. Mario Rolim Telles, secretario da Fazenda e presidente do Instituto de Café, contracto pelo qual essa Companhia ficará equiparada, para effeito de recebimento de café, aos armazens reguladores.

O sr. dr. Fernando Costa, secretario da Agricultura, felicitou os srs. drs. Alvaro de Carvalho, deputado federal, e Adalberto Garcia da Luz, juiz da 1.a vara de orphams e ausentes da capital, pela passagem de seus anniversarios natalicios.

O sr. desembargador Paula e Silva agradeceu ao sr. secretario da Agricultura os pesames que s. exc. lhe enviou pelo fallecimento de seu irmão, dr. Antonio Paulino da Silva.

Visitaram hontem o sr. dr. Fabio Barretto, secretario do Interior, os srs. deputados federaes Galdino do Valle e Alvaro Paes.

Será realizada hoje, em todos os estabelecimentos estaduaes de ensino, a "Festa das Arvores".

Consoante uma recommendação do sr. secretario do Interior, o dia lectivo todo será consagrado a assumptos que, directa ou indirectamente, se relacionem com o mundo vegetal. As aulas de leitura, de noções communs, os exercicios escriptos, os de calculos e outros versarão sobre cousas intimamente ligadas á vida agricola, ensinando-se ás crianças a amar a terra e a apreciar devidamente as compensações do seu amanho intelligente e continuo.

O "Dia da Arvore" terá, assim, em São Paulo, uma solenne e expressiva commemoração.

O sr. dr. Salles Junior, secretario da Justiça, convocou os membros da commissão incumbida da organização do projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial, para uma reunião preparatoria, no dia 28 do corrente, ás 10 horas e meia.

O sr. Charles Cameron, consul geral dos Estados Unidos da America do Norte, agradeceu ao sr. dr. Salles Junior, secretario da Justiça, as attenções dispensadas aos delegados americanos á Conferencia Parlamentar de Commercio, ha pouco reunida no Rio.

Em visita ao sr. dr. Salles Junior, titular da pasta da Justiça, esteve hontem em seu gabinete de trabalho o sr. Alvaro Paes, deputado federal.

Esteve hontem, na Secretaria da Justiça, em visita ao titular daquella pasta, o sr. Armando Pinna, commandante do contra-torpedeiro "Sergipe".

O sr. dr. Oliveira de Barros, secretario da Viação e Obras Publicas, felicitou o sr. deputado Alvaro de Carvalho, por motivo de seu anniversario.

Seguindo, nos primeiros dias de outubro, para a Europa, em goso de férias, o sr. Félicien Longrée, consul da Belgica em São Paulo, assumirá a gerencia do consulado daquelle paiz o sr. Henrique Van Deursen.

Visitou, hontem, o sr. secretario da Viação e Obras Publicas o consul dos Estados Unidos em São Paulo, **sr. Charles R. Cameron.**

Aos srs. drs. Alvaro de Carvalho e Adalberto Garcia, o sr. chefe de Policia enviou felicitações, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

Por motivo da sua nomeação para o cargo de director da Escola Normal de Casa Branca, o sr. chefe de Policia cumprimentou o sr. professor Luiz do Amaral Wagner.

O sr. dr. Mario Bastos Cruz, chefe de Policia, fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Euclydes Machado, no embarque do sr. secretario do Interior.

Esteve, hontem, na chefatura de Policia o sr. desembargador Francisco de Paula e Silva, afim de agradecer ao sr. dr. Mario Bastos Cruz as condolencias que s. exc. lhe enviou quando do fallecimento do sr. dr. Antonio Paulino da Silva.

O prefeito dr. Pires do Rio enviou cumprimentos ao sr. dr. Adalberto Garcia, por motivo da passagem do seu anniversario.

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. prefeito da capital, os srs. Charles R. Cameron, consul dos Estados Unidos, e dr. Edgard de Sousa, superintendente da "Light and Power".

Foram expedidos os seguintes titulos declaratorios de vencimentos:

1:638$400, a Argemiro de Oliveira Santos, soldado musico reformado de 2.a classe do batalhão Escola da Força Publica do Estado;

838$300, a Manuel José, soldado reformado do 7.o batalhão da Força Publica do Estado;

1:422$300, a Paschoal Serra, soldado conductor reformado do batalhão de bombeiros sapadores da Força Publica do Estado;

247$300, a Benedicto Antonio Franco, soldado reformado do 6.o batalhão da Força Publica do Estado;

1:423$000, a Orestes Elesbão dos Santos, 2.o sargento reformado do batalhão escola da Força Publica do Estado;

1:180$900, a Trajano Quintino de Lacerda, anspessada reformado do 6.o batalhão da Força Publica do Estado;

1:144$400, a Ignacio Mattos da Silva, soldado reformado do 1.o batalhão da Força Publica do Estado.

Foi exonerado, a pedido, o sr. Adelino Pereira Souto, do cargo de escripturario da Caixa Economica, annexa á Collectoria das Rendas Estaduaes, em Ipaussu'.

Foi assignado o decreto que crêa um posto fiscal no logar denominado "Pavuna", subordinado á Collectoria das Rendas Estaduaes, em Queluz.

Foi assignado hontem o decreto que abre um credito especial na importancia de rs. 230:601$950, e mais os juros accrescidos até final liquidação, para pagamento ao sr. dr. Odilon Goulart, em virtude de sentença judicial.

Acha-se á disposição dos interessados, na Inspectoria de Fiscalização da Medicina e Pharmacia, á rua de Santa Iphigenia, n. 23-A, a nova lista de profissionaes matriculados no Serviço Sanitario, até 31 de dezembro de 1926.

O sr. Luiz Fonseca, presidente da Camara Municipal, felicitou os srs. Adalberto Garcia, juiz da 1.a vara de orphams e ausentes, e deputado Alvaro de Carvalho, pelos seus anniversarios.

Devem comparecer á Directoria Geral da Instrucção Publica, por si ou por seu representante, para tratar de assumpto de seu interesse, as seguintes professoras: d.d. Elisa Seabra, do grupo escolar de Ignacio Uchôa, e Zilah Maria Pereira, da escola feminina, rural, de Capoava, em Porto Feliz.

Pelo sr. secretario do Interior foram despachados os seguintes requerimentos:

do Hermelindo dos Santos. — "Não ha vaga actualmente";

de Leinart Katr. — "Não ha vaga presentemente";

de Pio Isaias Taglieri. — "Concedo o prazo solicitado de um anno";

de Antonio Pedacci. — "Tendo em vista o parecer acima e as allegações do recorrente, dou provimento ao recurso para relevar o recorrente da multa que lhe foi imposta";

de Saverio e Cia. — "Indeferido";

de Elvira Palerini. — "Por equidade, concedo-lhe o prazo improrogavel até 31 de dezembro do corrente anno".

A pedido, foi exonerado o sr. José Teixeira dos Santos Marra, do cargo de guarda-livros da Escola Profissional Mixta de Ribeirão Preto.

Licenças concedidas pelo sr. secretario do Interior:

ao sr. Erasmino Gogliano, 2.o escripturario da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado, um mez;

ao sr. José Alexandre Bulcão, machinista da Inspectoria de Molestias Infecciosas, 2 mezes.

Por acto de 22 do corrente, foram concedidos 60 dias de licença, a contar do dia 12 deste mez, para tratar de sua saude, ao promotor publico da comarca de Jahu', sr. dr. Luiz Augusto Ferreira.

Em data de 19 do corrente, o sr. dr. Felix Ribas assumiu o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Bauru', para o qual foi nomeado, interinamente, pelo juiz de direito da referida comarca.

O sr. dr. Elyseu Guilherme Christiano reassumiu a 13 do corrente o exercicio do cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado, desistindo do resto da licença em cujo goso se achava.

A cidade saxonica de Meissen prepara-se para celebrar em .. 1928, com a solennidade devida o millenario da sua fundação.

E' em Meissen onde se fabricam as delicadas porcellanas de Saxonia, tão estimadas pelos colleccionadores do mundo inteiro.

Como motivo das festas do millenario, a cidade receberá da Manufactura de Porcellana uma dadiva extraordinaria: um novo carrilhão destinado á torre da Casa da Camara, composto de sinos fundidos, se assim se póde dizer, de... porcellana.

O maior destes delicados e harmoniosos sinos medirá um metro de altura e o mais pequeno 15 centimetros.

Segundo rezam as chronicas, os chinezes — nossos precursores em tudo — fabricavam já sinos de porcellana ha mais de mil annos, porém, os do novo carrilhão da cidade de Meissen serão os primeiros sinos de porcellana feitos na Europa.

Depois de estar collocada na rectaguarda de todas as grandes cidades européas, no que respeita ao trafego de automoveis, Berlim está agora recobrando a grandes passos o terreno perdido. Proporcionalmente não ha, na actualidade, nenhuma cidade do mundo, onde seja tão rapido o augmento do numero de automoveis em circulação.

Ao passo que ha dois annos, os vehiculos automoveis de todas as especies (carros, omnibus e caminhões) não passavam de 30.000, no decurso do mez de julho deste anno, foi excedida a cifra de 60.000, dos quaes 9.300 são taximetros de serviço publico.

Para fomentar a nossa expansão economica e entrelaçar melhor nossas relações com as republicas do Prata, acha-se em vias de organização, no Rio de Janeiro, uma empresa que se denominará "Sociedade de Expansão Commercial e Industrial do Brasil".

Visa ella, por meio de exposições e feiras, exhibições de mostruarios, etc., levar ás alludidas republicas demonstrações de nossas actividades, tanto commerciaes, como industriaes e agricolas, ampliando desta maneira as nossas relações de negocio ali, por um conhecimento mais efficiente de nossos productos.

O sr. Paulo Lausa, que recentemente realizou uma exposição de industria e commercio em Bello Horizonte, é que se acha á frente dos organizadores da nova sociedade que, desde já, está merecendo animação de nossas autoridades consulares e diplomaticas, que nella vêm um poderoso concurso á acção de nossa expansividade e ao melhor conhecimento de nossas possibilidades economicas.

Os organizadores da "Sociedade de Expansão Commercial e Industrial do Brasil" contam, em breve, ter organizados os seus trabalhos e promovida a sua installação.

Nos primeiros cinco mezes de 1927 a exportação de arroz foi de 7.874 toneladas, contra, no mesmo periodo, de 245 em 1926, 225 em 1925, 3.862 em 1924 e 6.896 em 1923.

O valor correspondente attingiu a 5.167 contos em 1927, contra 258 contos em 1926, 308 em 1925, 3.328 em 1924 e 4.393 em 1923.

Convertido em moeda ingleza, esse movimento representa .... 125.000 libras em 1927, 8.000 libras em 1926, 7.000 em 1925, 86.000 em 1924 e 115.000 em 1923.

O valor médio, por tonelada, attingiu, entretanto, a 656$ em 1927 contra 1:054$ em 1926, ... 1:371$ em 1925, 862$ em 1924 e 725$ em 1923.

Nos doze mezes de 1927, a exportação total de arroz foi de 7.478 toneladas em 1926 contra 337 em 1925, 6.549 em 1924, ... 34.152 em 1923 e 37.865 em 1922.

O valor correspondente subiu a 5.044 contos ou 155.000 libras contra 464 contos em 1925, 6.169 em 1924, 25.437 em 1923 e 22.505 em 1922.

O maior porto de exportação foi, em 1926, Porto Alegre, que remetteu para fóra 2.690 toneladas; o segundo, Santos com 2.055 e o terceiro, Rio Grande com 1.780.

Em 1922, a Argentina foi a nossa grande cliente, comprando-nos 24.312 toneladas, num total de 37.765 contos; em 1923 as suas acquisições elevaram-se a 19.477 toneladas, num total de 34.152 contos.

Em 1926, o Uruguay apparece como comprador de novo, tendo adquirido 3.640 toneladas contra 304 em 1925, 2.992 em 1924, 9.208 em 1923 e 10.210 em 1922.

A importação de arroz, por seu lado, si augmentou em 1925 decresceu de novo em 1926. De facto, nesse anno, comprámos 4.656 toneladas contra 71.171 em 1925, 19.558 em 1924, 2.304 em 1923 e 3.464 em 1922.

O valor correspondente attingiu a 3.401 contos contra 58.693 em 1925, 17.239 em 1924, 2 em 1923 e 2 em 1922.

As estradas de ferro na Lithuania pertencem ao Estado e são por este exploradas. A sua extensão, em 1926, era de 1.954 kilometros.

As rendas ordinarias attingiram $ 3.129.305 e outras ...... $ 403.869, quando as despesas ordinarias foram $ 341.039 e outras de $ 218.614.

O material rodante consistia, no referido anno, em 19.916 locomotivas, 379 carros de passageiros e 3.648 carros de carga.

O material encontra-se em condições pessimas e não corresponde ás exigencias do trafego moderno. Todas as compras foram feitas na Russia sovietica e na Allemanha.

Durante o anno de 1925-26 concluiu o governo a construcção de uma nova estrada de ferro, com 56 kilometros de extensão, entre Amaliae e Telsiai.

A H. S. D. G. está construindo, nos estaleiros Blohm e Voss, de Hamburgo, um grande paquete destinado aos serviços da America do Sul e cuja denominação é "Cap Arcona".

A construcção do casco está sob a direcção do engenheiro Dittmer e a das machinas sob a direcção do engenheiro Muller, que se propõem a fazer um navio dotado dos mais modernos aperfeiçoamentos.

As caracteristicas do "Cap Arcona" são as seguintes:

Extensão, metros	205,80
Largura, metros	25,70
Linha d'agua	8,40
Velocidade, nós	20
Deslocamento, toneladas.	27.000
Potencia propulsora, cavallos	24.000

Este navio será dotado de um compasso giroscopico, que commandará automaticamente o governo, T. S. F., signalização submarina, piscina, sala de gymnastica, etc.

Terá capacidade para receber 554 passageiros de primeira classe, 274 de segunda e 700 de terceira.

O navio só empregará combustiveis liquidos.

O Observatorio de Konigsberg conseguiu obter, numa altura de 15.000 metros, a velocidade dos ventos.

Emquanto verificou, numa altura de 6.000 metros, ventos muitos fracos, notou o augmento da velocidade dos mesmos proporcionalmente á distancia da terra, alcançando os ventos numa altura de 15.000 metros, a velocidade fantastica de 130 kilometros por hora.

A furia dos elementos

CHOVE EM LONDRES, HA SESSENTA HORAS

LONDRES, 23 (A.) — As persistentes chuvas que têm cahido nos ultimos dias estão causando consideraveis estragos ás colheitas e ao rebanho de todo o norte assim como de muitas partes da Escossia e da Irlanda do Norte.

O trafego continu'a muito prejudicado, especialmente o commercial; ao longo de toda a zona rural de Londres e na linha ferroviaria escosseza de Glascow a Creewe, numa distancia de mais de 250 milhas, largas áreas estão debaixo dagua.

No districto do Lago, a chuva está cahindo a mais de 60 horas e em alguns pontos a agua ascende a 5 ou 6 pollegadas.

UM EXTRANGEIRO E EU

Toda vez que um individuo, vindo de outro continente, nos visita, experimento a sensação de uma dona de casa, vaidosa do seu lar e desejosa de o mostrar sob o seu melhor aspecto áquelles que o honram com a sua presença. Assim, patriota e orgulhosa, como sou, desta linda Patria, que Deus me concedeu, para que eu nella cumprisse a minha missão, sinto-me sempre vibrar da cabeça aos pés, sem nomear a viscera cardiaca, motor natural dessas vibrações, quando ouso louvar a belleza, a opulencia e a grandiosidade da minha terra natal. Deante do nosso oceano marulhento, sobre as pedras rijas do seu cáes e debaixo do nosso firmamento, de um azul novo e puro, um filho da cinzenta Albion affirmou-me jámais ter contemplado tão formosa natureza, rodeando progresso tão rapido e civilização tão requintada.

Em torno de nós, naquelle antigo cáes Pharoux, asylo outróra de ciganos e negros, que despejavam no seu solo todas as quinquilharias de mau gosto não vendidas e as cascas das laranjas mal chupadas, tudo era claridade e nitidez. E nós miravamos, com attenção e deleite, a fumaça cinzenta das barcas de Nictheroy e Paquetá, singrando um mar de rosas e de jasmins, no toldo das quaes se agglomerava uma multidão, recordando um formigueiro humano, parecendo, agora, em plena calma e e em pleno repouso.

Ao longe, firme e garboso, trazendo, embora, no seu cocuruto uma ignobil e mesquinha gaiola, o Pão de Assucar parecia zombar daquelle leve peso com que o tinham sobrecarregado, alteando-se cada vez mais sobre o seu leito de pedra, circumdado de uma immensidade dagua clara ou glauca, que lhe banha, sem cessar, os grossos pés de gigante. E o inglez, de meigas e desbotadas pupillas azues, depois de um minuto de silencio, meditativo, continuou:

— "Aqui, vós tendes tudo, aguas, montanhas, céos e terras!

A mentalidade brasileira é luminosa e o progresso alcançado por vós, em tão pouco tempo, é estonteante. **Very nice! Yes, very nice!** Permitti que eu vos narre a minha impressão sobre a recepção presidencial no dia 7 de setembro! Jámais vi, em nenhuma côrte da Europa, um espectaculo tão sumptuoso e empolgante. O seu Brasil atravessou periodos difficeis, mas, hoje, tudo annuncia uma éra de prosperidade e de paz ordeira e harmoniosa. Isso vos é garantido pela superioridade do homem que actualmente vos governa e isso vos é affirmado pelo que vemos nelle e em torno delle nas suas qualidades e nos seus actos oriundos destas.

Nessa festa admiravel, em que flores brotavam das paredes, em pendões alvos, em ramaes rubros, em galhos roseos, forçando-nos a evocar visões de sonhos, palacios feericos, sitios, phantasticos, havidos em contos da Carochinha que fazem abrir largamente os olhos das crianças, o illustre chefe da nação brasileira mostrou-se o impeccavel **grand seigneur** e o perfeito patriota que sempre demonstrou ser.

Não presenciei a menor nota desafinada na sua attitude, o mais leve olvido das leis que devem reger os modos, as phrases e até as physionomias dos magistrados de uma formidavel e doce patria como a vossa. Nunca o perdi de vista, attrahido pela perfeição amavel de todas as suas palavras e ademanes.

E, quando reunidos alguns extrangeiros, no vão de uma janella, abrindo para um parque rescendente a seiva e a fructo, estes trocaram impressões, observei que a minha sensação de espanto e de goso era correspondida por elles.

As flores cheiravam, as mulheres deliciavam, os homens, todos em forma, ostentavam um ar masculo e garboso de accôrdo com o sexo e o Presidente, sorridente e sereno, festejava com o coração e com o cerebro, aquella data que o orgulhava e o emocionava a um só tempo!"

O meu camarada calara-se, reflectindo, naturalmente, no fausto da solennidade passada e gosando, ainda em mente, as suas delicias.

O crepusculo violentava agora o horizonte e uma nuvem de melancolia velava um tanto a belleza do mar e a pureza do céo. Estrellas piscavam no alto e sombras invadiam a terra.

As ondas, pequenas, mansas, lavavam a base do caes, espumando levemente para cima e, nas arvores da vasta praça, os passaros piavam menos violentamente.

— Sim, disse eu, como si uma voz extranha me forçasse a falar, o patriotismo é a grande virtude de Washington Luis e a bussola que sempre o conduziu na vida. Elle, incessantemente considerou este immenso Brasil como um filho adorado, para o qual quer todas as glorias e todos os triumphos e, afim de adquiril-os, não medirá sacrificios, nem mesmo martyrios.

Ultimamente, li um livro de Ibañez, de Blasco Ibañez, o grande escriptor hespanhol, cujo discurso de heróe lembrou-me muito o sentir do nosso actual presidente.

Com o seu amor de pae, elle sentiu que uma nova vida se agita no seu intimo e valente, bravo e forte, dizia, mirando o filho com intenso affecto:

— **Llegarás ciertamente: Yo marcharé delante de ti, abriendo un camino brillante para ti. No temas que caiga desalentado! Este amor es de hierro! Es de hierro, sabes?**

E como o extrangeiro não entendeu o castelhano, lentamente o traduzi em portuguez.

Rio, 15 — 9 — 927.

Chrysanthême

Presidencia da Republica

O despacho com o sr. ministro da Viação — Parlamentares recebidos em conferencia

RIO, 21 (A) — O sr. chefe da Nação recebeu no palacio do Cattete, em conferencia de despacho, o sr. Victor Konder, ministro da Viação.

— O sr. presidente da Republica recebeu em audiencias especiaes no Cattete, os srs. visconde de Moraes e H. Taborda; José Hippolito de Oliveira Ramos, o professor Marchoux, o deputado francez Etienne Flandin e os srs. senadores Aristides Rocha, Affonso de Camargo, Lauro Sodré e deputado Marcondes Filho.

— O sr. presidente fez-se representar no desembarque do sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, que regressou do Estado de Minas Geraes, pelo sr. coronel Teixeira de Freitas, chefe do seu estado maior.

— A directoria do Automovel Club do Brasil, representada pelos srs. dr. Guilherme Guinle, Nelson Pinto e João Borges, foi hoje ao palacio do Cattete, afim de convidar o chefe do Estado para o baile que se realizará a 27 de setembro, em sua séde, para commemorar o 3.o anniversario de sua fundação.

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA E O PRESIDENTE DE MINAS

BELLO HORIZONTE. — Dr. Washington Luis — Rio — Estimarei saber quando approximadamente terei a honra de receber o eminente amigo, em Juiz de Fóra. Devo informar que a noticia de sua visita está sendo recebida com grande jubilo. Tomo a liberdade dessa consulta, afim de marcar a data da minha promettida visita ao Triangulo Mineiro. Affectuosas saudações. (a) Antonio Carlos".

O sr. presidente da Republica respondeu com o seguinte telegramma: "Presidente Antonio Carlos — Bello Horizonte — Muito grato ao seu delicado telegramma agora recebido. As grandes chuvas do fim do mez passado e de todo este mez interromperam os trabalhos da estrada de rodagem Rio-Petropolis, que deve ligar pela União Industria, a capital da Republica ao glorioso Estado de Minas, pela sua mais industrial cidade, Juiz de Fóra, de modo que a respectiva inarguração só mais tarde se fará, o que previamente farei sciente ao eminente amigo, realizando assim a visita promettida. Cordiaes saudações. (a) Washington Luis".

HOMENAGEM SOBRE ABERTURA DE CREDITO

RIO, 23 (A) — O sr. presidente da Republica assignou mensagem ao Congresso Nacional, sobre a necessidade da abertura de um credito de 12 contos, destinado ás despezas decorrentes com a creação de quatro logares de agentes embarcados, no quadro da administração dos correios de Corumbá, no Estado de Matto Grosso.

DESPEDIDAS DO SR. AUGUSTO COLART AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 23 (A) — O dr. Washington Luis, presidente da Republica, recebeu o seguinte telegramma:

"A s. exc. dr. Washington Luis, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Rio — No momento de partir para Luxemburgo, permitta-me apresentar ao eminente homem de Estado, a quem o Brasil confiou o seu leme, com as minhas homenagens respeitosas, os meus mais calorosos agradecimentos pela grandiosa hospitalidade do Brasil. Levo a mais inapagavel recordação, do vosso admiravel paiz e é com tristeza que me separo dos corações brasileiros, que me revelaram em numerosas occasiões a sua grande bondade e a sua sublime grandiosidade. (a) Augusto Colart".

DECRETOS ASSIGNADOS NA PASTA DA VIAÇÃO

RIO, 23 (A) — Pelo sr. presidente da Republica foram assignados hoje os seguintes decretos:

Na Pasta da Viação — approvando os projectos e orçamentos para a construcção de seis armazens no caes do porto de Nictheroy; e para os augmentos dos desvios que servem a esplanada da estação do kilometro 315829, secção sul da linha Itararé-Uruguay a cargo da Companhia de Estrada de Ferro S Paulo-Rio Grande.

A AVIAÇÃO NACIONAL

A construcção do aviagramo em Natal

RIO, 23 (A.) — O dr. Washington Luis, presidente da Republica, recebeu o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Washington Luis — Rio — A directoria do Aero Club Brasileiro vem respeitosamente solicitar o valioso apoio de v. excellencia em favor da construcção do aviagramo, em Natal, chave da futura aviação nacional".

Columna Agricola

O mel na hygiene alimentar — Para os refractarios ao uso do mel — Para adoçar café, chá, etc.

Ao tratar deste assumpto, começaremos por dizer que o mel merece ser divulgado por todos aquelles que se interessam pela vida do povo, assim como não deverá haver familia alguma que não disponha em sua despensa de uma boa provisão deste precioso producto.

Pelo que vimos affirmando e pelo que ainda vamos dizer, o mel é um depurativo e é um alimento que não produz nenhum residuo; não exige trabalho digestivo como o assucar da canna ou saccharose, o qual se vale do succo gastrico para a indispensavel inversão que se deverá produzir no organismo, afim de ser assimilado convenientemente.

A Historia nos dá numerosos exemplos da importancia do mel na alimentação.

Nos povos dos antigos tempos, quando o assucar não era conhecido ou vulgarizado, fazia-se grande consumo de mel, o qual era tido como alimento precioso para alcançar a longevidade.

Pythagoras se alimentava de mel e viveu noventa annos, como outros longevos gulosos consumidores desse producto.

O Imperador Augusto conservava vigorosa saude e affirmava que o seu segredo se resumia em usar oleo externamente e mel internamente.

Grandes autoridades medicas, reconhecem no mel a virtude de curar muitas enfermidades, assim como a de prolongar a vida.

Todos os antigos reconheciam o valor do mel para dar vigor ao organismo e não havia classe social que não se valesse do mel para adubar os alimentos e as bebidas que consumiam.

O mel cahiu em desuso, não se podendo comparar o consumo de hoje com o dos antigos tempos, mas cada vez os modernos rehabilitar esse producto, fazendo vencer qualquer preconceito ou repugnancia naquelles que pensam de não podel-o tolerar.

Para os refractarios ao uso do mel. — Pessoas existem que não apreciam o mel, e nas quaes se produz ardor na pharinge e no esophago, ou então, nauseas, embaraços gastricos e outros inconvenientes physiologicos, alliás, faceis de combater.

Por ser o mel um producto de grande valor, tanto na hygiene alimentar como na therapeutica, pensamos que convém habituar-se os que fazem uso desse producto, começando-se por usal-o em pequenissima quantidade nos primeiros tempos. Uma colherinha pela manhã e outra á tarde, mesmo tomadas contra gosto, logo farão desapparecer qualquer repugnancia, o que permittirá para o futuro um uso mais intenso.

A aversão ao uso do mel nas pessoas que sentem effeitos morbosos quando tomam qualquer porção desse alimento, deve ser explicada como sendo verdadeiros phenomenos de idiosyncrasia, os quaes fazem que o individuo sinta, de uma forma especial e privativa delle, a influencia desse producto.

O mel é um alimento de poupança e exerce sobre o estomago effeitos que se caracterizam pela actividade da secreção.

Aos dyspepticos, o mel e os seus preparados nutritivos não lhes fadiga o estomago, até, pelo contrario, esse producto deve ser tido como um precioso auxiliar da digestão.

Nos artigos que seguirão á columna do mel, trataremos de fazer, resumidamente, em quaes casos poderemos nos valer do mel, com vantagem sobre o assucar, para adoçar os viveres de que fazemos uso.

Para adoçar café, chá, etc. — Presta-se o mel perfeitamente para adoçar o chá, o café, o café com leite, as tisanas e todas as outras bebidas de que constantemente nos valemos.

Para os individuos que soffrem do estomago, o mel deverá ser o condimento dulcificante por excellencia, porque poupa a esse orgam um trabalho que, em tal caso, póde e deve ser evitado.

Tudo o que dissemos em relação á applicação therapeutica do mel, poderia ser aqui repetido, para melhor patentear o valor do mel na hygiene alimentar.

L. Granato

UM CASO DE ESTELLIONATO

CONCLUSÃO DO INQUERITO POLICIAL — UMA FIRMA LESADA EM 3:230$000

O sr. dr. Leite de Barros, delegado de Investigações sobre Furtos, concluindo hontem, um inquerito que instaurou sobre um estellionato de que foi victima a firma Nunes Sumares e Cia., estabelecida á rua Washington Luis n. 54-A, remetteu-o ao juizo criminal, acompanhado do relatorio que se segue:

"No dia 28 de maio do corrente anno, Nunes Sumares e Companhia, negociantes estabelecidos á rua Washington Luis numero 54-A, venderam a um individuo 20 caixas de vinho do Porto, marca "Adriano" e 10 caixas de banha marca "Rio Grande", pela importancia de 3:230$000. Não conheciam o comprador, e isto pouco importava porque a venda fora feita á vista, tanto assim que elle, ao negociar aquellas cousas, disse aos vendedores que o preço dellas seria pago no acto da entrega, na casa numero 25 daquella mesma rua.

Levadas as mercadorias para a referida casa, por um empregado dos vendedores, verificou-se porém que ali não se achava quem as havia comprado e que as devia pagar. Não quiz, por isto, descarregar o vehiculo, pois os patrões lhe haviam recommendado que o vinho e a banha só seriam entregues após o respectivo pagamento. Quando estava resolvido a regressar com as mercadorias, interveiu um empregado do comprador e lhe disse que não havia duvida nenhuma em lá deixar aquellas cousas. Tornasse no dia seguinte, pela manhã, e receberia immediatamente os 3:230$000.

Descarregou o caminhão e no dia seguinte, ao abrir-se o estabelecimento, lá estava o empregado para ser pago. O comprador ainda não havia chegado. Mas, grande foi a sua surpresa não vendo mais as mercadorias no armazem. **Estas haviam sido entregues na vespera, quasi noite.**

Esta circumstancia não podia deixar de levantar suspeitas. O bulhento sempre repelle a hypothese de uma venda normal daquellas cousas, **desapparecidas do armazem evidentemente durante a noite.** Esgotados os recursos para um entendimento entre as partes interessadas, appellaram os queixosos para a intervenção da policia.

Deante da exposição da occorrencia feita nesta Delegacia não se opoz a que a busca e apprehensão das mercadorias se fizesse. Todos os traços caracteristicos do estellionato não para o que nada dos nessa transacção. Ella foi iniciada com animo doloso e o testemunho decisivo dessa evidente má fé é a forma da circumstancia muito significativa do **sumiço das mercadorias durante a noite.** Não é crivel absolutamente que ellas fossem vendidas normalmente no estabelecimento que do tempo decorrido entre a hora da entrega (quasi noite, no fechar-se a casa) e a volta do empregado para receber o dinheiro, pela manhã seguinte, ao abrir-se o estabelecimento.

As testemunhas ouvidas confirmam a operação em todos os seus detalhes e os seus depoimentos não desmentem a hypothese do estellionato.

As testemunhas ouvidas confirmam a operação com todos os seus detalhes e os seus depoimentos não desmentem a hypothese do estellionato.

Apesar das muitas diligencias feitas (tantas e tão repetidas que forçaram a conclusão tardia deste inquerito) não foi possivel descobrir-se o paradeiro de A. B. Montefusco, o individuo que, segundo as declarações de fls. fls. figura como o autor do delicto de que se trata.

O facto, porém, de estarem as mercadorias depositadas, e de ter havido reclamações provocadas pelos que soffreram os effeitos da busca respectiva, exige uma solução definitiva, que dirima juridicamente a contenda. Esta solução, é bem de ver está fóra da alçada da policia.

Ao Juizo Criminal, por intermedio do dr. chefe do Gabinete de Investigações.

São Paulo, 22 de setembro de 1927 — O Delegado de Investigações sobre Furtos: — **Arthur Leite de Barros Junior.**"

AERO-ASCENSOR PIRATININGA

INTERESSANTES PROBLEMAS DA AVIAÇÃO SOLUCIONADOS POR UM PAULISTA — A ASCENÇÃO VERTICAL

Um curioso dos problemas aviatorios é o sr. Salvador De Domenicis. Dedicando-se ao estudo das questões suscitadas pelo extraordinario incremento da aeronautica, propoz-se esse moço paulista a resolvel-as, pelo menos na parte que diz respeito ao seu aspecto mais pratico e mais actual. Assim pensando, foi-lhe possivel chegar a uma conclusão satisfatoria e até surprehendente, quanto ao invento que acaba de annunciar, como de sua autoria, e que permitte a ascenção vertical dos apparelhos aviatorios, a sua estabilização e aterrissagem a prumo. Quer isto dizer, em outras palavras que, graças ao expediente imaginado, os aeroplanos poderão levantar voo em qualquer terreno, pois o farão verticalmente, podendo aterrissar sem a menor necessidade de correr num campo aberto. O mais interessante de tudo, entretanto, é que o invento do sr. Salvador De Domenicis dá margem a que um aeroplano, na imminencia de um desastre, páre os motores e fique immovel no ar, até que o aviador repare as causas provaveis do accidente.

Foram estas as informações que o inventor gentilmente nos prestou, em palestra com um dos nossos redactores. O sr. Salvador De Domenicis é funccionario e reside nesta cidade. Foi apresentado ao major Carrido, commandante da esquadrilha de aviação da Força Publica. A impressão deixada pelas demonstrações theoricas e praticas a que foram submettidos varios apparelhos de proporções reduzidas é de tal modo satisfatoria, que o sr. De Domenicis tomou a deliberação de construir um avião de typo normal, com o peso de 1.400 kilos, para provar a efficiencia do seu invento. Está sendo construido tambem outro invento do sr. Salvador De Domenicis, que reduzirá de 80 % o emprego do combustivel pelos motores de qualquer apparelho de ascenção. Assim, um apparelho que necessite de uma força de 200 H. P. para se elevar, poderá conseguil-o com 20 H. P. simplesmente.

Opportunamente, com as experiencias já realizadas em plano definitivo, ter-se-á resolvido, de modo que a todos parecerá simples e maravilhoso, um problema de tão alta relevancia para a aviação, e isto no instante mais intenso das grandes provas, que tantas vidas têm custado. O jovem inventor esteve, recentemente, na capital do paiz, onde expoz as suas ideias a varios collegas de imprensa.

Tendo requerido patente para a sua invenção, está tratando de offerecer o novo invento ás nações que vem realizando, em successivos triumphos.

Chronica Social

PASTICHES

II

Cassiano

Eu não acredito nos falsos apostolos pararacas, de phrases rapadas como onças pulando no matto, falando em cubiculo de voto-secreto, com arrazoados perrengues, que apprenderam em Ruy, o genial professor de inglez aos inglezes, uma absurda ignorancia do sentido das realidades brasileiras.

Curupira nelles! Esses caçinos de pennas côr de cinza, soletrando, com voz de matraca, as perlengas dos papagaios, o que estão precisando é de uma carreira da Anta! Curupira nelles! Me parece que si na realidade das brasileiras, examinadas pela brasilidade de Roquette Pinto, não entram, nem a porrete, no craneo do sr. Pinto Serva, precisamos, com o machado de um mbeengassu', rachar a cabeça delles, expulsando dali o boitatá do voto secreto, para enchel-a com as diabruras curupiras do espirito novo!

Uma caçada de papagaios se impõe! Papagaios historiadores e palradores de perlengas e parlapatices; papagaios prefaciadores, mistura de advogados criticos em critica situação de precisarem de advogados para defenderem seus libellos ineptos; papagaios oradores matracando em estylo de baitácas cousas que não urucubaca! Curupira nelles!

O Brasil é o Avanhandava batendo a cabeça de liquidos pyrilampos nas pedras, dando, como um palhaço cheio de guisos, esses cambalhotas para fazer a graça luminosa de entrar numa usina e sahir dalli feito lampadas da Light. O Brasil é a anta desembestada em cima desses gatos pingados da velha mentalidade, amoitados na barba de bóde do passadismo, com medo dos urros de um Klakson!

Curupira nelles! Curupira nelles! Curupiras nelles! Me parece que tenho razão.

Helios

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

a senhorita Amelia, sobrinha do sr. dr. Braulio C. Silva

A sra. d. Anna Maria Bizarra, esposa do segundo-tenente do Exercito Narciso Antonio Bizarro;

a sra. d. Olinda Coutinho, esposa do sr. Horacio Coutinho, negociante nesta praça;

a sra. d. Elisa Batalha Camargo e a senhorita Mercedes Moura Camargo, esposa e filha adoptiva do sr. dr. Josias de Camargo;

a sra. d. Bemvinda Cesar Pereira, esposa do sr. Virgilio Paes Pereira Sobrinho, segundo escripturario da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado;

a sra. d. Ignacia de Mattos Vianna, esposa do sr. Ernesto Ribeiro Vianna;

o sr. Antonio Monteiro, auxiliar das officinas desta folha;

o sr. dr. José G. de Oliveira Barreto;

o sr. René R. de Moraes, cirurgião dentista, residente nesta capital;

o sr. dr. Luiz Anson, engenheiro architecto, residente nesta capital;

o sr. Euclydes Vieira M. da Silva;

o sr. Theodoro Luiz Collaço;

o sr. Augusto José Boemer;

o sr. coronel Joaquim Nunes Quedinho;

o sr. Balduino Penteado do Amaral, guarda-livros nesta praça;

o sr. Eduardo Negrão Filho, auxiliar do commercio desta praça.

* * *

Occorre, hoje, a data natalicia do sr. dr. Luiz Arthur Lopes, procurador da Fazenda do Estado no Rio de Janeiro e director do Centro Paulista.

O anniversariante, que conta grande circulo de relações em S. Paulo e na capital do paiz, receberá, certamente, muitos cumprimentos.

DR. MARCOS RIBEIRO DOS SANTOS

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. dr. Fabio Barretto, secretario do Interior. Tanto pelas suas qualidades de espirito como pela distincção do seu trato, goza o distincto anniversariante de justa estima em varios centros de cultura social.

DR. OCTAVIO FERREIRA ALVES

A data que hoje transcorre é particularmente grata aos amigos e admiradores do sr. dr. Octavio Ferreira Alves, director do Gabinete de Investigação. E' que a sessa autoridade vê assignalar-se, por expressivas demonstrações de jubilo e de apreço, no amplo circulo das suas relações pessoaes, o seu anniversario natalicio.

DR. JOSE' OLIVEIRA DE BARROS

O almoço que um grupo de amigos e admiradores do sr. dr. José Oliveira de Barros lhe offerecer no proximo domingo, como homenagem á sua escolha para secretario da Viação e Obras Publicas, ficou transferido para data que opportunamente será publicada.

As adhesões podem ser enviadas ao sr. Luiz Ramos de Oliveira, no Congresso do Estado ou á redacção do "Correio Paulistano".

Já adheriram as seguintes pessoas: dr. Pires do Rio, prefeito desta capital, senadores Guimarães Junior, Azevedo Junior, Americo de Campos, Rafael Tobias Penteado, Fontes Junior, Plinio de Godoy, Abelardo Cesar, deputado Arthur Whitaker, presidente da Camara dos Deputados; deputados Piza Sobrinho, Pereira de Mattos, Menotti Del Picchia, Antonio de Covello, Rodrigues Alves Sobrinho, Armando Prado, Hilario Freire, Paulo Setubal, Alfredo Ellis, Cyrillo Junior, Granadeiro Guimarães, Ferreira Alves V. de Carvalho Pinto, Almeida Sampaio, Procopio Sobrinho, Mario Tavares Filho, Leonidas Barreto, Eugenio de Lima, Amadeu Gomes e Raphael Luis; vereador Luiz Fonseca, presidente da Camara Municipal; dr. J. Alves de Lima, dr. Raul de Frias Sá Pinto, deputado André Martins, deputado Bento de Abreu Sampaio Vidal; dr. Sylvio de Campos, deputado Marcondes Filho, deputado Marcello Malta Cardoso, deputado José Arantes, dr. Mario Wartholy, dr. Guilherme Winter, dr. José Antonio Salgado, dr. Antonelle Salles, dr. Jorge Monteiro, dr. Armando de Virgilis, dr. Olavo Egydio Junior, deputado Alfredo Egydio, deputado Sampaio Vianna, deputado Jacyntho de Sousa, deputado Antonio Olympio, deputado Olavo Guimarães e deputado Deodato Wartheimer, Valencio Carneiro de Castro, Francisco de Paula Camargo, deputado Bernardes Junior, deputado Ralpho Pacheco, deputado Flaminio Ferreira, Manuel Fernandes Lopes, deputado Thyrso Martins, deputado Dagoberto Salles, deputado Spencer Vampré, Octaviano Teixeira Mendes, dr. Gaspar Ricardo Junior, senador Luiz P. de Campos Vergueiro, deputado Etulain Antram, deputado Francisco da Cunha Junqueira, dr. Decio de Paulo Machado, dr. Gabriel de Rezende Filho, dr. Francisco da Silva Telles, Paulo Alves Pimentel, dr. Camara Lopes e dr. Achilles de Oliveira Ribeiro.

DR. CANDIDO CAMPOS

Encontra-se em São Paulo, desde ante-hontem, o nosso prezado collega dr. Candido de Campos, illustre director da "A Noticia", o brilhante vespertino carioca.

NOIVADO

O mais lindo enxoval em puro linho belga, em pequenas prestações. A. Barros e Cia. Libero Badaró, 31. Cent. 546.

NUPCIAS

Realizou-se ante-hontem, nesta capital, na residencia dos paes da noiva, em oratorio particular, o casamento da senhorita Nair Coelho Netto, filha do sr. Benedicto Coelho Netto, funccionario do Conservatorio, com o sr. Salvador Ladessa, chimico industrial, residente em Coritiba, filho do sr. Paschal Ladessa e de d. Maria Ladessa.

Paranympharam o acto civil, por parte da noiva, o sr. José de Oliveira Botelho e d. Sarah das Neves Botelho, e, por parte do noivo, o sr. João da Costa Neves e d. Clarisse de Menezes Ladessa.

Testemunharam a cerimonia religiosa, por parte da noiva, o sr. deputado Deodato Wertheymer e d. Augusta Petit Wertheymer, e por parte do noivo, o sr. João Costa Neves e d. Clarisse Menezes Ladessa.

Aos presentes, foi servida uma fina mesa de doces.

Na corbelha da noiva havia numerosos e delicados mimos.

Os nubentes seguiram para Coritiba, onde fixarão residencia.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta capital, a menina Norma, filha do sr. Francisco Marzocca, commerciante nesta praça, e de sua esposa, sra. d. Affonsina Risi Marzocca.

HOSPEDES E VIAJANTES

O dr. Candido de Campos tem sido muito visitado no Esplanada Hotel, onde se acha hospedado.

— Regressou de sua excursão ás republicas do Prata o dr. Luiz Cicero de Azevedo, advogado em São Paulo.

* * *

— Vindo do Rio, está em São Paulo, hospedado no Esplanada Hotel, o dr. Marius de Camargo, deputado federal pelo Estado do Paraná.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

De S. Paulo para o Rio — Pelo 1.o nocturno, seguiram os srs.: José Teixeira de Carvalho, João Antonio Dias, Alfredo de Brito, Sady Lynch de Mello, Paulo da Graça Lima, Fragoso Filho e Antonio Uras.

No 2.o nocturno, embarcaram os srs.: Manuel dos Passos, dr. Waldemar Bittencourt, Santos Neves, Antonio M. Franco, Jorge Barros, dr. João Lucio Brandão, Simão Miguel Bitter, dr. Alpheu Domingues, Geraldino da Silveira, capitão-tenente dr. Ramos de Brito e Nagib Mussauer.

Pelo nocturno de luxo, tomaram passagem os srs.: deputado Galdino do Valle Filho, dr. Ernani Giudice e familia, dr. Alberto Sheldon e senhora, Maximo Bonotto, sra. Marietta Messiano, sra. Adelaide Messiano, Adolpho Gomes, Eduardo Schalders, A. L. Farras, Kalil Dib, dr. Santore Tutoremnio, Armando Crema, Benjamim Fineberg e senhora, Paulo de Freitas, Manuel Ribeiro Pinheiro e senhora e dr. Maximiliano Rezende.

No comboio de luxo-bis, viajam os srs.: dr. Creso Braga, dr. Joaquim Bertino, Jorge da Silva Gomes, Sergio Rocha Miranda, Albertina de Mello, Fernando Nabuco de Abreu e senhora, Carlos Quatro Neves e dr. Ary Sousa.

Do Rio para S. Paulo — Pelo 1.o nocturno, vêm os srs.: dr. Francisco Toledo Junior, A. Marcos, coronel José da Silva Quinta Reis, Ernesto A. Gallo, Nestor da Silva Valentim e David G. Ferreira.

No 2.o nocturno, são esperados os srs.: Gabriel Arida, Aimberê Obearlaonder, dr. Tertuliano Meirelles, sra. Maria Meirelles, H. Schlonier, Miguel Redondi, dr. Alvaro Gamito, Jacob Schneider, André Alberto Grão e senhora, Erven Firstman, Augusto da Silva Barbosa, Carlos Emmanuel Silva, Jacomo Rodrigues da Silva, João Alves da Silva, dr. Carlos Brown, Pedro Emilio Aisman e J. Santos.

Pelo comboio de luxo, devem chegar os srs.: senador Amaral Carvalho, Manfredi Brandi, Augusto Lopes, Raul de Moraes, deputado Eloy Chaves, Ulysses Correia, Edgard Simonsen, José Capati e familia e commendador José Martinelli e senhora.

No comboio de luxo-bis, viajam os srs.: Octavio Pucciarelli, dr. Baptista de Andrade, Gouvêa Horta, J. Martins, Eduardo Sardinha, José Cavisani, Ovidio Marchioni e Derisch Helo.

NECROLOGIA

Contando 45 annos de edade, finou-se hontem, ás 14 horas, nesta capital, a sra. d. Emma Beltrame da Rocha Ferreira, esposa do sr. Guilherme da Rocha Ferreira, chefe da secção de despachos da Anglo-Mexican Petroleum Comp.

A extincta, muito estimada no circulo de suas relações, pelas virtudes que exornavam o seu coração, era filha do sr. Domingos Beltrame e sra. d. Catharina Beltrame, e irmã dos srs. João e Ferrucio Beltrame e de Ione B. Ardito, casado com o sr. Nicola Ardito.

Era mãe do pintor Joaquim da Rocha Ferreira, Domingos da Rocha Ferreira, casado com a sra. d. Ernesta da Rocha Ferreira; Guilherme da Rocha Ferreira Junior, casado com a sra. d. Adelaide da Rocha Ferreira; Carlos da Rocha Ferreira, senhoritas Iracema e Helena e da menor Leonor.

O enterro effectua-se hoje, ás 14 horas, sahindo o feretro da rua Cajuru', 136, para o Cemiterio da Consolação.

* * *

Após longos padecimentos, falleceu no dia 19 do corrente em Itapira, com a edade de 65 annos, o venerando ancião cap. José Gomes da Cunha, grande e antigo lavrador e chefe da numerosa e tradicional familia Cunha, daquella cidade.

O cap. José Gomes da Cunha era um dos vultos de maior destaque na sociedade itapirense, onde era estimadissimo, tendo, por diversas vezes, occupado cargos electivos, que exerceu sempre com absoluta correção e honradez, donde resultou o enorme prestigio de que dispunha, sendo respeitado e acatado por todos e até mesmo pelos seus adversarios politicos.

O enterro do venerando itapirense realizou-se no dia seguinte com enorme acompanhamento.

Deixa viuva a exma. sra. d. Maria Josephina da Cunha e tres filhos, João, Orlando e Joaquim Gomes da Cunha, todos maiores e lavradores naquelle municipio.

Era irmão de d. Maria Candida da Cunha Campos, casada com o sr. Fortunato da Rocha Campos cunhado do sr. Jacintho Franklim da Cunha e tio dos srs. dr. Arlindo da Rocha Campos, advogado, da exma. esposa do deputado Menotti Del Picchia, nosso prezado companheiro de trabalho; do dr. Julio Augusto da Cunha, dr. Nevio Bicudo, medico, dr. Athos David Teixeira, advogado, dr. Waldomiro da Silva Telles Rudge, medico, todos residentes nesta capital, do sr. Francisco da Rocha Campos, gerente do Banco de São Paulo em Sorocaba, e dos srs. dr. João Baptista da Cunha, medico, e Americo da Rocha Campos, lavrador, residente em Itapira.

* * *

Falleceu, nesta Capital, ás 8 ½ horas de hontem, o sr. dr. Candido José Teixeira, medico do Desinfectorio Central.

O finado, natural do Rio de Janeiro e filho do dr. Guilherme José Teixeira e d. Candida Augusta Teixeira, já fallecidos era um cavalheiro de fino trato, largamente relacionado neste Estado, onde residia ha cerca de 40 annos.

Deixa viuva d. Leonor Pinto Teixeira e os seguintes filhos: — dr. Oswaldo Flavio Teixeira, engenheiro, casado com d. Ignez Piva Teixeira; d. Marina Teixeira Mendes de Almeida, casada com o sr. Sebastião Mendes de Almeida; dr. Astolpho Mauro Teixeira, advogado, solteiro; d. Aracy Teixeira Moreira, casada com o dr. Paulo Moreira; d. Jandyra Teixeira de Siqueira, casada com o sr. José Augusto de Siqueira; sr. Mauro Vinicius Teixeira e Lydia Teixeira solteiros. Deixa, ainda 3 netos.

O enterro sahirá, hoje, ás 9 horas, da praça Princeza Izabel, 6-A, para o cemiterio do Santissimo Sacramento.

* * *

Falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Maria Isabel Gomide Furtado, viuva do dr. Godofredo Furtado, antigo professor da Escola Normal de São Paulo.

A saudosa extincta deixa as seguintes filhas:

D. Sophia Gomide, casada com o dr. Candido Gomide, e d. Mariana Isabel Gomide Furtado.

* * *

Em São José dos Campos, onde se achava em tratamento, falleceu no dia 22 do corrente a sra. d. Marieta Leopardi, filha do finado Achilles Leopardi e da sra. d. Thereza Leopardi.

O seu corpo foi transportado para esta capital e sepultado no cemiterio do Araçá.

* * *

Falleceu hontem, nesta capital, a menina Maria Apparecida, filha do sr. Santillo Barboza e de sua esposa sra. d. Jandyra Dias Barboza.

LIVROS NOVOS

"XIII CONFERENCIA PARLAMENTAR INTERNACIONAL DO COMMERCIO" — Deputado Pessoa de Queiroz — Imprensa Nacional — Rio, 1927.

O sr. deputado Pessoa de Queiroz, representante de Pernambuco no Congresso Nacional, foi o relator da these "A distribuição de materias primas", na memoravel Conferencia Interparlamentar do Commercio, ha pouco effectuada na capital do paiz. Nessa qualidade, teve o brilhante parlamentar occasião de offerecer á consideração da douta assembléa um substancioso estudo sobre os accordos industriaes e commerciaes, estudo esse que mereceu encomiasticas referencias ao ser discutido e votado, e que apparece agora publicado em volume. Trabalho digno de attenciosa leitura, revelador de grande copia de conhecimentos, sobre elle nos manifestaremos opportunamente, pela secção respectiva. Limitamo-nos, por emquanto, a registar-lhe o apparecimento.

Inspectoria de Educação Sanitaria e Centros de Saude

REUNIÃO QUINZENAL DOS SEUS MEDICOS — TRABALHOS APRESENTADOS.

Sob a presidencia do dr. Figueira de Mello e secretariada pelo dr. Mendes de Castro, realizou-se hontem a reunião quinzenal dos medicos da Inspectoria de Educação Sanitaria e Centros de Saude desta capital.

Em primeiro logar falou o dr. Brito Pereira, que resumiu um interessante trabalho publicado pelo Bulletin Mensuel (março de 1927) do Office International d'Hygiène Publique, de Paris, relativo a "Estudos sobre o inicio da lepra nos filhos leprosos".

A seguir, o dr. Nuno Guerner falou acerca de um inquerito realizado na Allemanha sobre as lesões contagiantes da syphilis, cujos resultados levaram a concluir que a syphilis se acha em declinio naquelle paiz, segundo a opinião de 90 o|o dos especialistas consultados. O dr. Nuno Guerner lembra que seria interessante fazer-se entre nós um inquerito semelhante. Continuando com a palavra, relatou tres casos interessantes de gonococcia sem infecção inicial visivel, colhidos na leitura das ultimas revistas.

O dr. Edgard Braga tratou da nova theoria sobre vernix caseosa, relatando trabalhos allemães sobre o assumpto.

Depois, usou da palavra o dr. Mendes de Castro, que resumiu o trabalho "A prophylaxia da lepra no Brasil", publicado na Gazeta Medica, do Rio.

Por ultimo, o dr. M. Junqueira apresentou suggestões para a organização de conselhos sobre verminoses, destinados á divulgação popular.

Caravana scientifica

VISITA DE MEDICOS, PHARMACEUTICOS E DENTISTAS A'S REPUBLICAS DO PRATA

A idéa lançada pelo sr. professor Nascimento Gurgel, illustre cathedratico de clinica pediatrica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, de se organizar uma caravana scientifica para visitar os paizes do Prata, traduz uma iniciativa que, por varios aspectos que se a encare, merece o apoio e a solidariedade dos medicos, pharmaceuticos e dentistas brasileiros. Sob os auspicios da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e com o patrocinio valioso do sr. professor Nascimento Gurgel, essa idéa, pelos importantes fins que collima, logrará, certamente, brilhante exito, interessando os nossos profissionaes, para que a caravana represente de facto os nossos centros de cultura scientifica.

O sr. professor Nascimento Gurgel, cujo nome constitue uma garantia de pleno successo para tornar-se realidade a embaixada representativa do nosso valor intellectual e scientifico, acha-se actualmente nesta capital, hospedado no Explanada Hotel, onde tem recebido numerosas visitas dos seus collegas, amigos e admiradores de São Paulo.

A caravana iniciará as suas visitas ás Republicas sulinas em meiados de novembro, devendo os seus membros realizar conferencias sobre diversos themas.

A VERTIGEM DA VELOCIDADE

DESASTRES DE AUTOMOVEL

No automovel de sua propriedade, 15.005, dirigido por um "chauffeur", viajavam hontem pela manhã, com destino a Santos, o sr. Brandi Barlotti, sua esposa d. Carolina Brandi Barlotti e a irmã desta d. Rosa Brandi.

Em certo trecho da estrada, indo o carro com bastante velocidade, aconteceu explodir um pneumatico, capotando o vehiculo.

Em consequencia do desastre, ficou ferida a sra. Barlotti, que reside á alameda Lorena, 10, recebendo além de varios ferimentos generalizados pelo corpo, fractura do braço direito.

Passando pouco depois pelo local o automovel P. 7835, guiado pelo seu proprietario sr. Agostinho Tommaselli, este sr. prestou promptos soccorros á victima, conduzindo-a para o posto medico da Assistencia, de onde, após receber os necessarios soccorros, foi internada no Hospital Humberto I.

* * *

O negociante José de Araujo Carvalho, residente á rua João Boemer, n. 265, sua esposa d. Ermelinda de Araujo Carvalho, de 31 annos de edade, e seu filhinho João, de 3 annos, viajavam hontem, ás 16 horas e meia, no automovel n. 5604, pela rua da Moóca, quando succedeu ser o vehiculo violentamente chocado por um outro automovel.

Em consequencia da collisão, receberam ferimentos leves todos os passageiros do 5604, ferimentos, entretanto, considerados sem gravidade.

As victimas foram medicadas no posto da Assistencia

Victima de uma quéda

SOCCORROS DA ASSISTENCIA

Thereza Liberotti, de 65 annos de edade, casada, residente á rua Vicente de Carvalho n. 16, dando uma quéda, hontem, cerca das 20 horas e meia, na respectiva residencia, soffreu uma fractura do braço esquerdo.

A Assistencia prestou á victima os necessarios soccorros.

A espiritualidade do Padre Antonio Vieira

Trechos da conferencia proferida hontem, pelo dr. Gilberto Vidigal, na Sociedade Theosophica.

— "Todo sêr se compõe de tres graus de materia, que coexistem e independem uns dos outros, isto é: materia physica, materia emocional e materia mental. A materia mais grosseira e fragil é essa, visivel aos olhos humanos, de que o nosso corpo toma o aspecto, sendo de substancia calcarea e aqualina: osseos, carnes, enervatura, cellulas, etc. A materia emocional, bem como a mental, são imprescrutaveis á optica vulgar, e enthesouram, respectivamente, as emoções e as faculdades mentaes de seu agente. Umas e outras, que se representam por côres multiplas, se espalham e amoldam no corpo causal, ou aurua, de forma ovoide, de que já fizemos ligeira referencia e adeante será descripta minuciosamente.

Assim, a percepção clarividente, as emoções brandas ou violentas, boas ou más, da mesma sorte que os raios da intelligencia, como que se estereotypam, ao vivo, nesse quadro luminoso, que emoldura o corpo physico do individuo.

O Ego, commum nos tres corpos referidos, é a parte immutavel e permanente, no que se refira a qualquer decomposição, mas, por seu turno, vai se aperfeiçoando e percorrendo a escala que medeia dos selvagens ao homem vulgar, dos evoluidos ao adepto, dos illuminados a um Mestre de Sabedoria e Compaixão, que tanto será um Buddha, um Christo, um Zoroastro.

Cáe aqui, com maxima precisão, este pensamento de Vieira: — "Nenhuma cousa tanto desejam os homens com distinguir-se e extremar-se um dos outros: o melhor e mais facil modo para um homem se distinguir, — é fazer-se bom".

Os mestres, meus amigos, que regem esta grande officina de trabalho e soffrimento, não desprendem da terra a sua attenção, e nos observam a miu'de, pela aura, na rota da evolução constante. E quanto mais adeantados estivermos, no rumo espiritual, mais o seu carinho e desvelo para comnosco augmentam. Alegrae-vos, pois, no sentir o calor destas verdades. São as que me suggerem o trato das obras dos grandes illuminados, as quaes meus olhos não cansam de perlustrar todos os dias. Não vos deixeis por isso entristecer com os amargores do mundo, os seus desenganos, as suas imperfeições. Buscae, almas inquietas, mariposas álacres do Ideal, buscae a luz mais pura que nasce no coração de Deus e se projecta, em raios insondaveis, para a Eternidade das Eternidades!

Attentae bem a advertencia de Vieira: — "Pois a esta morte tão continuada e tão repetida, a esta morte tão cruel, a esta morte tão tormentosa, a esta morte tão conhecida, e tão verdadeiramente morte, chamo eu apparencia de morte: e não só apparencia de morte, sinão apparencia de morte debaixo da realidade da vida".

Somos golfados na fornalha incandescente da vida physica, para que, crestadas as nossas impurezas, possamos, no abrir as azas do espirito, rumar ás innenaraveis regiões devachanicas. Lá no Empyreo, o a que nos esforçamos, o pelo que viemos, o de que necessitamos, o para onde convergimos, com a sinceridade nos labios, a pureza na fronte, a lealdade no peito, lá, no Empyreo, havemos de achal-o, na mais nitida e concreta realidade. E accrescenta Vieira: — "Entendam essas almas que são almas, e que o fim para que foram creadas, e para onde caminham, é o céo; e logo as não poderá entristecer qualquer fortuna da terra, por mais adversa e temerosa que seja, e mais triste que pareça".

Vieira, porém, vivendo em 1650, talvez não satisfaça plenamente á moderna curiosidade de 1927... Eu, no emtanto, vos encherei as medidas, trazendo o depoimento do insigne clarividente, que é Charles Leadbeater, quando assevéra: — "Entre milhares e milhares de vezes nos tem perguntado si nessa vida superior se encontram e se conhecem aquelles que amámos, ou se, por entre esses indescriptiveis esplendores, se olhará em vão para os rostos familiares, sem os quaes tudo nos parecerá vasio e triste. Felizmente a resposta é clara e precisa: os nossos amigos, que ao morrermos deixámos na terra, estão comnosco tambem no mundo do céo, sem a mais pequena sombra de duvida, e viverão comnosco uma vida muito mais perfeita e intima do que esta do plano physico".

Portanto, meus amigos, é melhor a vida do Além que a vida do mundo terreno. Pelo menos, lá, não ha privações, distancias, separações, necessidades materiaes, não ha interrupção de consciencia, porque não ha somno, no sentido grosseiro que o conhecemos.

Já apprendestes, acaso, a significação do dia e da noite, segundo Vieira? Attentae! "Os dias fel-os Deus para nós, as noites para si: os dias para o exterior é visivel, e por isso claros, as noites para o interior é invisivel, e por isso escuras". Isto está conforme o que asseguram os theosophistas allegando que, pendente o somno, o Ego se desprende do corpo e vai, em livres vôos, explorar as regiões astral e mental, na escala do adeantamento espiritual, que possuirem. Não é, ahi, propriamente somno, que, em casos taes, se verifica: é uma simples deslocação de consciencia.

Aqui, as cousas são lugubres, sombrias e quiçá aterradoras; porque, e principalmente, não conhecemos bem uns aos outros e sempre nos achamos enleados e confundidos em labyrinthos e mysterios sem fim. Somos, não raro, desprezados por aquelles a quem consagramos o mais acrysolado do nosso affecto, e queridos e amados (ás vezes, com que intensidade!) por aquelles a quem tratamos com cruel indifferença. Oh terra, como sois feita de padecimentos, e dores, e incertezas que matam! Dahi a grandeza e a profundidade da palavra de Vieira, que luziu e brilhou nos pulpitos, de onde foi proferida, e ha de luzir e brilhar pelos tempos em fóra. Ell-a: "Se com toda a minha eloquencia, houvera de orar pelos mortos e pelos vivos, aos mortos havia de dar os parabens, e fazer um largo panegyrico de suas felicidades; e aos vivos havia de dar os pesames, e fazer uma oração verdadeiramente funebre e triste, em que lamentasse suas miserias e desgraças".

O dr. Gilberto Vidigal, terminou a sua conferencia com estas palavras:

"Mas, senhores, o pensador não vê ainda pelo pensamento; o coração não se agita ainda nos sentimentos nobres; o espirito ainda não distende as suas forças ás regiões sideraes do Ideal. Apenas, no revoluteio das paixões humanas, ainda brame o mar do interesse, ainda o do desamor, ainda o da crueldade, desbaratando as mais verdes esperanças. Já não surde um gesto de clemencia e benignidade para com o proximo, que é a imagem de nós mesmos. Porém, a espada de Damocles, alteando sobre as cabeças todas, ha de desferir o golpe karmico naquelles que tão a justa merecerem. Não é o castigo do latego impiedoso, que brame a raiva desaçaimada; não é a lança da vindicta que perfura os corpos, na ansia negra de espadanar o sangue e retorcer os ossos. E' a lei da egualdade, a norma purificadora, a bençam do céo; é, na punição, o amor do Senhor de Todas as Cousas descendo, suave e meigo, sobre as suas fracas creaturas. E' o horizonte da esperança que além se adelgaça, nas bôas e singelas côres do firmamento, após o deflagrar dos elementos atmosphericos. E' a brisa que vai oscilando as vagas marinhas, dantes agitadas, mas ora mansidão, na mais feliz actividade. E' quasi o perdão, pelo resgate, que desce dos páramos insondaveis; é a luz de prata que brilha nas trévas; são as mais penetrantes sonoridades, que agitam e commovem o pensador é o bando de seraphins e cherubins, no perpassar do vôo alado, ostentando as mais luzidas harpas, os mais rutilos clarins e que, circumvagando no tatalar das azas brancas, desprendem, sobre os planetas, as auras do amor, da paz e da felicidade. E, assim, no concerto symphonico do espaço, entre o perfume das flôres e a caricia dos ventos, esplende a multivariedade de côres do ether, na dynamica maior, que não cessa e durará por toda a Eternidade.

Oh! Deus dos mundos, deixai verter no amago, na superficie e ao redor dos planetas o sopro da vossa Bondade; e, tomadas da luz que ella contém e desprende, possam as criaturas, nascidas do imponderavel nada e já na rota da semi-divinização, possam avizinhar-se da vossa augustissima presença, permittindo tambem, ás que marcham com o passo tardo, mas seguro, um dia, que certo apontará, entrar na corrente da espiritualidade, para maior glorificação da vossa obra, oh! summo Architecto do Universo.

Então, na universalidade dos crentes, sob a cupula da Theosophia, no amalgama de todas as religiões, desde o rude feiticbismo até o christianismo esplendente, então brilhará o diadema magnifico, verdadeiro lotus de mil folhas, coroando a fronte do Senhor Maximo, desferindo raios finissimos pelo além e por todas as Eternidades sem fim! E as symphonias, ao clangor das Walkyrias do espaço, continuarão, millenios sobre millenios afóra, entoando hosannas ao Autor dos Mundos, e planetas, e espheras que rondam, a passo exacto, o caminho que ainda ninguem viu".

REVISTAS E FOLHETOS

REVISTAS CARIOCAS

— "O Malho", a "Revista da Semana", "Para todos" e "Careta", que se publicam no Rio, circularão hoje, nesta capital, distribuidas pela respectiva succursal, que é a agencia de revistas "De Maria". Como sempre, os presentes fasciculos vêm repletos de excellente collaboração literaria e artistica, alem de aspectos photographicos referentes aos acontecimentos sociaes e politicos de maior evidencia na ultima semana.

— "Fon-fon", a esplendida revista carioca, que tantos leitores conta entre nós, circulará tambem, com a costumada pontualidade. Nitidas gravuras, optimas "charges", bem como paginas illustradas de palpitante interesse, realçam-lhe o texto. O exemplar que temos em mãos foi-nos enviado pela succursal de São Paulo, a cargo dos srs. Carvalho, Barbosa e Comp.

"SACCO E VANZETTI"

Recebemos um exemplar da interessante novella "Sacco e Vanzetti", editada pela "Empresa de Publicações Policiaes", desta capital.

E' o assumpto, como o titulo o indica, a reconstituição romantica do martyrologio de Nicolau Sacco e Bartholomeu Vanzetti, ha pouco electrocutados em Nova York.

"CERES

Está publicado mais um numero da revista "Ceres", que vem datado de agosto ultimo.

O seu summario consta do seguinte: — Sociedade Brasileira de Agronomia; Madeiras da Bahia, pelo dr. Ubaldino Bomfim; As geadas e as bombas de fumaça, pelo dr. Belfort de Mattos Filho; A cultura do trigo em Montes Claros, pelo dr. Victor Malmann; O cafeeiro em Pernambuco, pelo dr. R. Fernandes e Silva, etc.

"O MUNDO PHOTOGRAPHICO"

Já se encontra á venda, nesta capital, a interessante revista "O Mundo Photographico", que se edita em Portugal.

Do seu summario constam diversos artigos e duas lindas estampas.

Congresso Legislativo

SENADO

41.a SESSÃO ORDINARIA em 23 de SETEMBRO

Presidencia do sr. Guimarães Junior

Secretarios, srs. Barros Penteado e Plinio de Godoy

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Azevedo Junior, Padua Salles, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa, Barros Penteado, Guimarães Junior, Cesario Bastos, José Vicente, Plinio de Godoy, Raphael Sampaio e Sampaio Vidal. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dino Bueno, Amaral Carvalho, Candido Motta, Freitas Valle, Almeida Prado, Campos Vergueiro, Rodrigues Alves, Procopio de Carvalho, Rodolpho Miranda e Theodoro de Carvalho, e sem participação os srs. Carlos Botelho, Alcantara Machado, Laurindo Minhoto e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.º SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que, não soffrendo impugnação, é considerada approvada.

O SR. 1.º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. 1.º secretario da Camara dos Deputados, remettendo o seguinte projecto, que é lido e enviado á Commissão de Fazenda.

PROJECTO N. 9, DE 1927

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, á Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, um credito especial de cento e quarenta e oito contos, trezentos e setenta e dois mil e sessenta réis (148:372$060), para pagamento á São Paulo Railway Company, Limited, em virtude de decisão judicial.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O SR. PRESIDENTE — Cumpre-me communicar aos nobres senadores que, de accordo com a mesa da Camara dos srs. Deputados, ficou convocada, para o dia 26 do corrente mez, ás treze horas, no recinto daquella casa, uma sessão conjunta do Congresso, afim de se dar posse ao sr. vice-presidente do Estado, ultimamente eleito e reconhecido.

Não havendo mais expediente a ser lido, passamos á primeira parte da ordem do dia: apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

O SR. EDUARDO CANTO — Sr. presidente, pedi a palavra para submetter á esclarecida apreciação do Senado uma indicação, assignada pelo nosso collega sr. Fontes Junior e por mim, que vou ter a honra de ler: (Lê)

"Indicamos que o Senado consigne na acta dos seus trabalhos um voto de profundo pesar, pelo fallecimento do notavel advogado dr. Theodureto de Carvalho, dando-se sciencia desta resolução á exma. familia do illustre extincto".

Sr. presidente, usarei de poucas palavras para fundamentar a indicação que acaba de ser lida, cujo conteúdo se acha plenamente na consciencia bondosa de todos os srs. senadores. (Muito bem).

Sr. presidente, não ha muito, tive a honra de occupar a attenção desta casa, fazendo o panegyrico de um brasileiro paulista, que, em sua trajectoria por este mundo, só fez o bem, o dr. Julio Mesquita. Prestei então, em nome da Patria saudosa, as homenagens a que tinha direito esse respeitabilissimo brasileiro. Hoje, em nome do cumprimento desse mesmo dever de senador paulista, venho dizer algumas palavras sobre a vida do insigne advogado dr. Theodureto de Carvalho, que ha pouco tempo foi retirado do convivio social.

Sr. presidente, o destino tem leis especiaes, de que ninguem se pode eximir. Tive a fortuna de ser amigo do illustre extincto, de cuja felicidade participaram todos os que com elle conviveram, pois, foi sempre bom e carinhoso para com todos que o procuravam.

Dotado de uma intelligencia brilhantissima, de caracter verdadeiramente austero e de sentimentos bellissimos de coração, não podia o illustrado extincto deixar de exercer uma influencia benefica no nosso meio.

Com effeito, sr. presidente, o dr. Theodureto de Carvalho, no exercicio da sua nobre e elevada profissão, guiado nos primordios de sua carreira pela superior orientação de seu venerando pae, o velho republicano da propaganda, dr. Theodoro de Carvalho, membro desta casa, (muito bem; apoiados geraes), com vasta clientela de nacionaes e extrangeiros, sempre se preoccupou da legitima defesa da lei, tanto perante os humildes, como em face dos poderosos: nunca olvidando os direitos de viuvas e orphams e de humildes, jámais se esquecendo, nas luctas forenses, do predominio effectivo da soberania nacional do seu carissimo paiz, em favor da qual, em tempo algum, negou a sua solidariedade, embora tivesse sido patrono de grande numero de extrangeiros.

O illustre fallecido, como "vir bonus" que era, advogou com inconfundivel dedicação as causas que eram confiadas ao seu patrocinio, pairando sempre, incessantemente, na região serena da lei e extranho completamente aos odios pessoaes dos litigantes. Teve sempre uma bella comprehensão do dever profissional, digno por certo da sua [illegible] a profissão que elle abraçara, a qual exerce a maxima influencia nos destinos de um povo.

Não ha duvida, sr. presidente, que o saudoso moço nunca militou activamente na politica; mas não deixou de se interessar vivamente pelos problemas politicos populares e [illegible] o systema politico republicano, de cujas idéas foi extremado defensor, desde os saudosos tempos da propaganda.

Sr. presidente, tenho encarado a personalidade do dr. Theodureto de Carvalho, na ordem social, como eximio advogado e como notavel jurisconsulto, conhecedor perfeito dos segredos da sciencia do Direito. Releve-me ainda, v. exc. notar que, a probidade do extincto e o volume enorme dos seus trabalhos forenses, como é publico e notorio, são as cabaes provas de que se trata de uma individualidade de excepcional merecimento, de um paulista invulgar, cujo desapparecimento do nosso meio social affectou profundamente a nossa sociedade.

Sob o aspecto de sua vida particular, o illustre finado foi modelar, servindo de exemplo apreciado, como chefe de familia, quer como marido e pae, quer como filho e irmão bonissimo.

Sr. presidente, taes foram as peregrinas virtudes que ornavam o feliz lar do saudoso moço, que a morte implacavel acaba de extinguir tão cruelmente.

O grande acompanhamento no enterro do dr. Theodureto de Carvalho constituiu uma verdadeira apotheose de estima, respeito e saudades da população de São Paulo, homenagem essa que as grandes multidões só prestam aos seus verdadeiros benemeritos.

Ainda sob esta face se justifica a procedencia da indicação lida, pois somos os reaes mandatarios do povo paulista, do qual devemos ser os seus fieis interpretes.

São estas, sr. presidente, as modestissimas palavras que justificam a indicação que acaba de ser lida, e que, espero, o Senado, como interprete da população de São Paulo, se dignará approvar. E' o que me cumpria dizer.

VOZES — Muito bem! Muito bem!

Vai á mesa, é lida, posta em discussão, e sem debate unanimemente approvada, a seguinte

INDICAÇÃO N. 10, DE 1927

Indicamos que o Senado consigne na acta dos seus trabalhos um voto de profundo pesar pelo fallecimento do notavel advogado dr. Theodureto de Carvalho, dando-se sciencia desta resolução á exma. familia do illustre extincto.

Sala das sessões, 23 de setembro de 1927. — **Eduardo Canto, A. M. Fontes Junior.**

O SR. PRESIDENTE — A mesa cumprirá a deliberação do Senado, associando-se ás homenagens que acabam de ser prestadas á memoria do dr. Theodureto de Carvalho.

Continúa o prazo destinado á primeira parte da ordem do dia.

O SR. ABELARDO CESAR — Sr. presidente, em sessão de 8 do corrente mez, ao installar-se a Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio, no Rio, o meu mui prezado amigo e nosso distincto collega, sr. Fontes Junior, lembrou ao Senado a importancia de acontecimento dessa natureza que se realizava na Capital da Republica e terminou as suas opportunas considerações submettendo ao exame do Senado uma indicação para que a mesa desta casa do Congresso transmittisse á mesa directora dos trabalhos da Conferencia Parlamentar as expressões dos sentimentos de sympathia com que esta parte do territorio brasileiro via tão auspicioso acontecimento.

Não tive o prazer de estar presente a esse tão sincero, tão patriotico gesto do nosso distincto collega. Dei-lhe, entretanto, não o voto symbolico, porém o voto da alma e do coração.

A' bella iniciativa de s. exc. seguiu-se, no Rio de Janeiro, a série de reuniões da Conferencia, a que, com grande gaudio para todos nós, accorreram representantes de quarenta e quatro nações extrangeiras.

E' bem de ver-se, sr. presidente, que, para compôr essas delegações, os respectivos mandantes escolheram mandatarios de escol que, irmanando os representantes das populações do Velho Continente aos das duas Americas, trouxessem idéas, suggestões, soluções a tantos e tão importantes problemas que assoberbam a vida da humanidade, uns que se relacionam ao progresso material em si, outros buscando diminuir as difficuldades desta vida intensa, em que as paixões e sentimentos se entrechocam diariamente, e, sobretudo, para diminuir o rigor das consequencias da conflagração européa, que se fizeram sentir em todos os recantos do globo terrestre.

Com o applauso de todos nós, sr. presidente, a Conferencia Interparlamentar realizou a sua série de sessões. Os problemas relativos aos diversos aspectos pelos quaes possam ser solucionados os graves problemas sociaes, como os que se referem á industria, ao commercio, aos transportes, ao direito, á justiça, á immigração, todos elles foram amplamente examinados, admiravelmente discutidos, proficientemente resolvidos.

Pouco importa, sr. presidente, a affirmação de uma parte da imprensa brasileira de que a Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio não teve um caracter pratico. Caracter pratico, então, tambem não terão os tratados sobre direito commercial, sobre direito internacional privado, sobre economia politica, sobre tantas e tantas outras questões scientificas, que são, entretanto, o repositorio das reflexões, de meditações, de profundos estudos, para que os discipulos, para que os porvindouros ahi encontrem os meios de concretizar, em artigos de lei, aquillo que os seus antecessores, através dos tempos, meios seculos, para escrever, para compendiar, para constituir thesouros consultados pelas gerações destas ou daquellas regiões do mundo vão buscar elementos para resolver as difficuldades que lhes surgem na vida.

E' direito ideal que se transformou em direito positivo.

Sr. presidente, encerrados os trabalhos da Conferencia reunida no Rio de Janeiro, os membros das delegações de quarenta e quatro nações acceitaram o convite para uma visita ao Estado de São Paulo. Aqui, dirigiram-se uns para o interior do Estado, dedicando-se outros á observação do progresso material de São Paulo; detiveram-se outros na industria propriamente dita, demorando-se outros em visitas, para um conhecimento minucioso, pormenorizado, aos nossos estabelecimentos de ensino secundario e superior. Colheram, por certo, as impressões que os olhos materiaes lhes proporcionaram, guardando outros aquillo que os olhos da alma não permittiram que fosse facilmente esquecido.

Antes de se retirarem, os representantes dessas quarenta e quatro nações, em banquete official, offerecido pelo governo do Estado, prestou-lhes este as devidas homenagens.

Em nome do governo de São Paulo, o sr. dr. Antonio Carlos de Salles Junior, digno secretario da Justiça e da Segurança Publica, em idioma que mais facil fosse de ser comprehendido pelos representantes de todas as delegações, em puro francez, em primoroso discurso, compendiou, em linguagem sobria e brilhante, em conceitos concisos e precisos, o que era o sentimento do Brasil com relação a esses representantes, logrando ter resposta do deputado H. P. Ulrichsen, delegado da Dinamarca; senador Charles Dumont, chefe da delegação franceza; sr. G. Piltcher, chefe da delegação ingleza; senador Pavia, chefe da delegação italiana; conde Lubienski, delegado da Polonia; Manuel Carpio, presidente da delegação mexicana — e cujo contexto é digno de relembrar, meditando-se, reflectindo-se que estes homens, representantes de notaveis valores nos parlamentos do mundo inteiro, não podiam dizer do Brasil e de S. Paulo sinão o que lhes passasse pelo espirito como o fructo de suas accuradas cogitações e como a expressão de um impulso de sensibilidade.

E como é grato e agradavel, sr. presidente, ouvir de expoentes de paizes tão civilizados, de homens que representam um passado de luctas, nos diversos ramos e departamentos da actividade humana, que o Brasil caminha vertiginosamente na estrada larga do progresso; que em futuro proximo o Brasil será um dos mais importantes paizes do mundo; que esta porção do Brasil, — São Paulo, — é uma realização admiravel do genio paulista!

Pois, sr. presidente, parte da imprensa brasileira em vez de acentuar o que, embora pallidamente, estou fazendo desta tribuna, o que estes delegados de 44 nações extrangeiras acharam que observar, encontrando grandeza, em cabedal para nelle pousar suas vistas agudas, essa parte da imprensa, repito, foi injusta para com a delegação brasileira.

O sr. Fontes Junior — Muito bem; foi injustissima.

O sr. Abelardo Cesar — Commetteu um conceito diminutivo para os nossos patricios, membros do Parlamento Brasileiro e que faziam parte da Delegação do Brasil.

Affirmou-se que elles deixaram de lado a defesa dos reaes interesses do Brasil!

Affirmando, como affirmo, que uma grande injustiça feita á Delegação Brasileira, lembro que não seria a essa delegação que competia atirar a luva a hospedes que accederam ao nosso convite e que não fizeram mais do que emittir uma opinião sobre um vultuoso problema nacional, qual seja o da immigração.

Além disso, a tela da discussão não devia ser o scenario onde germine a semente da discordia; ao contrario, o que se procurou por todos os meios, é a paz, a calma, a serenidade dos espiritos. Demais, sr. presidente, como se pode combater, sem ampla analyse, opinião de individualidade, de mestres, que representam uma nação tão respeitavel, como é aquella a que se refere essa parte da imprensa?

Ora, sr. presidente, eu posso affirmar tambem, com absoluta certeza que exprimo a verdade, que a Delegação do Brasil collocou-se sempre em seus devidos logares.

As theses apresentadas pela delegação brasileira mantiveram-se integras, desde o começo das sessões até o seu encerramento. A delegação brasileira merece, pois, applausos pela competencia e pela superioridade com que se houve.

Mas, sr. presidente, como ia eu dizendo, no primoroso discurso de saudação feito pelo sr. secretario da Justiça, diversos representantes das delegações extrangeiras houveram por bem dar resposta, exprimindo os sentimentos de gratidão e a summula das observações a que procederam.

Releva notar, sr. presidente, que, nas palavras desses delegados que responderam a tão eloquente e sincera saudação, não se encontram frivolidades, antes expressões da mais absoluta sinceridade dos representantes das differentes delegações.

Suppondo, pois, que interpreto os sentimentos do Senado, vou propôr que esta casa do Congresso se congratule com o Brasil, com o governo da Republica, com o governo de S. Paulo, pelo faustoso acontecimento a que venho de alludir, requerendo ainda, sr. presidente, que nos "Annaes" dos trabalhos desta casa sejam transcriptos o discurso de saudação do sr. secretario da Justiça e as respostas que ao mesmo foram dadas pelos representantes das nações amigas, que nos honraram com a sua presença.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vai á mesa, é lida e posta em discussão, a seguinte

INDICAÇÃO N. 11, DE 1927

Indico que o Senado de São Paulo se congratule com os exmos. srs. presidentes da Republica e deste Estado, pelo feliz exito da 13.a reunião da Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio, realizada no Rio de Janeiro.

Indico tambem que se insiram nos annaes dos trabalhos do Senado e no "Correio Paulistano" o discurso proferido pelo sr. dr. Antonio Carlos de Salles Junior, secretario da Justiça e da Segurança Publica, em nome do governo do Estado, nas homenagens prestadas aos membros da Conferencia Parlamentar do Commercio, quando em recente visita a S. Paulo e tambem as respostas que, em agradecimento, alguns delegados houveram por bem expender.

Sala das sessões do Senado, 23 de setembro de 1927. — **Abelardo Cesar.**

O SR. PADUA SALLES — Sr. presidente, conquanto não venha eu offerecer á apreciação da casa uma indicação ou requerimento, valho-me da hora destinada á primeira parte da ordem do dia para tambem dirigir algumas palavras ao Senado, pois não julgo inopportuno vir a esta tribuna para, ainda uma vez, assignalar que foi de todo em todo digna de applausos a indicação ha dias fundamentada pelo nosso nobre collega sr. Fontes Junior.

Essa indicação ecoou, com muito acerto, em todos os meios, quer intellectuaes, quer politicos, quer commerciaes do nosso paiz.

E, sr. presidente, mais louvavel e feliz foi a iniciativa do governo convidando os delegados extrangeiros a virem visitar o nosso Estado, a virem observar, dentro da terra do trabalho, aquillo que já temos feito com o esforço, com a acção e com a operosidade do povo paulista. (Muito bem).

Esses extrangeiros eminentes vieram a S. Paulo e daqui levaram a mais grata impressão, como bem podemos dar testemunho eu e o nosso digno collega sr. Azevedo Junior, porquanto tivemos o prazer de acompanhar essas delegações através do nosso Estado, afim de lhes mostrar quanto de grandioso e importante tem sido realizado dentro do nosso territorio.

O sr. Azevedo Junior — Perfeitamente.

O sr. Padua Salles — E, sr. presidente, repito, sem temer contestação que esses parlamentares extrangeiros, ao deixarem o nosso Estado, não occultavam a mais completa satisfação e a maxima admiração por tudo quanto aqui observaram, desde a hospitalidade que lhes foi dispensada até ás manifestações de progresso verificadas nesta capital, em Santos e no interior.

O sr. Azevedo Junior — Muito bem.

O sr. Padua Salles — Na nossa capital, iniciando as suas visitas pela fabrica Maria Zelia, percorreram em seguida a Fabrica Italo-Brasileira de Tecidos de Seda e os estabelecimentos industriaes do sr. conde Matarazzo. Estiveram tambem na nossa Escola Polytechnica, no Lyceu de Artes e Officios e outros estabelecimentos de ensino modelares, e não tiveram senão palavras lisonjeiras para significar todo o seu apreço pelo trabalho dos paulistas e daquelles que para aqui nos vieram auxiliar com o seu concurso, cooperando na nossa obra commum de progresso e desenvolvimento do Estado de S. Paulo.

Desejo agora, sr. presidente, relatar um episodio da visita ao interior, o qual é de evidente e alta significação para nós.

Em Campinas, ao visitarmos um cafezal, cujos cafeeiros, que acabavam de florir naquella manhã, pareciam cobertos de neve, um desses parlamentares, que nos acompanhava, disse, com enthusiasmo que se revelava sincero: "Fosse eu moço, tivesse eu dez ou doze annos de edade a menos, e seria fatalmente um immigrante. E outro paiz não procuraria a não ser o Brasil, e, no Brasil, o Estado de S. Paulo!"

O sr. Americo de Campos — E' a pura verdade.

O sr. Padua Salles — "Esta terra é um paraiso" "a terra da fortuna!" "Para aqui não venho, porque, em virtude da minha edade, não poderia ser um collaborador; mas seria util para os meus filhos".

E' esse um conceito de alta significação, é a manifestação plena das impressões que aqui colheram os delegados á Conferencia Internacional do Commercio.

O sr. Azevedo Junior — Conceito preciso e sincero.

O sr. Americo de Campos — Verdadeiro, sobretudo.

O sr. Padua Salles — Sinto-me feliz, ao encontrar opportunidade de reproduzir essa phrase no recinto do Senado de S. Paulo. Esses extrangeiros illustres souberam fazer-nos justiça: e, mais tarde, nas orações que pronunciaram durante o banquete official, cada um delles, por sua vez, entôou um hymno á grandeza do Brasil, mostrando as nossas possibilidades economicas, o nosso futuro de esplendor.

Acredito, pois, sr. presidente, que daqui tivessem partido cheios de enthusiasmo, deixando-nos saudades da sua rapida e apreciada visita.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' a indicação posta a votos e approvada.

O SR. PRESIDENTE — A mesa fará cumprir as deliberações da casa na fórma da indicação que acaba de ser approvada.

Exgottada a hora estabelecida para a primeira parte da ordem do dia, passaremos á segunda parte.

Passa-se á 2.a parte da

ORDEM DO DIA

E' submettido a votos, em 3.a discussão, o

PROJECTO N. 1, DE 1927, DA CAMARA

creando o districto de paz de Miguelopolis, com séde na povoação de egual nome, no municipio e comarca de Ituverava, com emenda.

E' o projecto approvado, salvo a emenda.

Em seguida, é a emenda posta a votos e tambem approvada.

Vai o projecto, juntamente com a emenda, á Commissão de Redacção.

E' submettida a votos, em discussão unica, e approvada, a redacção da emenda do Senado ao

PROJECTO N. 2, DE 1927, DA CAMARA

dispondo sobre promoções na Força Publica, de officiaes e praças que se tiverem distinguidos em feitos gloriosos.

Volta o projecto, juntamente com a emenda, á Camara dos Deputados.

O SR. PRESIDENTE — Não figurando outras materias na segunda parte da ordem do dia, vai o Senado trabalhar em sessão secreta.

Levanta-se a sessão publica, designada para 24 a seguinte

ORDEM DO DIA

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

São os seguintes os discursos a que se refere a indicação n. 11, subscripta pelo sr. Abelardo Cesar:

O SR. DR. SALLES JUNIOR — "Messieurs:

En vous adressant la parole au nom du gouvernement de l'Etat, je tiens tout d'abord á vous avouer que nous sommes trés reconnaissants de votre présence á S. Paulo, sur l'invitation, que vous avez bien volu accepter de Son Excellence Monsieur le Président Julio Prestes. Cette satisfaction particulière ajoute encore á l'honneur dont vous nous avez distingués, d'une façon si courtoise et si élégante, en choisissant la capitale brésilienne pour siége de la XIII-éme Conférence Parlementaire Internationale de Commerce. Et puisque c'est á Rio-de-Janeiro que la Conférence s'est réunie pour la première fois en Amérique, je crois pouvoir affirmer que tous les peuples américains s'en réjouissent également, sous l'influence d'un même esprit de solidarité continentale, s'il est permis d'évoquer un sentiment plus intime á l'occasion d'une assemblée aussi imposante. En verité, á Rio de Janeiro se sont rendus les réprésentants de nombreuses nations amies, même les plus éloignées, s'attirant, toutefois, les unes les autres, par l'aspiration commune de fraternité universelle, qui agit comme irrésistible force de cohésion, issue des vœux les plus ardents des cœurs fatigués des luttes et des souffrances endurées á cause des divisions des peuples.

Il ne faut pas reprocher l'idéalisme des conférences internationales, puisqu'il n'est pas de desseins plus généreux que ceux qui les animent, et on ne peut pas ne pas croire á un idéal. En y songeant, on plane au dessus des ambitions égoistes, on sacrifie volontiers l'interêt individuel au bien-être collectif, on comprend mieux la félicité á soi conformément au bonheur d'autrui, on céde á la raison, on fuit les préjugés.

J'estime que ce sont dejá des résultats assez apréciables, alors même qu'on n'abouirait a d'autres: l'unité d'idées, qui en ressort, vaut l'unité d'action, et l'idée n'est que le commencement de l'action. L'accord établi dans les votes et les conclusions est la promesse de futures réalisations pratiques. E'loignons-nous donc des indifférents et des sceptiques, autant dépourvus de croyance que d'énergie.

Emportés par ce courant qui jaillit des sources les plus pures, les peuples américains se rallient á ceux d'outre-mer, retrouvant leurs propres origines dans la similitude de conscience des races dont ils descendent, comme des rameaux d'une même souche historique. Car ils se sont formés tous de la primitive colonisation européenne, et n'ont acquis leur indépendence politique qu'aprés les transformations spirituelles et materielles que signalérent la transition du XVIII-éme au XIX-éme siécle, c'est-á-dire, au renouveau de la civilisation occidentale. La chute de l'ancien régime en France et la révolution industrielle en Angleterre, ébranlérent les fondements d'un édifice ruiné, qui disparut pour céder la place á un nouvel ordre politique et économique. L'application des procédés mécaniques de travail, á la suite des grandes découvertes de la science, fournit l'industrie moderne de ce puissant outillage qui a, sous tous les rapports, transformé l'activité sociale. Les naissantes nationalités américaines n'ont donc pas debuté comme leurs devanciéres dans l'histoire, parce qu'elles ont bénéficié des acquisitions apportées par un long passé de travail incessant, dans un stage déjá avancé de culture, oú elles n'avaient qu'á prendre l'allure de la civilisation contemporaine. C'est ainsi que s'est créé de ce coté de l'Atlantique un nouveau monde où les possibilités de production économique dévoilent des perspectives imprévues á l'avenir du commerce international.

Je n'insistirai pas sur ce qui représente pour les pays encore en état de formation économique l'expansion du commerce, dont le but essentiel est le placement de tous les produits dans les grands marchés organisés en vue d'un croissant développement des affaires. Dans l'interêt même des pays où les industries se sont perfectionnées au plus haute dégré, grace á une longue expérience technique, il faudrait mettre á profit toutes les inépuisables réserves des vastes contrées si riches surtout en matiéres premiéres. Il n'est pas hasardé de prévoir qu'elles joueront un rôle de plus en plus importants dans la vie économique.

En parlant de la sorte, je me permets de rappeler qu'il vient á peine de s'écouler le premier siécle de l'indépendance politique des jeunes républiques américaines, et que tout ce qu'elles ont réalisé jusq'á présent n'est que l'oeuvre de seules quelques générations. Encore faut-il ajouter que la culture du café á S. Paulo, par exemple, n'a pris son essor que depuis ce dernier demi-siécle. Notre histoire témoigne de la hardiesse qui nous a poussés, aux premiers jours de la minération de l'or, vers l'intérieur du pays, en franchissant les obstacles d'une nature encore viérge, á travers l'épaisseur des forêts, l'escarpe des montagnes et la pente des fleuves. Ce ne fut que plus tard que s'étalérent ces champs défrichés ou' fleurissent aujourd'hui nos vastes cultures de café, traversées de routes et de chemins de fer. On peut bien évaluer ce qu'on a du dépenser d'effort et d'énergie, pour en arriver á cet épanouissement des forces économiques.

Lá-dessus, nous nous rendons grace de laide que nous a prêtée la main-d'oeuvre étrangére, apportée par l'immigration. Nul n'oserait contester, d'ailleurs, que les pays neufs, dont l'étendue territoriale souléve le probléme de la population, trouvent dans l'immigration un facteur puissant de progrés. Il est heureux de constater, cependant, qu'á son tour le travailleur européen connait de ce côté de l'océan les meilleures conditions de prospérité personelle, sous la douceur d'un climat temperé, ou' l'adaptation des nouveaux venus, s'opérant insensiblement, est aussitôt suivie du confort du milieu social, libre qu'il est de toute espéce de préjugés. Dans cet ambient ou' il ne subit d'autre contrainte que celle de la loi, pour le soutien dun ordre établi d'aprés les sentiments et les traditions de la nationalité, l'ouvier devient vite propriétaire territorial, grand industriel, ou gros commerçant, selon la direction des aptitudes particuliéres.

Pour bien se rendre compte des faits économiques, tels qu'ils sont, il faut descendre á l'observation immédiate des réalités vivantes, ou' l'on trouve les données exactes des problémes qui se posent á notre méditation. J'estime que la visite dont nous honorent maintenant les représentants des parlements étrangers leur a procuré l'occasion de s'informer avec précision de l'aide que cette partie du continent est á même d'apporter á l'oeuvre de solidarité universelle poursuivie sans défaillance par la Conférence Parlementaire.

La planéte, selon la conception du célébre écrivain anglais Wells, n'est qu'une seule communauté économique dont il faut systématiser la direction afin de mieux en profiter les ressources naturelles, car un fragmentaire et dispersif ménagement des affaires tourne de plus en plus á la dissipation de forces qui seront autrement productives, une fois réglées sous un point de vue de la coopération universelle. Aussi faut-il encourager les efforts des conférences internationales qui se proposent la tache du rapprochement commerciel et, partant, de l'harmonie politique des nations. Ainsi n'est-il pas exagéré de dire qu'en raison même de sa tache économique, la Conférence Parlementaire Internationale de Commerce atteint encore des buts plus élevés, perfectionnant l'aspiration, toujours plus belle, d'une paix perpétuelle, entretenue par les liens d'une amitié spontanée des peuples, c'est-á-dire, les chaines les plus fortes qui puissent les rallier. On aura épargnée á toutes les nations beaucoup des fléaux qui les ont ravagés, le jour ou' toutes les formes d'activité sociale, jusqu'alors délaissées á elles-mêmes dans un antagonisme aveugle, s'achemineront, conduites par leur propre conscience, vers un point de convergence dont elles ressortiront combinées en une résultante commune. C'est á cette oeuvre, Messieurs, que vous vous dévouez, l'oeuvre même de la civilisation, qui ne s'achéve jamais.

J'ai l'honneur de vous saluer, au nom de Son Excellence Monsieur le Présidente de l'Etat".

O SR. SENADOR CHARLES DUMONT — "Il remercie en termes émus et chaleureux l'invitation qui lui a été faite par M. le Sécretaire de la Justice au nom de Monsieur Julio Prestes, le digne président de l'Etat de S. Paulo.

Cette invitation lui a donné occasion de vérifier la force économique, la force de vie, la force de travail, qui surprend d'une maniére extraordinaire l'étranger qui arrive sur ce morceau de territoire b[illegible].

Il fait siennes les paroles du président de la Délegation de Danemark, qui l'a précédé par un beau discours et ou' il a si bien parlé du cri d'Ypiranga. Et il ajoute l'admiration dont il a été rempli lui-même quand il a vu ce monument grandieux au sommet duquel des chevaux fringants traînent un char qui, lui, n'écrase pas de la chair humaine, mais bien les troncs des arbres et des lianes de la forêt vierge, pour les remplacer par la riche culture du café.

Il parle ensuite des questions sociales que ont été heureusement résolues au Brésil. Il y a certainement encore á faire, mais votre activité, dit-il, et votre sens pratique vous donneront les moyens de résoudre dans votre immense pays les grands problémes qui préoccupent toute l'humanité.

Votre Etat a pris un dévéloppement extraordinaire et si vous avez eu recours quelquefois au crédit extérieur, celá n'a pas été pour consolider des dettes flottantes, mais bien pour créer ces belles et riches industries qui vous font tant honneur et qui nous avons tous pu admirer dans nos visites á travers votre belle et riche capitale.

Nous avons pu admirer aussi ces grandes et extraordinaires plantations de café, de vrais océans de culture qui s'étendent á perte de vue dans des régions immenses.

Il est admirable — s'est-il-écrié — de voir cet immense pays, grand comme l'Europe, ou' 21 Etats sont unis dans un même sentiment de patriotisme. Ils n'ont qu'une même langue et en contraste avec nous, la vieille Europe, ou' tant de langues, de races, de haine, l'intrigues nous jettentles uns contre les autres.

Restez unis et ce sera votre force et votre progrés. Il ne faut pas qu'une nation pense á l'hégémonie et qu'elle cherche á asservir les autres: au contraire, il faut que tout le monde travaille harmonieusement pour le plus grand bien de l'humanité.

Il est difficile á des coeurs meurtris de pardonner, mais on peut oublier: et il faut oublier d'une maniére absolue. Aussi, déjá au declin da la vie — a-t-il-ajouté d'une maniére pathétique — je travaillerai de toutes mes forces pour que tous mes concitoyen s'écharment á ne plus vouloir de guerre. Et si jamais des gouvernements voulaient un jour nous lancer dans un nouveau cataclysme, ou' les villes entiéres avec les angins modernes aériens de destruction, seraint détruittes, il faudrait que ces gouvernements soient renversé immédiatement.

La Conference Economique Parlamentaire de Commerce qui vient de réunir et d'une maniére si brillant au Brésil, va certainement contribuer d'une maniére efficace au raprochement de tous les pays qu'y ont contribué.

Et, pour finir, il ajoute:

Vos procédés de developpement, ont été organisés d'une maniére splendide, vos progrés ont été des plus rapides, et votre exemple servira á tout le Brésil, puisque vous êtes l'Etat qui marche en avant.

Vous avez du café, vous avez du commerce, vous avez des industries: tout cela fait votre richesse, vous avez ainsi conquis une belle place sur le marché mondiale.

Continuez á employer toute votre énergie pour le bien et pour le Droit de votre beau pays et de l'humanité toute entiére.

Je bois, donc, á ce pays divin: aux Etats Unis du Brésil... et aux Etats Unis de touts les peuples réunis!"

O SR. SENADOR ANGELO PAVIA — Qui, nell'opulenta città di questo grande Stato di S. Paolo, di cui corre la fama in ogni parte del mondo, per le cime eccelse da cui il valore dei suoi governanti portó il paese. Qui, dove coadiuvó a sviluppare tanta potenzialitá una folla di Italiani, si' che la loro lingua da voi brasiliani é facilmente compresa, permettete che il mio reverente saluto di grazie per l'ospitalitá largamente offertaci sia fatto nell'idioma della terra dove Dante cantó e Sanzio dipinse.

Noi participammo cogli altri ambasciatori colleghi della Conferenza, a tutte le forme di cortesia che ci furono rivolte, ma nei contatti avuti con tante illustre personalitá del Brasile, trovammo tali attestati di deferenza per quanto i nostri connazionali fecero in questo territorio, che il mio saluto, Signor Ministro, ha risonanza in mille cuori, che qui risiedendo, qui palpitano e si ripete in mille voci.

Qui, dove investro nemico é la stessa sfolgorante natura che tenace lotta sollevando ostacoli contro gli uomini, forse per non perdere la sua libertá che permette lo svorgersi di un intreccio di rami che chiudono l'accesso delle foreste che facilita tutto il lussoreggiare di una fauna complessa che sottrae agli sguardi scrutatori degli uomini nel suo sottosuolo, duro come un macigno i segreti dei mille minerali che esso contiene, che non turba il volo degli uccelli dalle piume dai mille colori, né lo strisciar dei serpenti dalla pelle a suame di cui voi gentili signore siete saccheggiatrici per avere una piuma al vostro cappello o uno scarpino elegante ai vostri piedi graziosi.

Italiani, molti e molti furono con voi per dissodare le terre, penetrare nell'ignoto, aiutandovi nell'opera di civiltá che vi siete prefissi.

Quindi essi vedendoci oggetto della vostra cortesia sono con noi nell'inno che noi eleviamo ai Brasiliani che ci hanno facilitato questo pellegrinaggio di visioni fantastiche e sono con noi nell'attestato di riconoscenza pel conforto che avete dato alla nostra intellettuale aviditá di sapere.

A voi, Sig. Ministro, che siete l'effigie del potere che qui in San Paolo diede la diana perché l'arcano dell'ignoto apparisse nei suoi luminosi tepori segnando al mondo le ore di nuova corrente per il corso benefico del commercio e della civiltá mondiale, viene alto e vibrante col nostro il saluto degli Italiani raccolti in questo regioni.

Questa nostra conferenza dalla quale é partita qualche eco nel mondo di quelle cose magnifiche da noi viste, qui dove natura ed arte, in un abbraccio superbo hanno creato tutto una scala di trionfali ascenzioni, resterá come pietra miliare nel cammino della vostra fattivitá per dimostrare ai partenti di 44 nazioni dove fino ad oggi siete giuti e dove volete arrivare nel dimani indicando colla freccia della vostra vivace intelligenza, il segno: "ancora al di lá, ancora piu' avanti".

Giustamente perció il vostro poeta cantó in un verso tutto il vostro programma:

"Alegre de inventar, de descobrir, de correr".

Sarebbe insensata presunzione la mia il dire che in questo rapido percorso fatto nel vostro incantevole paese si puo' dare un giudizio ma certo una impressione si riceve che permette a noi di dire che il Brasile é un campo aperto per tutta l'attivitá umana che ama collaborare all'aumento della ricchezza mondiale, e che un reciproco dovere spetta a chi manda e a chi riceve questo concorso. Per gli uni impone la scelta di elementi adatti alle lotte e perció sani, intelligenti, propulsori perché qui si tratta di unirsi ai Brasiliani i quali pure per avere la vittoria sulla resistenza della natura vanno incontro a quotidiani sacrifici.

Per gli altri di portar in questa fratellanza di lavoro tutte le cure del miglior trattamento.

Non é ammissibile credere basti mettersi su un bastimento che viene al Brasile e qui giunti trovare il facile guadagno, sia per gli attivi che per gli inerti, per i forti come per i deboli.

No! chi in questo mercado di lavoro seppe giungere alla conquista dei maggiori lucri fu l'intraprendente che mise a frutto la sua intelligenza che puó esplicarsi a grandi e piccole linee.

Ieri per esempio in quella magnifica escursione che feci a Guatapará per istruirsi sulla eruzzione del frutto che distribuisce in 20 milioni di sacchi l'aromatica bibita del caffé a tutto il mondo, in quelle immense distese di campi a filari chilometrici di piante, parlai con molti e molti italiani lá raccolti, sentii e vari giudizi e mi convinsi dalle varie risposte quanto contribuisca il fattore "inizziativa" che alcuni hanno per riuscire vittoriosi anche nelle fazende, e che agli altri manca completamente.

Un certo Chiatto Giuseppe di Vincenza, con un orgoglio che forse neppur ebbe Alessandro Volta, quando arrestando il corso delle febbrili attivitá di avventure belliche per tre giorni obbligó il Console Bonaparte a sentire le spiegazioni della sua invenzione, la famosa pila, mi trascinó a vedere un quadrante da lui inventado per separare il numero dei sacchi caricati e con mille spiegazioni mi disse che ignorante di qualsiasi norma tecnica, nella passione del giornaliero lavoro trovó il suggerimento del suo abile contatore.

Piccolo esempio, ma grande ammaestramento, perché il braccio si associa alla mente nell'esodo della patria per trovar un migliore compenso delle proprie fatiche.

Questo duplice dovere rientra nel grande compito delle classi dirigenti, che si assumono la responsabilitá di guidare i popoli non puó e non deve essere travizato con dubbi da una parte, né con pretese dall'altra di intaccare il diritto di sovranitá ché deve essere sacro per tutti come il patrimonio intangibile d'ogni nazione che respinga ogni intromissione politica palese o larvata ed amo dir ció qui tra due dame uruguaiane sperando che la stampa americana alla quale mando un grazie sincero per aver seguito i lavori della conferenza, con vivo interesse, capirá tutto il valore di questa mia citazione.

Di fronte alla dignitá dell'uomo che in ogni parte del mondo si é elevato e deve essere agevolato nel potere ascendere, il compito di tutti e di assumere lo sviluppo delle maggieri produzioni indispensabili agli incanti bisogni dell'umanitá.

Come voi governatori di S. Paolo avete saputo dell'alveo melmoso di un fiume abbandonato formare um giardino smagliante di verde il Parco di Anhangabahu', tutto il mondo deve adoperarsi a estirpare le grumegne che infestano ancora i larghi piani e gli alti monti dove s'affollano tanti viventi e per far cessare l'odio e diffondere l'amore.

Allora diverrá il motto segnacolo di bene di cui parlava or ora il rappresentante della Danimarca sulla vostra bandiera "ordine e progresso".

Pochi giorni or sono io nel vostro campo marciale di Rio, assistetti al fantasmagorico spettacolo dei vostri soldati che passavano in revista avanti al capo del governo.

Sfilavano superbi a passo marcato i vostri fanti e constituivano nella loro tenuta bianca, od rossa od azzurra, caracollavano i rossi dragoni dall'elmo lucente nei bagliori dorati dal pennacchio pomposo dal le lunghe criniere e la folla ad ogni apparire del nazionale vessillo applaudiva, applaudiva alla bandiera. Nel padiglione dove io ero stavano raggrupatti intorno alla colonna, garriva al baci del sole, alle raffiche del vento e il motto ordine e progresso in mezzo al globo mi passava davanti agli ochi.

Il cuore commosso, diceva alla mente pensosa si anche questi soldati possan servire piu che ai cruenti conflitti della mitraglia alla santa causa del bene e muoversi solo per impedire i moti incomposti permettendo all'ordine di essere il vero sovrano della folla, ed allora, allora soltanto il progresso potrá rifulgere diventando come un solo benefico che dia conforto, gioia, ad ogni focolare domestico.

Per questo noi parlamentari passiamo di terra in terra pellegrini di una fede che si chiama la pace e parmi piu' que altrove qui possa sorgere un tempio che rivaleggi con quelli a large navate, tutti oro e mosaici, il tempo del lavoro che qui nobilmente cosi' onora e si coltiva.

O SR. DEPUTADO GEORGE PILTCHER — Senhor secretario da Justiça, senhoras, senhores.

Temo que estejais ameaçados, esta noite, de um verdadeiro diluvio de eloquencia. Espero, entretanto, que me perdoareis o utilizar-me por alguns instantes sómente, desta ultima opportunidade de exprimir, de parte da delegação ingleza, algo de seus sentimentos para com o Estado e a cidade de São Paulo e para com a grande Republica do Brasil, de que aquelles formam parte constituinte.

Senhor secretrio, antes de vir a São Paulo, travámos conhecimento com a vossa "Cidade de Luz", do Rio de Janeiro. Estavamos todos impressionados, mais do que se possa dizer, pela belleza, pela coragem e pela originalidade devotadas a seu desenvolvimento.

O povo brasileiro possue no Rio de Janeiro, uma joia trabalhada por elle proprio e uma herança que só a posteridade do paiz poderá estimar á altura de seu valor. O Rio tomará na America do Sul o logar que occupa e vem ha longo tempo occupando Paris, na historia do mundo antigo.

Mas si o Rio nos impressionou como cidade de prazer e de belleza, que poderemos dizer desta colmeia da industria que se tornou, neste ultimo quartel de seculo, não apenas a vossa magnifica cidade de São Paulo, mas uma grande parte do Estado de que ella é a capital.

Sr. secretario, é bem uma verdade dizer que as palavras — e especialmente as palavras francezas — nos fogem quando ensaiamos exprimir nossa admiração sobre a qualidade, a coragem e o acabamento dos ultimos emprehendimentos dos paulistas. Vossos bandeirantes de ha trezentos annos tiveram muita coragem, mas para nós, os inglezes, versados que somos nos azares dos processos commerciaes e colonizadores, a coragem desses antigos pioneiros portuguezes parece a propria timidez, em comparação com a ousadia e a determinação que os paulistas modernos dedicaram á realização do seu sonho de uma grande raça brasileira, que seria a creadora, neste continente, de uma transição, ao mesmo tempo industrial e colonizadora, não inferior a nenhum outro emprehendimento de nenhuma outra raça do mundo.

Visitámos vossas fabricas de textis, de algodão, de seda, de lã, de juta — esperamos visitar as vossas fabricas de calçados, de aço, de productos de ferro, aço e outros metaes. Tudo isso, vós, quasi a ultima das novas nações, conseguistes num territorio virgem, sob os dentes da concorrencia, mantida por uma civilização desenvolvida e industrializada até um ponto não imaginado na historia passada do mundo.

Si ficámos cheios de admiração deante de vossas fiações de seda e algodão, não o ficámos menos quando nos encontrámos quasi asphyxiados num verdadeiro mar de cafeeiros e quando vimos como bem vimos, uma nova colonia tal Ribeirão Preto, onde uma população de 60 mil habitantes se encontra dotada, em vinte annos de maior numero de amenidades e de conforto do que a cidade de Londres exigiu em dois mil annos de historia.

Sr. secretario, estamos convencidos de que a grandeza futura de vossa cidade, de vosso Estado e de vosso paiz é quasi sem limite. Não serão os menores factores dessa grandeza a gentileza, a cortezia, o vigor e a destreza, tão alegre e tão incançavel, que notámos em toda a parte entre a vossa população.

Permittireis, estou certo, a nós parlamentares inglezes, os descendentes e os contemporaneos de outros inglezes, de outros inglezes que desempenharam e que desempenharão, eu o espero, um papel subordinado, mas não inconsideravel em vosso desenvolvimento, que vos almejem o successo de uma empresa que demanda e a que consagrastes tão grandes qualidades. A' medida que adquiris uma, cada vez maior, independencia economica implicará isso para nós inglezes maiores sacrificios economicos. Mas, acreditai-me, nós estaremos sempre a vosso lado, eu o espero, orgulhosos com a vossa utilização de processos industriaes de que temos sido algumas vezes os pioneiros e promptos a nos dedicarmos ao aperfeiçoamento de outros processos, que podem concorrer a alcançar novas etapas do progresso do Brasil e do mundo com a nossa experiencia industrial, e vossa affluencia commercial e os nossos mercados, quereriamos assistir a um crescimento de intercambios entre vossos mercados, e os mercados de todo o Imperio Britannico.

Possam as duas raças, brasileira e britannica, cimentar sempre mais firmemente a sua antiga amizade e possam evitar que nuvem alguma atravesse os céos claros de seu mutuo apreço das qualidades de um e de outro.

Sr. secretario da Justiça de São Paulo, levanto a minha taça pela prosperidade de vosso Estado e de vosso paiz!".

O SR. MANUEL CARPIO — Eu não represento, neste agape, o talento parlamentar. Não represento as forças da politica internacional. Não represento, siquer, o prestigio immortal da lingua de Cervantes. Não represento, tão pouco, a força da producção industrial da America. Nem mesmo represento as formas superiores da organização do trabalho. Eu represento, sr. secretario da Justiça, minhas senhoras e meus senhores, eu represento uma das maiores nações na historia do mundo. Eu represento o Mexico! Represento o Mexico, o corymbo onde a liberdade humana floresceu e se encheu de orgulho; ahi, onde tiveram assento todas as injustiças; ahi, onde o trabalho se confundiu com a escravidão e com o abuso; ahi, onde se lançou para sempre o grito de liberdade! **(Palmas).**

Eu venho, senhores, com o coração aberto, pedir aos collegas de quarenta e quatro nações illustres que escutem a grande mensagem fraternal que o Mexico dirige ao Brasil, que o Mexico dirige ao mundo inteiro.

Sou, talvez, o menos capaz **(não apoiados)** dos elementos parlamentares mexicanos, para dirigir-vos a palavra. Trago, comtudo, em meu coração, uma só idéa. Trago a esta terra prodigiosa a mensagem daquelle paiz que luctou durante 300 annos para conquistar um posto honroso no concerto das nações **(Palmas).**

Não luctámos, senhores, por instincto veraz. Não nos moveu a febre destruidora dos instinctos animaes do homem. Não nos moveu o desejo de matar, de transformar a vida num chãos ou num deserto. Moveu-nos, senhores, o desejo de fundar, no Mexico, o paiz onde a atrocidade teve sempre o seu assento, um novo logar para que aquelles operarios e homens de trabalho e do campo possam ter amanhã o mesmo dia de paz e de humanidade, e possam sentar-se comvosco, brasileiros, inglezes, allemães e dizer que os mexicanos brilham comvosco na conquista da civilização da humanidade!

Senhores! Esta situação é um dos desejos do povo mexicano. Volto ao meu paiz com a consciencia de que, no Brasil, se dá albergue a todos os pensamentos altos. **(Muito bem).**

Um lyrismo, senhoras, é a Conferencia em que acabamos de tomar parte. Nella, não se resolvem cousas praticas. E' o lyrismo da Europa cansada de tanto luctar, é o lyrismo da America, que deseja — permittam-me que o diga — ser o novo assento da civilização, que deseja ser o novo assento da juventude que vem comnosco formar uma nova phalange, tal como se deu com Grecia e com Roma.

Senhores: é muito tarde para o homem que explora o homem querer sobreviver. Já não é o tempo, já passou a época dos amos. Já passou a época dos possuidores de escravos. Já passou a época dos que mandam o homem inclinar-se sobre a terra e vender o seu trabalho como um cão. Já estamos na época da liberdade, da gloria que encheu de orgulho os Estados Unidos, com a sua guerra famosa de 47. Já estamos na época em que os povos se dirigem sós.

Para os homens não ha mais que um senhor: Deus!

O SR. H. F. ULRICHSEN — Ha 15 dias estou no Brasil e durante estas duas semanas não tenho feito outra cousa senão admirar a belleza da natureza brasileira, a riqueza do solo brasileiro e a doçura da alma do povo brasileiro.

Vindo de um pequeno paiz, sinto-me profundamente interessado pela grandeza dos Estados Unidos do Brasil, pela extensão da sua superficie, isto se comprehende quando se sabe que o presidente do Estado do Amazonas conta levar 21 dias de viagem para voltar do Rio á capital do seu Estado.

Deslumbrado pela belleza — unica no mundo inteiro — do Rio, nós guardaremos para sempre uma bella recordação da capital da Republica. Mas não se vive sómente de belleza, ainda mesmo da mais divina belleza. Ficamos, pois, muito satisfeitos quando recebemos o convite do governo paulista, que nos ia mostrar o centro economico e da producção do Brasil e que é ao mesmo tempo o berço da independencia brasileira — pois nossa primeira visita a São Paulo foi ao Ypiranga, onde todos admirámos o bello monumento do centenario, imponente e encantador, ao mesmo tempo.

O desenvolvimento de S. Paulo ultrapassou tudo o que já vimos no Brasil.

Na bandeira brasileira — com as lindas cores de vossa natureza — ha uma inscripção: Ordem e Progresso". A Ordem é symbolizada pela bella guarda civica de São Paulo — disciplinada e elegante — á qual eu felicito.

O progresso intellectual é caracterizado pelo ensino obrigatorio imposto a todos os paulistas, o progresso technico é illustrado pela admiravel estrada de ferro brasileira electrificada, que nos conduziu hontem até Campinas, o progresso moral se manifesta pela modernissima prisão — certamente unica, não sómente na America, mas tambem na Europa — que acabamos de visitar.

O Brasil é um paiz que, de uma hospitalidade sem limites, abre suas portas aos extrangeiros. A colonia dinamarqueza no Brasil é muito pequena — ella não passa de 800 almas — mas todos os dinamarquezes residentes no Brasil acham-se contentes, a maioria em apreciavel condição, e muitos contribuiram consideravelmente para o desenvolvimento economico e technico de sua nova patria — de S. Paulo mesmo eu poderia citar nomes bastante conhecidos.

Uma vez chegado no Brasil, ahi se fica. Comprehendo agora a palavra historica de vosso primeiro imperador: "Fico". Nós tambem, desejariamos "ficar" neste bello paiz.

E continuando pelo caminho do progresso, vosso paiz conservou seu encantador caracter latino e seu estranho encantamento.

Lembrar-me-ei sempre da hospitalidade, da doçura do povo brasileiro e da actividade fervente que se nota no Estado de S. Paulo e em sua magnifica capital. Só agora comprehendemos o estupendo papel que vosso grande paiz vai desempenhar no futuro.

Levanto minha taça pela prosperidade dos Estados Unidos do Brasil, por seu eminente presidente, antigo presidente do Estado de S. Paulo, pelo futuro do Estado de S. Paulo, por seu presidente e seu governo".

O SR. LEON LUBIENSKI — Minhas senhoras, senhores:

Interpretando os nossos mais sinceros sentimentos, quero externar, em nome da Polonia, minha viva gratidão pela acolhida verdadeiramente magnifica que nos é feita, e dizer o nosso grande reconhecimento a nossos generosos hospedes, pela maneira soberba com que nos recebem.

Fizemos uma longa viagem, é verdade: mas só as bellezas do Brasil, este quadro unico no mundo, bem mereciam uma viagem cem vezes maior.

Não é, porém, sómente a belleza que nos empolga. Vemos em nossa frente um Estado cheio de prosperidade, uma cultura de uma tal intensidade, um ardor pelo trabalho tão grande, riquezas tão inexgottaveis, que a lembrança da terra vermelha de São Paulo ficar-nos-á como o symbolo do desenvolvimento economico dos mais pujantes que ainda temos visto e levaremos para o velho mundo a lembrança regeneradora e refrigerante de uma nação moça, energica, de uma nação de possibilidades illimitadas que sabe disso e que se utiliza.

Senhoras e senhores.

Estivemos reunidos numa conferencia que tem por fim a approximação dos povos. Pois bem, começo a acreditar que a nossa missão está perto de cumprir-se. Que prova mais brilhante poderiamos ter da amizade entre as nações do que esta hospitalidade calorosa, esta hospitalidade de braços abertos, que uma grande nação do hemispherio meridional concede aos representantes das nações do hemispherio do norte.

No começo de nossa viagem, s. exc., o sr. Souza, embaixador do Brasil em Paris, vindo expressamente a Bordeus para nos saudar, disse-nos: "Não encontrareis acolhida de amigos no Brasil porque a recepção que vos espera será fraternal".

Tinha, então, a certeza disso, mas agora eu sei-o porque a vejo.

E é dominado por essa desvanecedora verdade que levanto minha taça, em nome da Polonia, á saude de nossos hospedes do Brasil".

CAMARA DOS DEPUTADOS

45.a SESSÃO ORDINARIA em 23 de SETEMBRO

Presidencia do sr. Aguiar Whitaker

Secretarios, srs. Sampaio Vianna e Cesar Costa

A' hora regimental feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Alfredo Egydio, Alfredo Ellis, Amadeu de Souza, André Martins, Gama Rodrigues, Antonio Olympio, Armando Prado, Aguiar Whitaker, Caio Simões, Cyrillo Junior, Etulain Autran, Eugenio de Lima, Flaminio Ferreira, Francisco Junqueira, Ferreira Alves, Bernardes Junior, Hilario Freire, Jacintho de Souza, Sampaio Vianna, Almeida Sampaio, José Arantes, Cesar Costa, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Toledo Piza, Tavares Filho Menotti Del Picchia, Raphael Gurgel, Raphael Luiz, Thyrso Martins e Carvalho Pinto.

Abre-se a sessão.

O SR. SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Petição da directoria do Asylo dr. Mariano Dias, de Barretos, solicitando a votação de uma verba annual para a manutenção da sua obra de beneficencia. — A' commissão de fazenda.

Idem, dos professores de desenho, musica, gymnastica e trabalhos manuaes da Escola Normal de Campinas, solicitando equiparação dos respectivos vencimentos aos dos seus collegas da Escola Norma. da Praça da Republica. — A' mesma commissão.

Idem dos professores das mesmas materias da Escola Normal de Piracicaba, no mesmo sentido. — A' mesma commissão.

Idem dos professores das mesmas materias da Escola Normal de Itapetininga, no mesmo sentido. — A' mesma commissão.

Idem dos professores das mesmas materias da Escola Normal de Casa Branca no mesmo sentido. — A' mesma commissão.

Idem dos professores das mesmas materias da Escola Normal de São Carlos, no mesmo sentido. — A' mesma commissão.

Idem dos professores das mesmas materias da Escola Normal de Guaratinguetá, no mesmo sentido. — A' mesma commissão.

Idem dos professores das mesmas materias da Escola Normal de Botucatu', no mesmo sentido. — A' mesma commissão.

Idem de Gastão de Almeida e Silva, Dagoberto de Almeida e Silva e outros, sobre a Estrada de Ferro Norte-Sul de S. Paulo. — A's commissões de fazenda e obras.

Representação de moradores da estação de Sussuhy e de outros bairros do municipio de Candido Motta, solicitando a creação de districto de paz com séde naquella estação. — A' commissão de estatistica.

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Ralpho Pacheco dirigiu á mesa a seguinte carta: **(Lê).**

"Tendo sido eleito hontem para o cargo de director do Banco do Estado de S. Paulo, o havendo incompatibilidade legal no exercicio accumulado dessas funcções, segundo preceitua a Constituição do Estado, no seu art. 14, letra "e", venho apresentar a v. exc. a minha renuncia ao mandato de deputado pelo 5.o districto.

"Aproveito a opportunidade para agradecer a v. exc. e aos meus illustres collegas da Camara as attenções que sempre me dispensaram durante o meu exercicio nessa casa do Congresso.

"Cordeaes saudações. — (a) **Ralpho Pacheco e Silva** — São Paulo, 23 de setembro, de 1927".

A' vista da renuncia apresentada pelo sr. Ralpho Pacheco, a mesa vae fazer as necessarias communicações ao poder executivo.

Tendo ficado combinado com a mesa do Senado que a sessão solenne, na qual o Congresso deverá dar posse ao sr. dr. Heitor Penteado, vice-presidente do Estado, se realizará na proxima segunda-feira, dia 26, convoco os srs. deputados a comparecerem nesse dia, nesse recinto ás 13 horas e meia.

O SR. RODRIGUES ALVES — Sr. presidente, achando-se na ante-sala o sr. coronel Marcello Schmidt, deputado eleito e reconhecido, requeiro a v. exc. a nomeação de uma commissão para introduzil-o no recinto, afim de que s. exc. preste o compromisso regimental.

O sr. presidente — Attendendo ao pedido do nobre deputado, nomeio s. exc. e os srs. Armando Prado e Gama Rodrigues para constituirem a commissão que deve introduzir no recinto o sr. Marcello Schmidt.

Entra no recinto, presta compromisso e toma assento o sr. Marcello Schmidt.

Comparece mais o sr. Paulo Setubal. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Antonio Lobo, Carlos Varella, Vergueiro de Lorena, Rangel de Camargo, Granadeiro Guimarães e Orlando Prado, e sem participação os srs Alfredo Machado, Antonio de Covello, Antonio Cardoso, Sampaio Vidal, Soares Hungria, Leonidas Barreto, Luiz Miranda, Malta Cardoso, Asprino Junior, Olavo Guimarães, Oscar Ulson, Plinio de Carvalho, Samuel Baccarat, Castro Neves, Spencer Vampré e Theophilo de Andrade.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão, artigo por artigo, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N.o 3, DE 1923, DO SENADO

creando a comarca de Lins, comprehendendo o territorio do municipio do mesmo nome e desmembrada da actual comarca de Pirajuhy, com parecer favoravel sob n.o 39, deste anno.

O SR. TOLEDO PIZA (pela ordem) — requer, e a casa concede, dispensa de interstício, afim de figurar o projecto na ordem do dia da sessão immediata.

Continuação da 3.a discussão do

PROJECTO N.o 4, DE 1926

autorizando o poder executivo a ampliar os serviços da Commissão Geographica e Geologica, para o estudo do sub-solo paulista, com emenda.

O SR. PEREIRA DE MATTOS — Sr. presidente, o projecto que v. exc. acaba de annunciar em discussão, é um dos mais importantes que têm transitado por esta casa do Congresso.

O sr. Hilario Freire — Muito bem.

O sr. Pereira de Mattos — Deveria, por isso, merecer, como tem merecido, um largo debate; e é por isso que venho collaborar na sua factura, que venho trazer suggestões minhas e de collegas desta casa, para analysar, ainda que ligeiramente, um dos artigos constitutivos desse projecto.

Não quero, sr. presidente, pôr mais em evidencia o alto valor do assumpto que preoccupa a nossa attenção neste momento.

O sr. Thyrso Martins — E' uma questão liquida.

O sr. Pereira de Mattos — Isto está no pensamento collectivo, não só dos membros desta casa, como de todo o paiz. Por isso, restringirei as minhas observações ao ponto já alludido, isto é, ao artigo 2.o do projecto.

Este artigo, pela forma por que está redigido, offerece, em primeiro logar, margem a duvidas, quanto á porcentagem offerecida ás empresas ou proprietarios de terrenos em que forem feitas perfurações destinadas á exploração do petroleo. Em segundo logar, parece-me que, mesmo que estivesse elle bem redigido, teria o Congresso do Estado, a meu ver, necessidade de reconhecer que escapa á sua attribuição estabelecer 12 0|0 do producto liquido, como criterio ou base de avaliação do interesse a ser dado ao proprietario do terreno a perfurar.

Trata-se, com effeito, sr. presidente, de materia referente ao direito substantivo. Portanto, sómente o Congresso Federal poderá determinar o criterio que deve servir de base para essas indemnizações.

Aliás, ainda mesmo que o Congresso do Estado pudesse determinar o "quantum" dessa porcentagem, devida ao proprietario do solo, deveriamos estudar si conviria ao Estado ter como seus socios os proprietarios dos terrenos a serem perfurados ou mesmo si a estes conviria serem socios do Estado.

Demais, sr. presidente, o artigo em questão, ou, antes, o projecto de lei que está servindo de projecto a estas considerações, contém uma lacuna, que é a seguinte: na hypothese do proprietario dos terrenos em que se tiverem de fazer essas explorações não querer entrar em accordo, o projecto não providencia para que se possa remover esse embaraço. De maneira que, na emenda substitutiva, que tive occasião de elaborar, tambem esta parte fica attendida.

O sr. Cesar Costa — Mas, neste caso, de accordo com o Codigo Civil, póde-se fazer a desapropriação.

O sr. Pereira de Mattos — Mas, para isso, é preciso que o poder executivo fique devidamente autorizado, por lei. Não poderá fazel-o por sua iniciativa propria, sem autorização do Congresso Legislativo.

O sr. Cesar Costa — Mas a autorização já está na lei federal.

O sr. Pereira de Mattos — Para o poder executivo federal, não para o estadual.

O sr. Cesar Costa — Mas a disposição do artigo 3.o do projecto parece-me que diz "de accordo com o governo federal". Essa desapropriação será, pois, feita de accordo com o governo federal.

O sr. Pereira de Mattos — Isso quando se tratar de terreno pertencente á União.

O sr. Cesar Costa — Não. O artigo 3.o trata desse accordo, o do poder executivo estadual com o governo federal.

O sr. Toledo Piza — Exactamente.

O sr. Hilario Freire — O artigo 3.o já cogita da hypothese.

O sr. Pereira de Mattos — Não apoiado. O artigo 3.o do projecto não attende ao objecto da minha emenda, como já veremos:

Diz o artigo 3.o do projecto **(Lê):**

"Artigo 3.o — **Fica o Poder Executivo egualmente autorizado a entrar em accordo com o Governo Federal** para um serviço conjugado de exploração do subsolo, bem como para a exploração de quaesquer productos mineraes **existentes em proprios da União".**

A resposta á objecção do distincto collega sr. Cesar Costa não perdeu, portanto, a opportunidade e nem a razão de ser. Este final do artigo providencia apenas para a hypothese dos terrenos pertencerem á União e, então, para aproveital-os, o governo do Estado entrará em accôrdo com o da União. Mas, si os terrenos pertencerem a particulares e si estes não quizerem entrar em accôrdo, como agirá o governo?

O sr. Cesar Costa — Desapropriando-os. Póde-se alterar o projecto nesse sentido.

O sr. Pereira de Mattos — Muito bem. De accôrdo com a autorização que lhe devemos dar.

O sr. Cesar Costa — Perfeitamente.

O sr. Pereira de Mattos — Então, está perfeitamente justificada a innovação que eu proponho ao projecto.

Sr. presidente, eram estas as ligeiras considerações que eu desejava fazer sobre esse projecto, visto como não tive absolutamente tempo para um estudo profundo da materia. Apenas quiz proporcionar uma opportunidade para que a digna Commissão de Fazenda, á qual a minha emenda terá de ser affecta, poder, colhidas essas suggestões e achando-as procedentes, melhorar, segundo o meu modo de vêr, o projecto em discussão.

Antes, porém, de terminar, sr. presidente, quero chamar attenção da Camara para outra face do assumpto que me ia escapando, desviado naturalmente o meu espirito do caso, por outras considerações E' a seguinte: tratando-se, nesse artigo 2.º, de materia de Direito Civil e mesmo do Direito Constitucional, materias que são de alta indagação e que merecem um estudo mais aprofundado, mais cuidadoso, parecia-me que não seria inconveniente, mas até convenientissimo, que, a respeito, tambem fosse ouvida a digna Commissão de Justiça desta casa, porque o assumpto não affecta sómente as finanças do Estado, seu desenvolvimento e progresso, mas egualmente os direitos individuaes dos proprietarios, cujos terrenos ficaram envolvidos nessas explorações.

Assim sendo, sr. presidente, e dando por encerradas as considerações que vinha fazendo, tenho a honra de enviar á mesa, para que v. exc. lhe dê o destino conveniente a emenda que redigi.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vai á mesa, é lida, apoiada e posta em discussão, juntamente com o projecto, a seguinte

EMENDA SUBSTITUTIVA AO PROJECTO N. 4, DE 1926

Redija-se assim o art. 2.º:

Art. 2.º — O Poder Executivo deverá entrar em accôrdo com os proprietarios dos terrenos em que tenha de realizar perfurações destinadas a sondagens petroliferas.

Paragrapho unico — No caso de tal accôrdo, de natureza administrativa, não vingar, fica o Poder Executivo autorizado a mandar proceder á respectiva desapropriação.

Sala das sessões, 23 de setembro de 1927. — **Pereira de Mattos.**

O SR. HILARIO FREIRE — Sr. presidente, deante da discussão travada, nesta casa, sobre o projecto ora em debate, vou ter a honra de fazer chegar ás mãos de v. exc. um requerimento pedindo a volta do mesmo ao estudo das commissões reunidas de Fazenda, Contas e Obras Publicas.

Tivemos hontem o ensejo de receber uma valiosa contribuição para a materia em debate, da parte do nosso preclaro collega, o nobre representante do 3.o districto, sr. deputado Cesar Costa...

O sr. Cesar Costa — Agradecido a v. exc.

O sr. Hilario Freire — ... em uma emenda referente á extensão do auxilio ás iniciativas particulares que se proponham á pesquisa de bolsas ou lençóes de petroleo no subsolo do territorio paulista.

Abstenho-me, por emquanto, de fazer algumas considerações sobre o caracter um tanto restricto dessa emenda.

Hoje, o nosso prezado collega, tambem representante do 3.o districto, o sr. deputado Pereira de Mattos, com a sua palavra sempre bem pensada e esclarecida...

O sr. Pereira de Mattos — Obrigado a v. exc.

O sr. Hilario Freire — ...trouxe o seu concurso, em diversas emendas que visam principalmente a redacção e a materia contida no artigo 2.o do projecto.

Eu poderia, desde logo, fazer algumas considerações a respeito dessa emenda. Limito-me, entretanto, a pedir a attenção de s. exc. para a improcedencia de sua argumentação, na parte em que argue a inconstitucionalidade do artigo 2.o, por envolver materia de direito substantivo.

O projecto não está dispondo sobre direito substantivo, no seu artigo 2.o, mas apenas dando ao poder executivo a faculdade de entrar em accôrdo com os particulares, resalvada, está claro, a plenitude do direito de propriedade desses particulares.

Mas, sr. presidente, seja como fôr, são dignas de todo interesse as ponderações trazidas ao plenario pelos nobres deputados que, hontem e hoje, honraram a tribuna desta casa.

Nós estamos dando, apenas, os passos iniciaes para a solução do grandioso problema que tanto envolve a nossa riqueza particular como a nossa riqueza publica. Tenho uma confiança absoluta no pleno exito das pesquisas do nosso subsolo, relativamente ao petroleo. Mais para deante, quando tivermos caminhado um pouco, sem duvida voltaremos a tratar da questão, com uma série de medidas complementares que se impuzeram em outros paizes, onde a industria petrolifera já adquiriu e alcançou um maior ou menor desenvolvimento, como sejam a garantia dos capitaes nacionaes e extrangeiros, a discriminação da maior ou menor área de cada lavra para cada empreza, o regimen de impostos, o ensino profissional, relativamente a essa industria, a creação de cursos especiaes nos nossos estabelecimentos de ensino e outros aspectos importantes da materia.

Mas, por isso mesmo que estamos dando agora os passos iniciaes, elles devem ser os mais seguros, acertados e efficientes

O sr. Raphael Luis — Muito bem.

O sr. Hilario Freire — Ah! está, sr. presidente, a razão por que as commissões reunidas recebem com todo o carinho, e vão examinar com o maior apreço e cuidado, as suggestões e a valiosa contribuição dos nossos collegas, que trouxeram ao plenario a sua preciosa collaboração.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vae á mesa, é lido e considerado approvado, independente de consulta á casa, na fórma do regimento, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro a volta do projecto n. 4, de 1926, com as emendas apresentadas, ás commissões reunidas de Fazenda e Obras.

Sala das sessões, 23 de setembro de 1927. — **Hilario Freire.**

Volta o projecto, acompanhado das emendas, ás commissões reunidas de Fazenda e Obras.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 24 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 13, de 1927, definindo os casos de recurso para o Tribunal de Justiça, com relação aos cargos municipaes electivos.

3.a discussão do projecto n. 3, de 1923, do Senado, creando a comarca de Lins, comprehendendo o territorio do municipio do mesmo nome e desmembrado da actual comarca de Pirajuhy.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

São chamados a exames de revalidação no dia 24:

Curso de Pharmacia, 2.o Série:

Prova oral, ás 8 horas, os habilitados de ns. 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 45 — 46 — e o do n. 72

Microbiologia:

Prova escripta, ás 10 horas — (Ultima chamada) — Os de ns. 14 — 63 — 76 — 93 — 119.

Prova pratica, ás 17 horas, os habilitados de n. 115 a 133 e os de n. 14 — 63 — 76 — 93 — 119.

Factos Diversos

OBJECTOS ACHADOS

Na 1.a Delegacia de Policia, á rua Barão de Piranapiacaba, n. 7, deram entrada os seguintes objectos:

Duas caixas com cartões de visitas, 2 guardas-chuva de senhora, uma cesta vasia, uma bengala, um capote usado para homem, um pacote com roupas usadas, um chale usado, uma pasta com uma garrafa, um par de luvas usadas para senhora, uma capa usada, uma carteira de senhora, com 1$500; uma bolsa com um lenço, uma caixa de injecção, uma argola com 3 chaves, uma argola com 3 chaves, uma chave n. 20414, uma calça usada para homem, uma blusa de seda, entregue pelo sr. dr. Arthur Chaves; uma medalha de bronze, um oculos e um chapéo usado para senhora.

LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

PREMIOS MAIORES DA EXTRACÇÃO DE 23 DE SETEMBRO DE 1927:

Numero	Local	Premio
2575	Capital	100:000$000
8693	Campinas	10:000$000
10174	Capital	5:000$000
4817	Capital	3:000$000
8184	Rio de Janeiro	2:000$000

Premios de 1:000$000: 1690 — Rio de Janeiro — 3426 — Pannapolis — 4906 — Capital — 8923 — Capital — 11583 — São Manuel — 12903 — Capital.

O fiscal do governo: Paulo da Silva Pinto — pp. os concessionarios Franklin Gay.

PAPEL "VOLGA" E "SUL-AMERICA"

A Companhia Melhoramentos de São Paulo, com grande fabrica de papel em Cayeiras, acaba de lançar á venda mais um excellente producto: o papel "Volga" e "Sul America", de uso indispensavel em todas as toilettes.

Agradecemos a amostra que nos foi enviada.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado nos principaes premios:

Numero	Premio
41.502	20:000$000
24.202	5:000$000
28.337	2:000$000
21.092	1:000$000
44.442	1:000$000

RADIOTELEPHONIA

SOCIEDADE RADIO-EDUCADORA PAULISTA

(24-9-1927)

ONDA, 368 mts. — POTENCIA 1.000 wtts.

Irradiação de hoje:

11.20 — 12.30 hs. — 1) Musica — ultimas novidades em discos "Brunswick".

2) Boletim commercial — cotações de abertura dos mercados de generos e de cambio.

16.30 — 17.30 hs. — Programma de musica ligeira por pequena orchestra:

1 — Coquelet — Marche des minuinettes.
2 — Waldteufel — Fin de Siécle — valsa
3 — Fauchey — Serenata napolitana
4 — Carvalho — Mercedita — tango
5 — Lehar — Frasquita — motivos da opereta
6 — Chaulet — Frivolezza — intermezzo
7 — Thelmer — Vineta — Glocken — valsa
8 — Monti — Zingaresca
9 — Tosti — Vorrei morire — melodia
10 — Pelegrino — Graciola — fox-trot.

17.30 — 17.40 hs. — Boletim commercial — cotações de fechamento dos mercados de generos e de cambio.

17.40 — 17.55 hs. — "Quarto de hora da criança" (contos da tia Brasilia).

18 hs. — Hora certa.

19.30 — 19.40 hs. — Dez minutos da "saude da criança" — por Myrianto da Inspectoria de Educação Sanitaria e Centros de Saude.

19.40 — 20.35 hs. — Programma musical com os seguintes discos:

1 — Padilla — Ça... C'Est Paris — One-step hespanhol — orchestra
2 — Scotto — Alaska — fox-trot — orchestra
3 — Lorenzo — Maldito seas — tango — orchestra
4 — Fonrat — Esta noche es noche buena — tango — orchestra
5 — Grever — Tudo por ti — tango cantado por Pilar Arcos
6 — Serrano — Hijo mio — tango cantado por Pilar Arcos
7 — Hellelujah — fox-trot
8 — Sometimes I'M happy — fox-trot
9 — Verdi — Forza del destino — O tu che in seno agl'angeli
10 — Mascagni — Cavalleria rusticana — Addio alla madre
11 — Bach — Phantasia (Tre great e minor) — solo de orgam
12 — Bach — Toccata in C — solo de orgam.

20.35 — 20.50 hs. — Boletim de informações — repetição das cotações do fechamento, previsão do tempo (serviço federal), factos do dia, telegrammas do paiz e do exterior — Hora certa.

21 hs. — Programma de musica popular, offerecido aos socios da Radio-Educadora pelos srs. Amaral Cesar e Cia. Ltda.

O dr. Plinio de Castro Ferraz fará uma palestra regional.

A orchestra typica Argentina Sampayo-Villamonte, composta dos srs. Fernando Sampayo, Julio Leonico Villamonte, Moacyr Leal (Zunga) e Lilico Leal, respectivamente ao piano, ao bandonéon e aos violinos, executará alguns tangos argentinos.

O Grupo Nova Alliança executará os seguintes numeros:

Valdosa — Marchinha, pelo grupo.

Os coronés — Toada sertaneja pelos srs. Raul Torres e Vicentino Ferreira.

Rosa desfolhada — Valsa, pelo grupo.

Seu coitinho pega o boi — Embollada nortista pelo sr. Alcides Cunha com acompanhamentos de violões e cavaquinho.

Caboclo arreliado — Samba cantado pelo grupo.

Quando ou sozinho — Canção pelo sr. Ibrahim Corrêa.

Boi no telhado — Choro de flauta pelo sr. Telomaco Marchetti.

O sr. Onofre Serra declamará:

Coração disperto e A' minha filha — poesias de d. Nathercia Vampré de Andrade Serra.

O sr. Augusto Santos cantará acompanhado ao violão:

Prantos de amor — Tango.

Coração que bate-bate — Maxixe.

Magdalena — Shotts.

Rodolpho Valentino — Valsa.

O sr. Innocencio Borghese executará ao violão:

Cyara — Valsa.

Não me zanguel — Choro ao bandolim.

O sr. Alvaro Gaudencio executará:

Cateretê paulista — ao violão.

Quebrei meu dedo — ao bandolim.

O sr. Hugo Azzolini acompanhado ao violão pelo sr. Leopoldo Silva, executará ao bandolim:

Uma furtiva lagrima — da Opera Elixir D'Amore.

Momenti tristi — de Hugo Azzolini.

Lau valsa — de Hugo Azzolini.

A senhorita Paula Hoffmann executará ao piano:

Norma — Overture de V. Bellini.

Pierrete — de Albert Landry O. P. 88.

Le lac de come — Nocturno de C. Calos Op. 24.

O sr. Eduardo Vanicore acompanhado ao piano pela srta. Paula Hoffmann executará á flauta:

Rimpianto — Serenata de Toselli.

Desire secrets — Nocturno de G. Lange Op. 57.

— O programma de hontem á noite da Radio-Educadora esteve dividido em duas partes. Na primeira, Berta Singerman declamou do Studio do Palacio das Industrias, da segunda, constou o concerto que o Quarteto Brasil realizou no Theatro Municipal com o concurso da distincta pianista Antonieta R. Muller.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegraphica da E. F. Sorocabana, telegrammas para os seguintes destinatarios: — Maria Fernandes — Rua São Bento n. 8; Cotait, Humberto Final — Rua Conceição, 48; D. Julieta Carvalho — Rua São Leopoldo, 30; Espanol — Rua Brig. Tobias, 49; Guilherme Kuoop — Rua Florencio de Abreu numero 150; José Cardoso — Rua Coriolano Góes, 4; Meisner e Cia. — Rua Benjamin Constant, 1; Placido — Rua 25 de Março, 62 — 1.o andar app., 4; Assio Sahyd — Rua Conde Sarzedas, 62; José Paulino — Rua Itambé, 40; Maria Amelia Pinheiro Sobreiras — Rua B. Tobias, 35; Benef. Portugueza; Adsaq, Firdal; Antonio Rogerio, — Rua São Caetano, 149-A; Eugenio Ravaise — Rua Brauli Gomes, 30; Theodoro e familia — Rua 13 de Maio, 324.

Existem retidos na Repartição Telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana telegrammas para: Eduardo Silava, rua Major José Bento, 72; Pinotti, rua São Bento, 40; Pedro Rodrigues, rua São Caetano, 29; Brigada Domingos, rua Carneiro Leão, 123; Gualter Toledo, rua Liberdade, 172 ou 174 sobrado; Familia Cap. Calcatina, rua Conselheiro Ramalho, 225; Vasco Galvão Bueno, alameda Barão de Limeira, 69; Banco Crédit Foncier, rua Quitanda, 6; Rosa Camargo, rua Frei Caneca, 124; Pinotti; Antonio Amato, rua Joly, 99; Felicia Haddad e Irmãos, rua 25 de Março, 46-A; Exprinter; Antonio Homm, rua Simão, 14; Rodolpho Sefert, rua Augusta, 7; Pinateis; Mariano Leonel, Hospital Santa Casa de Misericordia; Angelo Javera, rua Rio Bonito, 38; rua Ricardo Baptista, 18.

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

ADQUIRIRAM PROPRIEDADES HONTEM OS SEGUINTES SENHORES:

Agostinho Galhardo, um terreno na Moóca, por 25:000$;

Chaher Azank, o predio 100 da rua Domingos de Moraes, ... 120:000$;

Manuel Caninha, um terreno na Penha, por 2:500$;

Appio de Sousa Ribeiro, um terreno no Pary, por 2:000$;

Gil Corrêa de Almeida, um terreno em Sant'Anna, por 373$;

Aurelio Gonçalves de Oliveira, um terreno em Sant'Anna, por 373$;

Domingos Corrêa de Almeida, um terreno em Sant'Anna, por 373$;

Fortunata da Silva, um terreno na Lapa, por 5:000$;

Adolpho Benzini, um terreno no Ypiranga, por 5:000$;

Antonio Picca, um terreno á rua Cons. Cotegipe, por 3:000$;

Modesto Romano, um terreno em Sant'Anna, por 500$;

José dos Santos Gomes, um terreno na Villa Rudge, por ... 2:850$;

Marcellino Angelo, um terreno em Sant'Anna, por 2:268$;

Kaol Lange, um terreno em S. Miguel, por 1:860$;

Anna Rosa C. Soares Rapya, um terreno no Tatuapé, por .... 12:000$;

Matteo Bei, um terreno á rua Pinto Ferraz, por 20:000$;

Domingos Lacana, um terreno na Moóca, por 3:000$;

Felicia Romani, um terreno na Chacara Itahym, por 1:000$;

Secondo de Angelantonio, um terreno na Moóca, por 1:501$;

Rosa Seabra da Motta, um terreno no Belenzinho, por 1:000$;

José Justino, um terreno na Saude, por 1:000$;

Gabriel Carbisier, um terreno em Sant'Anna, por 10:400$;

Antonio Rotondaro, um terreno á rua Presidente Baptista Pereira, por 1:219$824;

Abilio de Barros, um terreno em Osasco, por 55:223$300;

Maria Funalli, um terreno no Belem, por 1:600$;

Joaquim da Rocha Guedes Paulo, um terreno no Belem, por ... 3:000$;

Decio Guimarães Vicari, um terreno na Villa Olympia, por .. 1:200$;

José Pereira Gomes Saraiva, um terreno na Villa Clymeno, por 2:000$;

Bernardino e Sena Manso, um terreno á rua Silva Telles, por 12:000$;

Antonio dos Santos, um terreno na Moóca, por 2:000$;

Sofie Zinti, um terreno na Saude, por 17:000$;

Manuel da Maia Aveiro, um terreno na Villa Maria, por .... 10:000$;

Dr. Alcides Garcia, um terreno na Villa Marianna, por .... 20:000$;

Miquelina de Jesus, um terreno na Penha, por 400$.

Total das propriedades adquiridas: 346:651$124.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

Com a presença dos srs. João Telles da Silva Lobo, dr. Oscar Tompson, Heitor Gomes da Rocha Azevedo, Antonio G. de Oliveira, Israel de Arruda e Arthur Alves Martins, realizou-se ante-hontem mais uma reunião da Directoria desta instituição, na qual, após despachados diversos papeis de simples expediente, foi resolvido:

agradecer á Commissão Geographica e Geologica do Estado a remessa das folhas topographicas solicitadas pela Bolsa;

agradecer e encaminhar á Secção Agricola da Bolsa, para os devidos fins, a carta dos srs. Kalkmann Irmãos e Peters Ltda., participando terem sido nomeados representantes do Departamento do combate ás pragas agricolas das Industrias Geraes de Materiaes Corantes S. A., de Hamburgo, e pedindo a coadjuvação da Bolsa para propaganda de seus artigos principalmente entre os plantadores de algodão;

agradecer aos srs. Machado Moura e Cia., a communicação de haverem succedido a firma Machado e Moura, autorizando a transferencia dos direitos sociaes para a nova firma;

communicar á Bolsa de Liverpool não ter qualquer despesa a pagar pela remessa telegraphica dos dados estatisticos do algodão solicitados á Bolsa;

agradecer á Federação das Industrias Britannicas a remessa de um exemplar do seu Year Book, para 1927-1928;

encaminhar á secção competente os diversos pedidos de sementes feitos á Bolsa e de informações sobre a sua acquisição;

agradecer á Sociedade Anonyma Cotonificio Adelina o exemplar de seus estatutos offerecidos á Bolsa;

agradecer á Camara Italiana de Commercio de São Paulo a remessa á Bolsa de seu trabalho apresentado á Delegação Parlamentar Italiana ao Congresso Internacional do Comercio;

nomear corretores officiaes da Bolsa os srs. Miguel Romeiro Pinto, José C. Rodrigues Sette, Antonio de Almeida Castro e Julio Soares Hungria;

approvar o regulamento do projecto apresentado pelo dr. J. Garibaldi Dantas, chefe da secção technica do algodão, para creação do departamento de algodão da Bolsa, a que ficarão affectas ás seguintes secções:

Secção agricola — que tratará de todos os assumptos que se relacionem com os Campos de Cooperação de Algodão da Bolsa ou de outras formas de actividade mantidas pela Bolsa;

Secção technica — á qual caberá o estudo de todas as questões relacionadas com o conhecimento physico e chimico da fibra do algodão nas suas relações com a industria, bem como da semente do algodão e seus derivados;

Secção de informações, estatistica e divulgação — á qual caberá o estudo e elaboração de trabalhos estatisticos referentes ao algodão, suggeridos ou não pela Directoria da Bolsa e que forem de interesse collectivo;

Secção de classificação — á qual ficarão affectos os trabalhos geraes de classificação, de accordo com os regulamentos da Bolsa, a confecção de copias dos typos padrões do algodão da Bolsa e a instrucção aos alumnos da Escola de Classificação.

Secção de pedidos — que pela necessidade de ficar em contacto com o publico ficará annexa á Secretaria da Bolsa;

tomar conhecimento do trabalho apresentado á Directoria da Bolsa pelo technico de seus Campos de Cooperação, sr. dr. Christovam B. Dantas, fazendo diversas considerações e alvitrando diversas medidas para dar maior efficiencia aos trabalhos dos Campos da Bolsa, na futura safra;

approvar a formula de contracto elaborada para formação dos futuros Campos de Cooperação da Bolsa;

agradecer aos srs. Garcia da Silva e Cia., e designadamente ao seu gerente em Tabatinga, sr. Ernesto Rodrigues, as innumeras attenções dispensadas ao technico da Bolsa, quando de sua estada, ali, para beneficio do algodão da Bolsa;

tomar conhecimento do memorial apresentado á Directoria pela firma F. P. Ramos de Azevedo e Cia., em relação ao anteprojecto da planta do Palacio do Commercio;

approvar os termos do officio a ser dirigido ao sr. dr. Mario Rolim Telles, secretario da Fazenda, submettendo á sua approvação as plantas dos andares destinados no mesmo edificio do Palacio, ás sédes dos institutos que ali poderão installar-se, nos termos do contracto elaborado entre a Bolsa e o Governo do Estado, isto é, a Associação Commercial de São Paulo, a Bolsa de Fundos Publicos e a Junta Commercial de São Paulo;

solicitar uma audiencia ao sr. secretario da Fazenda para apresentação das plantas referidas.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Para as corridas de amanhã, que constam de um regular programma, vigoravam hontem, á tarde, as seguintes cotações:

1.º pareo — Distancia, 1.300 metros.

Encantadora	15
Lanceiro	18
União	40
Electrico	30

2.º pareo — Distancia, 900 metros.

Thebaide	18
Gloria Victis	15
Mascôtte V	40
O'Kelly	30

3.º pareo — Distancia, 1.609 metros.

Beyah	50
Amiga	35
Futurista	20
Babáu	10
Ali-Babá II	35
Avahy II	70
Manon III	40

4.º pareo — Premio S.º ELIMINATORIO — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 1.600 metros.

Guapo II	10
Guayaúna	40
Sem Mêdo	12
Sans Reproche	50
Calcutá	35

5.º pareo — Distancia, 1.650 metros.

Rayon d'Or	27
Dilécta	22
Tôga	30
Filigrana	40
Rigór	60
Falena	40
Bellona II	35

6.º pareo — Distancia, 1.700 metros.

Ravissant	35
Klatão	27
Boêr	35
Gracil	60
Marujo	27
Rabelais	35

7.º pareo — Distancia, 1.800 metros.

Bilac	20
Igarassu' III	22
Bastilha IV	30
Quietação	40
Bastilha II	40

8.º pareo — Distancia, 1.700 metros.

Shimmy	80
Poema	60
Morilla	40
Dorloté	22
Sonrisa	80
Percy	40
Alcantara III	60
Reparo	50
Elda	40

FOOTBALL

CAMPEONATO COLLEGIAL

Em continuação do campeonato collegial da Liga de Amadores de Football encontrar-se-hão hoje, no campo do Paulistano, ás 15 horas, os 1.os quadros do "Gymnasio Independencia" e do "Mackenzie College."

Este jogo que promette ser interessantissimo, pois do seu resultado depende o titulo de campeão para um dos contendores, deverá ter uma formidavel assistencia, e constituir, segundo todas as probabilidades, o mais sensacional encontro do campeonato collegial deste anno.

Para se avaliar do interesse que este encontro está despertando em nosso meio sportivo, especialmente academico, basta dizer que a situação actual dos contendores, segundo nota official da LAF, de 19 do mez corrente, é a seguinte: 1.o logar — Independencia e Mackenzie, com 3 pontos perdidos cada um; S. Luiz e S. Bento, segundo logar, com 5 pontos perdidos cada um; 3.o logar: Anglo-Brasileiro, Paulista, e Rio Branco, com 6 pontos perdidos; etc.

Quanto ás probabilidades de victoria do jogo de hoje, nada se pode adeantar com segurança, pois tanto o Mackenzie como o Independencia, estão optimamente treinados e dispostos a defender com ardor as respectivas posições.

Comtudo, dada a efficiencia com que o Independencia tem disputado o actual campeonato, e estando as suas côres defendidas por elementos como Arnaldo, Roque, Rossi, Knig, Damante, Scandura, Alberto, e Erich, não será de admirar que o Mackenzie, apesar de veterano, saia hoje vencido do grammado.

TREMEMBE' F. CLUB vs. A. ATHLETICA LUZIADAS

Afim de disputar duas amistosas partidas de football com o valoroso rubro-negro, Tremembé F. C., seguirão amanhã para a vizinha localidade de Tremembé, os valentes quadros da A. Athletica Luziadas.

Salvo modificação de ultima hora, os quadros do Tremembé jogarão assim constituidos: 1.o quadro: Fernando, Cyro, Nondas, Perico, Miudo, Genico, Zaquinha, Vicente, Filho, Paulo e Alvaro.

Reservas: — Cesar, Rodo, Pedró.

2.o quadro: Mario, Pedro, Pereira, Nardi, Frederico, Josino, Cesar, Rodo, Franco, Sine, Chiquinho.

Reservas: Antonio, José, Victorio, Vabrito, Vicentão e demais jogadores.

ANTARCTICA F. C.

Treino do quadro juvenil

Realiza-se amanhã, domingo, ás 8 horas, na praça de sports do Antarctica F. C., um rigoroso treino obrigatorio entre os quadros juvenis, sendo solicitado, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores inscriptos nesta secção, ás 8 horas em ponto, no campo social.

SPARTANOS F. C. vs. A. A. ORDEM E PROGRESSO

Realiza-se amanhã, domingo, no campo do Spartanos F. C. sito na Penha, um encontro amistoso entre os quadros deste club e os da A. A. Ordem e Progresso, ambos concorrentes ao campeonato municipal da Apea.

Para este encontro o director sportivo do Spartanos solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores dos primeiro e segundo quadros e respectivas reservas, á hora do costume na séde social.

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

Os jogos de hoje

Divisão universitaria "Série Collegial":

Mackenzie College vs. Gymnasio Independencia.

Campo do Paulistano (Jardim America), ás 15 horas.

Juiz, sr. Oswaldo Bianchi.

Representante sr. Guilherme Machado Kawall.

Gymnasio Anglo Brasileiro vs. Instituto Oswaldo Cruz.

Campo do C. A. Paulistano, ás 16 horas e 15 minutos.

Juiz, sr. Candido de Barros.

Os jogos de amanhã

Primeira divisão "Série principal":

C. A. Sant'Anna vs. C. A. Paulistano.

Campo da A. A. das Palmeiras.

2.os quadros, ás 13 horas e 45 minutos, juiz, sr. François Botallo.

1.os quadros, ás 15 horas e 45 minutos, juiz, sr. Adrião de Brito.

Representante da Liga, sr. Manuel Lacerda Franco.

Paulista F. C. vs. A. A. das Palmeiras.

Campo do Paulista F. C., em Jundiahy.

2.os quadros, ás 13 horas e 45 minutos, juiz sr. Manuel Rabello.

1.os quadros, ás 15 horas e 45 minutos, juiz, sr. Antonio Dias.

Representante da Liga, sr. Pedro Araihe.

Primeira divisão "Série Intermediaria":

Oriental F. C. vs. Territorial Paulista Club.

Campo do Antarctica F. C.

2.os quadros, ás 13 horas e 45 minutos, juiz, sr. Irineu Pedroso.

1.os quadros, ás 15 horas e 45 minutos, juiz, sr. Oswaldo Vieira.

Representante da Liga, sr. Antonio Ceccato.

A. A. Colombo vs. Castellões F. C.

Campo do C. A. Paulistano (Jardim America).

2.os quadros, ás 13 horas e 45 minutos, juiz, sr. Americo Garcia.

1.os quadros, ás 13 horas e 34 minutos, juiz, sr. Americo Garcia.

1.o quadros, ás 15 horas e 45 minutos, juiz, sr. Jo.o C. Baptista.

Representante da Liga, sr. Emo Marchetti.

Divisão do interior — Zona Central:

Cruzeiro F. C. vs. Cachoeira F. C.

Campo do Cruzeiro F. C. em Cruzeiro.

Juiz, sr. Escolastico Danelli.

Representante da Liga, sr. Mario Dantas Novaes.

Zona Paulista.

Rio Claro F. C. vs. C. A. Pirassununguense.

Campo do Rio Claro F. C. em Rio Claro.

Juiz, sr. Celestino Lucchesi.

Representante da Liga, sr. Durval Nabor Faria.

C. R. S. Carioba vs. S. C. Lemense.

Campo do C. R. S. Carioba em Villa Americana.

Juiz, sr. Mariano Lombardi.

Representante da Liga, sr. Ferrucio Astorri.

A. SAO PAULO ALPARGATAS VS. C. A. INDEPENDENCIA

Em disputa do campeonato maximo da primeira divisão apeana, enfrentar-se-ão amanhã, os quadros principaes da A. São Paulo Alpargatas e os respectivos quadros do C. A. Independencia.

Para este jogo a direcção sportiva do São Paulo Alpargatas, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores á hora do costume:

Alves, Horacio, Gomes, Sebastião, Emilio, Soares, Paulino, Renato, Victor, Alfredo, Ramos, Simão, Galuppo, Garcia, Victoriano, Coelho, Euclides, Rede, Lolo, Corrêa, Paulo, Lourenço, Oswaldo, Cdilon, Brané, Mello, Orestes, Brwon, Toto e Rosquini.

O director de football do C. A. Independencia tambem solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, no campo social, á rua Silva Bueno, Ipiranga.

Russo, Avino, Falizatti, Ferreira, Boralli, Aldo, Bacchi, Brasileiro, Vanni, Ismael, Romeu, Petro, Ribas, Guimarães, Mathias, Peres, Nilo, Gaddini II, Carlos, Zanotta, Tavares, Marino, Chaves, Fabio, André, Verotti, Basio, Luz.

ESTRELLA DA SAUDE F. C. vs. COTONIFICIO R. CRESPI F. C.

Para o jogo a realizar-se amanhã, entre os quadros do Estrella da Saude F. C. e os respectivo quadros do C. R. Crespi F. C., director sportivo daquelle club solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores, no campo do C. A. Silex:

A's 13 horas — Baptista, Vicente, Zebu', Arthur, Celino, Virgilio,, Natal, Americo, Vadico, Varzella, Laurindo.

A's 14 horas — Taquarinha, Martins, Bigodinho, Doro, Pagliarini, Primo, Dudu', Pacheco, Mori, Carlos, Cariola.

Reservas — Nini, Ferrucio, Azevedo e Arden.

A direcção sportiva do Crespi tambem solicita o comparecimento de todos os jogadores dos primeiro e segundo quadros e respectivas reservas, ás 13 horas em ponto, na séde social, para dali seguirem juntos para o campo acima.

ORIENTAL F. C.

Para o jogo a realizar-se amanhã, (domingo), no campo do Antarctica F. C., sito á rua da Moóca, entre os quadros do Oriental F. C. e os do Territorial Paulista, o director sportivo daquelle club solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores, á hora regulamentar:

Alves, Pompeo, Hingo, Mazéc, Gally, Rago, Chara, Priede, André, Angelo, Mocóca, Moura, Reducini, Filó, Fontes, Coco, Mastiga, Costureira, Frederico, Loris, Bem, Seraphim, Ramos, Milton, Domingos, Ferro, Almeida, La greca, Carlos, Serrone, Piette, Pucicilo, Lucio, Victor e Joaquim.

CASTELLÕES F. C.

Realizando-se amanhã, (domingo), um encontro de football entre os quadros do Castellões F. C. e os respectivos quadros do A. A. Colombo, em continuação da disputa do campeonato da Laf, 1.a divisão, serie "principal", o director sportivo do Castellões solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores, á hora do costume:

Florda, Angelo, Celestino, Santa Maria, Pedro, Augusto, Donato, Claudio, Carlito, Huto, Luces, Albino, Ferraz, Barthô, Homero, Precili, Guerra, Jesus, Pavão, Marcello, Rodrigues, Garcia, Martins e Cotroni.

CRUZ DE MALTA F. C. VS. RADIUM F. C.

Realiza-se amanhã, (domingo) no campo da Portugueza um encontro amistoso entre os quadros principaes do Cruz de Malta F. C., e os respectivos quadros do Radium F. C..

Para este jogo o director sportivo do Cruz de Malta solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 8 horas em ponto, no campo acima, á rua Cesario Ramalho:

Tuffy, Machado, Nunes, Jayme, Delpopolo, Nina, Lopes, Russo, Salles, Joracy, Delphim, Sebastião, Parrera, Santos, Macebo, Armandinho e Macaco.

A direcção sportiva do Radium tambem solicita o comparecimento á mesma hora no mesmo campo, dos seguintes jogadores:

Zeca, Alcides, Alberto, Brasilio, Bricola, Bahiano, Raphael, Chico, Victor, Lolo, Nicola, Domingos e Luciano.

C. A. ACCLIMAÇAO VS. UBIRAJARA F. C.

Realizaram-se domingo ultimo no campo do Ubirajara, dos jogos amistosos de football entre os quadros do C. A. Acclimação e os do Ubirajara F. C.

O embate secundario foi iniciado ás 14 horas em ponto e decorreu cheio de interesse até o seu termo final. A entidade maxima de football e seus dirigentes foram calorosamente ovacionados pelos jogadores, directores e assistentes.

No embate secundario o Acclimação venceu o seu antagonista por dois pontos a um e no encontro principal houve empate de 1 ponto.

C. A. ACCLIMAÇÃO

Para um jogo a realizar-se amanhã, (domingo), no campo do D. Pedro, em disputa de uma artistica taça, o director sportivo do C. A. Acclimação solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores e reservas dos primeiro e segundo quadros, ás 13 horas em ponto, na séde social.

TOURING F. C

Seu festival de hoje

A directoria do Touring F. C. fará realizar hoje, sabbado, em sua séde social, á rua Brigadeiro Tobias, 55-A, um grandioso baile dedicado aos seus associados e exmas. familias, correspondente ao do mez de setembro.

Para este festival servirá de ingresso aos socios o recibo do corrente mez.

CAMPEONATO SUL AMERICANO DE FOOTBALL

A Confederação Chilena ainda não foi convidada

SANTIAGO, 23 (A) — Está causando descontentamento nos circulos sportivos desta capital, o facto de não haver a Confederação Chilena de Football, recebido convite até agora da sua similar peruana incumbida pelo recente Congresso Extraordinario de Assumpção, de organizar o campeonato deste anno, para tomar parte no referido campeonato.

ATHLETISMO

FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATHLETISMO

Aviso aos athletas

Os athletas já escalados definitivamente para o campeonato brasileiro de athletismo, deverão se apresentar o mais breve possivel, na casa "Ao Sport Nacional", á avenida São João, 99, afim de tomarem as medidas do seu uniforme, mediante uma ordem já fornecida pela Federação.

BOLA AO CESTO

FEDERAÇÃO PAULISTA DE BOLA AO CESTO

Treino do seleccionado

Na quadra da A. Christã de Moços realiza-se hoje mais um treino dos jogadores que formarão o quadro que disputará o proximo campeonato brasileiro. Por nosso intermedio, é solicitado comparecimento dos seguintes jogadores, ás 20 horas em ponto, no campo acima:

Romeu Chiocca, Victorio Tacchi, Vicente Lenci, Marcello Scripilliti, Domingos de Luca Junior, João Motto, José Gonçalves, Aluzio Leal do Canto, Horacio Barioni e Augusto Valilati.

A. A. S. PAULO

Treino dos quadros femininos

Está marcado para hoje, ás 16 horas, um treino de bola ao cesto entre as turmas femininas da A. A. S. Paulo. Para este treino, que será dirigido pelo sr. Ernesto Concilio, é solicitado, por nosso intermedio, o comparecimento de todas as socias inscriptas, ás 16 horas em ponto, no campo social.

ESGRIMA

FEDERAÇÃO PAULISTA DE

Reunião do Conselho

Realizou-se, ante-hontem, mais uma reunião do conselho da Federação Paulista de Esgrima, na qual se tratou, entre outros, do adiamento do torneio academico e do campeonato estadual de 1927.

Após a leitura e approvação da acta anterior, passou-se ao expediente que tratava de um officio da Sala de Armas São Paulo, pedindo a inscripção do atirador de sabre, sr. Felippe Fenollo, no registo "não official" da Federação Paulista de Esgrima, o que foi approvado.

Em seguida, discutiu-se diversos pontos relativos ao Torneio Academico.

Conforme pedido feito pelos interessados, o conselho resolveu adiar o Torneio Academico e marcar o dia 12 de outubro proximo como data definitiva de realização deste torneio, sendo que disputar-se-á de dia, á hora a marcar-se na proxima reunião.

Este torneio não será valido para classificação de atiradores em categoria de especie alguma, ficando portanto assentado que poderá tomar parte em qualquer uma das provas, atiradores inscriptos em um dos clubs filiados á Federação (representando a sua escola), mesmo si não fôr registado (não officialmente) na arma em que se apresenta, com os 8 mezes prescriptos pelo regulamento da mesma Federação.

As inscripções no "Registo de Atiradores" da Federação Paulista de Esgrima deverão ser feitas com um mez de antecedencia a prova acima mencionada.

Estas disposições vigorarão unicamente para o Campeonato Academico.

Campeonato Estadual

O conselho resolveu adiar, tambem, a realização deste campeonato para a primeira quinzena de novembro, dependendo a sua realização nesta época de uma resposta a uma consulta feita junto ao capitão André Gauthier (o qual se acha actualmente na Europa) afim de presidil-o.

Juizes

O conselho resolveu, outrosim, mandar uma circular aos clubs filiados, afim de que estes se compenetrem da necessidade de designar os seus melhores elementos, pertencentse ás categorias de "Seniors e Juniors" para assistir ou tomar parte nos treinos olympicos e isto no intuito de formar um curso para juizes.

ROWING

CLUB DE REGATAS TIETE'

Abertura das inscripções para as provas do festival

Acham-se abertas até o dia 2 do mez vindouro as inscripções para as provas do festival interno que a directoria do C. R. Tietê, fará realizar no proximo dia 16 de outubro proximo, em sua séde social, e, em beneficio do Asylo dos Invalidos do Guapira, festival este que a directoria desse club faz realizar annualmente.

O festival de 16 de outubro constará de grande numero de pareos de remo e natação, bola ao cesto, esgrima e distribuição de medalhas.

Para esse festival, que será abrilhantado pela banda de musica da Força Publica, já estão á venda, na secretaria social, os ingressos, custando apenas 2$000 cada um.

CLUB DE REGATAS TIETE'

Aviso aos remadores

Por nosso intermedio, o director dos sports nauticos do Club de Regatas Tietê, solicita o comparecimento de todos os remadores que vão tomar parte na regata da Federação Paulista das Sociedades do Remo, a realizar-se amanhã, domingo, na vizinha cidade de Santos, ás 6 horas e 15 minutos de amanhã, na estação da Luz, afim de embarcarem no carro reservado, que será ligado no trem que parte dessa estação, ás 6 e meia horas.

CLUB ESPERIA

Os remadores do Club Esperia, concorrentes á regatas de amanhã, domingo, ficam avisados que partirão para Santos, em carro reservado, ligado ao trem que parte da estação da Luz, ás 7 horas e 35 minutos.

A. A. SÃO PAULO

O director de natação da A. A. São Paulo, avisa aos seus associados desta associação, que ciados que a caravana composta vai a Santos, afim de assistir as regatas officiaes, que serão realizadas amanhã, domingo, naquella cidade, partirá da estação da Luz pelo comboio das 8 horas, em carros reservados, devendo regressar, ás 20 horas e 5 minutos a esta capital.

As passagens estão á venda na secretaria do Club, ao preço de 11$700 ida e volta.

GRUPO C. R. T.

As regatas officiaes em Santos

Como é do conhecimento de todos, serão realizadas amanhã, domingo, em Santos, as regatas officiaes, promovidas pela Federação Paulista das Sociedades do Remo.

O Grupo C. R. T. lança um caloroso appello a todos os seus associados e aos do Club de Regatas Tietê, seu patrono, para que não deixem de assistir a esse tão importante certamen, no qual **aquelle valoroso centro nautico** tomará parte saliente, participando de varios pareos do bem confeccionado programma.

Não havendo vantagem entre o trem especial e as passagens de excursões, os bilhetes poderão ser adquiridos nos "guichets" da estação da Luz, ou hoje na Agencia da rua Anchieta.

..**Participa que os remadores**, commissões e directores do C. R. Tietê seguem em carro reservado e ligado ao trem das 6 e meia horas de amanhã.

VARIAS

AS LUCTAS DE AMADORES DE HOJE NA ACADEMIA PAULISTA DE PUGILISMO

PRIMO vs. CRI-CRI

Realiza-se hoje, ás 20 e 12 horas, patrocinada pela Academia Paulista de Pugilismo, com séde no Frontão do Braz, mais uma interessante competição pugilistica de amadores, que por certo alcançará o exito dos torneios anteriores.

A lucta principal será entre os campeões Primo e Cri-Cri, dois amadores conhecidos, em disputa de uma medalha de prata.

O programma que foi approvado pela Commissão de Box, e que será hoje apresentado é o seguinte:

Walte vs. Marcilio;

Carioca vs. Dalgo;

Vetillo vs. Julio;

Primo vs. Cri-Cri.

A reunião terá inicio ás 20 horas e meia sob á direcção da commissão de box.

BOX

A disputa do titulo de campeão mundial

Detalhes da emocionante lucta Tunney-Dempsey — Opiniões dos especialistas — Impressões do vencedor — O que dizem os partidarios de Dempsey — Outras notas

As informações que nos são transmittidas dos Estados Unidos annunciam em detalhe as peripecias mais minuciosas de que se revestiu a lucta que ante-hontem se realizou em Chicago, para a disputa do titulo supremo de campeão do mundo. A victoria do campeão Gene Tunney veiu confirmar plenamente os seus incontestaveis predicados de pugilista, postos em duvida quando do seu primeiro triumpho, em Philadelphia.

Não póde, realmente, levantar a minima objecção a superioridade do actual detentor do titulo que confirmou tão brilhantemente. O merito de Gene Tunney se realça scientificamente, segundo a opinião dos especialistas americanos, nos seus golpes de defesa, golpes que o guarneceram nos dois periodos mais arduos da lucta. Dempsey teria sido o vencedor, adeantam esses criticos, si Tunney não tivesse sabido conter, com a opportunidade que evidenciou, os tremendos golpes que recebeu nos primeiros momentos da peleja. A tactica do campeão foi executada logo de inicio, de accôrdo com o que se expressou em declarações posteriormente concedidas, para que Dempsey não obtivesse rapidamente o dominio do torneio. Tunney tinha a certeza, e isso é confirmado inteiramente, de que, vencidas essas difficuldades, estava ganha a partida. E realmente positivaram-se essas suas opiniões. Com o decurso do torneio em todos os seus assaltos, o campeão patenteou em oito desses periodos a sua supremacia de technica e de acção, que lhe deram as vantagens, por fim convertidas no seu triumpho, pelo voto do jury.

As controversias suscitadas na occasião do primeiro encontro, quanto á legitimidade da sua victoria, Tunney agora as desfez, provando a sua capacidade, technica e scientifica, muito embora a peleja não tivesse a sua decisão por "knock-out". Por tudo isso é que os adeptos do sport o reconhecem como uma das figuras brilhantes do ring americano, destes ultimos tempos, premio, por certo, que o seu merecimento estava de ha muito a exigir.

Tunney é, pois, o grande campeão mundial de todos os pesos.

A DESCRIPÇAO DA LUCTA PELA AMERICANA

CHICAGO, 23 (A) — E' o seguinte o movimento da sensacional pugna de hontem, desenrolada nesta cidade, no stadium de "Soldier's Field", sob as vistas de uma multidão enorme, inédita nos annaes sportivos e, sobretudo, pugilisticos da America.

PRIMEIRO ROUND

Os pugilistas começaram a se estudar mutuamente, sob os applausos e incitamentos do grande publico, que não se cançava em acclamal-os.

Dempsey attrai a lucta para o centro do ring e investe resolutamente contra o seu adversario, tomando a iniciativa dos ataques. Dempsey colloca bom "punch" da esquerda, que Tunney responde com outro, que apenas attinge de leve a face de Dempsey. Os ataques de ambos são violentos, procurando manter a offensiva até chegarem a um "clinch", findo o qual Dempsey consegue collocar forte esquerdo no corpo de Tunney. Este erra, por pouco, um forte golpe da direita, mas, antes de terminar o round, consegue collocar mais dois direitos em Dempsey.

SEGUNDO ROUND

Tunney, logo á sahida, consegue collocar mais um esquerdo, que Dempsey responde com violento punch na cara de Tunney, errando, pouco depois, mais um golpe semelhante. Os dois luctadores, ao que parece, procuraram violentar a lucta.

Esse round foi favoravel a Tunney.

TERCEIRO ROUND

Dempsey inicia com forte golpe na cara de Tunney, chegando os dois a "clinch".

Desvencilhando-se deste, Dempsey envia forte direito em Tunney, que se cobre bem, inutilizando o golpe. Dempsey começa a applicar golpes baixos, mas Tunney não reclama, embora o façam os seus segundos.

Este assalto tambem foi favoravel a Tunney.

QUARTO ROUND

Tunney colloca forte golpe na cara de Dempsey e, logo a seguir, apara outro que este lhe applica. Tunney volta á offensiva francamente e pouco depois nota-se a reacção de Dempsey, forte mesmo, conseguindo collocar terrivel direita na mandibula de Tunney, mas este parece não haver sentido muito o golpe. Dempsey mantem-se no centro do "ring" e Tunney rodeia-o repetidamente, atacando-o sempre. Assalto de Tunney.

QUINTO ROUND

Dempsey toma a offensiva e applica em Tunney um forte golpe com a esquerda, mas muito baixo. Os segundos de Tunney reclamam o "foul", mas o campeão permanece impassivel, nada reclamando, e, parecendo não sentir os effeitos do golpe prohibido. Reagindo, porém, Tunney ataca furiosamente Dempsey, levando-o até ás cordas e collocando diversos e repetidos golpes violentos na cara e no corpo.

O assalto terminou a favor do campeão.

SEXTO ROUND

Dempsey procura a lucta de corpo a corpo, ao passo que Tunney a ella se esquiva, preferindo as entradas violentas e atacando com denodo.

Assalto tambem de Tunney.

SETIMO ROUND

A' sahida, Tunney erra tres golpes em Dempsey, que reage, castigando-o fortemente, até que manda Tunney ao tablado. O juiz chega a contar até nove, quando Tunney se levanta e ataca. Mas Dempsey envia-lhe forte direito nas mandibulas.

Round todo favoravel a Dempsey.

OITAVO ROUND

Dempsey volta a atacar com intelligencia e rapidez. Tunney cobre perfeitamente. Dempsey adquire a offensiva. Tunney vai retrocedendo até ás cordas, onde um golpe de Dempsey o faz tontear um pouco, para depois reagir com violencia, conseguindo castigar Dempsey e leval-o ao chão. Dempsey levanta-se e logo manda Tunney novamente ás cordas. Tunney reage com a violencia anterior, quando sôa o "gong".

NONO ROUND

Inicia-se com golpes repetidos e fortes na cara de Tunney. Este cobre-se e reage. Dempsey ataca curto, levando vantagem sobre seu adversario, que, porém, reage, atacando-o com repetidos golpes na cara.

Assalto de Tunney.

DECIMO ROUND

Dempsey, logo no começo, derrubou Tunney com forte "hock" na esquerda. Tunney reage, castigando-o demoradamente com ambas as mãos. A lucta continu'a empolgante, mas termina sem resultado decisivo de "knock-out", sendo este assalto considerado empatado.

Terminado o decimo roud, Tunney é proclamado vencedor por pontos.

Serviu de arbitro da lucta o sr. Dave Darry.

Foi apreciadissima a attitude do campeão Gene Tunney não reclamando contra os "fouls" que lhe poderiam ter dado a victoria por desclassificação do "Leão de Utah".

A ASSISTENCIA — A RENDA DO TORNEIO

CHICAGO, 23 — Calcula-se em mais de 150.000 o total das pessoas que hontem assitiram, dentro do estadium de "Soldier's Field", o "match" Dempsey-Tunney, sem contar a colossal multidão que, das proximidades do local, acompanhava as peripecias da lucta.

Conforme estava annunciado, Tunney recebeu o premio de .... 1.000.000 de dollars, destinado ao vencedor, cabendo a Dempsey a quantia de 450.000 dollars.

No decurso da peleja foi apresentado á multid.o o "boxeur" hespanhol Paulino Uzcundum, que recebeu verdadeira ovação por parte da assistencia em peso.

A renda dos portões subiu a mais de 2.500.000 dollars. — (Havas).

A AFFLUENCIA AO CAMPO DA LUCTA FOI FORMIDAVEL

CHICAGO, 23 (A) — Não obstante a chuva que cahiu, por occasião do encontro entre Dempsey e Tunney, a asistencia ao "estadium" "Soldier's Field" foi de 150 mil pessoas.

A PELEJA FOI ASSISTIDA PELOS PRESOS DA CADEIA DE OSSINING

NOVA YORK, 23 (A) — Os presos da cadeia de Ossining, devidamente autorizados, construiram um apparelho radiotelegraphico, por intermedio do qual ouviram todo o "match" hontem realizado entre Dempsey e Tunney.

Entre os presos figuravam quinze condemnados á electrocução.

A COMPOSIÇÃO DO JURY DO "MATCH"

CHICAGO, 23 (A) — O judy da pugna de hontem foi composto dos srs. Georges Litton e Sheldon Clark.

O "referee", cujo nome foi annunciado pouco antes do inicio da lucta, foi o sr. Deve Darry, conforme nosso telegramma anterior.

AS IMPRESSÕES DO TORNEIO DO CAMPEÃO MUNDIAL MANIFESTADAS AOS CRITICOS SPORTIVOS

CHICAGO, 23 (A) — Finda a lucta, Tunney declarou estar grandemente impressionado com o resultado do embate, mormente pela violencia extrema que caracterizou todos os assaltos, motivada pela ferocidade de Dempsey, que teve sempre o manifesto intento de forçar o desenvolvimento da pugna desde o seu inicio e desde os primeiros soccos trocados.

Aliás, é de todos sabido, que Dempsey sempre age assim, procurando derrotar os seus antagonistas desde o primeiro "round", e, desde o primeiro signal do "gong", o ex-campeão mundial deu tudo em força e impeto, procurando, como declarara antes do "match", amassar Tunney. Este, entretanto, não só contava com essa tactica, como não se impressionou absolutamente com ella, fazendo annular as furiosas investidas de Dempsey.

AS CAUSAS DETERMINANTES DA DERROTA DE DEMPSEY ENCARADAS PELOS CRITICOS AMERICANOS

CHICAGO, 23 (A) — Varios criticos dizem que Dempsey deveu não ter mantido o titulo maximo de campeão mundial, ou por desconhecer as regras do box adoptadas no Estado de Illinois, ou por ignoral-as.

Com effeito, quando Dempsey levou Tunney a "knoc-out", em vez de ganhar o "corner" de Tunney, afastou-se para o seu proprio "corner". Deste engano, ou teimosia, resultou que a contagem dos segundos, pelo juiz, ficou grandemente retardada.

IMPRESSÕES DOS PARTIDARIOS DO EX-CAMPEÃO

CHICAGO, 23 (A) — Os partidarios de Dempsey lamentam que o formidavel esforço que o "Leão de Utah" dispendeu, principalmente nos sexto e setimo assaltos para por fóra de combate o seu antagonista, não tivesse sido coroado de exito, manifestando-se, entretanto, satisfeitos com o jogo de seu favorito, pelo modo temivel com que luctou.

Os jornaes relatando minuciosamente o desenrolar da partida e, com mais pormenores os sexto e setimo "rounds", dizem que o facto de ter sido levado ao tablado por Dempsey, não foi motivo de desanimo para Tunney, nem de enfraquecimento para a sua acção combativa. Pelo contrario, nove segundos depois Gene investia furiosamente contra o seu adversario, assediando-o no oitavo assalto com soccos vigorosos e levando-a á posição mais critica de todo o encontro. Nesse "round", de facto, Jacky Dempsey esteve a ponto de ceder, tendo ambos os olhos em terrivel estado, o olho direito principalmente, attingido em cheio por um "crochet" esquerdo do campeão, que o fez sangrar abundantemente.

COMMENTARIOS DOS CRITICOS SPORTIVOS DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 (A) — Estampando pormenorizadas descripções do sensacional embate de hontem, os jornaes salientam terem sido vãos os formidaveis esforços dos dois antagonistas para uma victoria decisiva, por nocaute. Diz a imprensa que o facto de não ter sido conseguido um "kmouck-out" technico, indica com maior clareza as condições de relativo equilibrio dos pugilistas. Os criticos reconhecem unanimemente a superioridade technica desenvolvida por Gene Tunney durante todo o desenrolar da peleja, accrescentando que Dempsey conseguiu vantagens reaes sobre Tunney apenas, em parte, do sexto e em todo o setimo "round".

Neste ultimo, principalmente, foi critica a situação do campeão mundial levado duas vezes ao tablado por Jack Dempsey.

Pela synopse do movimento technico da pugna, fica bem patente a maior resistencia do vencedor, bem como a sua superioridade como technico.

DECLARAÇÕES DE TUNNEY DEPOIS DO MATCH — A SUA TACTICA PARA A VICTORIA

CHICAGO, 23 (A) — Ouvido pela reportagem sportiva dos jornaes, Gene Tunney disse que de muito lhe serviria, durante o desenrolar da peleja, o conhecimento que tinha da technica do seu formidavel adversario, conhecimento este arduamente conquistado, na grande pugna do anno passado.

Declarou saber, quando pisou o tablado, que Dempsey jogaria sem esmorecimento desde que o "gong" soasse pela primeira vez e que tal expectativa tivera plena confirmação no "ring".

Terminado suas declarações Gene disse: "Creio que o nosso match foi altamente emocionante. Por mim estou, como é de justiça, satisfeitissimo com o desfecho do embate.

— E o publico?

— Acho que tambem ficou contente com o resultado.

A TRANSMISSÃO RADIOTELEPHONICA DAS PHASES DA LUCTA.

CHICAGO, 23 (A) — Oitenta e tres estações radiotelephonicas, installadas em tres torres proximas ao "ring", transmittiram, assalto por assalto, socco por socco, as phases do formidavel embate de hontem.

As estações mais poderosas de Londres receberam e retransmittiram estas informações detalhadas pelo systema "Beam" para a India.

Na India, as maiores estações receberam essas retransmissões da Grã-Bretanha, retransmittindo-as, por sua vez, aos pontos mais afastados do Oriente.

GRANDE PREJUIZO CAUSADO AOS CAMBISTAS

CHICAGO, 23 (A) — Os cambistas, que esperavam auferir grandes lucros com o agio cobrado sobre as entradas do "Soldier's Field", tiveram rude decepção, soffrendo grandes prejuizos.

A' ultima hora, esses especuladores se viram obrigados a vender os ingressos que lhes restavam pela metade do preço exorbitante que faziam pagar a principio.

A RENDA DO TORNEIO FOI A MAIOR QUE SE REGISTOU, ATE' HOJE.

CHICAGO, 23 — A bilheteria do stadium rendeu a importancia bruta de 2.800.000 dollars, tendo sido superior a 150 mil o numero de espectadores da grande pugna.

A assistencia estava bem agasalhada, á vista do frio bastante intenso.

O governador do Estado, prefeito da cidade, além de outras personalidades de relevo na administração publica, assistiram o match.

O TEMPO EXACTO DO "KNOCK DOWN" DE TUNNEY.

CHICAGO, 23 (A) — O segundo knock-down" soffrido por Gene Tunney, no setimo assalto da formidavel lucta de hontem, durou, não nove segundos, como resultou da contagem official, mas, na realidade, quinze segundos.

O juiz, entretanto, contou officialmente nove, em virtude de haver Jac Dempsey levado seis segundos a afastar-se de seu antagonista cahido.

PELA PRIMEIRA VEZ, DEMPSEY E' OBRIGADO A DEFENDER-SE, SEGUNDO A OPINIÃO DOS CRITICOS

CHICAGO, 23 (A) — Os criticos e peritos da "nobre arte", nos commentarios que fizeram sobre a sensacional pugna de hontem, dizem que, pela primeira vez, desde que piza nos "rings", Dempsey, que é reconhecido como o mais impetuoso dos pugilistas, se vê forçado a cahir na defensiva.

Esta gloria coube ao formidavel Tunney, que forçou, admiravelmente, o "Leão de Utah", a romper as suas terriveis arremettidas para aparar os "punchs" do campeão mundial.

OS CENTROS SPORTIVOS IMPRESSIONADOS COM A SERENIDADE DO PUGILISTA VENCIDO

CHICAGO, 23 — Nas rodas sportivas assignala-se o grande sangue frio de que deu mostra o luctador Dempsey até o 7.o "round", quando entrou a desenvolver um jogo verdadeiramente aggressivo contra Tunney, desferindo-lhe direitos e esquerdos contra a cabeça.

Calculam-se em 9 os golpes assim recebidos por Tunney que, o seu adversario quasi em todo o "match", especialmente nos 3 ultimos "rounds", confirmando por victoria de pleito o seu titulo de campeão mundial de pesos pesados. — (Havas).

DEMPSEY QUASI RECUPERA O SEU TITULO NOS 6.o E 7.o ASSALTOS, SEGUNDO OS ESPECIALISTAS

CHICAGO, 23. (A.) — Os criticos de sport são unanimes em affirmar que até o 5.o assalto, Tunney detinha completa vantagem de pontos sobre Dempsey e, ao ter inicio o 6.o assalto, Dempsey, firmando o jogo, conseguiu passar alguns triumphos para os seus punhos, vantagem que se precisou inteiramente, no 7.o embate, em que a posição de Tunney foi extremamente critica.

No 7.o "round", de accôrdo com os chronistas especializados de box, Dempsey esteve a ponto de reconquistar o seu glorioso titulo; foram, aliás, estas, no 6.o e 7.o "rounds" as duas unicas occasiões em que o "Leão de Utah", superou nitidamente o seu victorioso adversario, pois que, os 5 primeiros embates, foram francamente favoraveis a Tunney, e este a partir do 8.o assalto, voltou a dominar a situação embora nesse mesmo assalto se tenha visto forçado a boxear, com cautela, afim de recuperar, rapidamente, as energias perdidas pelo severo castigo que lhe infringiu Dempsey, na 7.a "reprise" e em parte do 6.o embate.

CAUSOU OPTIMA IMPRESSAO A DECISÃO DO JURY — OS PUGILISTAS SÃO APPLAUDIDOS AO CONCLUIR-SE A LUCTA

CHICAGO, 23. (A.) — Ao terminar a colossal peleja, na qual Tunney confirmou a detenção do titulo maximo de box, ambos os contendores foram longa e enthusiasticamente acclamados, bem como o juiz da partida e os membros da commissão athletica do Estado de Illinois, controladora do "match", cuja sentença foi unanimemente favoravel á victoria do campeão mundial, por pontos. Os jornaes salientam com especial agrado, que, durante toda a peleja, entretanto, violentissima, nem um só "foul" foi commettido por Tunney, pondo ainda em destaque a attitude mantida pelo vencedor, não protestando contra as falhas do seu adversario.

CONSIDERAÇÕES DE DEMPSEY — OS SEUS SEGUNDOS PRETENDEM RECLAMAR A'S AUTORIDADES QUANTO A' ARBITRAGEM DO JUIZ

CHICAGO, 23 (A) — Hontem mesmo, Dempsey teve occasião de prestar á imprensa algumas declarações sobre a grande pugna que acabava de travar, tendo dito o seguinte:

"Não posso negar que Tunney me venceu novamente com sua habilidade, e é demasiadamente grande para que alguem possa destruil-a, sómente á custa de força.

Ataquei-o repetidamente, varias vezes, com os meus melhores "punchs" e, com excepção dos que appliquei no 7.o round, nenhum pareceu causar-lhe damno apreciavel, como eu esperava.

Não acredito que a questão da contagem dos segundos o tenha favorecido, como dizem, no caso do "knock-down". Mesmo que o tenha sido, porém, trata-se de um accidente commum dos rings, contra o qual não me revolto.

Tenho certeza, e isso me enche de satisfação, de que satisfiz, plenamente, aos meus "aficionados", que desejavam ver-me de novo na posse do titulo maximo.

Combati com tudo quanto tinha em minha bagagem, procurando sempre a lucta plena, sem esquivanças, para tornar effectivos os meus golpes. O meu forte rival, porém, soube sempre manter seu jogo predilecto de "out-fighting".

Nas occasiões em que procurei forçal-o a mudar de tactica, elle logo voltava a si e retomava seus processos predilectos, comprehendendo as terriveis consequencias a que se expunha.

Os meus "segundos" não são da minha opinião e dizem que vão reclamar perante as autoridades, pois julgam, baseados em suas observações chronometricas, que a duração do "knock-down", a que forcei Tunney, foi bastante para assegurar-me plenamente a victoria por "knock-out".

Creio, porém, que fracassarão essas tentativas.

Theatros

A AMALGAMA DO THEATRO COM O CINEMA

Pirandello, o grande theatrologo italiano, costuma falar mal, muito mal mesmo, do cinema, não lhe descobrindo bellezas estheticas de valor nem receiando, de forma alguma, a sua temida concorrencia ao theatro.

Chegou mesmo a prever a morte da scena muda, n'um futuro não muito remoto, e morte por intoxicação de futilidades repetidas e enjoativas.

Terá elle razão?

Si as dogmaticas estatisticas fossem chamadas a falar sobre as preferencias actuaes do publico, ellas deporiam, accordes e unanimes, em favor do cinema.

Isso, porém, não destruiria o negro prognostico do autor do "Cosi' é".

Sim, porque elle proprio reconhece que **cosi' é**, emquanto os espectadores estão dominados pelo espirito da novidade, mas que, **cosi' non sará**, no dia em que elles perceberem todas as graves falhas do animatographo, como dizem os lisboetas.

Emquanto isso, os inventores e aperfeiçoadores, procuram avidamente desvendar novos horizontes que irão favorecer o cinema.

Os apparelhos de radio já augmentaram o numero dos auditores de musica.

Quando a phototelephonia alcançar o desejado aperfeiçoamento, será facilmente adaptavel ao cinema.

Com mais um pulo ascencional teremos as figuras coloridas e em relevo, que darão a impressão nitida e perfeita da realidade.

Nesse dia, o theatro e o cinema, se confundirão n'uma só entidade e estarão ao alcance de todos.

Antes da diffusão do radio, o theatro lyrico só poderia ser apreciado por quem estivesse em condições de pagar os preços elevados de suas localidades, e os que coubessem dentro do theatro.

Contentavam-se outros com os discos de grammophone.

Já este anno, em São Paulo, cerca de cincoenta mil pessoas puderam ouvir os artistas de fama que se exhibiram no Municipal, na recem terminada temporada lyrica.

Donde se conclue que Pirandello tem razão, não a tendo.

Parecerá, isto, um enorme absurdo mas, pensando bem, **cosi' é... se vi pare. — M. N.**

* * *

VARIAS

O ACTOR FARIA

Desligou-se da companhia Arruda o actor Ricardino de Faria, que acaba de ingressar no elenco da companhia Alves Moreira, actualmente em Avaré.

* * *

PROGRAMMAS

* * *

MUNICIPAL — Fechado.

* * *

CASINO — Companhia Esperanza Iris. Nas duas sessões a revista "Kiss-me".

* * *

APOLLO — Companhia Tró-ló-ló — Nas duas sessões a "Festa do Riso".

* * *

BOA VISTA — Fechado.

* * *

COMMUNICADOS

"A FESTA DO RISO", HOJE NO APOLLO — Os espectaculos de hoje, no Apollo, foram organizados pelo actor Jardel Jercolis, director e empresario da Companhia Tró-ló-ló. Jardel nos promette um programma caprichado, organizado com grande criterio, constituindo um espectaculo que elle mesmo classificou "A festa do riso", garantindo que todo o espectador terá 398 occasiões de dar gargalhadas.

Haverá varias novidades, a cargo de Jardel Jercolis, Aracy Cortes Carmen Lobato, Manuela Matheus, Cidalia Mattos, Elza Lilliegrem, Tacia Filaretova, Danilo Oliveira, Leopoldo Prata, Dimas Alonzo, Aurelio Corrêa, Pedro Gillette, Henry Pilcern, etc.

* * *

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DO TRÓ-LÓ-LÓ' NO APOLLO — Despede-se, amanhã, do publico paulistano, a Companhia Tró-ló-ló, que ha mais de dois mezes vem occupando o Theatro Apollo. Os espectaculos de despedida do Tró-ló-ló, tanto na vesperal ás 15 horas, como á noite ás 7,40 e 10 horas, serão com a revista "Ta-ra-ta-chim".

* * *

ESPERANZA IRIS E SUAS GRANDES REVISTAS NO CASINO ANTARCTICA — Um espectaculo de verdadeira novidade e do que mais têm encantado o nosso publico é o que Esperanza Iris vem apresentando no Casino, uma revista familiar, representada e cantada por artista de primeira ordem como sejam: Enrique Ramos, Jaime Planas, Conchita Panades, Hermanas Corio, Francis e outros mais elementos do elenco que todas as noites são victoriados pelo publico.

A revista "Kiss-me" que serviu para a apresentação da Companhia, continua em scena com enchentes magnificas. Mas Esperanza Iris desejando apresentar novos originaes fará dar na proxima segunda-feira a nova revista "Love-me", um outro assombro de montagem e em cuja interpretação tomam parte todas as primeiras figuras da Companhia.

A unica matinée que a Companhia Esperanza Iris dará com a revista "Kiss-me!" é na tarde de amanhã. "Kiss-me!" á noite se despede visto que na 2.a-feira irá á scena a revista "Love-me", outro exito garantido.

AVIAÇÃO

Falleceu, num desastre aviatorio, o embaixador allemão em Washington — Continuam os preparativos para a disputa da taça Schneider — Novas travessias do Atlantico — Nungesser — A proesa recente do "Miss Columbia"

GRAVE DESASTRE EM SCHLETZ — A MORTE DO EMBAIXADOR DA ALLEMANHA JUNTO AO GOVERNO NORTE-AMERICANO

BERLIM, 23 (A) — Os jornaes noticiam que se acaba de verificar em Schletz, perto do castello de Heinrichruhe, grande desastre de aviação, no qual perderam a vida o embaixador da Allemanha junto ao governo dos Estados Unidos, o sr. von Maltzan, o sr. Roell, da directoria do Reichsbank e mais tres passageiros.

O aeroplano, a cujo bordo viajavam as victimas, despenhou-se de consideravel altura, tendo a morte dos passageiros se verificado na occasião em que o apparelho se espatifava contra o solo.

NUNGESSER — NOTICIAS SEM FUNDAMENTO EM TORNO DO "PASSARO BRANCO"

LONDRES, 23 — Tendo corrido o boato de que o "Passaro Branco", tripulado por Nungesser e Coli tinha sido visto fluctuando no estuario do Shannon, na Irlanda procedeu-se a um rigoroso inquerito.

Segundo informações obtidas em fontes seguras, podemos garantir que essa noticia não tem o menor fundamento. — (Havas).

RESTOS DE UM AVIÃO QUE SE PRESUME DE NUNGESSER

NOVA YORK, 23 (A) — O "Times" publica, num telegramma de Boulogne-sur-mer, os pormenores ácerca dos restos de um aeroplano, encontrados hontem, numa das margens do canal da Mancha. O apparelho, ao qual teriam pertencido os fragmentos, ainda não havia sido identificado, trabalho esse que só poderá ser levado a effeito pelo seu constructor. Suggeria-se a possibilidade de que os referidos fragmentos, que consistem em parte do corpo do apparelho e não de pedaços da aza, como constara a principio, tenham pertencido ao "Passaro Branco", avião dos mallogrados pilotos francezes Nungesser e Coli.

MAIS UMA TRAVESSIA DO ATLANTICO

SÃO JOÃO DA TERRA NOVA, 23 — O avião allemão, que se acha em Harbourgrace, está se preparando, afim de tentar brevemente o vôo para travessia do Atlantico. — (Havas).

DISPUTA DA TAÇA SCHNEIDER

VENEZA, 23 — Realizam-se hoje as experiencias officiaes de hydro-planos italianos e inglezes que vão disputar a taça Schneider. Assistirão aos exercicios preliminares as autoridades e representantes das casas constructoras dos apparelhos. — (Havas).

INSPECÇÃO AOS SERVIÇOS AEREOS DA MARINHA YANKEE

WASHINGTON, 23 (A) — Partiu em viagem de inspecção aos serviços aereos da Marinha, na zona do canal do Panamá, o contra-almirante Moffett, director da Aeronautica Naval.

A CONSTRUCÇÃO DE AERO-PORTOS MUNICIPAES NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 23 (A) — Annuncia-se que mais 37 cidades norte-americanas, porjectam a construcção de aero-portos municipaes.

Toda a imprensa accentúa o surto que tem tomado, nos ultimos tempos, a aviação nos Estados Unidos, recordando a esse respeito, que lá existem 860 campos permanentes, muito embora alguns de pequena importancia. Noticia-se tambem que a municipalidade de Montreal, no Canadá, está examinando a possibilidade da construcção de um grande porto aereo.

MISS RUTH ELDER INICIARA' HOJE O SEU RAID TRANSATLANTICO

NOVA YORK, 23 (A) — Em consequencia das noticias satisfactorias que recebeu sobre o estado do tempo, a aviadora miss Ruth Elder e o capitão Hildeman marcaram para amanhã, ás primeiras horas, o inicio do seu "raid" transatlantico.

UM BALÃO MILITAR SUISSO INTERNADO POR AUTORIDADES AUSTRIACAS

BERNA, 23 (A) — Um balão militar suisso, pilotado pelo tenente Rudolf Kragenbuchl, ao fazer uma viagem aerea de experiencia sobre os Alpes, foi forçado pelo nevoeiro a descer em territorio austriaco, perto de Innsbruck. O piloto foi internado provisoriamente, e o balão confiscado pelas autoridades austriacas.

OS PREPARATIVOS PARA A DISPUTA DA TAÇA "SCHENEIDER"

VENEZA, 23 (A) — Estão sendo feitas, desde as primeiras horas de hoje, as experiencias e vistorias finaes dos hydro-aviões italianos e inglezes que, concorrem á disputa da taça "Scheneider", cujas provas realizam-se depois de amanhã.

A corrida será iniciada depois de amanhã, ás 2.30, sendo o circuito de 300 kilometros em triangulo no largo do Lido.

Haverá 7 pontos de referencia, comprehendendo 19 voltas no todo.

O team britannico é o seguinte: Kinkead, pilotando um biplano Golster; Webster, pilotando um monoplano Supermarine; Worsley, dirigindo um outro monoplano Supermarine.

Como reservas ficam o aviador Slatter, chefe de esquadrão e dois apparelhos um Gloster e um Supermarine.

O team italiano compõe-se de Bernadi, Ferrain e Guazetti, todos tres pilotos e como reservas ficam o aviador Guasconi e um hydro-avião.

KOENNECKE COM DESTINO A BASSORAH

LONDRES, 23 (A) — Telegrapham de Angorá:

"A's primeiras horas da manhã, levantou vôo com destino a Bassorah, o aviador allemão Otto Koennecke, que está fazendo o "raid" de Colonia ao Extremo Oriente.

O "MISS COLUMBIA" RUMO A' INDIA

LONDOES, 23 (A) — O avião "Miss Columbia", de propriedade de Levine, levantou vôo, ás 8 e 7 da manhã, sob apilotagem do aviador inglez Hinchcliffe, para o seu "raid" directo á India.

A decollagem verificou-se em excellentes condições.

"Miss Columbia" se dirige para Karachi.

NO DESASTRE ACONTECIDO AO EMBAIXADOR ALLEMÃO MORRERAM MAIS QUATRO PASSAGEIROS

BERLM, 23 — No desastre de avião de que foi victima o embaixador da Allemanha nos Estados Unidos morreram, além do diplomata allemão, mais 4 passageiros e outros receberam ferimentos mais ou menos graves — (Havas).

DUAS AVES DE AÇO QUE SE ENCONTRAM

PRAGA, 23 — Hoje pela manhã, perto de Cheb, nas proximidades de Karlsbad, dois aviões militares chocaram-se no ar, cabindo ambos ao solo. Ha um morto e outro gravemente ferido. — (Havas).

A DESTRUIÇÃO DOS RATOS

MEDIDAS RECOMMENDADAS PELO SERVIÇO SANITARIO

A Inspectoria de Educação Sanitaria e Centros de Saude vem desenvolvendo intensa propaganda das medidas de ordem preventiva que interessam á defesa sanitaria da capital e do Estado.

Nesse sentido, recommenda agora á população o inicio e a manutenção de uma campanha activa, sem solução de continuidade, contra a praga dos ratos.

Esses animaes são vehiculadores da peste a que sempre estamos expostos, em consequencia do nosso intercambio maritimo e terrestre, cada vez mais intenso, com outros estados e paizes.

E' indispensavel, pois, a destruição desses roedores.

Para isso são muitos os meios de que podemos lançar mão:

1.o — Privar os ratos dos alimentos, deixando fóra do seu alcance os restos da mesa ou da cosinha, os mantimentos, etc., observando o maior asseio nas dispensas e cozinhas.

2.o — Edificar em terrenos impermeabilisados, com porões altos e cimentados.

3.o — Evitar depositos de lixo, que lhes sirvam de esconderijos, queimando o que não prestar e estiver atravancando a casa.

4.o — Proceder, systematicamente, á matança dos ratos.

O veneno é meio pratico e bastante efficaz. E' distribuido, gratuitamente e da forma apropriada em todas as dependencias do Serviço Sanitario. Além desses cuidados, que devem, no interesse de cada um e no da collectividade, ser rigorosamente observados, a Directoria do Serviço Sanitario pede, a todos, que façam chegar ao conhecimento da Inspectoria de Molestias infecciosas, á rua Tenente Penna, 73 tel. Cid. 4200, toda e qualquer denuncia sobre o apparecimento de ratos mortos, sobre a existencia de depositos de lixo e de casas não providas de impermeabilização do solo.

VICTIMA DE QUEIMADURAS

Explosão de gazolina

Em consequencia de uma explosão de alcool e gazolina, o operario Mario Sigolo, de 26 annos de edade, morador á villa Luiz Sigolo, n. 16, recebeu hontem, ás 19 horas, queimaduras de 1.o e 2.o graus na fronte, no pescoço, no thorax e na mão directa.

No posto da Assistencia, foram prestados á victima os necessarios soccorros.

O COMMERCIO DE FRUCTAS

Tabella de preços do dia 24 de dezembro de 1927

Banana nanica kilo	$500	
Banana maçã, kilo	$800	
Banana São Thomé, kilo	$700	
Banana da terra, kilo	1$200	
Jaboticabas, kilo	2$000	
Laranja bahiana, (typo B), duzia	2$500 a	3$000
Laranja Bahiana, (typo A) duzia	3$000 a	4$000
Laranja Selecta especial, duzia.	2$500	2$500
Laranja S. João, duzia	$600	
Laranja Pera, duzia	1$200	
Laranja Lima, duzia	1$500 a	2$000
Lima da Persia, duzia	1$200	
Limão Siciliano, duzia	$600 a	1$200
Limão gallego, duzia	$800 a	1$400
Mexerica, duzia	1$300 a	1$800
Mamão, kilo	$700	
Morango, kilo	2$500 a	3$500

Nota — Os consumidores deverão exigir rigorosa observancia nos preços desta tabella. As irregularidades poderão ser communicadas pessoalmente, por carta ou pelo telephone CENTRAL, 2555:

Os preços no atacado foram hontem os seguintes:

Laranja bahiana (cx. pequena)	6$000 a	13$000
Laranja bahiana, casca escura (cx. pequena)	4$000 a	8$000
Jaboticaba, cesta	8$000 a	10$000
Laranja S. João (cx. pequena)	4$000 a	6$000
Laranja S. Sebastião (cx. pequena)	5$000 a	7$000
Laranja pera, (cx. pequena)	7$000 a	9$000
Lima da Persia (cx. pequena)	4$000 a	6$000
Limão siciliano.	6$000 a	10$000
Mamão kilo	$400 a	$500

BANANAS

Nanica — tonelada sobre vagão)	190$ a	230$
Nanica cacho, kilo	$300 a	$400
Maçã, kilo	$300 a	$400
S. Thomé, cachos, kilo	$300 a	$400
Terra, cachos, kilo	$600 a	1$000

Para o productor conhecer o preço liquido que pode alcançar por preços de caixa pequena, typo gazolina, deverá deduzir do preço da tabella o carreto de 350 réis e commissão de 10 o|o, sem incluir differença de frete.

A Agencia Municipal acceita pedidos para entrega a domicilio pelo telephone Central, 0166.

No paiz das sombras

NOTAS E NOTINHAS DA CINELANDIA

Cine-Jornal

Com a noticia de que Harry King vai produzir para a United Artists, essa empreza fica possuindo em seu elenco os mais formidaveis directores: David Griffith, Herbert Brenon, Charles Chaplin, Fred Niblo e Edwin Carewe.

* * *

"Romance of Old Spain" passou a chamar-se "Drums of Love", segundo communicado directo de Hollywood. Griffith, o director, que já iniciou os trabalhos de filmagem, está muito satisfeito com a escolha de Mary Philbin para o papel de Princeza Emanuela, uma dama de alta linhagem hespanhola, segundo a historia.

D. Alvarado, um astro que desponta e de quem se espera muita coisa, é o galã, posando ambos estes artistas pela primeira vez sob a direcção do mestre do megaphone.

* * *

Corinne Griffith contractou para "The Garden of Eden" a Louise Dresser, artista de grandes recursos dramaticos; Maude George e Hank Mann foram os ultimos a entrar.

* * *

Um telegramma de Edimburgo, annuncia formalmente que a primeira audiencia da acção de divorcio movida pela actriz de cinema Constance Talmadge contra o seu marido, capitão Alastair Mackintosh, se realizará ali em data que ainda não foi fixada.

* * *

No elenco da Fox Film figuram actualmente tres lindas artistas que foram escolhidas entre as 13 wampas de 1926. Essa escolha dá-se entre as pequenas figurantes de films durante o anno e é feita em um baile offerecido á imprensa, no qual comparecem milhares dessas aspirantes á gloria suprema das estrellas. São ellas: Sally Phipps, Helene Costello e Natalie Kingston.

* * *

Charles Farrell, o prodigioso astro do "Setimo Céo", que nasceu em Onset e foi educado em Boston, sendo descendente de uma das mais velhas familias norte-americanas, está agora passando as suas bem merecidas férias em Cape Cod, onde seu pae é proprietario de um cinema.

Cape Cod, que é uma das esperançosas fontes de turismo do Estado de Massachusetts, fica a algumas milhas de New Bedford, onde residem bastante brasileiros.

* * *

Lylian Tashman — que todo o mundo sabe possue a ventura de ser Mrs. Edmund Lowe — offereceu um jantar ao elenco do film "Entre luzes e luvas" no qual o seu lindo maridinho tem um dos principaes papeis. No cardapio, originalmente impresso, cada prato figurava como um "round" por tratar o enredo do film da vida de luctadores de box. Parece, no emtanto, que não houve "knouck-out"...

* * *

EMIL JANNINGS EM "A TORTURA DA CARNE" — EMIL JANNINGS

Quasi que se pode affirmar não haver no mundo museu que disponha de maior parcella de objectos variados e variados do que um "studio" cinematographico. A quantidade de "bric-a-brac", de quinquilharia "ante-diluviana" de que dispõe uma dessas famosas "arcas de Noé", é, na verdade, phenomena. Seja qual fôr a scena que se leve a effeito, mesmo as mais archaicas, ha sempre no armazem do "studio" um recanto esquecido onde invariavelmente se encontram os objectos antiquados e fóra de circulação que porventura requeira o troço de film de que se trate. São velocipedes, "pre-historicos", caixinhas de rapé do tempo dos Affonsinhos, mappas dos primeiros navegadores, espingardaria antiga, chuços romanos, vestes de pelles, animaes mumificados, e falando-se de cousas modernas, então, quasi que não se pode apontar uma que falte a um "studio" digno de merecer tal nome.

Mas... nem tudo neste mundo é completo. Vezes ha em que, mesmo em um "studio" de primeira ordem, tem-se o papagaio, porém, lhe falta a gaiola, como succedeu no caso que vamos narrar. Foi durante a filmação da pellicula "A Tortura da Carne" (The Way of All Flesh), que é a primeira obra feita por Emil Jannings para a Paramount. Necessitava-se uma roupa velha para a caracterização do actor. Batidos todos os escaninhos do armazem, sem resultado algum, teve Mr. Arnold Mc Donald encarregado da indumentaria dos films, de correr mundos e fundos para descobrir aquelle traje esfarrapado de que se serve Jannings na parte final da pellicula. No guarda-roupa da casa havia muita fatiota velha bastante para vestir um batalhão de typos daquelle feitio, mas o peor da situação era que nenhuma servia ao corpanzil do personagem em questão.

Depois de, sem nenhum resultado, haver provado todas as roupas que pareciam servir, poz-se Mr. Mc. Donald a campo. E não houve albergue fóra de portas casa de gente desvalida a que não fosse ter o incansavel guarda-roupista do atelier Paramount. Mas nada! Por fim, entrou elle a comprar fatiotas a individuos que encontrava pela rua, cujas dimensões de espadua pareciam satisfazer á "metragem" lombado grande actor. Porém, nem mesmo assim! A certo ponto encontrou Mr. Mc Donald um negro velho de estatura identica á de Jannings, mas quando falou o homem em comprar-lhe a roupa do corpo, fugiu o pardo, fazendo gestos de recusa, espavorido, como si desse negocio lhe pudesse sobrevir a maior catastrophe deste mundo.

Para encurtar a historia, dias depois, estando mr. McDonald a falar com um tenente seu amigo, da guarnição de Los Angeles, lembrou-lhe este haver nos fundos do quartel um montão de roupa velha e que lá talvez fosse possivel encontrar uma que servisse á caracterização de Jannings. Dito e feito. Lá encontraram uma fatiota surrada, que pertencera a um morphinomaniaco, fallecido na prisão, a qual, viu-se depois, ia tão bem no actor como si lhe houvesse sido executada á medida.

Feita entrega da vestimenta, ao proprio mr. McDonald, disse Jannings, passando uma ultima vista d'olhos no sobretudo surrapa:

— Estupendo, meu amigo! Agora, sim, já temos prompta uma metade da nossa caracterização: pela outra parte responderei eu!

E quando Jannings, que desconhecia a procedencia da roupa, ia mettendo-lhes as pernas pelos calções amarrotados de um lado estava mr. McDonald a pensar em molestias contagiosas e por fim sempre se aventurou a lembrar uma defumação antes que o actor usasse a roupa; mas Jannings interrompeu-o logo:

— Nada disso! Defumal-a, seria tirar-lhe este olôr de respeitavel antiguidade... e eu quero mesmo sentir este cheirinho de velharia para não me esquecer de que sou velho — no papel que vou interpretar, pelo menos!

A parte da pellicula a que nos referimos acima é a que serve de epilogo á pesarosa historia de Augusto Schilling. No começo do film vêmo-lo no papel de pae amoravel, no seio de sua familia, seguindo diariamente a sua profissão de velho empregado de um banco da cidade em que vivia. Commissionado a ir a Chicago vender uns titulos, encontra-se elle, no trem, com uma dessas meninas perigosas, e cedendo á tentação da carne, deixa-se levar por ella. Depois, roubado de todo o dinheiro que lhe não pertencia, e morto, sob as rodas de um trem, o ladrão que o havia roubado, em cujo bolso foram encontrados objectos e valores que pertenciam a Schilling, viu-se o pobre homem, victima do seu crime, obrigado a se deixar passar pelo morto como parecia a isso forçal-o o destino — preferindo uma vida de pobresa e tortura a se declarar vivo, criminoso e ladrão e a cobrir de vergonha toda a sua familia.

Na parte final da pellicula, passados annos de extremada penuria, vemol-o deante do filho, que tomára a si a familia, o qual não o reconhece, e novamente volta-se o pobre velho para sua existencia de abandono e tortura...

* * *

O CINEMA AMERICANO E OS ALLEMÃES

(Communicado da Metro-Goldwyn-Mayer)

Essa grande massa que se chama "povo", em cada paiz, apresenta-se com dois pulsos que acuradamente lhe assignalam as condições do momento, qualquer que o seja: um desses pulsos é a imprensa, o outro o cinema. Muitos já nos tem feito acreditar que a imprensa é o didactor da opinião publica. Até certo ponto, é uma verdade. Mas, numa concepção mais ampla, a imprensa é o reflexo da opinião publica intelligentemente descripta. Tal como se tem tornado tambem o cinema, nestes ultimos annos, pela razão da sua grande popularidade, um reflexo da opinião publica, sempre prompto a manifestar-se.

Um interessante incidente surgiu recentemente na Allemanha, o qual indica que para os allemães, os odios da grande guerra não mais existem.

Emquanto "The Big Parade" achava-se assombrando o mundo com as suas tremendas scenas de guerra, a Allemanha permanecia alheia ao film, porque este alludia á guerra, porque era bem um film americano de guerra, porque, afinal, Allemanha e Estados Unidos, haviam vistos essa mesma guerra com perspectivas differentes. Os allemães, naturalmente, presumiam tratar-se de mais um hymno de odio entoado por inimigo da vespera, a expôr a Allemanha ao ridiculo proprio da hysteria da guerra, cousa realmente absurda e descabida em tempo de paz.

Mas, a verdade em breve surgiu. Apesar de "The Big Parade" ser uma fita de guerra, apesar da sua producção ser genuinamente americana, não obstante tudo isso, a Allemanha, através da sua imprensa, começou a ver a verdade, começou a verificar que nada mais havia em "The Big Parade" sinão um conjunto de arte e romance trabalhado num simples pretexto de guerra. A imprensa allemã verificou que se tratava apenas de um trabalho de arte, o amor de um joven americano por um aldeã franceza, o amor de uma mãe extremosa pelo seu filho querido; o amor de um soldado rude pelo seu companheiro de lucta, e finalmente o amor humano, o sentimento inevitavel de altruismo de um soldado ferido por um inimigo, tambem ferido, ao estourar violento de uma granada no lamaçal de uma trincheira commum.

Os jornalistas allemães verificaram que, na realidade, não se tratava de uma fita baseada em patriotadas, de uma historia onde não havia nem vencedores nem vencidos. Verificaram que se tratava unicamente de uma historia suave, do romance de amor de dois jovens, transcorrido entre os horrores do sangue e da metralha.

Os jornalistas allemães viram a verdade. O publico allemão ansiava pela demonstração dessa verdade. E esse clamor foi se tornando tão accentuado, que a Metro-Goldwyn-Mayer, julgou acertado tornar as cousas devidamente claras. Foi então feita uma exhibição a um grupo de 227 jornalistas allemães. Estes, todos criticos profissionaes, são notoriamente sabidos como alheios a simples demonstrações emotivas. Assim o é em todo o jornalismo do mundo inteiro. Não obstante, os jornalistas que compunham aquelle grupo por diversas e repetidas vezes não esconderam a sua apreciação, demonstrada em calorosos "bravos".

Após a exhibição, procedeu-se a votação, por escripto, afim de se verificar si "The Big Parade" deveria ou não ser apresentado na Allemanha. Dos 227 votantes, unicamente trinta foram contra. E para explicar o voto contrario desses trinta, convem lembrar a circumstancia de serem elles pertencentes a jornaes cuja orientação, naturalmente, os impellia a fazer outra cousa a não ser o seguir as instrucções previamente recebidas. Tratava-se de uma injuncção perfeitamente explicavel e justificavel. O resultado da publicidade que se fez em torno dessa apreciação da imprensa allemã serviu para despertar um immenso interesse no publico ácerca de "The Big Parade".

E, assim, tudo faz acreditar que "The Big Parade" ha de ser para a Allemanha, como tambem para a Europa Central, uma producção cinematographica interessante, quanto ás que mais o têm sido em todo o mundo.

Programmas de hoje:

AMERICA — "Hottentote".
CAPITOLIO — "Deixa chover" — com Douglas McLean.
COLOMBO — "Coração de Salomé" — Alma Rubens — "Ultima trilha" — Tom Mix.
GLORIA — "Perdida em Paris" — Bebe Daniels.
MAFALDA — "Amor de Sunya" — Gloria Swanson.
REPUBLICA — "O maior lance".
ROYAL — "Beethoven".
SANT'ANNA — "Violetas imperiaes" — com Raquel Miller.
S. BENTO — "Saudades" — com Thomas Meighan e Gretta Nissen.
SANTA HELENA — "O moinho vermelho".

Noticias Telegraphicas

A cabeça tragica

MAIS UM HORROROSO DELICTO DE FEBRONIO — A PERSONIFICAÇÃO DO MONSTRUOSIDADE

RIO, 23 (Especial) — "A Noite" tornou publico a noticia de que Febronio Indio do Brasil, que aguarda na Detenção o castigo dos crimes praticados, cozinhou, ha 6 annos atrás, coincidindo essa época com o desapparecimento do dentista Bruno Gabina, uma cabeça de defunto, na cozinha do predio da rua da Constituição, n. 30, onde o delinquente tinha escriptorio e encontrou para confirmal-o a narração de d. Umbelina Fonseca, viuva do chinez estabelecido com restaurante Antonio Fonseca.

Descrevendo as minucias da scena, a referida senhora pormenorizou:

"Foi numa manhã de domingo, cerca de 10 horas.

Adoentada, estava recolhida ao leito.

De repente sua filha Diva, appavorada, foi chamal-a.

— Mamãe, depressa, venha ver uma cousa horrivel, que Indio trouxe: Ella se ergueu do leito e foi até á cozinha. Febronio, então, sorrindo, abriu um embrulho de jornaes e mostrou-lhe a cabeça de um defunto. D. Umbelina recuou cheia de horror.

— Onde foi buscar isso, "seu" Indio. Elle, sorrindo sempre respondeu: — "No cemiterio...

— Leve-a immediatamente daqui, por favor.

Febronio, recusou-se, explicando que aquillo era para estudos. Ia cozinhal-a, limpal-a, reduzil-a a caveira, para estudos no seu gabinete dentario...

Como elle insistisse, pedindo á empregada da casa, de nome Alcina, para lhe accender o fogareiro, d. Umbelina, que nada suspeitava, permittiu que Febronio cozinhasse a cabeça humana, o que fez numa lata de kerozene.

A' proporção que a agua fervia as carnes iam-se desprendendo, descollando-se o craneo. Febronio, com uma pá mexia o cozimento tetrico, apressando a operação.

Momento depois o craneo estava limpo".

O 3.o delegado auxiliar tomou, á vista do exposto, as necessarias providencias, ordenando a abertura de um inquerito e iniciou deligencias que esclareçam o horrivel facto.

As negociações a termo

COTAÇÕES DOS MERCADOS DE CAFE', ASSUCAR E ALGODÃO

RIO, 23 (Especial) — O mercado do café a termo funccionou hoje com as seguintes cotações

1.a Bolsa — vendedores, para setembro 21$650; outubro 21$600 novembro 21$600; dezembro 21$600; janeiro 21$550; fevereiro 21$500; compradores, a 21$475, 21$475, 21$450, 21$400, 21$200, 21$, respectivamente.

Mercado, estavel.

Vendas, 3 mil saccas.

2.a Bolsa — vendedores, para setembro 21$700; outubro 21$600, novembro 21$600; dezembro 21$600; janeiro 21$600; fevereiro s cotação; compradores, a 21$575, 21$175, 21$550, 21$450, 21$300, respectivamente.

O mercado conservou-se estavel.

Vendas, 4 mil saccas.

— O mercado de assucar a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

1.a Bolsa — vendedores, para setembro 57$600; outubro 55$500; novembro 53$700; dezembro 53$ janeiro 53$300; fevereiro 53$200, compradores, a 57$, 55$, 53$300, 52$500, 53$500, 51$, respectivamente.

Mercado, calmo.

Vendas, não houve.

2.a Bolsa — vendedores, para setembro 58$100, outubro 55$500, novembro 53$400; dezembro 52$900; janeiro 53$; fevereiro 53$200; compradores, a 57$200, 55$, 53$, 53$500, 52$, 52$, respectivamente.

O mercado esteve calmo.

Vendas 2 mil saccas.

— O mercado de algodão a termo funccionou com as seguintes cotações:

La Bolsa — Vendedores, para setembro 38$400, outubro 38$800, novembro 39$500, dezembro 40$; janeiro 40$500; fevereiro 40$400; compradores, a 37$700, 38$300, 38$900, 39$600, 40$200, 40$300, respectivamente.

O mercado manteve-se fraco.

Vendas, 30 mil kilos.

2.a Bolsa — vendedores, para setembro 38$500, outubro 39$, novembro 39$100; dezembro 39$800; janeiro 40$; fevereiro 40$700; compradores, 38$500, 38$700, 39$600, 40$, 40$500, respectivamente.

Mercado, calmo.

Vendas, não houve.

O "Dia da Criança"

REUNIÃO PARA SE ORGANIZAREM AS COMMEMORAÇÕES NO PROXIMO DIA 12 DE OUTUBRO.

RIO, 23 (A) — Realizou-se hoje, conforme estava annunciado, ás 10 horas, no palacio da Prefeitura, a reunião das pessoas convidadas pelo sr. prefeito do Districto Federal para organizarem as commemorações do "Dia da Criança", no proximo dia 12 de outubro.

Essa reunião revestiu-se de grande brilho e enthusiasmo, tendo a ella comparecido o elemento de destaque da melhor sociedade carioca.

A reunião foi presidida pela sra. d. Eglantina Penteado da Silva Prado, servindo como secretario da mesa o sr. dr. Mario Cardim, secretario do prefeito.

Depois de aventadas varias idéas sob os pontos principaes do programma, ficou deliberado constituir-se uma commissão central.

Além da commissão central, ficou estabelecida a seguinte commissão medica: drs. Olyntho de Oliveira, Leonel Gonzaga, David Sanson e Joaquim Nicolau.

Finalmente, deliberou-se que a Commissão de Hygiene do Lar ficasse constituida dos srs. drs. Renato Kehl e architecto Nereu Sampaio.

Essas commissões vão orientar a organização de outras subcommissões nos districtos da cidade, afim de irradiar o mais possivel a acção em favor das providencias a serem tomadas e extendendo a propaganda.

Oscar de Menezes & Cia

CONCORDATA REQUERIDA PARA PAGAMENTO DE 35 POR CENTO

RIO, 23 (A.) — Oscar de Menezes e Cia., commerciantes estabelecidos á rua dos Andradas, 115, attendendo á crise por que atravessa a nossa praça, e ao retrahimento do mercado, não podendo solver de prompto seus compromissos, requereram ao juiz de direito da 4.a vara civel a convocação dos seus credores para falarem á concordata, que lhes propõem e na qual offerecem 35 0|0, por saldo de seus creditos, pagaveis em prestações no prazo de 6 mezes.

O juiz, ouvido o curador das massas, deferiu o pedido, mandando expedir editaes, designando o dia 21 de outubro vindouro para a assembléa de credores e nomeou commissarios o Banco do Commercio e Industria de Minas Geraes, Companhia Fabrica de Vidros e Crystaes do Brasil e Antonio Joaquim Ferreira.

O passivo accusado no balanço attinge á somma de 3.400 contos de réis.

O sr. Villaboim em viagem para São Paulo

RIO, 23 (A.) — Pelo 1.o comboio de luxo, seguiu para essa capital o deputado Manuel Villaboim, "leader" da maioria da Camara dos Deputados.

O assucar

RIO, 23 (A.) — O mercado de assucar funccionou hoje paralysado.

Entraram 7.904 saccas. Sairam 5.327 saccas. Stock, ... 193.744 saccas.

Cotação por 60 kilos: crystal, de 58$ a 60$; segundos jactos, de 54$ a 57$; os mascavinhos de 47$ a 50$; os mascavos, de 38$ a 40$; os terceiros jactos, de 42$000 a 44$000.

Associação Commercial de S. Paulo

UMA DECISÃO DO SR. MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 23 (A.) — Tendo a Associação Commercial de São Paulo representado ao Ministerio da Fazenda no sentido de ser mantido o primeiro sello do imposto de consumo para phosphoros, com o mesmo modelo e formato, de modo a permittir o aproveitamento dos apparelhos especiaes adquiridos para a collocação automatica dos sellos nas respectivas caixas, o sr. ministro da Fazenda decidiu por despacho que não póde ser attendido o pedido, á vista dos fundamentos apresentados pela Casa da Moeda, isto é, o facto de permittir o actual modelo o augmento de cincoenta por cento da producção, sem maior despesa de impressão e de papel.

O mercado de titulos

RIO, 23 (Especial) — O mercado de titulos teve hoje o seguinte movimento: Apolices — 6 uniformizadas, de 900$ a 600$; 2 idem, de 500$ a 600$; 53 idem, de 1:000$, de 835$ a 838$; 2 de diversas emissões, nominaes de 900$ a 850$; 2 idem, de 500$ a 850$; 571 idem, de 1:000$ de 836$ a 831$; 446 de diversas emissões, ao portador, de 624$ a 625$; 20 contos em obrigações do Thesouro, a 890$; 24 obrigações ferroviarias, 1.a emissão, a 870$; 72 idem, 2.a emissão, a 877$; 371 idem, 3.a emissão, de 836$ a 837$; Municipaes — 1 do emprestimo de 1906, ao portador, a 105$; 238 do decreto n. 1.535 ao portador, a 162$; 6 do decreto n. 1.933, ao portador, a 183$500; 400 do decreto n. 2.339, ao portador, a 159$; 30, de Nictheroy, 4.a série, a 60$; acções — 253 do Banco do Brasil, a 300$; debentures — 122 da Companhia Progresso Industrial, a 168$; 50 Hoteis Palace, a 200$; 100 do Corcovado a ... 165$; 67 da Companhia Alliança, a 165$000.

A Alfandega

RIO, 23 (A.) — A Alfandega desta capital arrecadou hoje .... 5288788441, sendo em ouro ...... 289:068$805.

Companhia Paulista de Artefactos de Aluminio

RIO, 23 (A) — Ao recurso pelo qual a Companhia Paulista de Artefactos de Aluminio pedia privilegio para uma massa isoladora do calor, para revestimento de cabos de vasilhas de aluminio e outros metaes, o sr. ministro da Agricultura deu o seguinte despacho:

"Nego provimento ao recurso, de accordo com os pareceres."

Dr. Mello Vianna

CHEGOU AO RIO O SR. VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 23 (A) — Procedente de Minas chegou a esta capital, ás 10,55, o sr. dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica.

S. exc. foi recebido na "gare" D. Pedro II, por grande numero de pessoas de destaque e representantes da imprensa.

Dr. Heitor Penteado

E' ESPERADO HOJE, NESTA CAPITAL, O SR. VICE-PRESIDENTE DO ESTADO

RIO, 23 (A) — Pelo 1.o nocturno de luxo, seguiu hoje para essa capital o sr. dr. Heitor Penteado, vice-presidente do Estado de S. Paulo.

Foi muito concorrido o embarque do illustre viajante, vendo-se na "gare" D. Pedro II congressistas, amigos, politicos e representantes da imprensa.

Drogaria Berrini

UM INCENDIO DESTRUIU HONTEM O 2.o ANDAR DESSA CONHECIDA CASA COMMERCIAL

RIO, 23 — Pouco antes do meio-dia, o Corpo de Bombeiros foi avisado de que lavrava incendio na Drogaria Berrini, da firma Freire, Guimarães e Cia., sita á rua Buenos Aires. Partiu para o local um grande contingente sob o commando do major Manuel Gonçalves, que levava como auxiliares os tenente Vieira e Lara. O fogo, no momento em que chegavam os bombeiros, lavrava com grande intensidade no 2.o andar. Tiveram inicio, então, os trabalhos de extincção das chammas, as quaes, uma hora depois, estavam completamente abafadas. O trabalho dos bravos bombeiros emocionou a multidão, que acompanhou todos os lances do combate ao fogo. Culminou em audacia, porém, a escalada feita pelo tenente Lara e seus soldados, os quaes, levando nas mãos uma mangueira, subiram pela escada "Magyrus", passando depois para uma das sacadas do ultimo andar do predio n. 20, vizinho ao incendio. Dali, pela parte dos fundos, os bombeiros atacaram as chammas, que crepitavam nos fundos da casa sinistrada. Durante a lucta com o fogo, feriu-se o soldado n. 105, que foi colhido por uma parede, no 2.o andar.

Devido aos esforços dos bombeiros, o incendio não tomou as proporções esperadas, limitando-se ao 2.o andar do predio, pavimento este que ficou inteiramente destruido.

A Drogaria Berrini, que era uma das mais antigas do Rio, com cerca de 40 annos de existencia, está segurada em varias companhias, por cerca de 900 contos.

O predio incendiado, que estava muito velho e estragado, pertencia a dois cavalheiros portuguezes, cujos procuradores, nesta capital, são os srs. Peixoto e Cia.

Estava a casa arrendada por cinco annos, devendo terminar o contracto em 31 de dezembro proximo.

Os prejuizos causados pela agua, no andar terreo e no 1.o andar da Drogaria são consideraveis. As casas vizinhas soffreram tambem damnos causados pela agua.

Segundo parece, o fogo se propagou no 2.o andar, com relativa facilidade, devido á grande quantidade de algodão e ataduras ali existentes para attender ás necessidades do varejo.

Pensa-se que a causa do incendio tenha sido a queda de um cigarro acceso, no salão da drogaria, aonde não ia ninguem. Dahi, imaginar-se a possibilidade de ter sido o cigarro arremessado de uma das casas altas existentes no local.

LIGA DAS NAÇÕES

CONTRA A ESCRAVIDÃO

O RELATORIO DO DELEGADO INGLEZ, SIR EDWARD YOUNG

GENEBRA, 23 (A) — Ao apresentar hontem o seu relatorio á sexta commissão da Liga das Nações, que tem a seu cargo as medidas contra a escravidão, o delegado inglez, sir Edward Young, communicou a resolução approvada pelo conselho legislativo da Serra Leoa, abolindo definitivamente, a partir de janeiro proximo, todo o vestigio de sancção legal á escravidão, no territorio daquelle protectorado britannico.

Passou em seguida o delegado inglez a se referir ao problema em geral, accentuando que embora o grande avanço que tem tido a abolição do regimen da escravidão ainda assignalado no mundo, infelizmente a maioria dos estados ainda não dera a sua ratificação á Convenção da Liga, que legisla a respeito. Sómente 14 das 56 nações do mundo tinham ratificado, até agora, a referida convenção.

REUNIU-SE, HONTEM, A ASSEMBLE'A DA LIGA

GENEBRA, 23 (A) — Realiza-se hoje uma nova reunião da Assembléa da Liga das Nações.

A CENSURA DA IMPRENSA EM TEMPO DE PAZ

GENEBRA, 23 (A) — Em virtude dos delicados aspectos politicos que a questão apresenta, a Assembléa da Liga das Nações resolveu adiar, para a sessão de dezembro proximo, conforme a recommendação do Conselho da Liga, a indicação recentemente aprovada pela Conferencia Internacional de Imprensa, para que se peça a todos os governos que supprimam a censura em tempo de paz.

O COMMERCIO DE ESCRAVOS
A esquadra ingleza opera no mar Vermelho

GENEBRA, 23 (A) — O delegado britannico sir Edward Hilton Young, ao fazer hontem o seu relatorio perante a sexta commissão da Liga das Nações, communicou que todos os navios da esquadra ingleza do mar Vermelho tinham recebido instrucções especiaes no sentido de tudo fazerem para impedir o commercio de escravos naquella zona.

AUXILIO FINANCEIRO AOS ESTADOS AMEAÇADOS DE GUERRA INJUSTA

GENEBRA, 23 (A) — A commissão de desarmamento da Liga das Nações approvou a resolução finlandeza, que dispõe sobre a organização do auxilio financeiro aos Estados ameaçados de guerra injusta.

Tribunal Militar

PROCESSOS JULGADOS NA SESSÃO DE HONTEM

RIO, 23 (A.) — O Tribunal Militar, em sua sessão de hoje, relatou e julgou os seguintes processos:

Appellações — 1.170 — Rio G. do Sul—Relator o sr. ministro almirante Pedro de Frontin. A promotoria da 3.a auditoria da 3.a C. J. M. Appellado Ataliba Soares de Oliveira, soldado do 3.o R. A. M., absolvido do crime previsto no artigo 117 do Codigo Penal Militar. Julgamento em sessão secreta.

Tambem tiveram seu julgamento em sessão secreta os seguintes processos de appellação, procedentes do Rio Grande do Sul, em que é appellante a promotoria da 3.a auditoria da 3.a C. J. M., e em que são appellados os soldados que servem no 5.o R. A. M.:

1.171 — Relator o sr. ministro Pedro de Frontin — Appellado Francisco Ribeiro.

1.156 — Relator o sr. ministro Ribeiro da Costa. Appellado Eugenio Rocha.

1.137 — Relator o sr. ministro Ribeiro da Costa. Appellado Christino Severo.

Todas essas praças foram absolvidas do crime previsto no artigo 117 do Cod. Pen. Militar.

Movimento do porto

VAPORES ENTRADOS E SAHIDOS

RIO, 23 (A.) — Entraram hoje neste porto os seguintes vaporos de Porto Alegre e escalas, o nacional "Commandante Alcides"; de Nova York e escalas, o americano "Pan America"; de Montevidéu e escalas, o nacional "Macapa'"; de Rosario e escalas, o inglez "Severo".

Vapores sahidos — para Buenos Aires e escalas, o allemão "Clefeld", o francez "Edita", o inglez "Marconi", o americano "Pan America"; para Belem e escalas, o nacional "João Alfredo"; para Porto Alegre e escalas, os nacionaes "Itagyba" e "Itassucê"; para Helsingfors e escalas, o sueco "Konprinsissan Margareta".

A carne

MOVIMENTO DOS MATADOUROS DE SANTA CRUZ E MENDES

RIO, 23 (A.) — No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hoje 315 bois, 23 vitellos, 57 porcos.

Aos curraes foram recolhidos 423 bois, 40 vitellos e 186 porcos.

Nos campos existem 1.738 bois, 292 vitellos e 260 porcos.

Preços — rezes 1$580, vitellos 1$500, porcos 2$700.

Em Mendes foram abatidos 232 bois, 12 vitellos, 5 porcos.

Preços — rezes 1$320, vitellos 1$500, porcos 2$600.

Companhia Carioca Industrial

CIRCULAR AOS INSPECTORES DAS ALFANDEGAS SOBRE O DESPACHO DA LINHAÇA

RIO, 23 (A) — De conformidade com o que ficou resolvido no requerimento da Companhia Carioca Industrial, o sr. ministro da Fazenda resolveu mandar baixar circular aos inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas, recommendando que as sementes de linhaça sejam incluidas na tabella "H" da Consolidação das Leis das Alfandegas, afim de poderem ser despachadas sobre agua.

Desse modo s. exc. attendeu á solicitação daquella empresa, que allega frequentes prejuizos com o regimen commum de despacho para aquella mercadoria.

Banco do Brasil

A COTAÇÃO DO DOLLAR E OS VALES OURO A' ALFANDEGA

RIO, 23 (Especial) — O Banco do Brasil cotou hoje o dollar á vista a 8$440 e a prazo a .... 8$370; cotando cheques ouro á Alfandega a razão de 4$610 papel por mil réis ouro. As moedas extrangeiras foram cotadas: libra papel, 42$; dollar, ouro, ... 8$770; dollar, 8$540; peso uruguay, 8$600; peso argentino, .. 3$630; poseta, 1$480; lira, $474 e escudo, $436.

Visita feita ao Conselho Municipal

RIO, 23 (A) — Presidia os trabalhos de hoje do Conselho Municipal o sr. J. J. Seabra, quando foi scientificado de que se achavam em visita ao Conselho o embaixador Pascoal Ortiz Rubio e o senador mexicano Manuel Cardio e senhora.

O sr. Seabra passou a presidencia ao sr. Clapp Filho e foi especialmente receber os visitantes, convidando-os a ingressar no recinto das sessões e assistir parte dos trabalhos da mesma.

O sr. J. J. Seabra retomando a presidencia, fez ligeira saudação aos visitantes, dizendo da amizade existente entre o Brasil e o Mexico, amizade essa cujos laços dia a dia se estreitam.

Fez votos pela prosperidade do Mexico, terminando por dizer: "Que Deus ajude a Nação mexicana".

Seguiu-se com a palavra o embaixador Ortiz Rubio, que discorreu sobre o fim de sua visita de cordialidade, dizendo que tinha prazer em passar a palavra ao senador Manuel Cardio para externar os seus agradecimentos sobre a acolhida gentil que haviam tido.

O senador Manuel Cardio começa declarando que poucas vezes tem tido uma emoção tão viva como a sentida quando pisou a terra brasileira, de cuja hospitalidade todo o mundo se gaba.

Fala sobre a sua patria que, accentu'a, se acha na vanguarda da alma latina, pois ali ha palavra e não existe um modelo a imprimir no pensamento. Por fim agradece a recepção que lhes fôra feita pelo Conselho.

Acompanhou-os na visita ao edificio uma commissão composta dos srs. Pacheco Faria, Henrique Lagden, Baptista Pereira, Mario Barbosa e Jeronymo Penido.

Serviço Meteorologico da Republica

O TEMPO EM TODO O PAIZ — NAS ESTAÇÕES DE AGUAS — O MAR NA COSTA BRASILEIRA

RIO, 23 (A) — E' o seguinte o boletim da Directoria de Meteorolgia:

Previsões para o periodo de 13 horas do dia 23 até 13 horas do dia 24:

No Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio, o tempo será bom, com nebulosidade. A temperatura manter-se-á estavel. Ventos normaes.

Nos Estados do Sul, o tempo conservar-se-á bom, com nebulosidade. A temperatura decorrerá estavel até Santa Catharina e em ascenção, no Rio Grande. Ventos do norte a este, frescos no Rio Grande.

NOTA — Não recebemos as informações de Goyaz, grande parte de Matto Grosso, Bahia, S. Catharina e Rio Grande, bem como as de ultima hora dos Estados do sul.

Synopse do tempo occorrido:

No Districto Federal — De 13 horas de hontem até 15 horas de hoje. Segundo as informações da directoria da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom em todo o periodo, com ligeira perturbação á noite. A temperatura foi estavel á noite, e si bem que elevada de dia, soffreu declinio. Os ventos foram variaveis, com rajadas frescas.

Em todo o paiz — de 9 horas de hontem até 9 horas de hoje — Zona norte — Não é feita por falta de despachos.

Zona centro — O tempo foi bom, salvo em Uberaba onde choveu. Esta manhã era em geral bom, fracamente. A temperatura foi estavel. Não havendo despachos de Matto Grosso e Goyaz, não podemos fazer a synopse desses Estados.

Zona sul — O tempo foi chuvoso, salvo no Rio Grande, onde foi bom. Esta manhã foi em geral bom, salvo em Santos, onde era mau, com chuviscos. A temperatura declinou ligeiramente.

Estado do mar na costa do paiz — Vagas em Fernando Noronha e Ilhéus; espelhado em Florianopolis, e Rio Grande, tranquillo e chão de Victoria para o sul, salvo em São Francisco e Laguna, onde foram observadas pequenas vagas.

Estado e tendencia do nivel das aguas do rio Parahyba — Subindo lentamente em Pindamonhangaba; estacionario em Guaratinguetá e Campos; baixando no resto do curso. Não recebemos despachos de Guararema e Jacarehy.

Na Central do Brasil

O SR. ROMERO ZANDER SEGUIU HONTEM PARA A BARRA DO PIRAHY, EM VIAGEM DE INSPECÇÃO

RIO, 23 (A) — Em viagem de inspecção, seguiu hoje de manhã para a Barra do Pirahy, acompanhado dos engenheiros Cicero de Faria e capitão Silva Lima, o dr. Romero Zander, director da Central do Brasil.

S. s. se transportou no carro 9-A, onde se acha installada a estação radiotelegraphica, communicando-se durante a viagem com o seu gabinete nesta capital e com a estação do Norte em São Paulo.

O director da Estrada regressou á tarde.

O algodão

MEDIDA PARA A EFFICIENCIA DOS SERVIÇOS DE SUA CLASSIFICAÇÃO

RIO, 23 (A) — O sr. ministro da Agricultura officiou ao seu collega da Fazenda solicitando providencias no sentido de ser prohibida a sahida de algodão sem certificado de classificação, pelos portos de Santos, Aracaty, Iguassu', Sobral, Natal, Mossoró e Campina Grande, medida essa que se faz necessaria para a efficiencia dos serviços de classificação, a cargo da superintendencia do Serviço de Algodão.

Ministerio do Exterior

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO CHANCELLER BRASILEIRO

RIO, 23 (A) — O sr. ministro das Relações Exteriores, tendo recebido telegramma do ministro das Relações Exteriores de Cuba, manifestando o desejo de que a legação do Brasil no Equador ficasse incumbida provisoriamente dos negocios cubanos ali, deu instrucções á mesma delegação, para que assumisse taes encargos.

— O sr. ministro do Exterior tem recebido telegrammas de varias delegações á Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, assignalando, em termos expressivos, a lisonjeira impressão que levam do Brasil.

— A proposito da inauguração da Feira de Praga, o sr. ministro recebeu do sr. Belfort Ramos, ministro residente do Brasil na Tcheco-Slovaquia, um telegramma de informações, do qual destacamos o seguinte topico:

"A Feira abriu-se hontem. A secção brasileira foi inaugurada hoje, na presença do ministro do Commercio, do maire de Praga, do representante do ministro dos Extrangeiros, direcção da Feira, altas autoridades e representantes do commercio, da industria e da Agricultura, sendo trocadas effusivas saudações, entre mim e o ministro do Commercio, sr. Kibal. Os productos continuam a despertar grande interesse, sendo já innumeros os pedidos de informações. A degustação do café continu'a com a mesma extraordinaria concorrencia de sempre, attingindo a distribuição diaria, a milhares de chicaras. O Centro Komisy organizou uma barraca, onde tambem distribue gratis, chicaras de café de Santos, pretendendo continuar a fazel-o nos seus numerosos estabelecimento da Tcheco-Slovaquia.

Jockey-Club

RESOLUÇÕES TOMADAS NA REUNIÃO DE HONTEM

RIO, 23 (A) — A commissão directora de corridas do Jockey Club, reunida para julgamento da sua ultima reunião, tomou as seguintes resoluções:

a) — suspender até 16 de novembro o jockey Armando Rosa, por infracção dos artigos 8, 152 e 153 do Codigo, no premio "Metropolitano, montando "Andromeda";

b) — suspender até 2 de novembro o jockey Jordão Gomes e o apprendiz Walter Siqueira, por infracção do artigo 158 do Codigo, no premio "Printer", montando, respectivamente, Pichmann e Menino;

c) — suspender até 3 de outubro os jockeys Carmello Fernandes e Guilherme Guerra e o apprendiz José Pereira, por infracção do artigo 150 do Codigo, montando respectivamente Culliman, Riachuelo e Quito;

d) — cassar a matricula do cavallariço n.o 500, a Cornelo Alves Paes, prohibindo a sua entrada em todos as dependencias da sociedade;

e) — dar por cumprida a penalidade imposta ao cavallariço n.o 486, Moacyr Vianna;

f) — suspender até 17 de outubro o cavallariço n.o 279, Braulio Augusto de Figueiredo;

g) — autorizar o pagamento de premios.

DO EXTERIOR

INGLATERRA

Extincção da escravatura em Serra Leôa

LONDRES, 23 — Como fôra annunciado, o Conselho Legislativo de Serra Leôa approvou hontem a lei que extingue, a partir de janeiro proximo, o regimen da escravatura no interior da colonia. — (Havas.)

Morte de um scientista inglez

LONDRES, 23 (A) — Os jornaes publicam longos e sentidos necrologios do eminente pathologista Adrian Stokes, fallecido em Lagos, na Africa Occidental, onde estava procedendo a trabalhos em torno da febre amarella.

Adrian Stokes estava naquella possessão britannica havia seis mezes, afim de proceder a estudo "in loco" da terrivel enfermidade. Para o desempenho da sua missão deixára o Huys Hospital, desta capital, onde exercia o seu humanitario ministerio.

O vulto de hontem era uma das maiores mentalidades mundiaes, na lucta contra a febre amarella e outras endemias tropicaes. Ao que se presume, Stokes falleceu em consequencia do virus contrahido durante o seu benemerito apostolado de Lagos.

"Discovery"

O FAMOSO NAVIO BRITANNICO PREPARA-SE PARA NOVA EXCURSÃO AO POLO SUL

LONDRES, 23 (A) — O "Discovery", o famoso navio da esquadra britannica, no qual o capitão Scott fez a excursão ao Polo Sul, é esperado em Falmouth depois de amanhã, de regresso da viagem que realizou ao Atlantico Meridional.

Durante essa viagem o "Discovery" levou a effeito, pelo periodo de dois annos, numerosas investigações scientificas, especialmente no que se refere aos movimentos e habitos das baleias.

As ilhas Malvinas (Falkland) e suas dependencias, na Georgia do Sul, as Orcadas do Sul e as ilhas Schetlands foram, entre muitos outros pontos, alvo de visitas e estudos da expedição. O ponto mais proximo ao polo que o "Descovery" alcançou nessa viagem foi o de 65.o sul, nas proximidades da ilha de Anvers. A officialidade do "Descovery" conseguiu armazenar grande copia de resultados scientificos, resultados que vão ser agora submettidos a exame, o se prolongarão por alguns mezes.

O "Descovery", devido aos requisitos de que dispõe, é um verdadeiro laboratorio fluctuante, especialmente construido para resistir ás mais baixas pressões.

Sómente depois de completamente examinados os resultados da viagem que acaba de realizar, é que esse navio partirá para a sua nova expedição ás aguas do Atlantico Sul.

FRANÇA

Mais um monumento aos mortos da Grande Guerra

PARIS, 23 (A) — Na presença dos legionarios americanos, foi inaugurado, em Saint-Michel, o monumento dos mortos na guerra.

A cerimonia foi presidida pelo chefe do governo, sr. Poincaré.

A impressão de um discurso de Hindenburgo

PARIS, 23 — O correspondente do "Matin" em Berlim enviou ao seu jornal um telegramma em que descreve o mau effeito e a penosa impressão que produziu no seio mais culto da Allemanha o discurso proferido em Tanneberg pelo presidente Hindenburgo. — (Havas).

Congresso da Legião Americana

HOMENAGENS QUE LHE FORAM PRESTADAS PELA MUNICIPALIDADE

PARIS, 23 — O recente Congresso da Legião Americana elegeu o sr. Spafford, commandante dos Legionarios em substituição do sr. Savage.

O novo commandante depoz uma corôa no tumulo do "soldado desconhecido".

Hontem, á noite, a Municipalidade deu brilhante recepção em honra da Legião e o governo um baile que constituiu um dos maiores acontecimentos sociaes dos ultimos tempos.

Hoje, de manhã, os Legionarios fizeram uma visita ao sr. Clemenceau. — (Havas).

As dividas de guerra

AINDA NÃO FOI REGULAMENTADA A SUA LIQUIDAÇÃO COM A RUSSIA

PARIS, 23 — O communicado official com que o governo francez desmente que houvesse estabelecido um accôrdo com a Russia sobre o pagamento das dividas, cita diversos textos das notas trocadas em março e julho entre as delegações financeiras franceza e russa, os quaes são incontestavelmente a não realização do referido accordo.

Affirma o communicado que após essa troca de notas, o governo dos Soviets não apresentou á França nenhuma nova proposta da abertura de um credito cujo montante é muito superior ao das primeiras annuidades offerecidas a portadores francezes — o que não permittia um exame util da questão. Em consequencia, ninguem está autorizado a affirmar a existencia de um completo accôrdo á respeito do pagamento das dividas.

Além disso, a conferencia não deliberou sobre as questões das indemnizações de dividas aos francezes que soffreram prejuizos da Russia, nem tampouco sobre a regulamentação das dividas officiaes. E essas duas questões, que estão intimamente ligadas a qualquer eventual accôrdo, ainda se acham pendentes de solução. — (Havas).

O banquete da Legião Americana

PARIS, 23 (A) — Encerrou-se com um grande banquete de confraternisação a convenção da American Legion, que estava reunida nesta capital.

Uma resolução anti-pacifista

PARIS, 23 (A) — A Convenção Feminina, que se reuniu nesta capital em connexão com a da Legião Americana, approvou uma resolução anti-pacifista, renovando, de outro lado, a necessidade de continuar a apoiar o programma de defesa nacional da Legião.

O novo commandante da Legião Americana collocou uma corôa no tumulo do Soldado Desconhecido

PARIS, 23 (A) — Hontem mesmo, ao terminar a sessão da Convenção da American Legion, em que foi eleito commandante nacional o sr. Sppaford, de Nova York, em substituição do sr. Savages, o novo commandante foi ao Arco do Triumpho, onde collocou uma corôa sobre o tumulo do Soldado Desconhecido.

ITALIA

Congresso Internacional de Lymnologia

ROMA, 23 — O Congresso Internacional de Lymnologia encerrou os seus trabalhos e resolveu que o Congresso de 1930 se reuna em Budapest. Para séde da reunião de 1932, foi escolhida a cidade de Dantzig. — (Havas).

Contra o communismo

PRISÃO E FORMAÇÃO DA CULPA DE VARIOS PARLAMENTARES

ROMA, 23. (A.) — Communicam de Bolonha que terminou hoje o summario de culpa, iniciado em 1926, dos maiores expoentes do communismo italiano.

O processo foi enviado a julgamento perante o Tribunal Especial de Defeza do Estado.

Em consequencia dos resultados do summario, foram presos sob a accusação de suscitar a guerra civil e provocar sedições os ex-deputados Gramsci, Ribaldi, Buffoni, Ferrari, Bendini, Griecco, Molinelli e Gundi.

Uma ordem interessante do sr. Mussolini

ROMA, 23. (A.) — O sr. Mussolini enviou uma circular a todos os ministerios e prefeitos de todo o paiz, prohibindo terminantemente que, a partir desta data, tanto o seu nome, como o nome de qualquer membro de sua familia, sejam dados a ruas, associações, instituições de quaesquer especies.

O donativo do Summo Pontifice para as victimas das enchentes do Mississipi

ROMA, 23. (A.) — O papa enviou o donativo de 100 mil dollares a favor das victimas da ultima enchente do Mississipi e seus tributarios.

Os bispos da area banhada pelo Mississipi e seus affluentes ficaram encarregados da distribuição dos donativos, de accôrdo com as necessidades pessoaes e de cada região.

PORTUGAL

A questão do banco de Angola

LISBOA, 23 — Realiza-se esta tarde o leilão dos moveis e demais objectos do Palacio Menino de Ouro, propriedade do capitalista Alvaro Reis, um dos principaes implicados na burla do Banco de Angola e Metropole. — (Havas).

Os projectos financeiros do governo

LISBOA, 23 (A.) — O general Sines de Cordes, ministro das Finanças que, com o sr. Vicente de Freitas, ministro do Interior, acompanhou o presidente Carmona á Caldas da Rainha, teve occasião de se referir, no discurso que proferiu no banquete offerecido ao presidente pela municipalidade local, aos projectos financeiros do governo, relativos ao emprestimo projectado, dizendo que as negociações vão ser reatadas junto a um outro grupo financeiro, havendo quasi certeza de seu absoluto exito.

O Uruguay não quer intermediarios nos seus negocios commerciaes com o extrangeiro

LISBOA, 23 (A.) — A Associação Commercial recebeu da Camara do Commercio de Montevidéo um pedido, no qual se solicita que os exportadores portuguezes façam as suas operações directamente com o Uruguay, sem tomar como intermediaria a Argentina.

A Camara do Commercio de Montevidéo accentu'a que as transacções pela via indirecta causam grandes prejuizos aos commerciantes uruguayos.

HESPANHA

Os reis em Ferrol

MADRID, 23 — Communicam de Ferrol que os soberanos desembarcaram hoje, ali, debaixo de enthusiasticas acclamações populares, sendo logo depois recebidos pelo Ayuntamento, em cuja séde se realizou um banquete em honra de ss. mm.

A' festa, compareceram tambem, além da comitiva real, todas as autoridades officiaes. — (Havas).

O consul da Grecia em Garrucha, ferido a tiro pelo seu collega da Inglaterra

MADRID, 23 (A.) — O vice-consul da Grã-Bretanha em Garrucha, sr. Harrison, feriu gravemente com um tiro o vice-consul da Grecia na mesma cidade, sr. Longo.

São desconhecidos ainda os motivos do crime, mas, ao que consta, o caso é attribuido a antiga inimizade pessoal, entre os dois funccionarios consulares.

BELGICA

O proximo casamento do sr. Vandervelde

BRUXELLAS, 23 — Os jornaes dão a noticia, em caracter official, de que o ministro dos Negocios Extrangeiros da Belgica, sr. Vandervelde, desposará em dezembro, na França, a doutora Beckman. — (Havas).

TCHECO-SLOVAQUIA

Conferencia Internacional dos Productos da Farinha

PRAGA, 23 — Foram abertos hoje os trabalhos da Conferencia Internacional dos Productos de Farina em que tomam parte 80 delegados.

As sessões durarão 3 dias. — (Havas).

EGYPTO

Um manifesto publicado pelos liberaes

CAIRO, 23 (A) — Os liberaes deram hontem publicidade a um manifesto, no qual appellam para todos os egypcios no sentido de apoiarem, com toda a força, a presente colligação, geralmente considerada como a melhor garantia para a manutenção do regimen constitucional e para a ultimação da obra da independencia.

POLONIA

Um official polaco aprisionado por officiaes sovietistas da fronteira

VARSOVIA, 23 — As autoridades polonezas solicitaram do commandante das tropas sovietistas da fronteira que puzesse immediatamente em liberdade tenente do exercito, que, quando se achava em serviço de guarda na fronteira, fôra preso pelas referidas tropas.

Caso o pedido não seja satisfeito com presteza, a Polonia apresentará ao governo de Moscow uma reclamação diplomatica. — (Havas).

SUISSA

Fallecimento do veterano dos guias internacionaes de alpinistas

BERNA, 23 — Communicam de Grindelwald que falleceu em Wetterhorn o sr. Hans, o veterano dos guias internacionaes de alpinistas. — (Havas).

CHINA

Os ministros da Belgica e da Tchecoslovaquia saqueados nos arredores de Menk

PEKIM, 23 — Os ministros da Belgica e da Tcheco-Slovaquia, nesta capital, foram saqueados, esta manhã, por um bandido, quando passeavam em automovel pelos arredores de Menk.

O meliante, surgindo na estrada, fez parar o carro em que viajavam os dois diplomatas e, depois de roubar-lhes todos os objectos de valor que traziam fugiu.

Fazendo-se acompanhar de uma escolta de soldados, os dois ministros regressaram a esta capital. — (Havas).

AUSTRALIA

Roubo a bordo do "Marsina"

DESAPPARECIMENTO DE MALAS DE CORRESPONDENCIA

MELBOURNE, 23 — Entre Nova Guiné e Sydney, foi hoje roubada, de bordo do vapor "Marsina", uma mala de correspondencia.

Ao constatar-se esse roubo, verificou-se que tinham desapparecido outras malas procedentes de Marselha.

A policia está procedendo a um rigoroso inquerito. — (Havas).

ESTADOS UNIDOS

Pela conservação das florestas

WASHINGTON, 23 (A) — Annuncia-se para 16 de novembro, em Chicago, a grande conferencia de proprietarios de terras e estancias de madeiras, para construcção e outros fins industriaes.

A conferencia tem como fim adoptar providencias no sentido de conservação das florestas.

As negociações com a França sobre as tarifas aduaneiras

NOVA YORK, 23 (A) — As ultimas noticias acerca das negociações franco-americanas em torno da questão das tarifas de importação dizem que a França estava defendendo certas facilidades em favor do seu commercio.

Acreditava-se que os Estados Unidos concordariam em algumas reducções, mas não se esperava que novas diminuições na pauta aduaneira se viessem a dar para o futuro, depois da Concessão das reivindicações de agora.

A epidemia de colera na China

NOVA YORK, 23 (A) — Telegramma procedente de Tien-Tsin accentua a extensão que vai tendo naquella cidade e em outras zonas a epidemia de colera morbus.

Centenas de naturaes estavam morrendo diariamente e as autoridades extrangeiras, sobretudo os destacamentos da marinha e do exercito norte-americano ali acantonados, estavam tomando medidas de caracter urgente no sentido de fazer frente á situação.

A exposição mundial de Radio

NOVA YORK, 23 (A) — A Exposição Mundial de Radio registou ante-hontem, á noite, o record em visitantes.

Perto de 50 mil pessoas percorreram, naquelle dia, os diversos mostruarios da exposição.

A selecção da entrada dos immigrantes no paiz

NOVA YORK, 23 (A) — A Commissão de Immigração, em declarações á imprensa, enaltece a necessidade de manter permanentemente o serviço de divisão, por quotas dos immigrante extrangeiros.

O commissario accentu'a os perigos que adviriam para o paiz sem a selecção obrigatoria da entrada dos immigrantes.

Reunem-se os veteranos e civis dos regimentos de Massachussets

NOVA YORK, 23 (A) — Communicam de Spring's Field, Massachussetts:

"Os veteranos e civis dos regimentos de Massachussetts estão reunidos nesta cidade. Hontem, os veteranos, num total de algumas centenas, desfilaram pelas ruas da cidade, em irreprehensivel parada".

O prefeito João Duval, culpado

NOVA YORK, 23 (A) — Communicam de Indianopolis:

"Foi reconhecida a culpabilidade do prefeito João Duval, como autor de actos e praticas de corrupção.

A pena é de 30 dias de prisão e mil dollares de multa".

ARGENTINA

O novo presidente do Banco da Nação

BUENOS AIRES, 23 (A) — O sr. Thomas Estrada assumiu hontem o cargo de presidente do Banco da Nação.

Logo em seguida o sr. Tomas Estrada apresentou o seu pedido de renuncia do cargo de presidente do Jockey Club.

Partida de xadrez

CAPABLANCA VS. ALENKINE

BUENOS AIRES, 23 (A) — A's sete horas, foi hontem reiniciada a partida entre Capablanca e Alenkine, ante-hontem interrompida, depois de 41 lances.

A partida de hontem terminou, logo após o seu inicio, aos 42.o lance, por abandono de Alenkine, que se viu impossibilitado de equilibrar a partida em seu favor.

URUGUAY

E'cos da Conferencia Parlamentar de Commercio

MONTEVIDE'O, 23 (A) — O sr. Duvimioso Terra, presidente do Senado, e que presidiu á delegação uruguaya á recente Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, reunida no Rio de Janeiro, teve occasião de declarar á imprensa que obteve excellente impressão da obra realizada por essa reunião pela approximação que ella promoveu entre tantos paizes, congregados para tratar de seus interesses communs.

Disse o sr. Terra que, de facto, todos os congressos semelhantes, que se realizam em todo o mundo, não obrigam aos governos dos paizes que nelles se fazem representar, aos quaes é reservado o direito de agir sempre como convier aos seus interesses proprios.

Não se póde negar, porém, que essas assembléas permittirão que cada nação saiba como collocar seus interesses proprios, de accôrdo com os outros paizes.

DOS ESTADOS

SANTA CATHARINA

"Raid" ao Rio em uma yole

FLORIANOPOLIS, 23 (Especial) — Cumprindo instrucções do sr. ministro da Marinha, o capitão do Porto ordenou o regresso dos tripulantes da "yole" "Zizi", que faziam um "raid" até o Rio de Janeiro e se encontravam na cidade de Itajahy.

A extincção da disponibilidade para magistrados

FLORIANOPOLIS, 23 (Especial) — O Congresso, na terceira discussão do proposta da reforma da nossa Constituição, adoptou uma medida de extincção da disponibilidade para os magistrados, nos casos em que estes estejam investidos de cargos extranhos á magistratura.

Desse modo, os magistrados effectivos ou em disponibilidade, que acceitarem outras funcções, de cargos electivos ou não, ficarão avulsos, isto é, perderão os vencimentos e deixarão de contar tempo para aposentadoria e antiguidade.

Além disso, nas vagas abertas no Tribunal pela reforma, serão aproveitados os desembargadores em disponibilidade.

Linha de auto-bondes

FLORIANOPOLIS, 23 (Especial) — No proximo domingo inaugura-se uma linha de auto-bondes entre esta capital e a cidade de São José.

Homenagens ao governador Konder

FLORIANOPOLIS, 23 (Especial) — Afim de assistirem e participarem das homenagens que serão prestadas ao governador Konder, no dia 28, chegarão a esta capital, na proxima segunda-feira, o prefeito de Coritiba, dr. Moreira Garcez, que vem em companhia de outras pessoas de alto destaque do vizinho Estado do Paraná.

Tambem do Rio de Janeiro chegará grande numero de pessoas, entre ellas o deputado Mauricio de Medeiros.

Para os distinctos visitantes foi preparada uma recepção festiva.

Os jornaes daqui vêm repletos de noticias sobre as proximas festas.

Todos os municipios do Estado enviarão representantes.

PARANA'

Parlamentar em viagem

CORITIBA, 23 (A) — Seguiu hoje para o Rio, tendo embarque muito concorrido, o dr. Plinio Marques, deputado federal.

MARANHÃO

Os adeptos de "Lampeão"

GRUPO DE CANGACEIROS PERSEGUIDO E DESBARATADO NAS PROXIMIDADES DE VILLA BACABAL

MARANHÃO, 23 (A) — Tendo um grupo de cangaceiros se amotinado nas proximidades de Villa Bacabal, dizendo-se adeptos de "Lampeão", para assaltar aquella localidade, o presidente do Estado, recebendo um telegramma, pedindo soccorro, dos commerciantes dali, providenciou enviando immediatamente uma força.

A' approximação desta, os cangaceiros recuaram, entrincheirando-se quatro leguas distante da villa.

A força, indo em sua perseguição, desbaratou-os.

Desse encontro ficaram feridas quatro pessoas, inclusivé o chefe de Policia, que agiu com energia, evitando o saque dessa localidade.

Os bandoleiros, que conseguiram fugir, internaram-se no Ceará.

PERNAMBUCO

Nupcias

RECIFE, 23 (A) — Realizou-se, com grande brilhantismo, o enlace matrimonial do advogado e escriptor dr. Joaquim Inojoza, com a senhorita Jovina Valente Queiroz, filha do industrial sr. João Pessoa de Queiroz, director gerente da fabrica de tecelagem de seda e algodão, e de sua esposa, d. Jovina Valente de Queiroz.

O KALEIDOSCOPIO CHINEZ

MANIFESTAÇÕES CONTRA OS EXTRANGEIROS
Decretação da lei marcial em Han-Kew

HAN-KEW, 23 (A.) — Depois de alguns dias de socego, recrudeceu hoje o movimento xenophobo, tendo-se verificado diversas manifestações contra os extrangeiros, algumas dellas bastante violentas, principalmente junto á legação britannica.

Em consequencia disso, foi decretada a lei marcial.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

PASSAGEIROS

SANTOS, 23 — O vapor inglez "Desna", entrado hoje de Liverpool e escala, trouxe os seguintes passageiros:

de Liverpool: — Thomas James Warren e familia; Margareth Evelyn Norman, Bertha Gladys Wood, Winifred Gladys Wood, Alice Sydie, Phyllis Mary Cooper, George Calquehun, Dorothy O' May, Noreen Vera O' May, Cedrick George O' May, Leonel Fairbanks Smith e familia; João Blake Lyon e familia; Robert Charles Rowe, Archibald Mc Lean e familia e 5 de 2.a classe; de Leixões: — 6 de 3.a classe; de Lisboa: 59 de 3.a classe; do Rio: Aristobulo Monteiro, Edwin Cox, George Wood e senhora; George Sydie, Heaton Payne Mather, Luis Fredrik Lathan, Bernard Jonathon Colley, José Novita Filho, Maria Novita, Alexina de Azambuja Lowndes, Cecil Maurice Coxwill, Jovina Soares de Camargo e 2 de 2.a classe.

Em transito passaram 89 passageiros.

— Procedente de Hamburgo e escala, entrou hoje, o vapor allemão "Hoedic", com 169 passageiros para o nosso porto e 227 em transito.

— De Nova Orleans e escala, entrou o vapor nacional "Camamu'", sem passageiros. Trouxe a bordo uma turma de operarios do Lloyd Brasileiro, que vem trabalhando nos reparos necessarios do vapor.

DR. LAUDO DE CAMARGO

SANTOS, 23 — A classe de advogados fez, hontem, por occasião da ultima audiencia publica, carinhosa manifestação de apreço ao sr. dr. Laudo Ferreira de Camargo, por motivo da sua transferencia, por merecimento, para a 1.a vara civel dessa capital.

Usaram da palavra, por essa occasião, os srs. drs. Amadeu Cesar, em nome dos seus collegas, e o dr. Carvalho Aranha, juiz de direito da 2.a vara, pelos seus collegas de judicatura.

Deliberaram por fim, para perpetuar a brilhante passagem do illustre magistrado pela nossa comarca, collocar, na sala das audiencias, uma placa de bronze, com os dizeres: "Foi juiz de direito desta comarca o dr. Laudo Ferreira de Camargo".

RETIRO ESPIRITUAL

SANTOS, 23 — Tem proseguido, com grande brilho, na egreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, o retiro espiritual das senhoras catholicas.

O triduo será encerrado amanhã, havendo, no domingo, missa solenne ás 8 horas, com communhão geral.

UM CASO COMPLICADO

SANTOS, 23 — O individuo Hygino Martins, brasileiro, de 27 annos, morava na casa de uma familia portugueza. Segundo declarou na policia, devido ao bom tratamento que recebia, tomou-se de amores pela esposa do seu bemfeitor, que era seu compadre.

A principio, não passava de troca de projectos, mas, por fim, Hygino quiz que a "comadre" abandonasse o marido e fosse viver com elle. Esta reluctou e acabou não cedendo, preferindo ficar em companhia dos filhos e do marido, um homem já de edade avançada. Hygino, no emtanto, não se conformou com isso. Hontem, escreveu um cartão, dando a entender que praticaria uma tragedia, matando a "comadre" e suicidando-se em seguida. Deixou o cartão no seu quarto e foi para casa da "comadre". Chegado que foi á casa desta, explicou as razões que o levavam ali e, acto continuo, puxou de um punhal, tentando pôr em pratica os seus planos diabolicos. Um amigo do casal, no emtanto, impediu que o Hygino consumasse a tragedia...

Foi preso e, á noite, marido, mulher e apaixonado estiveram perante o dr. Washington de Almeida, commissario de policia, que, com boas maneiras, fez ver a Hygino que elle era um homem doente e que estava procedendo muito mal, porque estava, com isso, procurando fazer a infelicidade de si proprio fazendo a ruina do lar, onde sempre reinou a melhor harmonia. O apaixonado concordou com as palavras da autoridade e promptificou-se a assignar um termo, para não mais procurar a comadre...

CAMPINAS

CAMARA MUNICIPAL — A SESSÃO DE HONTEM

CAMPINAS, 23 — Effectuou-se hontem, á hora regimental, mais uma sessão ordinaria da Camara Municipal.

O expediente constou da leitura dos seguintes papeis:

Officio da Prefeitura, acompanhando um requerimento do 2.o tenente José Maria Fortunato, pedindo augmento de seus vencimentos.

Officio do pintor Trajano Vaz, offerecendo a venda á Camara Municipal retrato do sr. dr. Carlos de Campos, pela importancia de 1:000$000.

Officio da Prefeitura, solicitando deliberação official da Camara Municipal no Congresso e Exposição do Café a se realizar em 12 de Novembro deste anno, em São Paulo.

Informação da Prefeitura com o parecer do sr. dr. Aristides de Lemos, procurador judicial, sobre a reforma do contracto feito com a C. C. Tracção, Luz e Força.

Em seguida, declarado que não havia numero legal para as votações da ordem do dia, foi encerrada a sessão, tendo o sr presidente convocado os srs. vereadores para a proxima, a realizar-se no dia 29 do corrente.

ACTOS OFFICIAES

EXPEDIENTES DAS SECRETARIAS DE ESTADO — POLICIA DO ESTADO — PREFEITURA E CAMARA MUNICIPAL — SERVIÇO SANITARIO — INSTRUCÇÃO PUBLICA

Secretaria da Fazenda

DESPACHO DO SR. SECRETARIO DA FAZEZNDA

Secretaria da Agricultura: Pessoal do Posto Zootechnico da Escola Agricola Luiz de Queiroz, 2:582$050; Paschoal Guido, 150$000; Olympio T. Oliveira, 150$; Benedicto Gonçalves, 1:120$; Sociedade Brasileira de Electricidade Ltda., ... 1:534$800. — Pague-se.

Secretaria do Interior: Calixto Sousa Aranha, 50$000 mensaes; Vidraria Ypiranga, S. A., 3:522$300; José Vaz Valença e Cia., 615$; directores dos grupos escolares de: Olympia, ... 77$800; Salto, 129$800; Villa dos Lavradores, em Botucatu', 40$; Regento Feijó, desta capital, 60$. João Kopke, da capital, 120$; José Bonifacio, da capital, 100$; o mesmo, 50$; 1.o de Araraquara, 70$; Rangel Pestana, de Amparo, 95$; Coronel Justiniano W. de Oliveira, em Araras, 70$; José Guilherme, em Bragança, 35$; Brodowski, 32$; Bica de Pedra, 50$; Cordeiro, 40$; Villa Raffard, em Capivary, 35$; Ruy Barbosa, em Caçapava, 86$500; Cruzeiro, 110$; Coronel Francisco Martins, em Franca, 100$; Igarapava, 80$; Dr. Julio de Mesquita, em Itapira, 80$; Barão de Jundiahy, em Jundiahy, 38$; Amador Bueno, em Ipaussu', 39$800; Coronel Siqueira Moraes, em Jundiahy, 38$; Amador Bueno, em Ipaussu', 39$800; Coronel Siqueira Moraes, em Jundiahy, -31$400: Padua Salles, em Jahu', 80$; Leme, 60$; Mogy das Cruzes, 100$; Coronel Domingos Ferreira, em Monte Mór, 32$; Monte Azul, 60$; Byington, e Cia., 1:590$500; Salles Oliveira Rocha e Cia. 1:440$500; Companhia Commercial e Maritima, 872$; S. A. Casa Pratt, ... 866$; Salles, Oliveira Rocha e Cia., 336$500; Garage Bristol, 491$; Cia. Commercial e Maritima, 320$; Julio Malfatti, 178$900; Sousa Brazão e Coimbra, 175$; S. A. Casa Pratt, 90$; a mesma, 86$; Salles, Oliveira Rocha e Cia., 65$; Julio Malfatti 63$; The San Paulo Gas Company Ltda. 378$000. — Pague-se.

Secretaria da Justiça: Director do Instituto Correccional de Taubaté, 620$200; Brasilina Mafalda, 19$; Rosaria Maria dos Prazeres, 93$; Benedicto Leme de Oliveira, 175$400; Arthur Prado de Oliveira, 1:356$; Angelo Sestini e Cia., 5:030$250; Olintho Simoni..., 969$400; Manuel Teixeira Mendes, 2:865$650; Bromberg e Cia., 18:620$; Serafim R. de Almeida e Cia., 5:175$; Affonso Mormano, 190$000. — Pague-se.

Requerimentos despachados:

Light and Power, San Paulo Gas Company Ltda., S. Paulo Tramway, Light and Power, Co., Bianchi e Ponzio, José Mascarenhas, Companhia Paulista de Papeis e Artes Graphicas, escrivão da Collectoria de Itapira, Antunes dos Santos e Cia., Laurindo de Arruda Mello, o mesmo, o mesmo. — Pague-se;

Jacomo Stavale e outros. — Transmitta-se ao dr. 1.o secretario da Mesa do Senado;

escrivão do 1.o officio de Santa Branca. — Pague-se;

Maria Perpetua de Vasconcellos. — Transmitta-se na forma requerida;

Florencio Carlos de Araujo. — Sim, nos termos do parecer;

Antonio Ferreira Amaro, Mario de Oliveira, Pedro Leonel, Antonio de Barros, Manuel Leandro Corrêa. — Restitua-se, de accôrdo com as informações;

João da Silva Telles Rudge. — Diga o Conselho;

Benedicto Custodio de Lima. — Deferido;

Sport Club Germania. Nemer Salim. — Indeferido;

Antonio José Fernandes, Camara Municipal de São Bento do Sapucahy. — Pague-se.

Cofre de Orphams: Benedicto, filho de Joaquim Norberto de Carvalho, 124$300. — Pague-se.

Instrucção Publica

Actos do sr. secretario do Interior

Foram nomeadas:

d. Iracema de Sousa, para substituir a professora d. Yolanda Del Nero, da escola mista, rural do Nucleo Araruna, em Araras;

d. Maria Soares Ribeiro, para substituir a professora d. Jandyra Nery, da escola mista, rural, da "Fazenda Figueira Branca", no municipio de São Carlos;

d. Waldomira Martins, para substituir d. Hermantina de Camargo, adjunta licenciada do grupo escolar de Parahybuna;

as seguintes sras., para substituir adjuntas licenciadas de grupos escolares:

d. Isabel Fabiano de Salles. — Substituida, d. Lucilla Prado Pinto, do de "Guanabara", em Campinas;

d. Odila Penteado de Oliveira. — Substituida, d. Maria Candida Guidugli, do .o de Rio Claro;

d. Virginia Ferraz Napoles. — Substituida, d. Maria Stella Rocha, do da "Penha", na capital;

Foram exoneradas, a pedido:

d.d. Nelly de Moraes e Maria Mercedes Prado Bittencourt, substitutas effectivas do 2.o grupo escolar de Ribeirão Preto, e do de Santo Amaro, respectivamente.

— Foi exonerado o sr. Luiz de Sousa Guimarães, do cargo de porteiro do grupo escolar de Capão Bonito.

— Foram transmittidos á Secretaria da Fazenda, para serem tomados na consideração que merecer, os requerimentos.

De d. Carmen de Macedo, solicitando pagamento por substituição;

de d. Ada Favero, pedindo pagamento por substituições feitas no grupo escolar "José Bonifacio", na Capital.

Licenças concedidas:

De dois mezes, a d. Elisa Aguiar, professora da escola mista dos Pimentas, em Guarulhos;

idem, em prorogação, ao professor João Rolim Brisolla, das escolas nocturnas do Cambucy, nesta Capital;

idem, a d. Nacena Escobar dos Santos, com exercicio na escola mista, rural, do bairro do Oratorio, em São Bernardo; e

de quinze dias, á professora d. Yolanda Del Nero, com exercicio na escola mista, rural do Nucleo Araruna, no municipio de Araras.

de um mez, a contar de 15 do corrente, á d. Julia de Azevedo Antunes, professora da escola complementar annexa á Normal da Capital;

de dois mezes, a contar de 14 do corrente mez, á d. Aurora Rosa, adjunta da Escola Modelo "Peixoto Gomide", annexa á Normal de Itapetininga;

de dois mezes á d. Guilhermina de Mello, adjunta do grupo escolar "Convenção de Itu'", de Itu'.

Foram concedidas licenças ás seguintes adjuntas de grupos escolares:

D. Maria Antonietta Assumpção Fernandes, do "Coronel Flaminio Ferreira", de Limeira, 70 dias;

d. Maria Stella Damy, do 1.o de Araraquara, um mez;

d. Clementina Pinto Nobre Introini, do de São Vicente, um mez;

d. Irene Giuliano, do "Campos Salles", na Capital, um mez;

d. Maria Stella Rocha, do da "Penha", na Capital, quinze dias, em prorogação.

Requerimentos despachados:

De d. Maria Agostinha Simões de Lima, adjunta do grupo escolar "Dr. Almeida Vergueiro", do Espirito Santo do Pinhal, pedindo licença: — Submetta-se, preliminarmente, a inspecção medica no dia 27 do corrente, as 13 horas, na Directoria da Inspecção Medica Escolar;

de d. Luiza Rebouças de Carvalho, adjunta do grupo escolar de Albuquerque Lins, pedindo licença, em prorogação: — Sim. Aguarde inspecção medica onde se encontra;

de Pedro Arantes, adjunto do grupo escolar de Olympia, pedindo licença, em prorogação: — Submetta-se, preliminarmente, á inspecção medica no dia 28 do corrente, ás 13 horas, na Directoria da Inspecção Medica Escolar;

de d. Daisy de Lima: — Indeferido á vista das informações;

de Domingos Pinto Assis Mello e outros: — Não pódem ser attendidos, á vista da informação;

de d. Maria Antonietta Rangel: —Submetta-se á inspecção medica, dirigindo-se á Directoria da Inspecção Medica Escolar, no dia 29 do corrente, ás 13 horas.

Officios despachados:

Da directoria do grupo escolar "Dr. Lopes Chaves", de Taubaté, sob n. 58: — Tendo sido declarado sem effeito o acto de 29 de março do corrente anno, que removeu a professora d. Judith Corrêa Gomes do cargo de substituta effectiva do grupo escolar "Dr. Lopes Chaves", de Taubaté para egual cargo do grupo "Dom Pereira de Barros", da mesma cidade, não ha necessidade da expedição de novo acto.

DIRECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Expediente do dia 23 de setembro de 1927.

Papeis entrados:

Requerimentos:

Decio Teixeira da Fonseca, Paulo Antunes, Theobaldo Fernandes, José Abdullah Racy, Edmundo Martins, Clarisse Soares, Maria Conceição Ferreira, Julia da Silva Gaudencio.

Officios ns. 618, 354, 355, 1083 e 1129 da Secretaria do Interior; 80 da Escola Normal de Casa Branca; 109 da Escola Normal da capital; do sr. Chahim Saigh e Irmão.

Papeis sahidos:

Para a Secretaria do Interior.

Requerimentos:

Antonio Gonçalves da Silva, José Pereira de Godoy França, Antonio Rodrigues Teixeira, Jacyra da Costa Moreira, Theotonio de Mattos, Corina Rodrigues Pimentel, Maria Conceição Martins, Vicente Gagliardi, Francisco Pereira de Medeiros, Anna Margarida Almeida Salles, Joaquim de Toledo Piza.

Officios ns.: 5534, da Secretaria da Agricultura; 1340, da Secretaria da Fazenda; 20, das escolas reunidas da Usina, em Santa Barbara; do Directorio do Partido Republicano de Mocôca, de 19-9-1927; 275, da Escola Normal de Campinas.

Ao Almoxarifado desta Directoria: officios ns.: 15, das escolas nocturnas reunidas de Salto; da 1.a Inspectoria Districtal Escolar, de 19-9-1927.

Para as Inspectorias Districtaes Escolares.

Requerimentos:

Zulmira Rodrigues, Maria das Dores Ferraz de Castro e Carolina Dias Arruda.

Officio n. 1.110 da Secretaria do Interior.

— Nomeações de serventes:

José Corrêa de Moraes para exercer, interinamente, o cargo de servente da Directoria Geral da Instrucção Publica, durante o impedimento do effectivo, sr. Adauto de Campos, que solicitou licença;

Antonio Soares, para o cargo de servente das escolas reunidas de Cananéa, na vaga do sr. João Eduardo Soares, que foi exonerado, a pedido;

d. Maria Jesus Oliveira, para o grupo escolar de Pennapolis, na vaga de d. Maria Pino de Andrade, que foi exonerada, a pedido;

Oscar Prado, interinamente, para o grupo escolar "Marechal Deodoro", na capital, durante o impedimento do effectivo, sr. Sylvio Lopes Coutinho, que solicitou licença;

João Teixeira, para o grupo escolar de Barretos, na vaga do sr. Antonio Teixeira, que foi exonerado, a pedido;

Juvenal de Godoy, para o 2.o grupo escolar de Rio Claro, na vaga verificada com o fallecimento do sr. Francisco Russo.

Serviço Sanitario

Requerimentos despachados:

José Plinio Guimarães. — Requeira com o sello devido.

Irineu Penteado. — Requeira com o sello devido.

Dr. Ruggero Nesi. — Requeira com o sello devido. (Estampilhas do Estado no valor de 2$500).

Moradores da rua Vergueiro. — Completem o sello do requerimento.

Antonio de Lima Netto. — Apresentem 3 vias do contracto, e inutilizem devidamente os sellos do mesmo.

Renato Baptista de Aguiar. — Responda-se nos termos da informação.

Renato Baptista de Aguiar. — Responda-se nos termos da informação.

Bruno J. C. Christini. — Licencio o producto, á vista da informação.

Humberto Delfino de Amorim. — Faça proceder no predio ás modificações indicadas e aguarde nova vistoria.

Nicolau Dias de Aguiar. — Selle devidamente o contracto e exhiba prova de que reside na localidade e não exerce outra profissão ou emprego.

Orpheu Carusi e Cia. — Providenciado. Archive-se.

José Benedicto Scardava. — Recolhendo ao Thesouro a taxa legal, defiro a titulo precario.

Celso Villa Nova. — Apresente contracto de locação de serviço com o estabelecimento.

Custodio Guimarães. — Como requer, á vista da informação.

Annibal Montenegro. — Inteirado. Archive-se.

Carrasco e Silva. — Visto. Providenciado. Archive-se.

Yolanda Pereira. — Visto. Providenciado. Archive-se.

Manuel Leite Cesar. — Declare onde é preparado o producto pharmaceutico.

João da Silva Camargo. — Providenciado. Archive-se.

Renato Baptista de Aguiar. — Recolhendo ao Thesouro a taxa legal, defiro, a titulo precario.

J. Rangel e Cia. Ltda. — Recolham ao Thesouro a taxa devida.

J. Rangel e Cia. Ltda. — Apresentem mais duas vias do contracto, devidamente selladas as tres.

Pedro Andreasi. — Indeferido, á vista do resultado das analyses e por inaceitavel a responsabilidade do pharmaceutico.

Lafayette de Almeida. — Selle devidamente o documento junto.

Antonio Faras. — Dê-se conhecimento.

Rua Cesario Ramalho, 109. — Sim, requerendo o prévio registo do estabelecimento e procedendo ao fichamento sanitario do pessoal.

Rua Theodureto Souto, 10. — Sim, requerendo o prévio registo do estabelecimento e procedendo ao fichamento sanitario do pessoal.

Antonio Gafru Ribeiro. — Desapprovo as plantas, á vista da informação. Dê-se conhecimento desta ao interessado.

Secretaria da Justiça

Requerimentos despachados:

Do juiz de direito da comarca de Xiririca, sr. dr. Antonio Silveira Catta-Preta, sobre justificação de faltas quando juiz preparador da 1.a vara civel e commercial da comarca da capital. — Deferido;

do juiz de direito da comarca de Cananéa, sr. dr. Sebastião Soares, sobre férias. — Sim, nos termos da lei;

do promotor publico da comarca de Jahu', sr. dr. Luiz Augusto Ferreira, sobre licença. — Deferido, em termos.

Policia do Estado

Foi prorogado por dez dias o prazo, afim de que o sr. dr. Elias Luiz de Oliveira, delegado de policia do municipio de Itatiba (5.a classe), possa assumir o exercicio do cargo de delegado de policia, interino, do municipio de Itatiba (4.a classe), para o qual foi nomeado por acto de 12 do corrente.

Requerimentos despachados:

do sr. Edmundo Rossi, pedindo licença para exhibir um homem que durante oito dias permanecerá encerrado numa urna de vidro. — Deferido;

da sra. d. Dina Gonçalves, de Bragança, pedindo licença para abrir um Cabaret. — Indeferido, á vista da informação;

de Serafim Leme da Silva, desta capital. — Indeferido, á vista da informação;

de José Mussi, de Rio Preto. — Dirija-se á Secretaria da Justiça, por intermedio do prefeito ou do presidente da Camara Municipal dessa localidade;

de Martins e Companhia e Paschoal Avino, desta capital. — Dirijam-se ao juizo competente;

de José Carneiro, desta capital. — Compareça na Directoria de Segurança Publica, afim de tratar de negocios de seu interesse.

Delegacia Fiscal

Expediente do dia 23

Requerimento de Manuel Gomes dos Santos e Filho, pedindo restituição de imposto sobre a renda: "A' Collectoria Federal de Piratininga, para o fim indicado.

Idem, idem, de George Lange: "A' Collectoria de S. Vicente, para o fim de ser annexada a declaração e cobrado sello devido.

Idem, idem, de Onofre Siqueira Porto: — A' collectoria de Santa Branca, para ser annexado recibo de pagamento, pelo interessado.

— Ao sr. procurador da Republica, na secção deste Estado, foi communicado, para os devidos effeitos, que a Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda deu provimento em parte ao recurso interposto pelo coronel Christiano Osorio de Oliveira, do acto desta repartição, mantendo a decisão da collectoria de São João da Boa Vista, que lançou esse contribuinte, "ex-officio", para o fim de cobrar unicamente o imposto devido, com 75 o|o de abatimento.

— Requerimento da Empresa Luz e Força de Capivary, pedindo relevação de multa de 20 o|o, sobre a arrecadação do imposto de consumo sobre energia electrica: A' collectoria de Itu', para o fim indicado.

— Extracção de guano — Pela collectoria federal de Cananéa foi officiado á Alfandega de Santos, pedindo as providencias necessarias, no sentido de ser evitado o prejuizo que vem soffrendo a União, por parte de dois individuos, que, segundo informa a mesma collectoria, vêm ha tempos extrahindo guano de terrenos de marinha e ilhas, sem que, entretanto, hajam promovido o processo de arrendamento dos mesmos terrenos e ilhas. Como a alludida Alfandega não dispõe de embarcação apropriada para a perseguição desses intrusos, foi nesta data officiado á Capitania dos Portos, pedindo as providencias que se tornarem precisas.

— Ao sr. collector federal de Pedregulho foi recommendado que informe com precisão e urgencia sobre o destino do processo no qual consta a decisão desta Delegacia, dando provimento a recurso de Perfecto Martins, processo esse enviado á mesma exactoria, com a portaria n. 1897, de 8 de novembro do anno findo.

— Processo de infracção do regulamento do imposto sobre a renda contra Arthur Ferreira de Mello: A' collectoria de Bananal, para o fim indicado.

— Ao collector de Araraquara foi enviado, para ser informado, o processo relativo á reclamação subscripta pelo sr. dr. José Manuel Theodoro de Oliveira Penteado, residente na mesma cidade. Dito processo veiu do Rio de Janeiro, da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda.

— Foi approvada a nomeação de Dalci Ferreira de Mello para preposto do escrivão da collectoria de Conchas, Manuel Alves de Mello.

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

Sessão de 22-9-927

Presidente, ministro Jorge Tibiriçá; procurador geral da Fazenda, dr. Eduardo M. Fontes; secretario, dr. Gabriel de Rezende Filho.

A' hora regimental, presentes os ministros Oscar de Almeida e Carlos Villalva, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram julgados os seguintes processos: Relatados pelo ministro Oscar de Almeida: — Da Secretaria da Agricultura: — Avisos solicitando pagamentos, ns.: 9240, á Standard Oil Co.; 9242, a Paulo Eberlein; 9258, a Cassio Muniz e Cia.; 9283, á R. B. Sociedade Portugueza de Beneficencia; 9292, a João Santisi e Filho; 9295, a E. Muller e Cia.; 9308, a Rothschild e Cia.

Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Justiça — Avisos solicitando pagamentos ns.: 5865, á Companhia Telephonica Brasileira; 5381, a Januario Loureiro e Cia..

Decisão: "Registe-se".

Prestação de contas do sr. Marciano Barros, referentes ao mez de março, de 1926.

Idem, do sr. Francisco Germano de Medeiros, referentes ao mez de setembro de 1925.

Idem, do mesmo sr., relativas ao mez de maio de 1925.

Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Fazenda — Concorrencia para fornecimento de material para collectorias do Estado.

Decisão: "Registe-se".

Relatados pelo ministro Carlos Villalva: — Da Secretaria da Agricultura: — Avisos solicitando pagamentos ns.:

9203, á Cia. de Gaz; 9235, a J. Masseto; 9241, ao Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem; 9243, á Sociedade de Productos Chimicos L. Queiroz; 9259, a J. Cenamo; 9263, á Companhia Commercial e Maritima; 9284, a J. Chrystoph Company; 9294, a Thomaz Henrique e Cia.; 9306, a João Baptista da Costa Pinto; 9340, a Fabio Galvão do Amaral Gurgel.

Decisão: "Registe-se".

Do Tribunal de Contas do Estado — Levantamento de fiança pelo sr. Joaquim Bueno de Campos.

Decisão: "Encaminhe-se á Secretaria competente para que se attenda á solicitação do dr. procurador geral da Fazenda".

Idem do sr. Eolo de Camargo Preto.

Decisão: "Dê-se baixa nos termos de caução, entregando-se as respectivas apolices, levantando-se a fiança conforme requer o responsavel, que está quite com a Fazenda do Estado".

Da Secretaria da Fazenda — Restituição de imposto requerida pelo sr. Antonio Freire;

Idem, requerida pelo sr. Barros, Tripaldi e Cia. Lda.

Decisão: "Registe-se".

Liquidação de contas do sr. Mario Ramos Brandão.

Decisão: "O Tribunal, julgadas boas as contas, mandou que se dê a devida quitação ao responsavel. Registe-se".

Sessão de 23-9-927

Presidente, ministro Jorge Tibiriçá; procurador geral da Fazenda, dr. Eduardo M. Fontes; secretario, dr. Gabriel de Rezende Filho.

A' hora regimental, presentes os ministros srs. Oscar de Almeida e Carlos Villalva, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram julgados os seguintes processos: Relatados pelo ministro sr. Oscar de Almeida — Da Secretaria da Agricultura: — Avisos solicitando pagamentos, ns. 9358, a Sousa Brazão e Cia.; 28, a José Claudio da Costa Ribeiro:

Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Fazenda — Prestação de contas do sr. Basilio de Moraes Cavalheiro, relativa ao mez de maio de 1927.

Decisão: "Registe-se".

Idem do mesmo sr. referentes ao mesmo periodo.

Decisão: "Encaminhe-se á Secretaria competente, á vista do parecer do dr. procurador geral da Fazenda".

Pedido de pagamento por publicação, ao "Soccorro Jornal", de Soccorro.

Decisão: "Registe-se".

— Relatados pelo ministro sr. Carlos Villalva: — Da Secretaria do Interior: Aviso, transmittindo cópia de um contracto.

Decisão: "Vá á Fazenda, afim de que, esta informe, segundo o parecer do dr. procurador geral da Fazenda".

Pagamento de auxilio á Conferencia de S. Vicente de Paulo de Iguape.

Idem, ao Hospital "Feliz Lembrança" de Iguape.

Idem, dao Hospital Santa Isabel, de Jaboticabal.

Pagamento de auxilio á Sociedade de S. Vicente de Paulo de São Carlos.

Idem, á Santa Casa de Misericordia de Parnahyba.

Decisão: "Registe-se".

Prestação de contas da Companhia Industrial Perú's Pirapóra.

Decisão: "Registe-se".

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Expediente do dia 23 de setembro de 1927

LEI N. 3.093, DE 23 DE SETEMBRO DE 1927

Créa, na Prefeitura Municipal, uma commissão para executar os trabalhos relativos á abertura da chamada avenida Anhangabahu' e praça São Manuel, e dá outras providencias.

J. Pires do Rio, prefeito do municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 17 do corrente mez, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica creada, na Prefeitura Municipal, uma commissão de livre nomeação do prefeito, para executar os trabalhos relativos á abertura da chamada avenida Anhangabahu' e praça São Manuel, cujos planos foram approvados pela lei n. 2.794, de 16 de dezembro de 1924.

Art. 2.o — Essa commissão deverá tambem encarregar-se dos serviços complementares seguintes:

Paragrapho 1.o — Promover o levantamento topographico cadastral do sector da cidade confeccionando plantas e orçamentos que forem necessarios á abertura de uma avenida no valle existente entre as ruas Vergueiro e Maestro Cardim, de conformidade com o traçado constante do projecto n. 23, de 1926.

Paragrapho 2.o — Estudar o plano detalhado da ligação da referida avenida Anhangabahu' com a avenida Tiradentes, conforme dispõe o projecto de lei n. 79, de 4 de dezembro de 1926.

Art. 3.o — A commissão de que trata o art. 1.o, será composta do pessoal seguinte:

Paragrapho 1.o — 1 engenheiro chefe da commissão.

Paragrapho 2.o — de 1 engenheiro chefe de secção technica.

Paragrapho 3.o — de 1 engenheiro de 1.a classe.

Paragrapho 4.o — de 2 engenheiros de 2.a classe.

Paragrapho 5.o — de 3 desenhistas.

Paragrapho 6.o — de 1 4.o escripturario dactylographo.

Paragrapho 7.o — de 1 continuo.

Paragrapho 8.o — de 6 ajudantes de campo.

Art. 4.o — O regimen de trabalho para os funccionarios da commissão será identico ao adoptado na Directoria de Obras e Viação.

Art. 5.o — Os funccionarios da commissão serão demissiveis ad-nutum, quando não fizerem parte do quadro do funccionalismo municipal.

Art. 6.o — Os ordenados dos membros da commissão serão fixados pelo prefeito.

Art. 7.o — O prefeito designará, si julgar conveniente, um dos sub-procuradores fiscaes, para tratar exclusivamente dos trabalhos juridicos que forem necessarios á execução da presente lei.

Art. 8.o — A despesa que acarretar esta lei, correrá por conta do emprestimo a que se refere a lei municipal n. 3.041, de 12 de maio de 1927.

Art. 9.o — Fica derogada a lei n. 2.794, de 16 de dezembro de 1924, na parte referente á alinea B, do seu artigo 3.o.

Art. 10.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O director geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 23 de setembro de 1927, 374.o da fundação de S. Paulo

O prefeito,
J. Pires do Rio
O director geral
Luiz Tavares

ACTO N. 2.825, DE 23 DE SETEMBRO DE 1927

Concede aposentadoria ao sr. Pedrazzolli Andréa, operario da Administração dos Jardins.

O Prefeito do Municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe confere o art. 24, n. 5 da lei de Organização Municipal n. 1.038, de 19 de dezembro de 1906, e de accôrdo com o art. 1.o da lei n. 1.534, de 16 de abril de 1912, que modificou o art. 10, alineas "A" e "B" da lei n. 848, de 30 de setembro de 1905, combinado com o paragrapho unico do art. 10 da citada lei 848, art. 1.o da lei n. 2.908, de 15 de setembro de ... 1925 e art. 4.o da lei n. 2.900, de 14 de agosto de 1925, attendendo ao que lhe requereu o sr. PEDRAZZOLLI ANDRE'A, operario da Administração dos Jardins, e a ter sido provada a sua incapacidade physica para continuar a exercer o cargo, em exame medico a que procederam os drs. Pompeu Sá, Aristides Rabello e Raul Sá Pinto, membros da Segunda Commissão Medica Municipal, resolve aposental-o no referido cargo, com o ordenado mensal de duzentos e quinze mil réis, por contar mais de vinte e cinco annos de serviço effectivo.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 23 de setembro de 1927, 374.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito,
J. Pires do Rio.
O Director Geral,
Luiz Tavares.

Relação dos processos existentes na Thesouraria, ainda não procurados, para serem pagos:

462 — 28010 — 36708 — 41363
2639 — 28413 — 37491 — 41378
4072 — 28624 — 37585 — 41470
4863 — 28703 — 37667 — 41525
6739 — 29110 — 37487 — 41699
6913 — 29226 — 37516 — 41904
6937 — 29455 — 37751 — 41731
7134 — 29582 — 37753 — 41633
9658 — 29834 — 37803 — 41743
10855 — 30436 — 37931 — 41754
10978 — 31115 — 38333 — 41915
11071 — 31221 — 38471 — 42080
12335 — 31827 — 38523 — 42177
13188 — 32487 — 38530 — 42274
13272 — 32530 — 38731 — 42346
13311 — 32598 — 38800 — 42441
13833 — 33002 — 39072 — 42442
14320 — 33316 — 39061 — 42441
15404 — 33465 — 39083 — 42445
16152 — 33547 — 39270 — 42467
16536 — 33934 — 39487 — 42470
17162 — 34046 — 39667 — 42474
17328 — 34337 — 39692 — 42677
17482 — 34461 — 39718 — 42471
17673 — 34526 — 39777 — 42477
19511 — 34527 — 39858 — 42823
19776 — 34528 — 39919 — 42469
19660 — 34538 — 39990 — 42472
21768 — 34554 — 40008 — 42473
21801 — 34621 — 40339 — 42832
21822 — 34713 — 40393 — 43306
22138 — 35240 — 40596 — 43324
22154 — 35261 — 40857 — 43717
23197 — 36203 — 40884 — 43716
23688 — 36329 — 40874 — 44431
23948 — 36448 — 40999 — 44468
24234 — 36501 — 41255 — 44544
25094 — 36508 — 41071 — 44155
26127 — 36604 — 41079 — 50424
27939 — 36707 — 41771 — —

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

ALVARA': Alfredo Nicolino e Irmão — Sim.

CANCELLAMENTO: Adão Appezzati, 37898; E. Reis, 42202 — Sim; Alfredo Vaz Cerquinho, 42255 — Não ha o que deferir; Geraldo Briganti, 43120; G. R. Everil e Cia., 42590; Hamuy e Cia., 43060 — Cancelle-se o 2.o semestre; S|A. "Diario Nacional", 42789; Samuel Ribeiro, 37974 — Cancelle-se.

CERTIDÃO: Vicente Cimini — Archive-se.

LANÇAMENTO: Isidoro Trigo, 43621; Godo Angelo, 43802; Emilio Setzer, 42682; Cia. Anglo Brasileira de Industria de Borracha, 42409; Salvador Dibella, 40794 — Providenciado.

RESTITUIÇÃO: Floriano Pereira Guimarães, 42192 — Restitua-se 450$; Issa Satari e Cia. — Indeferido; Antonio Dionesi, Aureliano Botelho, José Scaciotta — Faça-se a restituição.

RECLAMAÇÃO: C. do Amaral Nedermeyer, 43438; Eurico Muller Carioba, 40955 — Altere-se; Vicente Laurito, 40667 — Altere-se de accôrdo com a informação; Aristodêmo Pinotti, 38973 — Cancelle-se a taxa de conservação de calçamento; Saverio Blois, 41555 — Cancelle-se a taxa de terreno não edificado: Irmãos Gagliano, 41427 — Modifique o lançamento sobre terreno em aberto para muro sem revestimento. Prove o allegado quanto a divergencia do nome; Antonio Botechio, 40169; Theodor Wille e Cia., 34878 — Indeferido; Candido de Camargo, 64072 — Archive-se.

TRANSFERENCIA: Antonio Yanicelli, 39917 — Sim; quanto ao prazo, não; Clemente Targa, 43810; Cia. Immovel e Construcção, 43812 — Sciente; S|A. Auto Marquez de Ytú (bomba), Emilia Sotter Dalbrat — Deferido.

VEHICULOS: Antonio Larrola, Agostinho Jacyntho Raposo, Calil Elias Cheub, Damasceno Mazzoni, Eduardo Rodrigues, Felicio Scavone, Antonio Fernandez Rubens, José Citro, João Merlo, Nicola Pascolini, Rocco Rozario — Deferido.

ESTACIONAMENTO: Adelino A. Gonçalves — Deferido; Gregorio Blagon, Addy Hadad — Indeferido.

LEITERIA: Francisco Aragone — Deferido.

MERCADO: Domingos Fornicito — Deferido, de accôrdo com a informação.

OFFICINAS E FABRICAS: A. Cajado de Oliveira — Mantenho a intimação; Empreza de Conservação de Elevadores — Deferido; Sampaio e Termin — Indeferido; Battiloro e Cia. — Concedo o prazo de 60 dias, para que a fabrica seja posta de accôrdo com a lei.

ALINHAMENTO: Brasilio Montoro e Ernesto Montoro — Compareça á Directoria do Patrimonio, para esclarecimentos.

CEMITERIO: Affonso de Oliveira Santos — Deferido.

LICENÇA ESPECIAL: Armour of Brasil Corporation, Abram Alzio, Continental Products Co., Barsotti e Lomberdi — Deferido.

LICENÇAS DIVERSAS: Baptista Migliore, Ferreira e Campos, Victor Simone — Deferido.

PRAZO: Mappin Stores Ltda. — Concedo o prazo de 60 dias, para que a officina seja posta de accôrdo com a lei.

PROPOSTA: Herculano Penteado (av. Anhangabahú) — Acceite-se a proposta de accôrdo com as informações.

PAGAMENTO: Chica Negro e Cia. — Processe-se o pagamento de accôrdo com a informação.

RELEVAÇÃO DE MULTA: Francisco Rebello Debieux, Rangel Christoffel e Cia. — Deferido; Dante Ozzetti — Indeferido.

REGISTO DE TITULO: Francisco D'Agostinho, Dante Galian e Genaro Yeno — Deferido, nos termos dos arts. 3.o, letra C e 4.o da lei n. 2.936; Gumercindo Amaral Carneiro, José Claes Filho, Julio Cesar Bissol (ascensoristas) — Deferido.

SUBVENÇÃO: Instituto de Surdos Mudos, Lyceu Coração de Jesus, Santa Casa de Misericordia, Soc. de Medicina e Cirurgia de S. Paulo — Processe-se o pagamento; Liga das Senhoras Catholicas — Idem.

CONTAGEM DE TEMPO: Benedicto de Paula Vianna — Deferido, nos termos das informações; Benedicto Bento — Expeça-se o titulo declaratorio do tempo de serviço do requerente; Manuel Joaquim Goulart — Averbe-se.

LICENÇA ADMINISTRATIVA: Roberto Vianna — Deferido, nos termos da informação; Francisco Diorio — Submetta-se a inspecção de saude.

THEATRO MUNICIPAL: S|A. Theatral Italo-Brasileira — Indeferido.

FERIAS: Isidoro Marsigaglia — Deferido.

REVALIDAÇÃO: F. P. Ramos de Azevedo — Nada ha a deferir, á vista das informações.

DEVOLUÇÃO: Antonio Brunazzo —(dcts.) — Deferido, pagos os emolumentos devidos.

ABERTURA DE VALLAS: Anna Costa Marim, 42905; Ascanio Melaragno 43591; Annibal Gonçalves, 14021; Antonio G. Pugliese, 42652; André Margoni, 43416; Carlos Monti, 42951; Simião Pinheiro Marques, 43487; Vicente Julio de Macedo, 43250; Victor Leinez, 43436; Rodolpho Paschoalino, 43703; Monteiro Rabinovichi, 43522.

PLANTAS APPROVADAS:

Angelo Christofaro, augmentar casa á rua Fausto Ferraz, 43407;

Arthur José da Nova, para modificação á rua Pires da Motta, 43898;

Americo del Carlos, para substituição á rua Aurea, 40593;

Antonio Llel, construir casa á rua Clelia, Lapa, 40846;

Associação dos Adventistas do 7.o dias, construir casa á rua Iracema, 42453;

Alvino de Lima, construir casa á rua Jupiter, 23531;

Antonio Alberto de Castro, construir casa á rua Parahyba, 36809;

Antonio Carlos Monteiro, abrir ruas, 25566;

Cyro Soares Neiva, construir muro á rua Capitão Pinto Ferreira, 43558;

Luiz Valno, augmentar casa á rua Santa Rita, 39462;

Manuel Soares de Almeida, construir banheiro na alameda Lorena, 37047;

Moysés de Sá, augmentar casa á rua Maria Marcelliba, 42274;

Malafronte e Bethasi, construir garage á rua Maranhão, 43825;

José Maria da Cruz, construir casa á rua Rio Bonito, 3999;

Nascimento de Sousa Cabral, para arruamento, 42881;

Emilio Janell, construir casa á rua Duarte de Azevedo, 40646;

Rosa Fecci, revistir fachada á rua Conselheiro Ramalho, 43694;

Jorge Bueno Monteiro, reformar casa á rua Agostinho Gomes, 33320;

João Baptista Reimão, construir casa á rua Marselhesa, 39720;

João dos Santos Filho, construir casas á rua Gabriel dos Santos, 40155;

Humberto e Fernando Piandelli, construir casas á rua Cypriano Barata, 37073;

Camillo Borgeson, construir casa á rua 1, Villa Maria, 41128;

Gioconda Marchovecchio, construir casa á rua Mazzini, 41359;

Otto Kook, construir muro á alameda Jahu', 43588;

Ottilia Pimentel, construir muro á rua Paraizo, 43135;

Paschoal Ranieri, construir casas á avenida Cantareira, 39755;

Vicente Joaquim de Macedo, construir casa á rua Jurubatuba, 42189.

DEVEM COMPARECER NA DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO os srs. Antonio Andriguete, 42122; Antenor Ramos, 42688; Antonio Verardi, 41161; Arthur Crug, 42530; Giuseppe Ginfone, 43059; D. Lacerda, ..., 39719; Moya e Malphati, 43732; Manuel José de Menzes, 43034; 43084; Parochia do Braz, 43123; Pedro Martins Orens, 42200; Pedro Isolette, 44040; Sport Club Corinthians Paulista, 42076; Sociedade Commercial e Constructora Ltda., 28293; na do Expediente, os srs. José Scaciotta, (caução), Atlantic Refining Co. of Brasil, Luiz Sceuffer, 16101.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Escala do serviço para hoje:

Dia ao Quartel General, capitão Nogueira Lima, do 2.o R. C.

Ronda a Guarnição, major Braga, do 1.o B. I.

Amanuense de dia, sargento Vieira.

Uniforme 2.o.

O 5.o B. I. dará a guarda do Tribunal do Jury e a escolta para acompanhar presos ao Forum.

O 1.o B. I. dará as guardas: Penitenciaria, Cadeia Publica, Hospital Militar, Palacio do Governo, Policia Central, Quarta Delegacia Auxiliar, Gabinete de Investigações, (Rua dos Gusmões), Auditoria da Força, Quartel do C. Especial, Caixa Beneficente.

O 5.o B. I. dará a guarda: Palacio dos Campos Elyseos.

Licença concedida:

De noventa dias, para tratar de sua saude, nos termos da lei em vigor, a Benedicto Rodrigues Ferreira, soldado do Batalhão Escola.

Requerimentos despachados:

De Norberto Alves de Almeida, anspessada do 4.o batalhão. — Aguarde opportunidade:

de Damasceno Theodoro dos Santos, soldado do 1.o batalhão. — Indeferido, de accôrdo com a informação do commando geral;

de Percilliana Alves de Meirelles, pedindo baixa do soldado Acylino Alves de Meirelles. — Deferido, de accôrdo com a informação do commando geral.

II REGIÃO

Boletim do Commando

Apresentação de officiaes — Apresentaram-se neste Q. G., hontem, os seguintes srs. officiaes: Tenente coronel Augusto Vieira da Costa, do Q. S., vindo da Capital Federal em transito para Coritiba, por ordem do sr. ministro; tenente coronel I. G. Emygdio Serôa da Motta, chefe do S. I. R., por ter de seguir hoje para Santos, em visita de inspecção administrativa ao 3.o G. A. Costa; capitão medico dr. Joaquim José Henrique da Silva, adjunto do S. S., por ter sido designado para fazer parte de uma junta de inspecção de sorteados; 1.o tenente Eduardo de Sousa Mendes, do 2.o G. I. A. P., por ter terminado a dispensa do serviço em cujo goso se achava; 1.o tenente Raul Luna, do 4.o B. C., por ter regressado da Capital Federal, onde se achava no goso de dispensa do serviço; 1.o tenente Odilon Gomes da Silva, da 1.a Região Militar, por ter de regressar á Capital Federal e 1.o tenente de Adm., Argeo Nogueira Valente, auxiliar do S. I. R., por ter de seguir hoje para Santos, a serviço.

Pedido de transferencia de incorporação — "Aguarde opportunidade", foi o despacho dado por este commando nos requerimentos dos sorteados José, filho de José Agapito dos Santos Junior, n. 26 do municipio de Catalão, Estado de Goyaz, da classe de 1905, em 1926, e Acyr do Nascimento, filho de João Baptista do Nascimento, n. 22 do municipio de Catalão, da classe de 1905, em 1926, ambos designados para Matto Grosso, pedindo transferencia de incorporação para esta Região.

Caderneta de reservista — No requerimento de Humberto Brancatti, 2.o sargento reservista do 6.o R. I., pedindo segunda via da respectiva caderneta, dei o despacho: "Deferido, indemnizando-a na forma da lei".

Transferencia de official da reserva — Conforme se vê do "Diario Official" n. 215 de 13 do corrente, o sr. general chefe do D. G. deferiu o requerimento do sr. 2.o tenente Luiz Martins de Araujo, da arma de infantaria da 2.a classe da reserva de 1.a linha, pedindo transferencia da 1.a Região Militar para esta, correndo por conta propria as despezas de transporte.

Em consequencia, determino seja o referido official incluido no 4.o B. C.

Exclusão por incapacidade moral — Sejam excluidos das fileiras do Exercito, por incapacidade moral, de accôrdo com o n. 2 do art. 437 do R. I. S. G., os soldados Paschoal Moscatelli, do 4.o B. C., e Justino Amorim, do 4.o R. I., conforme pediram os respectivos commandantes.

Quanto ao soldado Grugunhana Pinheiro, do 4.o R. I., cuja exclusão foi tambem solicitada pelo mesmo motivo, deixa de ser excluido, por não estar comprehendido no R. I. S. G., visto ter apenas tres faltas.

O TEMPO

O QUE INFORMA O SERVIÇO METEOROLOGICO

Boletim do dia 23 de setembro de 1927

EPHEMERIDES ASTRONOMICAS DO DIA 24

OBSERVATORIOS	Vespera: Tempo maxima	Vespera: Temp. minima	Temp. minima do dia	A's 9 horas tempo legal: Temp. do ar	Chuva em 24 h.	Estado do céo	Phenomenos nas 24 horas
S. Paulo (Observ).	31.0	13.0	12.5	19.3	3.0	M. enc.	Chov. tro
Amparo	33.0	17.0	13.2	22.2	5.0	Claro	Choveu
Ourinhos	25.5	9.0	—	16.5	49.0	M. enc.	Chov. trov
Botucatu'	—	—	—	—	—		
Bragança	30.0	14.0	—	22.4	—	Claro	Trov.
C. de Jordão	22.9	6.0	—	13.4	—	M. enc.	Orvalho
Campinas	30.0	14.5	—	18.8	—	M. enc.	Chuvisc.
Faxina	23.5	10.5	—	16.6	—	Enc.	Chov. trov
Franca	32.0	16.0	14.6	21.0	—	Claro	
Igarapava	—	—	—	—	—		
Iguape	26.4	16.0	—	21.0	—	Enc.	
Itapetininga	24.2	14.0	—	18.0	6.0	M. enc.	Choveu
Itararé	—	—	—	—	—		
Lençóes	—	—	—	—	—		
Piracicaba	33.0	16.0	—	20.0	20.6	Enc.	Choveu
Prata	—	—	—	—	—		
Ribeirão Preto	32.4	16.0	14.9	22.2	—	Claro	Orvalho
Rio Claro	32.5	—	—	19.3	—	Claro	Chov. tro
Santos	30.0	18.0	—	21.0	2.0	Enc.	Choveu
S. Carlos	29.3	9.3	—	17.2	2.0	M. enc.	Choveu
S. José do Rio Pardo	—	—	—	—	—		
Sorocaba	29.6	15.0	—	20.0	12.0	Claro	Chov. tro
Tatuhy	30.6	13.0	—	18.0	14.0	M. enc.	Choveu
Taubaté	31.0	13.6	—	20.5	—	Claro	
Itu'	33.0	13.2	—	18.6	23.0	M. enc.	Chov. trov
Corityba	21.0	9.0	—	13.0	13.0	M. enc.	Choveu
Cuyaba'	—	—	—	—	—		
[illegible]	31.0	14.0	—	18.0	3.0	Claro	Choveu
Guarapuava	16.0	11.0	—	15.0	33.0	Claro	Choveu
Juiz de Fóra	29.0	14.0	—	21.0	—	Claro	
Paranaguá	20.0	16.0	—	19.0	—	Claro	
Ponta Grossa	—	—	—	—	—		
Porto Alegre	26.0	10.0	—	15.0	—	Claro	
[illegible] Janeiro	32.0	19.0	—	22.0	—	Claro	
Rio Grande	22.0	11.0	—	15.0	—	M. enc.	
Uruguayana	33.0	15.0	—	18.0	—	Claro	

O TEMPO NA CAPITAL (até 14 horas)

Temperatura maxima. 26.5 — Temperatura minima . . 12.5

Chuva em 24 horas . . 3.0 — Vento predominante . . NE

Tempo geral Variavel

A temperatura média de hontem na Capital foi de 17.9, que veiu 1.1 acima da normal do dia

SECÇÃO COMMERCIAL

VARIAS NOTICIAS

CAFE

BOLSA DE SANTOS

COTAÇÃO DA BOLSA OFFICIAL

DISPONIVEL

DIA, 23:

Disponivel, typo 4, por 10 kilos	23$200
Mercado	Firme

Foram vendidas 38.000 saccas.

Pauta paulista por 1 k.	2$000
Pauta mineira	2$300

DIA, 23:

COTAÇÃO DO TERMO A'S 10,30

	Hoje	Hont.
Setembro	26$500	26$500
Outubro	26$700	26$500
Novembro	26$500	26$500
Vendas	—	—
Mercado	Paraly.	Estavel

Inalterado.

COTAÇÃO DO TERMO A'S 15,20

	Hoje	Hont.
Setembro	26$500	26$500
Outubro	26$700	26$700
Novembro	26$500	26$500
Vendas	—	—
Mercado	Paraly.	Estav.

Inalterado.

MOVIMENTO GERAL

DIA, 23:

Telegrammas especiaes do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas, hoje	30.255
Entradas desde 1.o do mez	601.234
Entradas desde 1.o de julho	2.359.421
Média	31.643
Existencia em 1.a e segundas mãos	989.942
Despachadas hoje	49.104
Despachadas desde 1.o do mez	632.761
Despachadas desde 1.o de julho	2.322.737
Embarcadas hontem	13.331
Embarcadas desde 1.o do mez	2.199.577
Embarcadas desde 1.o de julho	2.199.577
Passagens, hoje	30.372
Passagens desde 1.o do mez	608.420
Passagens desde 1.o de julho	2.363.371

DIA, 23:

Sahidas durante o mez corrente:

	SACCAS
Europa	171.874
Estados Unidos	299.131
Argentina	5.675
Uruguay	50
Africa	1.500
Asia	100
Cabotagem	1.189
Total	479.519

MOVIMENTO DOS ARMAZENS GERAES

DIA, 23:

Companhia Central:

	SACCAS
Existencia no dia 22	32.094
Entradas hoje	1.645
Total, hoje	33.739
Sahidas, hoje	2.820
Stock, hoje	30.919

NAS ESTRADAS DE FERRO

JUNDIAHY, 23:

Foram recebidas hoje, até as 12 horas, nesta cidade, com destino a Santos, 33.694 saccas.

DIA, 23:

Conforme aviso telegraphico, entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	23.181
Anterior	23.180
Entradas pela Estrada da Sorocabana	7.191
Anterior	7.498
Total de hoje	30.372
Total anterior	30.674

DIA, 23:

Passagens de café com destino a Santos, do meio dia até ás 17 horas, 22.460 saccas.

Café baldeado hoje, até ás 12 horas, com destino a Santos, ... 30.372 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	23.181
Central	1.189
Sorocabana	4.588
Bragantina	1.017
Pary e S. Paulo	397

CAFE' DESPACHADO

Exportadores

DIA, 23.

CAFE' PAULISTA

	SACCAS
J. C. Mello e Cia.	6.626
Theodor Wille e Cia.	5.000
Leon Israel e Co. S|A	4.225
Almeida Prado e Cia.	3.001
S. A. Levy	3.000
Arbuckle e Cia.	2.000
Lima Nogueira e Cia.	1.475
Almeida Prado e Cia.	1.250
J. Aron e Cia. Ltd.	1.000
Sion e Cia.	1.000
Ennor e Cia. Ltd.	1.000
A. S. Michelet e Cia.	1.000
Vieri S|A.	870
Naumann, Gepp e Cia. Ltd.	844
Andrade Junqueira e Cia.	750
Freire, Barros e Cia.	696
The Asiatic Trading Corp.	500
Martinho Camargo Coelho	473
Nossack e Cia.	375
E. Struckmeyer e Cia.	266
Nioac e Cia. Ltda.	243
Picone e Filhos, Ltda.	150
Leite e Santos	125
Rocha e Cia.	125
Soc. Nacional Export.	104
Affonso Rios	80
Martins, Wright e Cia. Ltda.	55
Cia. Leme Ferreira	17
Diversos	3
Total	36.253

CAFE' MINEIRO

Soc. Nacional Export. Ltda.	5.195
Cia. Leme Ferreira	2.694
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	1.906
Vieri S|A.	959
Martinho Camargo, Coelho e Cia.	777
Martins, Wright e Cia. Ltda.	717
Freire, Barros e Cia.	354
Almeida Prado e Cia.	249
	12.851
Total	49.104

CAFE' EMBARCADO

DIA, 23.

Relação do café embarcado no dia 22 de setembro:

No vapor japonez "Manila Maru":

	SACCAS
Cia. Paulista de Exportação	1.000
Vicor S|A.	1.000
Almeida Prado e Co.	850
E. Johnston e Co. Ltd.	840
Theodor Wille e Co.	804
A. Ferreira e Co.	333
Lima Nogueira e Co.	300
E. Stouchmeyer e Cia.	250
Leon Israel Co. S|A.	250
Naumann Gepp, e Co.	200
Silva Ferreira e Co.	175
Rocha e Co.	125
Ennor Co. Ltd.	125

— No vapor americano, "Salvation Lass":

S. A. Levy	1.000
Cia. Leme Ferreira	460
Nioac, Co. Ltd.	257
Cia. Prado Chaves	250

— No vapor americano, "West Selene":

Hard Rand e Co.	2.750
E. Johnston e Co. Ltd.	1.000
Theodor Wille e Co.	860
A. Ferreira e Cia.	495

— No vapor inglez "Alcantara":

Martins Wright e Cia. Lda.	2
Hard Rand e Cia.	2
Diversos	2
Total	13.331

BOLSA DO RIO

DIA 23:

O mercado de café abriu hoje firme, com o typo 7a 33$200 por arroba.

Fechou inalterado, com vendas de 7.708 na abertura e 5.248 á tarde.

Entrada: 23.594 saccas; desde 1.o do mez, 284.299 saccas; desde 1.o de julho, 956.820 saccas.

Foram embarcadas 12.076 saccas; desde 1.o do mez, 242.485 saccas.

Em stock, 256.942 saccas.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA 23:

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Dezembro	12.30	12.25
Março	12.05	12.05
Maio	11.90	11.90
Julho	11.90	11.88
Mercado	Estavel	Firme

Alta parcial de 2 a 5 pontos.

COTAÇÕES DAS 13,30 HORAS

	Hoje	Hont.
Dezembro	12.42	12.25
Março	12.19	12.05
Maio	12.02	11.90
Julho	12.00	11.88
Mercado	Firme	Firme

Alta de 12 a 17 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	12.40	12.25
Março	12.18	12.05
Maio	12.05	11.90
Julho	12.02	11.88
Vendas do dia	80.000	40.000
Mercado	Firme	Firme

Alta de 13 a 15 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Hont.
Typo Rio, n. 6	14	14
Typo Rio, n. 7	13 1|2	13 1|2
Typo Santos, n. 6	18	18 1|4
Typo Santos, n. 7	16 1|4	16 1|2

Rio — Inalterado.
Santos — Baixa de 1|4.

BOLSA DO HAVRE

DIA 23:

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Dezembro	448 1|4	444
Março	432 1|2	429
Maio	422 1|2	419 1|4
Julho	416 3|4	413 1|4
Vendas	3.000	3.000
Mercado	Estavel	Estavel

Alta de 3 1|4 a 4 1|4 francos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	446 1|4	444
Março	430 1|2	429
Maio	421	419 1|4
Julho	415 1|4	418 3|4
Vendas do dia (saccas)	5.000	3.000
Mercado	Calmo	Estavel

Alta de 1 1|2 a 2 1|4 francos.

ALGODÃO

SÃO PAULO

MOVIMENTO DE HONTEM

Cotação do termo

FECHAMENTO

Algodão em rama:

Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Setembro	56$000	—
Outubro	57$100	—
Novembro	57$700	—
Dezembro	58$800	58$900
Janeiro	59$300	60$000
Fevereiro	—	62$000

FECHAMENTO

Algodão em rama:

Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Setembro	56$000	—
Outubro	57$000	—
Novembro	58$000	59$000
Dezembro	58$100	59$000
Janeiro	58$600	59$700
Fevereiro	—	61$000

PARA COBERTURAS NA CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SÃO PAULO

ABERTURA

Algodão em rama:

Typo n. 5:

Comp. Vend.

Não houve offertas.

FECHAMENTO

Algodão em rama:

Typo n. 5:

Comp. Vend.

Não houve offertas.

NEGOCIOS REALIZADOS

Na abertura

Para dezembro, 1.500 arrobas, a	59$000
Para dezembro, 500 arrobas, a	58$900

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Cotação dos negocios do disponivel da Bolsa de Mercadorias para os generos postos em São Paulo, livres de frete, carretos, etc.

ALGODÃO

(Em caroço sem sacco)

	De	A
Qualidade commum, 15 kilos	—	—

Mercado, nominal.

(Em rama):

Typo n. 5 (da Bolsa de S. Paulo)

Classificado e com certificado da Bolsa:

A dinheiro	55$500	56$000
A 90 d|v.	—	—

Mercado, calmo.

Não classificado

A dinheiro	53$000	53$500

Mercado, calmo.

Caroço de algodão

(Por arroba):

	De	A
Sem sacco	—	—
Ensaccado	—	—

Mercado, nominal.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SÃO PAULO

Pela Caixa de Liquidação foram registadas hontem vendas a termo de — arrobas de algodão em rama.

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama

	Kilos
Stock anterior	7.552.312,5
Entradas	15.405
Sahidas	213.059
Stock actual	7.354.859,5

Algodão em caroço

	Kilos
Stock anterior	18.166
Entradas	N|constam
Sahidas	N|constam
Stock actual	18.166

Caroço de algodão

	Kilos
Stock anterior	23.942
Entradas	N|constam
Sahidas	N|constam
Stock actual	23.942

BOLSA DO RIO

DIA, 23.

O mercado de algodão regulou hoje frouxo.

Entraram 42. fardos. Sahiram 322 fardos. Stock 14.887 fardos.

Cotação por 10 kilos: sertão de 46$000 a 47$000; 1.as sortes de 45$000 a 46$000; os medianos de 40$000 a 41$000; os paulistas de 42$000 a 44$000.

BOLSA DE LIVERPOOL

DIA, 23.

COTAÇÕES DAS 12,30

	Hoje	Hont.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco "fair"	11.25	11.57
Maceió "fair"	11.25	11.57
American Midling.	11.20	11.52
American "Futures" para outubro	10.74	11.07
American "Futures" para janeiro	1086	11.19
American "Futures" para março	10.90	11.23
American "Futures" para maio	10.93	11.26

Disponivel brasileiro — Baixa de 32 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 32 pontos.

Termo americano — Baixa de 33 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	10.65	10.97
American "Futures" para janeiro	10.76	11.03
American "Futures" para março	10.79	11.07
American "Futures" para maio	10.83	11.10

Baixa de 27 a 28 pontos.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 23.

ABERTURA

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	19.94	20.26
American "Futures" para janeiro	20.29	20.51
American "Futures" para março	20.57	20.82
American "Futures" para maio	20.79	20.00

Baixa de 21 a 26 pontos.

COTAÇÕES DAS 12 HORAS

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	20.40	20.25
American "Futures" para janeiro	20.78	20.54
American "Futures" para março	21.05	20.83
American "Futures" para maio	21.24	21.00

Alta de 20 a 24 pontos.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado de cambio apresentou-se, hontem, nas mesmas condições de estabilidade, com os bancos sacando as taxas de .. 5 29|32d e 5 59|64d. a 90 d|v, e de 5 27|32d. a 5 55|64d. á vista.

No decurso do dia os bancos fixaram as taxas de 5 59|64d a 90 d|v e a 5 55|64d. á vista, com excepção de alguns bancos que forneceram saques a 5 29|32d a 90 d|v, e a 5 27|32d. á vista.

Os bancos cotaram dinheiro para a compra de libra e, dollar exportação a 5 31|32d e a 8$270 a 90 d|v para entregar a 30 dias.

As offertas de letras foram feitas na base de 5 123|128d. e dollar a 8$280 a 90 d|v a serem entregues a 30 d|v.

O mercado funccionou nessa posição de estabilidade até o encerramento dos trabalhos.

O soberano foi cotado na base de 42$800 pela Camara Syndical dos Corretores.

A' taxa de 5 59|64, a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale ... 40$527 e o franco, $327.

A' vista, 5 55|64, a libra vale 40$960, o franco $332, a lira ... $461, o escudo $424 e o dollar 8$432.

Os bancos cotaram hontem, desde a abertura até o fechamento, nas seguintes condições: a 90 dias — Londres, de 5 29|32d. a 5 59|64d. — á vista — Londres, de 5 27|32d. a 5 55|64d; Nova York, 8$415 a 8$430; Paris.. $331; Italia, $460; Suissa, 1$625; a 1$638; Hespanha, 1$470, a .... 1$473; Belgica, $234 a $235; Hollanda, 3$380 a 3$400; Portugal, $422 a $428; Hamburgo, 2$007, a 2$010; Uruguay, ouro, 8$475 a.. 8$520; Argentina, papel, 3$610 a 3$620; Argentina, ouro, 8$211.

BANCO NOROESTE

O Banco Noroeste do Estado de São Paulo affixou para hontem a seguinte tabella:

	A' vista	A 90 dias
Londres	5 109|128	5 59|64
Nova York	8$430	—
Italia	$460	—
Italia, vale	$465	—
Paris	$331	—
Suissa	1$630	—
Belgica	$235	—
Portugal	$420	—
Portugal, provincias	$425	—
Hespanha	1$472	—
Hespanha, provincias	1$482	—
Buenos Aires	3$615	—
Montevidéo	8$510	—
Japão	4$070	—
Beyrouth	5 25|32	—

TABELLA OFFICIAL

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d|v.	A' vista
Londres	5 59|64	5 55|64
Paris	$327	$332
Allemanha	—	2$010
Portugal	—	$424
Italia	—	$461
Belgica	—	$235
Hespanha	—	1$473
Suissa	—	1$630
Nova York	8$323	8$432
Buenos Aires	—	3$615
Hollanda	—	3$386
Vienna	—	1$202
Japão	—	4$070
Beyrouth	—	5 51|64
Soberanos	—	42$800

BOLSA DE SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores desta cidade affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d|v.	A' vista
Londres	5 59|64	5 55|64
Paris	$326	$331
Hamburgo	—	2$015
Italia	—	$460
Portugal	—	$423
Hespanha	—	1$475
Nova York	—	8$430
Suissa	—	1$630
Argentina	—	3$620
Offertas:		
Letras particulares a 5 dias	5 123|128	5 31|32
Letras particulares a 60 dias	5 123|128	5 31|32
Letras bancarias a 5 dias	5 29|32	5 31|32
Letras bancarias a 30 dias	5 29|32	5 15|16

— As transacções realizadas em 22 do corrente, foram:

Libras	30.842
Francos	315.000
Dollars	443.099
Liras	—
Escudos	—
Pesetas	—

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas ás 11 horas:

Taxas de venda:

Bancario	5 29|32
Francos	$331

Taxas de compra:

Libras	5 31|32
Dollars	8$275

Vales ouro:

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, dollar, 8$440, o agio... 4$610.

Taxa de francos:

A taxa cambial para pagamento da sobre-taxa de francos na Recebedoria de Rendas é de $331 o franco, ouro.

Valor da libra:

Valor da libra papel á vista	40$960
Valor da libra papel, a 90 dias	40$527
Valor da libra ouro (soberano)	43$000

BOLSA DO RIO

DIA, 23:

O mercado de cambio abriu hoje indeciso com o bancario a 5 59|64 e o particular, a 5 31|32.

Fechou inalterado.

CAMBIO EXTRANGEIRO

DIA, 23:

ABERTURA

	HOJE	HONT.
Londres s/ Nova York á vista por dollars	4.86.50	4.86.50
Londres s/ Genova á vista por liras	89.27	89.30
Londres s/ Madrid á vista por pesetas	27.95	27.85
Londres s/ Paris á vista por francos	124.00	124.00
Londres s/ Lisboa á vista por mil réis	2 13|32	2 29| 4
Londres s/ Berlim á vista por marcos	20.43	20.44
Londres s/ Amsterdam á vista florins	12.13	12.13
Londres s/ Berne á vista por francos	25.21	25.21
Londres s/ Bruxellas á vista por francos, ouro.	34.93	34.93

DIA, 23:

FECHAMENTO

	HOJE	HONT.
Londres s/ Nova York á vista por dollars	4.86.50	4.86.50
Londres s/ Genova á vista por liras	89.25	89.30
Londres s/ Madrid á vista por pesetas	27.90	27.85
Londres s/ Paris á vista por francos	124.00	124.00
Londres s/ Lisboa á vista por mil réis	2 13|32	2 29| 4
Londres s/ Berlim á vista por marcos	20.43	20.44
Londres s/ Amsterdam á vista por florins	12.13	12.13
Londres s/ Berne á vista por francos	25.21	25.21
Londres s/ Bruxellas á vista por francos, ouro.	34.93	34.93

TITULOS

BOLSA DE SÃO PAULO

TRANSACÇÕES REALIZADAS HONTEM, NA BOLSA OFFICIAL

OBRIGAÇÕES

300 do Estado (Prophy.) "1927" a	865$000
25 do Estado B. M.... "1927" a	860$000
58 do Estado B. M. ... "1927" a	860$000
2 da Bolsa de Café Santos, c| 8 o|o a	980$000

LETRAS

50 da Camara Capital 1918 a	92$500
16 da Camara Ribeirão a	94$000

ACÇÕES

5 do Banco Commercial a	282$000
150 do Banco Commercial a	282$000

COMPANHIAS

33 da Paulista E. de Ferro a	268$000
15 da Paulista E. do Ferro a	267$000
23 da Paulista E. de Ferro a	267$500

DEBENTURES

168 da Força Lub Ribeirão Preto, 2.a a	89$000
23 da Melhor. S. Paulo a	96$000

OFFERTAS

Fundos publicos:

	Vend.	Comp.
Apolices Camara Bauru'	80$000	65$000
Idem, Federaes, ao port.	635$000	—
Idem, do Estado, da 3.a a 6.a serie	—	790$000
Idem, da 7.a a 11.a e 14.a serie	—	800$000
Obrig. do "1921" port.	—	860$000
Obrig. Bolsa Mercadorias	860$000	850$000
Obrg. Federaes	—	885$000
Obrg. Ferroviarias	—	840$000

BANCOS

Commercio Industria	650$000	630$000
Commercial	283$000	281$000
S. Paulo, c. 60 o|o	117$000	112$000
S. Paulo, inte.	198$000	192$000

CAMARAS MUNICIPAES

Araras, 1.a e 2.a	—	80$000
Agudos	86$000	80$000
Amparo	—	88$000
Araraquara.	—	91$000
Avahy	—	1:000$
Botucatu'	—	82$000
Bauru'	—	45$000
Barretos	—	82$000
Campinas	—	69$000
Caçapava	—	80$000
Cruzeiro	—	80$000
Cravinhos	—	60$000
Cajuru'	—	75$000
Capital, 6 o|o, Viaducto	—	68$000
Capital, emp. de 1909	—	83$000
Capital, emp. de 1910	—	83$000
Capital, emp. de 1913	85$000	81$000
Capital, emp. de 1918	93$000	91$010
Capital, emp. de 1925	91$000	89$000
Espirito Santo	90$000	87$000
Itapetininga	—	77$000
Itu'	—	58$000
Guariba	80$000	60$000
Jacarehy	—	70$000
Jardinopolis	—	50$000
Jundiahy 9 o|o	—	93$000
Idem, da 2.a	—	85$000
Jahu'	—	81$000
Limeira	—	90$000
Lorena	—	100$000
Ribeirão Preto	—	92$000
Santa Rita	—	95$000
Tatuhy	—	80$000
S. João Boa Vista	—	90$000
S. José Rio Pardo	—	85$000
S. Carlos	—	73$000
S. Manuel	—	85$000
S. Pedro	—	75$000
S. Simão	—	93$000

COMPANHIAS

A'. São Paulo c| 40 o|o	—	125$000
Americana de Seguros c| 40 o|o	—	90$000
Antarctica Paulista	—	400$000
Iniciadora Predial	—	192$000
dial	—	190$000
Armazens Geraes do S. Paulo, c| 60 0|0	135$000	122$000
Luz F. Guaratinguetá	—	350$000
Lithog Ypiranga	—	240$000
"Moinho Santista"	—	550$000
Calçado Clark	—	100$000
Mogyana E. de Ferro (ex-div.)	200$000	114$000
Paulista E. de Ferro, ex-div.	269$000	267$000
Idem	750 0|0	141$000
Paulista de Seguros	—	340$000
Paulista Comm. Exportação	—	120$000
S|A Jardim Gulhermina	—	220$000

DEBENTURES

Aguas e Exgottos de Ribeirão Preto	—	85$000
Central E. Rio Claro, 1.a	—	90$000
Idem, 2.a e 3.a	—	90$000
Campineira de Força e Luz	—	87$000
Elect. Bebedouro	—	88$000
Elec. Araraquara, 8 o|o	—	90$000
Elec. Araraquara, 10 o|o	—	200$000
Elect. S. Paulo e Rio	—	180$000
Força e Luz de Jahu'	—	89$000
Força e Luz Ribeirão Preto, 1.a	94$000	83$000
Idem, da 2.a	94$000	82$000
Italo-Brasileira Fiação T. S. Martinho	—	90$000
Fabril Cubatão, 1.a	92$000	87$000
Hydr. Electrica Jaguary	—	80$000
Luz F. Jundiahy, 1.a e 2.a	—	93$000
Luz e Força de Santa Cruz, 1.a e 2.a	—	92$000
Melh. S. Paulo 1.a	97$000	90$000
Melhor. S. Paulo 2.a	97$000	90$000
Melhor. Batataes	—	85$000
Paulista F. e Luz de 1.a	—	100$000
Idem, de 2.a	89$000	90$000
Orion de Barretos	—	94$000
S. A. "O Estado S. Paulo"	—	87$000
Tecelagem Seda ra	—	910$000

MERCADO de VARIOS PRODUCTOS

ASSUCAR

COTAÇÕES DA ABERTURA DO TERMO, NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Setembro		62$000
Outubro		60$000
Novembro		57$500
Dezembro		57$000
Janeiro e fev.	—	—

FECHAMENTO

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp	Vend.
Setembro a outubro	—	—
Novembro	56$700	57$100
Dezembro	—	—
Janeiro e Fevereiro	—	—

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SÃO PAULO

Não foram registadas hontem, na Caixa de Liquidação, vendas a terma de assucar crystal.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar — 60 kilos

	DE	A
Refinado, filtrado, especial	70$000	71$000
Idem, de 1.a	68$000	69$000
Moido, branco, 58 kilos	60$000	—
Crystal, bom, secco do Estado	60$000	—
Idem, de Pernambuco	—	—
Idem, de Campos	60$000	—
Idem, da Bahia	—	—

Mercado, calmo.

Somenos, bom	Nominal
Mascavo	39$000

Mercado, calmo.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz — 60 kilos

	De	A
Agulha, beneficiado, especial	56$000	53$000
Idem, superior	54$000	55$000
Idem, bom	48$000	50$000
Idem, regular	45$000	47$000
Agulha, segunda de arroz	30$000	32$000
Agulha, em casca, bom	Não ha	
Cattete, beneficiado, especial	47$000	48$000
Idem, superior	46$000	47$000
Idem, bom	40$000	42$000
Idem, regular	36$000	38$000
Cattete, segunda de arroz	30$000	32$000

Mercado, estavel.

Cattete, em casca, bom	Não ha	
Quiréra	17$500	18$000

Mercado, estavel.

SANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

A dinh. A 60 ds.

Do Estado, em latas litographadas de 20 kls

los, caixa de 60 kilos . . .	—	—
Do Estado, em latas lithographadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos . .	—	—
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, cx. de 60 kilos . . .	155$000 a 156$000	160$000 a 161$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos . . .	155$000 a 156$000	160$000 a 161$000

Mercado estavel.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Mulatinho (saccaria usada)
Saccas de 60 kilos

Safra da secca:

	De	A
Superior, claro .	24$000	25$000
Bom, claro . . .	23$000	24$000
Superior, barreado	24$000	25$000
Bom, barreado .	23$000	24$000

Mercado estavel.

Safra das aguas:

	De	A
Superior, claro . .	Não ha	
Bom, claro	Não ha	
Superior, barreado	Não ha	
Bom, barreado . .	Não ha	

Feijão branco — (Saccaria usada — 60 kilos)

	De	A
Superior, limpo .	Não ha	
Bom, limpo . . .	Não ha	
Superior, barreado	Não ha	
Bom, barreado .	Não ha	

Mercado: —.

FARINHA de MANDIOCA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Do Rio Grande do Sul:
(Saccos de 50 kilos):

	De	A
De primeira . .	20$000	21$000
De segunda . .	18$000	19$000
De terceira . . .	15$000	16$000

Mercado, frouxo.

Do Estado:
(Sacco de 45 kilos)

	De	A
De primeira .	10$500	11$000
De segunda. . .	10$000	10$500
De terceira . . .	9$000	9$500

Mercado, frouxo.

Do Estado:
Sacco de 50 kilos):

	De	A
De primeira . .	11$500	12$000
De segunda . .	10$500	11$000
De terceira . .	9$000	9$500

Mercado, frouxo.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Da Republica Argentina:
(Saccos de 44 kilos).

	A dia	A 60 d
De primeira . .	40$000	41$000
De segunda. . .	37$000	38$000
De terceira . .	Nominal	

Mercado, frouxo.

Dos moinhos nacionaes:
(Saccos de 44 kilos).

De primeira . .	40$000	41$000
De terceira. . .	Nominal	

Mercado, frouxo.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
(Saccaria usada):

Por kilo	De	A.
Graud'a	—	—
Média	—	—
Miuda	—	—
Misturada.	—	—

Mercado, nominal.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
(Saccaria usada, 60 kilos):

	De	A.
Amarello	19$000	19$500
Amarello. . . .	18$500	19$000
Amarrellão . . .	18$500	19$000
Branco crystal .	19$000	19$500
Branco, commum	18$500	19$000
Branco, dente de cavallo	18$500	19$000

Mercado, frouxo.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Oleo de caroço de algodão:

	De	A.
Do Estado, em cx. com 2 latas, 28 kilos, peso liquido	69$000	70$000

Mercado, estavel.

ESTATISTICA

Em 21 de setembro de 1927:

Movimento das companhias Armazens Geraes de São Paulo, Paulista de Armazens Geraes, Brasileira de Armazens Geraes, Armazens Geraes Matarazzo, Armazens Geraes Gamba, Armazens Geraes Braz, Armazens Geraes Meirelles, Armazens Geraes Brasital S|A., Armazens Geraes da Moóca, Armazens Geraes Jafet e Armazens Geraes d'Agostino Ltda. em 22 de setembro de 1927:

Mercadorias:

Assucar crystal: stock anterior, 972 saccas, 58.320 kilos; entradas: 1.060 saccas, 63.600 kilos; sahidas: 400 saccas, 24.000 kilos; stock actual: 1.632 saccas, 97.920 kilos.

Assucar somenos: stock anterior: 1 sacca, 60 kilos; stock actual: 1 sacca, 60 kilos.

Assucar mascavo: stock anterior: 7.091 saccas, 419.533 kilos; sahidas: 170 saccas, 10.290 kilos. stock actual: 6.921 saccas, ... 409.333 kilos.

Assucar redondo: stock anterior: 1.000 saccas; 60.000 kilos; stock actual: 1.000 saccas; ..... 60.000 kilos.

Feijão: stock anterior: 3.324 saccas, 199.440 kilos; stock actual: 3.324 saccas, 199.440 kilos.

Arroz beneficiado: stock anterior: 4.792 saccas, 287.520 kilos; stock actual: 4.792 saccas, ... 287.520 kilos.

Arroz em casca: stock anterior: 6 saccas; 360 kilos; stock actual: 6 saccas; 360 kilos.

Mamona: stock anterior: 70 saccas, 3.500 kilos; stock actual: 70 saccas, 3.500 kilos.

Milho: stock anterior: 3 saccas, 180 kilos; stock actual: 3 saccas, 180 kilos.

Farinha de trigo: stock anterior: 37.500 saccas, 1.650.000 ks.; stock actual: 37.500 saccas, ... 1.650.000 kilos.

Farinha de mandioca: stock anterior 600 saccas, 30.000 kilos; stock actual 600 saccas e 30.000 kilos.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Companhias de Armazens Geraes, que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MERCADO DE MADEIRAS

Cotações officiaes para a compra de madeiras, fornecidas pelo Centro do Commercio e Industria de Madeiras de São Paulo:

Metro cubico:	
Tóros de peroba, m.3 .	210$000
Tóras de cedro do Paraná, m.3	220$000
Tóras de cedro do Estado, m.3	210$000
Tóras de cabreuva, m3	180$000
Tóras de jequitibá vermelho, m.3	120$000
Tóras de jacarandá, m.3	180$000
Taboas de jacarandá, base de 4,40x0,20x28, duz. .	72$000
Tóras de imbuya, m.3 .	230$000
Tóras de marfim, m.3	180$000
Taboas de imbuya, de 1.a, m.3	260$000
Vigamentos de peroba, de 1.a, m.3	200$000
Caibros de peroba, de 1.a	200$000
Ripas de peroba, base de 4,40, de 1.a, duz. .	5$000
Pranchas de imbuya .	250$000

MALAS POSTAES POR VIA MARITIMA

(NO PORTO DO RIO DE JANEIRO)

EUROPA — PARTIDAS

Em setembro, nos dias:
24 — "Massilia".
25 — "R. Margarida" e "Duque D'Aosta".
27 — "Deseado" e "Lipari".
28 — "Holm".

Em outubro, nos dias:
1 — "La Coruna".
2 — "Eubee" e "America".
3 — "Almanzora".
4 — "Zeelandia" e "Arandora".

NOVA YORK — PARTIDAS

Em setembro, nos dias:
28 — "Southern Cross".

Em outubro, nos dias:
2 — "Vauban".
12 — "Pan America".
27 — "Western World".
30 — "Vestris".

NOVA YORK — CHEGADAS

Em setembro, nos dias:
21 — "American Legion".
30 — "Voltaire".

SANTOS — PARTIDAS

Em setembro, nos dias:
26 — "Lipari".

Em outubro, nos dias:
1 — "Eubee".
4 — "Pincio".
10 — "Plata".
11 — "Auessant".
16 — "Holdeo".
22 — "Mosella".

MERCADO de CARNE

BOLETIM DO MATADOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Movimento do dia 23 de setembro de 1927.

Emblema do carimbo — Estrella.

Foram abatidos 49 leitões, 167 bovinos, 127 suinos, 71 ovinos e 33 vitellos.

Foram inutilizados 4 leitões e 6 suinos.

Observações — Cysticercose, 4 suinos e 4 leitões.

Tuberculose, 2 suinos.

PREÇOS CORRENTES DA CARNE, EM KILOS, NO TENDAL

Bovinos, de 1$150 a 1$200, (quando vendido inteiro ou meio boi).

Bovinos, de $800 a $850, (quarto deanteiro).

Bovinos, de 1$400 a 1$450 (quarto trazeiro).

Suinos, de 2$300 a 2$500.
Vitellos, de 1$200 a 1$600.
Ovinos, de 1$500 a 2$000.
Caprinos, de 1$500 a 2$500.
Leitões, de 3$500 a 4$000.

CONGRESSO DE OLEOS

MEDIDAS APPROVADAS PELA COMMISSÃO EXECUTIVA

Na reunião realizada hontem pelos membros da Commissão Executiva do Segundo Congresso de Oleos, na Associação Commercial de S. Paulo, foram approvadas as seguintes medidas: offerecerem ao Laboratorio de Oleos da Escola Superior de Agricultura do Rio de Janeiro, primeiro laboratorio especializado fundado no Brasil para estudo das substancias gordurosas e derivadas, um grande quadro com as photographias dos reorganizadores da industria de oleos e derivados, e os daquelles que pelos serviços prestados aos congressos de oleos se tornaram merecedores desta homenagem. Este quadro terá os retratos dos srs. drs. Washington Luis, presidente da Republica; Lyra Castro, ministro da Agricultura; Wenceslau Braz, Epitacio Pessoa, J. G. Pereira Lima, Ildefonso Simões Lopes, Paulo de Frontin, Carlos de Campos, Gabriel Ribeiro dos Santos e Lacerda Franco. A esse mesmo Laboratorio foram enviados 7 contos, conforme resolução anterior ao Congresso de Oleos, para acquisição de material de escriptorio, em que os seus alumnos poderão apprender o manejo das fichas, codigos etc., tornando deste modo o seu curso mais pratico e util á industria.

Esta quantia poderá ser transformada mais tarde em premios, si assim entender o sr. ministro Lyra Castro, que é um enthusiasta desse laboratorio e da industria de oleos.

O saldo existente de 20 contos foi entregue á Caixa de Premios para os melhores trabalhos apresentados sobre as substancias gordurosas nacionaes, que passará a fazer parte do seu patrimonio, no caso de não ser montado o Laboratorio de Oleos da Escola Polytechnica de São Paulo. Esta Caixa de Premios foi creada por industriaes paulistas, por occasião do Segundo Congresso de Oleos, ultimamente realizado nesta capital, e é della thesoureira a Associação Commercial de S. Paulo. Já conta com os seguintes premios: Grandes Moinhos Gamba, 3 contos; Industrias Reunidas Francisco Matarazzo, 5 contos; conde Siciliano Junior, 3 contos; Giorgi, Picosse e Cia., 3 contos; Estado do Piauhy, 3 contos; ficando a Prefeitura desta capital de estipular um "Premio cidade de S. Paulo", conforme declaração feita pelo sr. prefeito, dr. Pires do Rio, por occasião do banquete offerecido pelo sr. secretario da Agricultura, dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, aos conferencistas de oleos. Os membros directores desta Caixa poderão apresentar trabalhos, mas, não terão direito aos premios. A direcção da Caixa de Premios está assim constituida, de accôrdo com a resolução do Congresso de Oleos: drs. Eugenio Lindenberg, Joaquim Bertino, Clovis Ribeiro, ... Arlé, Lourenço Granato, Luiz P. de Queiroz, Antonio Furia, e Associação Commercial de S. Paulo, esta como thesoureira. Todos os Estados da União prometteram estipular premios monetarios para a "Caixa de Premios".

Secção Judiciaria

ASPECTOS DA VIDA FORENSE — AS DECISÕES DA JUSTIÇA, PROFERIDAS HONTEM — O QUE OCCORREU NOS CARTORIOS, NOS JUIZOS E TRIBUNAES.

Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria da Camara Civil em 23 de setembro de 1927.

Presidente, sr. desembargador Urbano Marcondes; procurador geral do Estado, sr. desembargador Costa Manso; secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora regimental, com a presença dos srs. desembargadores Philadelpho Castro, Pinto de Toledo Luiz Ayres, Polycarpo de Azevedo, Godoy Sobrinho, Julho de Faria, Gastão de Mesquita e Affonso de Carvalho, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Passagens

O sr. Philadelpho Castro ao sr. Pinto de Toledo os embarbargos 14326 de Judiahy, 13858, 14795 e 13852 da capital, 14641 e 14967 de Santos, e ao sr. Gastão de Mesquita a appellação 15434 de Santos.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Luiz Ayres os embargos: 13021 de Rio Preto, 15134 e 14004 da capital, -2966 da capital; ao sr. Philadelpho Castro, as appellações 15546 da capital, 15523 da capital; ao sr. Godoy Sobrinho os embargos 12587 da capital, e ao sr. Gastão de Mesquita os embargos 14519 de Serra Negra.

O sr. Luiz Ayres ao sr. Polycarpo de Azevedo os embargos ... 14578 de Rio Preto, 14368 e 14569 da capital, 13353 de Olympia, ... 13358 da capital, 13365 de Santos; ao sr. Philadelpho Castro os embargos, 14257 de Atibaia, e ao sr. Julio de Faria os embargos 14855 da capital.

O sr. Polycarpo de Azevedo ao sr. Godoy Sobrinho os embargos 14513 e 12245 da capital, 14110 de Rio Preto, e ao sr. Luiz Ayres a appellação 15495 de Jahu'.

O sr. Godoy Sobrinho ao sr. Julio de Faria, as appellações 15034 de São Pedro, 15150 de Taquaritinga, 15658 de Santa Cruz do Rio Pardo, 15094 da capital, e os embargos 13390 da capital; ao sr. Luiz Ayres os embargos, ... 14583, e ao sr. Polycarpo de Azevedo a appellação 15185 de Jaboticabal.

O sr. Julio de Faria ao sr. Gastão de Mesquita as appellações 15465 de Jaboticabal, 15169 de Mogy-mirim, e os embargos 14749 e 15305 da capital, 14363 de Espirito Santo do Pinhal, e ao sr. Godoy Sobrinho, as appellações 15317 da capital e 150000 da capital.

O sr. Gastão de Mesquita ao sr. Affonso de Carvalho, o conflito 274 da capital, as appellações, 15562 da capital, 15458 de Jaboticabal, e os embargos .... 14316 da capital, 12435 de Barretos, 12385 de Botucatu', 13088 de Santos, e ao sr. Julio de Faria, a appellação 155533 da capital.

O sr. Affonso de Carvalho ao sr. Philadelpho Castro, os embargos 14516 de Campinas, 14069 de Barretos, e ao sr. Gastão de Mesquita a appellação 15301 da capital.

Proximos julgamentos

Conflicto de jurisdicção 273 — Capital — Jacintho Tognato suscitante e os drs. juizes preparadores das 2.a e 5.a varas civeis e o dr. juiz de Direito, da 3.a vara civel. Relator o sr. desembargador Pinto de Toledo.

Appellações civeis:

Relator o sr. desembargador Julio de Faria:

N. 15139 — Barretos — José Flausino de Brito e sua mulher appellante e coronel Felicio José de Carvalho appellado.

Relator o sr. desembargador Gastão de Mesquita:

N. 15507 — Capital — O 1.o curador de Orphams e Ausentes e outros appellantes e Francisco Baffa appellado.

Relator o sr. desembargador Godoy Sobrinho:

N. 14983 — Agudos — Oscar Baragatti appellante e Uyeda Yoreou e outro appellados.

Julgamentos

Appellações civeis:

Relatada pelo sr. desembargador presidente:

N. 309 — Capital — Deserção — Manuel Joaquim appellante e José de Alencar Ramos Piedade, pae e representante legal da sua filha sra. Lygia de França Piedade appellado. Julgaram deserto o recurso, por votação unanime.

Relatada pelo sr. desembargador Philadelpho Castro:

15230 — Capital — Os Armazens Geraes Scarpa appellante e Luiz Cervo appellado — Não vencida a preliminar de nullidade de processo contra o voto do sr. Pinto de Toledo, negaram provimento contra o voto do sr. Pinto de Toledo.

Relatada pelo sr. desembargador Pinto de Toledo:

15283 — Capital — Francisco Ferreira Martello e s. m. e Lincoln de Carvalho Macedo e outros appellantes e appellados — Repellida a preliminar de não se conhecer do recurso dos réos contra o voto do sr. Pinto de Toledo, foi adiado o julgamento para revisão do sr. Polycarpo de Azevedo.

Relatada pelo sr. desembargador Polycarpo de Azevedo:

15140 — Campinas — Affonso da Fonseca Valverde e s. m. appellantes e Fidelis Maselli de Lascio e s. m. appellados — Adiado para revisão do sr. Julio de Faria.

Relatada pelo sr. desembargador Godoy Sobrinho:

14926 — Capital — Virgilio Ribeiro Pinto de Figueiredo appellante e Joaquim Antonio Ribeiro appellado — Adiado para a revisão do sr. Gastão de Mesquita.

Relatada pelo sr. desembargador Philadelpho Castro:

15345 — Capital — O juizo exofficio appellante e Mario Peixoto Gomide e s. m. appellados — Negaram provimento, por votação unanime.

Relatada pelo sr. desembargador Pinto de Toledo:

15292 — Presidente Prudente — Dr. Libieno da Costa Machado appellante e Candido Alves Teixeira e s. m. appellados — Repellida a preliminar do nullidade da sentença, negaram provimento, por votação unanime.

15176 — Santos — Dr. Guilherme Christoffel appellante e Paulista C. Rossi e Cia. appellados — Relator sr. desembargador Polycarpo de Azevedo — Deram provimento, em parte, por votação unanime.

Relatadas pelo sr. desembargador Luiz Ayres:

14840 — Capital — Luciano Augusto Vicente appellante e a Sociedade Anonyma Christalleria Barone appellada — Adiado para revisão do sr. Godoy Sobrinho.

15103 — Assis — Dr. Constantino Gonçalves Fraga e s. m. appellantes e dr. Eugenio Barbosa de Rezende e outros appellados — Adiado para revisão do sr. Godoy Sobrinho.

Relatada pelo sr. desembargador Philadelpho Castro:

14240 — Rio Preto — André Avelino de Lima, s. m. e outros appellantes e Jeronymo Gonçalves de Moraes e outros appellados — Negaram provimento ás appellações, contra o voto do sr. Philadelpho Castro, que dava provimento a de Carlos Mendes de Seixas; designado o sr. Pinto de Toledo para escrever o accordam.

Embargos:

Relatados pelo sr. desembargador Philadelpho Castro:

12723 — Assis — Fabio Pereira Barretos e outros embargantes e Joaquim de Araujo Vianna e outro embargados — Dispensada a revisão, julgaram procedente a habilitação para continuação do feito, por votação unanime.

Relatadas pelo sr. desembargador Luiz Ayres:

14290 — Capital — Antonio Janicelli embargante e d. Maria Otilio Grippi appellada — Dispensada a revisão, rejeitaram "in limine" os embargos, contra os votos dos srs. Julio de Faria e Polycarpo de Azevedo.

Relatados pelo sr. desembargador Gastão de Mesquita:

12950 — Cachoeira — Theophilo da Silva Azevedo e s. m. embargantes e João Evangelista dos Santos e s. m. embargados — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. Julio de Faria e Luiz Ayres.

Relatados pelo sr. desembargador Luiz Ayres:

14571 — Jambeiro Linicino Leite Machado embargante e cel. Joaquim Franco de Almeida embargado — Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. Luiz Ayres; designado o sr. Gastão de Mesquita para escrever o accordam.

Relatados pelo sr. desembargador Godoy Sobrinho:

10727 — Empresas "Luz e Força Electrica de Tietê" e "Luz Electrica do Capivary" embargantes e a Fazenda do Estado embargada — Adiado para completar-se a revisão.

7722 — Capital — D. Maria Eugenia de Azevedo Antunes embargante e a Fazenda do Estado embargada — Adiado para completar-se a revisão.

Relatados pelo sr. desembargador Julio de Faria:

10919 — Capital — Edmundo e Camillo Metzger embargantes e Eric Wishart embargado — Rejeitaram os embargos, por votação unanime.

— Procuradoria Geral do Estado.

— O sr. desembargador Procurador Geral do Estado, deu pareceres nos seguintes feitos: appellações crimes 13985, 14010, 13993, 13922 e 14001 da Capital, 13888 Jaboticabal; 14040 Apiahy, 14006 Caconde, 13934 Pirajuhy, 14025 S. João do Boa Vista; habeas-corpus 7265 Salto Grande e appellação civel, 15572 Capital.

CARTORIOS:

— Autos conclusos aos srs. desembargadores.

Ao sr. Martins de Menezes, rec. eleitoral 6699 de Ibitinga.

Ao sr. Eliseu Guilherme agg. 15089 do Capital.

— Accordams publicados:

Appellações 14500, 14648, ... 15132, 15390 e 15240 — Emb. .. 11820, 14492 e 13990.

3.o OFFICIO:

— Autos conclusos ao sr. desembargador Paula e Silva agg. 15090 Capital.

— Intimação de accordam ao aggravo 14994 de Barretos — Por determinação do exmo. sr. desembargador Eliseu Guilherme, juiz semanario, foi consignado no protocollo de audiencia deste cartorio um voto de profundo pesar pelo fallecimento do dr. Theodureto de Carvalho, advogado nos auditorios desta Capital.

SECRETARIA:

— Secção Judiciaria:

Autos entrados:

Appellações civeis:

Bariry — Alcibiades Grillo e d. Maria Antonieta Nogueira.

Santos — Ibrahim Naufal e Raphael Roma.

Capital — Joaquim Didiers e Cia. e José L. Campos.

Capital — Banco de S. Paulo e Guilherme Arthur Ernesto Schmidt.

— Appellações crimes:

Capital — A Justiça e Raphael de Las Heras Marinque.

Capital — A Justiça e José Pereira de Souza.

Capital — A Justiça e José de Souza.

Capital — A Justiça e Irahy Corrêa.

Capital — A Justiça e Anthero A. de Castro.

Capital — A Justiça e Americo Salvador Novelli.

Capital — A Justiça e Irahy Corrêa.

Capital — A Justiça e Antonio de Campos.

Pirajuhy — A Justiça e José Pinto.

Jahu' — A Justiça e Conceição Branco Lara.

Jahu' — A Justiça e Alberico José de Oliveira.

— Recurso crime — Faxina — A Justiça e Simplicíano de A. Machado.

— Secção administrativa.

Requerimentos despachados:

Do dr. Laudelino Schmidt — Amaral — A. Vista ao sr. desembargador Procurador Geral. Do Solicitador David Pimentel — Junte-se, em termos. Dos drs Guaraná de Faria, Fausto B. Villas Boas e José G. Eiras — Sim, em termos. Do dr. Rubens Nóvo — J. Sim, em termos. De Affonso Molinari — Sim, em termos.

— Foram impetrados habeas-corpus a favor de Antonio Paiva, dr. Luiz Roncati e outros.

— Foram prestadas informações, sobre os habeas-corpus de José Simões, Francisco Serafim e Joanna M. Conceição.

— No requerimento em que o dr. Laudelino Schmidt desiste do habeas-corpus impetrado em favor do dr. Luiz Roncati e outros, por já terem sido postos em liberdade os referidos pacientes, o sr. desembargador presidente proferiu o seguinte despacho: "Venha nos autos".

Forum Civel

O sr. dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, juiz da 5.a vara civel, proferiu as seguintes decisões:

Proferindo sentença no executivo hypothecario, entre partes João Cardoso Pinto da Cunha e herdeiros do espolio de Feliz Guimarães Junior;

proferindo sentença na reclamação reivindicatoria, entre partes, Onofre Antinore e Cia. e a massa fallida de Zacur e Cia.

julgando por sentença as partilhas nos autos de inventario dos bens do espolio de Maria Zilk Pezzoli;

proferindo sentença nos autos de interpellação e supprimento de consentimento para a venda de bens, entre partes, Miguel Valenza e d. Carolina Aurlechio;

dando provimento ao aggravo interposto na acção de deposito, entre partes Alves Loureiro e Cia. e Prefeitura Municipal;

dando provimento ao aggravo na acção executiva hypothecaria, entre partes João A. de Oliveira e Antonio Pietro;

contraminutando o aggravo na acção reivindicatoria entre partes Theodorico Franco e a massa fallida de Almeida, Gonçalves e Teixeira.

— O dr. Adalberto Garcia, juiz da 1.a vara de orphams, proferiu as seguintes decisões:

julgando por sentença a partilha dos bens deixados por Giuseppe de Laurentis;

julgando por sentença, o calculos determinando que se proceda á partilha dos bens que ficaram por morte do dr. João Antonio da Rocha Camargo.

— O dr. Joaquim Celidonio G. dos Reis, juiz da 2.a vara de orphams, proferiu as decisões seguintes:

homologando por sentença o calculo para que produza os seus legaes effeitos e ordenando a partilha dos bens do espolio do finado Alfredo Modesto Ferreira Lopes;

mandando registar, inserever e cumprir o testamento com que falleceu Bernardo Mayer.

— O dr. Herotides da Silva Lima, juiz preparador da 1.a vara civel, proferiu as seguintes decisões:

contraminutou o aggravo interposto por d. Eugenia do Amaral Ribeiro, na acção ordinaria que lhe move Henrique Pereira Ribeiro;

ordenando a expedição de mandado na acção de despejo que V. Fernandes e Cia. movem a Vicente Gervasio;

mandou sellar e preparar os autos de executivo entre partes Orozimbo do Amaral Teixeira e Felippe Ricto;

mandando fossem conclusos ao juiz da 2.a vara para julgamento os autos de inventario de d. Jacyra Emilia.

Homenagem ao dr. Lando de Camargo — Tendo recebido um telegramma dos advogados de Santos, communicando que acompanhariam até esta capital o sr. dr. Laudo Ferreira de Camargo, novo juiz da 1.a vara civel e commercial, o sr. dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, director do Forum Civel, convocou uma reunião de seus collegas, afim de se deliberar sobre as homenagens a serem prestadas ao novo magistrado desta capital, comparecendo á mesma todos os juizes de direito e preparadores. Ficou assentado que os juizes de São Paulo compareçam incorporados á posse de s. exc., que se realizará segunda-feira proxima, ás 15 horas, no Forum Civel, sendo escolhido orador para saudar o illustre magistrado, o sr. dr. Herotides da Silva Lima, juiz preparador da 1.a vara.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Concordata preventiva — Zogaib Elias e Cia., estabelecidos, com casa de fazendas e armarinhos, á avenida Rangel Pestana, n. 431, requereram, hontem, a convocação de seus credores, com o fim de lhes propôr uma concordata preventiva, que consistirá no pagamento do dividendo de 31 o|o, por saldo dos respectivos creditos, em tres prestações eguaes e nos prazos de 4, 8 e 12 mezes após a sentença homologatoria.

Fallencias requeridas — Foram requeridas, hontem, as decretações de fallencia:

De S. Gomes, estabelecido á rua Dr. Abranches, n. 5, com casa de seccos e molhados, por parte do mesmo;

— de Saturnino Bueno, estabelecido á rua João Theodoro, n. 53, por parte do dr. Athos David Teixeira;

— de Francisco Barrak, estabelecido á avenida Rangel Pestana, n. 331, por parte de Wadih L. Isaac;

— de Waldomiro Perez e Cia., estabelecidos á rua Boa Vista, n. 58, por parte dos Grandes Moinhos Gamba S|A;

— de Barbosa e Tavares, estabelecidos á avenida S. João, 84, por parte de Jocelyn Alves;

— de Abdulkader Jebber, por parte de Mansur José e Cia.;

— de Pellegrini e Albano Ltda., estabelecidos á rua Manuel Dutra, n. 68-B, com fabrica de calçados, por parte de Alves Loureiro e Cia.;

Fallencias decretadas — Por sentença de hontem, foi decretada a fallencia de Francisco Gimenez, estabelecido á rua Ricardo Gonçalves, n. 36, com fabrica de sandalias. Foi nomeado syndico o credor Arthur Carlini, marcado o prazo de 15 dias para declarações de creditos e designado o dia 25 de outubro, ás 14 horas, para se realizar a assembléa geral de credores.

— Foi decretada, por sentença de hontem, a fallencia de Vicente Marino, estabelecido, com pharmacia, á rua do Gazometro n. 89. Foram nomeados syndicos os credores Barreto Sousa e Cia. marcado o prazo de 15 dias para declarações de creditos e designado o dia 26 de outubro, ás 14 horas, para se realizar a assembléa de seus credores.

— Foi declarada aberta a fallencia de Aref e Cia., estabelecidos, com casa de fazendas e armarinhos, em Villa Cerqueira Cesar, por sentença de hontem. Foi nomeado syndico o credor Geraldo Russomano, marcado o prazo de 15 dias para declarações de creditos e designado o dia 27 de outubro, ás 14 horas, para se realizar a assembléa geral de seus credores.

— Por sentença de hontem, foi decretada a fallencia de Carlos V. Srna, estabelecido á rua Tibiriçá, n. 54, com a "Malharia Santa Ignez". Foi nomeado syndico o credor Affonso Rios, marcado o prazo de 15 dias, para habilitações de creditos e designado o dia 26 de outubro, ás 14 horas, para se realizar a assembléa geral de seus credores.

Nomeações de commissarios — Na concordata preventiva requerida por N. Paolillo e Cia., foram nomeados commissarios os credores Fares Najm e Cia., Bayardi e Scotti e Segreto e Cia., ficando designado o dia 11 de outubro, ás 14 horas, para se realizar a assembléa geral de seus credores.

—Foram nomeados commissarios na concordata preventiva requerida por Torres e Cia., os credores Fortes e Cia., Oppenheim e Cia., e Rocha e Silva, ficando marcado o dia 14 de outubro, ás 14 horas, para se realizar a assembléa geral de credores.

— Foram nomeados commissarios na concordata preventiva requerida por Tomazo Giamugnani, os credores Frugoli e Cia., Eurico Guarnieri e Pedro Barsotti, em substituição aos anteriormente nomeados.

Concordata homologada — Por sentença de hontem, foi homologada a concordata que, nos autos da fallencia, em assembléa, José J. Name propoz a seus credores e que consistirá no pagamento do dividendo de 10 o|o por saldo dos respectivos creditos, em duas prestações eguaes e nos prazos de 6 e 12 mezes após a sentença homologada do accôrdo.

Liquidação na fallencia — Foi resolvida, hontem, a liquidação da massa fallida de Labus Mazzuchelli e Cia., sendo eleitos liquidatarios os credores A. Almeida e Cia., com a commissão de 10 o|o e o prazo de seis mezes para procederem á referida liquidação.

Rehabilitação — M. Marcos e Cia., foram julgados rehabilitados, por sentença de ante-hontem.

Declarações de creditos — Acham-se em cartorio, á disposição dos interessados, as declarações de creditos na fallencia de C. Kalikins.

Varias — Ficou sem effeito o pedido de fallencia feito contra Irmãos Garcia pelo credor sr. Boris Hussid, por ter aquella firma liquidado o debito que originou o referido pedido.

— Foi adiada "sine-die" a assembléa dos credores de Attas Chaud e Cia..

Forum Criminal

Habeas-corpus — Ao sr. dr. Paulo Passalacqua, substituto legal do juiz de direito da 1.a vara criminal, foram impetradas ordens de "habeas-corpus" em favor de Virgilio Ferreira e outro, que allegam estar presos sem nota de culpa, ha tres dias, por ordem de uma das autoridades policiaes da capital.

Para o julgamento das ordens aquelle magistrado requisitou da policia as necessarias informações e a apresentação dos pacientes, segunda-feira proxima, ás 14 horas.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Paulo Passalacqua; promotor publico, dr. Soares de Mello; escrivão, sr. Sebastião Alves da Silva.

Hontem, foi submettido a julgamento o réo preso Ricciero Cantoli, pronunciado por crime de homicidio e tentativa de morte, perpetrado respectivamente contra Felisbino Antonio de Oliveira e Helena Machado, a tiros de garrucha, no dia 21 de maio de 1926, mais ou menos ás 13 horas, no bairro das Corujas, entre Pinheiros e a Lapa.

Compuzeram o conselho de sentença os jurados: srs. dr. Waldomiro Pinto Alves, dr. Alberto Pentendo, dr. Reynaldo Porchat, Francisco Alcino de Camargo, dr. Arthur Fajardo, dr. João Octaviano Lima Pereira e dr. Antonio Carlos de Camargo Vianna.

A defesa do réo foi confiada ao dr. Teixeira Pinto.

Os trabalhos prolongaram-se até tarde, porque, devido a preliminares levantadas e incidentes havidos no inicio, sómente quasi ás 15 horas foi iniciada a leitura do processo.

Ricciero Cantoli não queria ser submettido a julgamento, tendo allegado molestia, para não ser remettido ao Forum, ante-hontem.

O réo foi condemnado a 7 annos e 2 mezes de prisão cellular, grau minimo das penas para ambos os crimes.

Justiça Federal

Ao sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal da 1.a vara, foram conclusos os autos do executivo fiscal movido pela Fazenda Nacional contra Nini e Lignosi.

— O sr. procurador da Republica, nos autos de ratificação de protesto, requerido pelo capitão Honorio Luiz de Vargas, commandante do vapor "Duque de Caxias", requereu o pagamento de custas, sellos e taxa judiciaria, afim de ser o mesmo homologado por sentença.

— Ao sr. director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil foram solicitadas informações sobre os accidentes no trabalho de que foram victimas os operarios Theodoro Quinezi, João Muniz Filho, Joaquim Corrêa da Silva, Angela Volpe, Pellegrino Paschoarelli, Joaquim Manuel da Costa e Ricardo Gomes.

— O sr. dr. Pedro do Monte Ablas, juiz federal da 2.a vara, não conheceu dos embargos oppostos por Domingos Devitta no executivo fiscal que lhe move a Fazenda Nacional, e julgou procedente a penhora, condemnando o executado ao pagamento do principal e custas.

— O mesmo magistrado, á vista de haver cessado a sua competencia, ordenou que fossem remettidos ao sr. juiz de direito da comarca de Campinas os autos da acção executiva que o dr. Herculos Mondadori move a Joaquim Augusto Faria Cardoso.

— Realizou-se na audiencia de hontem a louvação dos peritos para procederem ao exame requerido por Victorino Ferreira da Costa. Foram nomeados peritos o dr. Carlos Americo de Sampaio Vianna, José Gomes Barreto e Attilio Favero, que na forma da lei deverão prestar o compromisso.

— Na mesma audiencia, H. A. Hansen intimou, sob pregão, da designação do dia de hoje, ás 10 horas, para se realizar a avaliação do bem penhorado, na acção summaria de soldada que move á Companhia de Navegação Dacapo".

Chronica Religiosa

A FESTA DE NOSSA SENHORA DA MERCÊ

(24 de setembro)

Rodrigo, ultimo rei dos visigodos, homem cruel, de costumes estragados, cujo governo duro e tyrannico tinha indisposto contra si todos os animos, em 711, perdeu a vida e corôa em uma sanguinolenta batalha que ganharam os infieis, vendo-se por isso obrigados os hespanhóes a refugiar-se nas montanhas do Leão, Asturias e Galiza. Aquelles infieis eram mahometanos. Multiplicados extraordinariamente por Hespanha, extenderam-se como onda para lá dos Pereneus e causaram grandes estragos em França. No anno 732, desfel-os em Poitiers Carlos Martel, e no de 778 desbaratou-os em Hespanha Carlos Magno, com cujos golpes ficou abatido o seu orgulho. Sahindo os hespanhóes, de seus escarpados montes, foram com o tempo reconquistando uma parte das provincias perdidas; com ellas formaram muitos pequenos reinos, encerrando os mouros naquella porção da Hespanha onde podiam receber soccorros dos seus correligionarios de Africa, a beneficio dos quaes se foram mantendo até Fernando e Isabel.

Em todo este decurso de tempo continuaram os mouros sem cessar a guerra contra os christãos, fazendo escravos a todos os prisioneiros.

Era durissimo o captiveiro, não havendo barbaridade que não experimentassem os infelizes que o soffriam. A muitos esfolavam vivos, a não poucos queimavam as plantas dos pés a fogo lento, outros expiravam fustigados a pau, emfim todos eram tratados peor que animaes; sendo maior a desgraça de muitos que, rendidos pelo medo de tão crueis tormentos renunciavam á fé e abraçavam o islamismo.

A Mãe de misericordia, de quem os hespanhóes foram sempre tão devotos, o que, ainda no mundo, já os tinha tomado debaixo da sua protecção, quando apparecendo ao apostolo S. Thiago sobre o pilar que se venera em Saragoça, consoante a tradição antiga do paiz, lhe mandou edificar no mesmo sitio uma capella dedicada em seu nome, promettendo-lhe ser especial protectora de uma nação que havia de ser devotissima sua até no fim dos seculos; a Mãe de misericordia, compadecida de tantas miserias que soffriam os pobres christãos captivos, quiz dar ao mundo um illustre testemunho da sua maternal bondade, fundando miraculosamente uma ordem religiosa, cujo instituto tivesse por fim procurar o allivio e redempção dos captivos christãos que gemiam debaixo da cruel escravidão dos mouros. Escolheu para esta grande obra a um de seus mais fieis e fervorosos servos, São Pedro Nolasco.

* * *

Começava a nova congregação a experimentar os effeitos do caritativo zelo do grande servo de Deus a favor dos christãos captivos, quando a Rainha dos Céos quiz dar a toda a Egreja outra nova mas muito insigne prova da attenção que lhe merecem as nossas necessidades, e da maternal protecção com que olha as afflicções e os trabalhos dos fieis. Appareceu a São Pedro Nolasco em a noite de primeiro de agosto de 1218, quando o santo estava em oração, derretendo-se em lagrimas com a consideração do duro captiveiro de tantos pobres christãos; que com perigo de sua eterna salvação gemiam debaixo da tyrannia dos barbaros infieis, e disse-lhe que não podia fazer causa de maior agrado a seu Santissimo Filho e a si do que fundar outra nova congregação, com o titulo de Nossa Senhora da Mercê para a redempção dos Christãos captivos entre os mouros.

* * *

No dia de S. Lourenço do mesmo anno, o rei, acompanhado de toda a côrte e dos magistrados de Barcelona, dirigiu-se á cathedral. Ahi, acabado o offertorio, D. Jayme tomou pela mão a S. Pedro Nolasco e o apresentou ao bispo de Barcelona, que lhe vestiu o habito branco e o escapulario da ordem; pouco antes da communhão, fez o fundador os tres votos communs das religiões, accrescentando um quarto, em virtude do qual elle e todos os que houvessem de abraçar o novo instituto se obrigavam não só a pedir esmola para a redempção dos captivos, mas a ficarem elles proprios em refens, sempre que a necessidade o exigisse.

Tal foi o nascimento desta sagrada religião, tão respeitada por seu milagroso instituto e tão celebre pelos grandes homens, que deu para redempção e allivio dos christãos captivos.

Confirmou-a o papa Gregorio IX: honrou-a com numero avultado de grandes privilegios, muitas graças e indulgencias plenarias em reconhecimento de tão insigne e heroica caridade.

E Paulo V instituiu a festa da apparição da Virgem Maria, para que, em toda a religião, se celebrasse, na dominga immediata ás calendas de agosto; o papa Innocencio X augmentou o culto da festividade, concedendo, para a reza, oração e licções proprias no segundo nocturno, extendendo-a a todos os reinos e dominios do rei catholico Carlos III, e Innocencio VII extendeu-a a toda á Egreja, mandando que se puzesse no martyriologio romano o elogio da apparição de Maria Santissima para a fundação da real ordem de Nossa Senhora da Mercê da Redempção dos captivos e que se celebrasse a festa a 24 de setembro, realçando, assim, e perpetuando a memoria de um tão assignalado beneficio, o em acção de graças pela instituição de uma ordem, que é um milagre vivo da mais heroica e ardente caridade christã.

* * *

A missa de hoje é em honra da Santissima Virgem da Mercê.

* * *

"Eu fui creada desde o principio e antes dos seculos, e não deixarei de ser em toda a successão das edades, e exercitei deante delle o meu ministerio ha morada santa. E fui assim firmada em Sião, e repousei egualmente na cidade santificada, e em Jerusalém está o meu poder. E me vim arreigar num povo honrado, e nesta porção do meu Deus que é a sua herança e plenitude dos santos." (Eccl. 24, 14 — 15).

Estabeleceu-se o meu poder em Jerusalém, e me arraiguei naquelle povo que o Senhor honrou com especial benevolencia e com bondade particular. Esta é uma das razões daquella inclinação que todos os verdadeiros fieis têm á devoção, ao culto e á confiança na Santissima Virgem. Nasceu esta terna devoção com a mesma Egreja e é inseparavel do espirito da nossa religião. Não ha santo no céo que não houvesse sido ardente e zeloso servo da Mãe de Deus. Maria reina e reinará sempre no coração de todos os escolhidos.

Quando Deus escolheu Maria para Mãe de seu Filho, fel-a soberana protectora e mãe de todos os verdadeiros fieis. Daqui nasce sem duvida aquella indifferença, aquella frieza e aversão de todos os reprobos, de todos os inimigos da religião contra a Mãe de Deus. Deslumbrou-os o seu esplendor, e não podem soffrer a sua luz olhos debeis e enfermiços. As almas que se rojam pela terra, não podem levantar-se para ver a sua elevação e grandeza. Mas os verdadeiros fieis, á imitação de celestiaes intelligencias, não cessam de publicar os seus louvores, reconhecendo que depois de Jesus Christo toda a nossa devoção, veneração e confiança deve collocar-se em Maria. Quando Aarão com o turibulo na mão se lança ao meio do povo para que o fogo do céo o não reduza a cinzas, então deixa-se Deus applacar pelo incenso, diz um grande servo do Senhor.

Quando o mesmo Senhor no furor da sua ira parece resolvido a exterminar o povo em castigo de suas maldades, busca, um so homem justo que applaque a sua indignação, e queixa-se de o não poder encontrar: "Quaesivi de eis unum qui interponeret saepem et staret oppositus contra me pro terra ne dissiparet eam, et non inveni." Não me admiro, Pae das misericordias, ainda não havia nascido Maria naquelles tempos; ainda não havieis concedido ao mundo tão poderosa mediadora: mas, depois que tivemos a dita de a possuir, quantas vezes não abonançou ella a vossa justa indignação! quantas não deteve o vosso braço vingador! quantas se interpoz entre vós e o peccador, apresentando-vos as lagrimas que nos arrancava o arrependimento, conseguindo o perdão de nossas culpas, e forçando, para assim dizer, a vossa providencia a desatar-se em milagres e prodigios para nos dardes a salvação. Ditosa pois a alma que collocou em Maria a sua confiança; ditosa a que, venerando profundamente o Filho, apprendeu desde a infancia a implorar a protecção da Mãe. — D. R.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na Matriz de Santa Iphigenia, após a missa das 8 horas, estará o Santissimo Sacramento exposto, hoje, á adoração dos fieis, até ás 19 horas, quando se dará o encerramento, com recitação do terço e bençam.

— No Santuario do Coração de Jesus estará o Santissimo Sacramento em "laus perenne", até ás 18 horas e meia, dando-se o encerramento com canticos e bençam.

CONFERENCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

Reunem-se hoje as seguintes conferencias:

Immaculada Conceição, na matriz de Santa Iphigenia, ás 11 horas e meia; Santo Antonio, na matriz do Pary, ás 19 horas e meia; N. S. da Salette, da matriz de Sant'Anna, ás 19 horas; Santo Estanislau Kotska, na matriz do Bom Retiro, ás 19 horas e meia; Santo Antonio, na matriz da Barra Funda, ás 19 horas e meia.

Associações

SOCIEDADE "JOVENS SYRIOS"

Em assembléa geral, realizada no dia 18 do corrente, foi eleita a nova directoria para dirigir os destinos da Sociedade "Jovens Syrios", durante o anno social.

A directoria eleita, que tomará soureiro, Salomão Abufares; proximo, ficou assim constituida:

Presidente, João Gabriel; vice-presidente, dr. Habib Garzuzi; 1.o secretario, Elias Choeiri; 2.o secretario, Wilson Ashkar; thesoureiro, Salomão Abufares; procurador, Sami Racy; orador official e consultor juridico, dr. L. Nunes Ferreira.

Conselho fiscal: Amelio Cury, Moysés Miguel Haddad, Abdo Messias Sapag, Wady Sudajha, Merched Homsi, Cesar Maluf e João G. Sawaya.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS DE S. PAULO

Amanhã, ás 16 horas, na séde da Associação Christã de Moços, á rua Santa Isabel, 3, o professor Othoniel Motta fará uma conferencia sobre o thema: "Elogio da leitura".

DEMOGRAPHIA SANITARIA

Durante a semana de 12 a 18 de setembro do corrente anno, falleceram nesta capital 223 pessôas victimadas por:

Febre typhoide, 4; sarampo, 3; coqueluche, 3; diphteria, 1; grippe, 5; lepra, 2; erysipela, 1; tetano, 1; tuberculose, 20; syphilis, 5; septicemia, 1; cancer, 13; outros tumumores, 1; outras doenças geraes, 2; affecções do systema nervoso, 10; do apparelho circulatorio, 16; do respiratorio, 33; do digestivo, 30 (sendo 24 menores de 1 anno); do genito-urinario, 20; estado puerperal, 3; debilidade congenita, 15; senilidade, 2; suicidio, 1; outras mortes violentas, 11 e doenças não especificadas ou mal definidas, 16.

Dos fallecidos, 135 pertenciam ao sexo masculino e 88 ao feminino; 56 eram menores de 1 anno.

Houve na mesma semana 164 casamentos, 560 nascimentos e 23 nascidos mortos.

Foram feitas 7.821 vaccinações e revaccinações contra a variola (sendo 1.946 vaccinações e 5.875 revaccinações) e immunizadas contra a febre typhoide, 842 pessôas.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim do dia 23 de setembro de 1927:

Procuras:

173 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação:

2.113 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas:

Para fazenda:

2 administradores, 2 escrivães, 3 fiscaes e 2 guarda-livros.

Para fazenda ou fóra della:

2 chauffeurs, 1 oleiro, e 2 pedreiros e 1 fabricante de manteiga.

Immigrantes:

Chegados, 169.

Contractos effectuados:

Directamente, 5 familias de colonos e 1 camarada.

Destino certo: 19 familias de colonos e 38 camaradas.

Secção livre

A'S BOAS ALMAS

OS POBRES DO "CORREIO PAULISTANO"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo ás pobres abaixo mencionadas, as quaes recommenda ás boas almas como dignas de auxilio, por serem algumas doentes; outras com filhos menores e todas impossibilitadas de trabalhar.

Viuva Rego, Maria dos Santos, Maria Casper, Belmira Bezerra, Emiliana Bernardino, Maria das Dores Nascimento, Maria Pacheco, Josephna Siqueira, Valentina Ribeiro, Benedicta Penha Soares, Maria Barbosa, Candida Soeiro, Josephina Almeida, Alexandrina Carvalho, Carlota Ribeiro, Leontina Lopes e Maria Pereira.

The São Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltd.

XI

A' PROPOSTA DA COMPANHIA A' RESPEITO DOS AUTO-OMNIBUS

Falámos da necessidade completa de coordenação, debaixo de uma só direcção, de todos os meios de transporte local.

Si as cidades de Paris, na França; Hamburgo, na Allemanha; Bruxellas, na Belgica; Barcelona, na Hespanha, adoptaram o principio de inteira coordenação de bondes e omnibus, deve ter havido uma razão para isso. Londres tem permittido até hoje a concorrencia livre de omnibus. E por isso o congestionamento das ruas tem sido formidavel. O Parlamento nomeou, ha tres annos, uma commissão para estudar os meios de alliviar esse congestionamento. Após dois annos de estudos, a commissão apresentou, em novembro do anno proximo findo, o seu relatorio, em que conclue:

"Sómente a eliminação de toda e qualquer concorrencia, — concorrencia desnecessaria e de desperdicio — permittirá a execução dos diversos melhoramentos necessarios, especialmente as novas linhas de bondes e os subterraneos."

"Esta commissão está convencida de que uma direcção unica de todos os meios locaes de transporte — subterraneos, bondes e omnibus — constitue a unica solução permanente dos transportes collectivos de Londres."

A' mesma conclusão chegou o Congresso Internacional dos Transportes Urbanos, reunido em Milão, em 1926, bem como o Congresso de Barcelona, no mesmo anno, isto é — "a coordenação é, a partir de agora, medida que se impõe á attenção dos poderes publicos."

Os exemplos norte-americanos são multiplos com respeito ás Municipalidades, que a principio favoreceram os omnibus independentes e depois os supprimiram, uma vez reconhecida a inconveniencia da liberdade do seu trafego. Em Philadelphia, Montreal, Pittsburg, Boston, Baltimore e Cleveland, — só para mencionarmos meia duzia de cidades de tamanho egual a S. Paulo, ou maior, — o serviço de viação é feito por uma unica Companhia, e os bondes e auto-omnibus são coordenados sob uma unica direcção.

Um exemplo de opinião judiciosa na America do Norte é o que nos dá a "State of Illinois Commerce Commission", debaixo de cuja jurisdicção está o contrôle dos auto-omnibus:

Em sessão de 14 de dezembro de 1922, recusou licença para o trafego de omnibus em Chicago, pelos seguintes fundamentos:

1.o — O peticionario não provou que houvesse conveniencia nem necessidade publica.

2.o — O peticionario não mostrou que tem idoneidade financeira, nem capacidade de administração, baseada em treino ou experiencia, para dar um serviço de omnibus de razoavel estabilidade e permanencia que funccione satisfatoriamente.

3.o — O trafego se faria em ruas onde já existem os carris urbanos e que já estão muito congestionadas. Os omnibus viriam augmentar o congestionamento e perturbar e prejudicar o serviço de bondes."

Quanto ao effeito da concorrencia dos omnibus, sobre as finanças da Companhia, citaremos o artigo editorial do "Times", de Seatle, de outubro de 1920. Seatle é uma cidade de 400.000 habitantes, na costa do Pacifico, possuindo e trafegando o seu proprio systema de viação, por bondes, que transportam ...... 95.000.000 de passageiros por anno:

"O jitney precisa desapparecer; do contrario, é certa a fallencia do serviço de bondes da Municipalidade."

"A cidade não póde sustentar dois systemas de transporte."

"Os bondes têm de desapparecer das duas, para que os jitneys possam prosperar, ou

"Os jitneys têm de ser prohibidos, para que os bondes possam viver."

"Não ha meio termo. Os jitneys precisam acabar."

A unidade de direcção no serviço de transporte é tão essencial hoje para o interesse do publico viajante, como era em 1901, quando a actual concessão a entregou de facto á Companhia.

A proposta da "Light", de prolongar e melhorar o seu serviço de viação, estabeleceu como condição que todo o transporte collectivo seja coordenado, debaixo de sua direcção, não sómente como essencial para que possa haver um bom serviço em toda a cidade, mas tambem como base unica de segurança para os capitaes enormes que esse serviço exige.

O trafego, em competição, de auto-omnibus tem diversos caracteristicos:

1.o — O serviço é parcial, na melhor hypothese.

2.o — As arterias principaes estão semeadas de omnibus, muita vez manipulados sem as devidas precauções e só com o fito de arrebanhar passageiros.

3.o — Os omnibus são raramente mantidos num grau conveniente de segurança e limpeza.

4.o — Os donos continuamente mudam, por desanimo nos resultados financeiros, ou por embaraços pecuniarios, ou fallencia. Não ha observancia de horario, nem garantia da effectividade do serviço: basta o proprietario do auto ficar doente ou ter outro qualquer impedimento, para que elle cesse de circular.

Quanto á segurança, o bonde moderno é muito superior a qualquer omnibus e, quanto a conforto, superior a todos, excepto o mais luxuoso omnibus, que está inteiramente fóra de competição para o serviço commum de uma cidade.

A "Light" expoz o seu caso referente aos omnibus inteira e francamente. A sua posição é incontestavel. Nem a Municipalidade nem o publico podem esperar que ella aufira lucros sobre um emprego de capital em bondes, emquanto fôr permittida a concorrencia indiscriminada dos omnibus. Quem é que emprestará dinheiro á Companhia em taes condições, para remodelação do systema de bondes?

Em S. Paulo, presentemente, as ruas estreitas, os declives e a falta de calçamento nas zonas externas (e onde elle existe é ainda geralmente defeituoso) tornam o uso do automovel pouco satisfactorio. Entretanto, esses obstaculos á concorrencia não existirão sempre. Dahi, o que diz a "Light", no seu memorial:

"As propostas da Companhia são necessariamente dependentes de uma coordenação de todos os meios de transporte collectivo. Para que se não diga que a Companhia quer privilegio exclusivo para o trafego dos auto-omnibus, com o fim de auferir qualquer proveito mysterioso que possa haver nesse serviço, e para afastar toda a questão de lucros, com o trafego de auto-omnibus, propõe a Companhia fazer esse trafego onde a Prefeitura o exigir baseada essa exigencia na falta de um serviço adequado de bonde, e em outros quaesquer itinerarios onde se faça sentir a sua necessidade, estabelecendo então horarios regulares e vehiculos proprios para os diversos serviços necessarios, tudo á custa da Companhia". Não se cobrará do passageiro nada mais, acima das despesas que a Companhia tiver de arcar com esse serviço, — operação dos carros, reparação e renovação do material, juros e amortização.

Para esse fim, seria organizada uma secção especial, tambem sujeita á fiscalização da Prefeitura, por meio da qual se organisaria o trafego de todos os omnibus de transportes collectivos, onde a Companhia os julgasse necessarios, ou onde fossem exigidos pela Prefeitura, de accôrdo com a base acima estabelecida. Os preços das passagens dos omnibus seriam regulados de quando em quando, fixando-se no minimo necessario para custear o serviço prestado.

Devido a ser o transporte urbano "uno e indivisivel", a "Light" vê-se forçada a pedir que o serviço de auto-omnibus seja incluido no seu contracto. De nenhum outro modo poderão os serviços de bondes e os de omnibus ser diariamente coordenados ás exigencias do trafego, de forma a evitar desperdicio ou falta em um ou em outro.

Desperdicio quer dizer passagens mais elevadas; falta quer dizer inconveniencia.

Direcção experimentada e debaixo de uma só cabeça é o primeiro requisito para um bom serviço de transporte. Unicamente assim é possivel fornecer transporte na medida em que se necessita, de modo imparcial e que attenda ás necessidades da população, e não debaixo de administrações irresponsaveis e não co-ordenadas, que dão facilidade de transportes em excesso em ruas de grande trafego já servidas e em contraste com a ausencia quasi completa de transporte em áreas suburbanas. Em zonas distantes, o transporte nunca é remunerador e só pode ser supprimido quando custeado por um serviço mais rendoso na zona urbana.

Si esse serviço urbano, por sua vez, deixar de ser remunerador ou até mesmo acarretar prejuizo, pela concorrencia, não se pode esperar serviço efficiente, nem mesmo nas linhas de grande movimento.

Afim de permittir aos actuaes proprietarios de omnibus independentes a amortização de seu capital, qualquer desses vehiculos presentemente em trafego e que satisfaça ao regulamento da Prefeitura teria licença de trafegar dentro de um prazo prefixado.

O programma de ensaio da Companhia quanto aos auto-omnibus comprehende a compra de 55 desses vehiculos inteiramente conforme com os regulamentos e de typos proprios para os diversos usos a que se destinam. Inclue tambem a sua accommodação em garage, sendo a estimativa para esse fim de .... 4.675:000$000.

Os 33.1|3 de réis de sobre-taxa sobre cada passagem de bonde, destinada ao allivio do congestionamento, pela remoção de parte do trafego de bondes da superficie das ruas, seriam tambem cobrados sobre as passagens dos auto-omnibus.

S. Paulo, 24 de setembro de 1927.

Edgard de Souza
Superintendente

A Sociedade Communidade Israelita Sephardim de São Paulo

Avisa aos socios e a todos os correligionarios em geral, que as orações das proximas festas religiosas serão celebradas com toda a solennidade tradicional nos salões da rua Barão de Itapetininga n.º 21, obedecendo o seguinte horario:

26 e 27 de setembro, oração da noite, 18.30 horas;

27 e 28 de setembro, oração da manhã, 7.30 horas;

5 de outubro, oração da noite, 18 horas;

6 de outubro, oração da manhã, 7.30 horas.

Extendemos a todos um caloroso convite.

A DIRECTORIA.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO

De accôrdo com o artigo 26, do Decreto n. 4233 A, de 20 de maio do corrente anno, aviso aos interessados que a taxa de mil réis ouro por sacca de café, de que trata o citado decreto, será, no mez de outubro proximo, equivalente a 4$600 papel.

São Paulo, 21 de setembro de 1927.

THEOPHILO M. NOBREGA
Director Geral

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

QUOTAS DE EMBARQUES DE CAFE' NAS COMARCAS DE S. MANUEL, FRANCA E JAHU'

Para normalizar a distribuição de quotas de embarques os srs. fazendeiros das comarcas de São Manuel, Franca e Jahu', que quizerem despachar seus cafés, respectivamente, pelas Estradas de Ferro Sorocabana, Mogyana e Paulista, deverão pedir ao Instituto de Café a designação das respectivas quotas. Para esse fim permanecerá na cidade de São Manuel, o sr. Caetano Caldeira, na de Franca o sr. Carlos Pompeu do Amaral e na de Jahu' o sr. Raul Pinheiro Machado, funccionarios do Instituto, a quem os interessados deverão dirigir-se do dia 21 do corrente até 30 de outubro p. vindouro, afim de declarar por escripto a producção das respectivas fazendas, com o numero e edade dos pés de café, assignando taes declarações com duas testemunhas que deverão ser tambem lavradores ou negociantes na cidade.

O Instituto promoverá a applicação das penalidades legaes contra os que fizerem falsas declarações com o fim de obter quotas indevidas (Codigo Penal, arts. 379 e 380).

Os srs. fazendeiros que não tiverem feito suas declarações na fórma acima até 30 de outubro proximo, depois dessa data sómente na séde do Instituto, nesta Capital, poderão obter quotas para embarques de café nas comarcas de São Manuel, Franca e Jahu'.

São Paulo, 17 de setembro de 1927.

THEOPHILO M. NOBREGA
Director Geral

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Aos nossos ex-agentes, abaixo mencionados, solicitamos, por intermedio deste convite, que recolham com urgencia os saldos em dinheiro ainda existentes em suas mãos, provenientes de assignaturas angariadas em varias épocas e cujas importancias não deram entrada no nosso escriptorio.

LOCALIDADES	NOMES
ARAÇATUBA	Luiz de Castro Azevedo
ANHEMBY	João Dias Villas Bôas
BEBEDOURO	Antonio de Rosis
BEBEDOURO	Prof. Octavio Monteiro de Castro
BRODOWSKY	Virgilio da Fonseca Nogueira
CAJOBI	Heitor Rebello
CAMBUQUIRA	Arnaldo E. Cruz
CAPITAL	Francisco Fortes Bustamante
CAPIVARY DO PARAISO	Antonio Luziano da Silva
CASA BRANCA	Carmello Evangelista Alves
CATANDUVA	Alberto Vasques
COLONIA MINEIRA	Porphirio M. de Carvalho
DUARTINA	Benedicto C. de Oliveira
GUAPIARA	Faustino Barreto
GUARAPUAVA	Felippe Jorge Karan
GYRI-MIRIM	João Theodoro Ferreira
LACANGA	Arlindo Xavier de Barros
IACY	José Alves de Figueiredo Siqueira
ICEM	Sebastião Bernardes de Oliveira
ITAPIRA	João Manuel Galdi
ITAPIRA	José Primo Avanzini
ITAPOLIS	Raphael José Mercaldi
ITAQUAQUECETUBA	Guilhermino Rodrigues de Lima
JACUTINGA (Minas)	Sylvio Lisboa
JAHU'	Prof. Antonio da Silveira Bueno
MAYRINK	Domingos Falci
MIRANTE	João Sylvio Dinarte Proco
MIRASOL	Orquizio Noronha
MUZAMBINHO	Leopoldo Poli
PALMARES	Ricardo de Carvalho
PARAISOPOLIS	Antonio Bueno Caldas
PASSOS	Militino Corrêa da Silva
POTYRENDABA	Benjamim Augusto Borges
RIBEIRÃO BRANCO	Estevam Damiani Filho
SANTA ADELIA	João Pereira da Costa
S. JOÃO DA BOCAINA	Avelino Mesquita
S. PEDRO DO TURVO	Alvaro França Ribeiro
S. SEBASTIÃO DO PARAISO	João da Silva Nogueira
S. VICENTE	Sylvio Pereira Mendes
SARANDY	Diogenes Brandeburgo de Oliveira
TABATINGA	Alfredo Ann

S. Paulo, 1 de setembro de 1927.

A GERENCIA.

EDITAES

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA

2.o G. I. A. P.

De ordem do sr. major presidente do Conselho de Administração, faço publico que, até o dia 27 do corrente, acha-se aberta a inscripção para fornecimento ao Grupo, em Quitauna, dos artigos de uso constante (expediente, moveis, ferragem, illuminação, etc.) e forragem.

Na Thesouraria do Grupo, fornecem-se, diariamente, as informações necessarias.

Quitauna, 24 de setembro de 1927.

Asclepiades Santos
1.o tenente, secretario do C. A.

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, a contar da publicação deste edital, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento de forragem á tropa da Limpeza Publica, durante os mezes de outubro, novembro e dezembro, nas seguintes quantidades mensaes, mais ou menos:

	Kilos
Alfafa nacional Paulista	90.500
Milho amarellinho, de 1.a	125.500
Farello de trigo	1.000
Sal grosso	500

As propostas, com firmas reconhecidas e idoneas, acompanhadas da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou razuras, deverão ser entregues em involucros fechados e lacrados, na Portaria Geral da Prefeitura, até ás 17 horas do dia 26 do corrente mez de setembro, para serem abertas no dia immediato, ás 14 horas, na Directoria do Almoxarifado Municipal, á rua Ribeiro de Lima, n. 8, com as formalidades legaes e na presença dos interessados que comparecerem.

As propostas deverão conter em seu involucro o nome ou razão social do proponente.

A quantia a ser depositada para a garantia do contracto é de rs. 8:000$000 (oito contos de réis).

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar todas as propostas apresentadas.

São Paulo, 16 de setembro de 1927.

O Director do Almoxarifado,
Domingos de Toledo Piza.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

EDITAL

8.a Secção Technica da Directoria de Obras e Viação

De ordem do sr. prefeito, levo ao conhecimento dos srs. proprietarios de fabricas e officinas em geral, que deverão, dentro de 30 dias a contar da data deste edital, pagar as taxas de licença de funccionamento e vistorias, nos termos do paragrapho unico do artigo 1.º, da lei n.º 3.020, de 10 de dezembro de 1926.

Para esse fim, deverão os interessados comparecer á 8.ª Secção da Directoria de Obras, onde lhes serão fornecidas as necessarias guias.

São Paulo, 9 de setembro de 1927.

O Director de Obras,
Luiz M. Pedrosa.

1.a PRAÇA

4.o Officio

O dr. Herotides da Silva Lima, juiz preparador da 1.a vara civel desta comarca e capital de São Paulo.

Faz saber a todos que o presente edital virem, ou o conhecimento delle possa interessar, que no dia 15 de outubro ás 14 horas, o porteiro dos auditorios Leandro Pierini, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der o maior lance offerecer acima do respectivo preço da avaliação, á porta do Forum Civel, rua do Thesouro 2, o immovel penhorado aos herdeiros de Pedro da Cruz, no executivo por custas que lhe move Domicio Pacheco e Silva, a saber: um terreno de forma irregular, com a área approximada de 2.940 metros quadrados, situado na estrada da Cachoeira, freguezia de São Pedro de Tremembé, districto da Cantareira e comarca desta capital, com frente para a estrada da Cachoeira, terreno que começa a 8 metros de distancia da estaca n. 9, constante da divisão judicial, segue pela referida estrada até o marco inicial no ponto em que desemboca a estrada de Santa Maria, vai em seguida por um vallo, confrontando com a fazenda Santa Maria, e depois, em pequena extensão, com terras do dr. Frederico Brotero, até um ponto situado a 8 metros de distancia da estaca n. 2, e dahi, em linha recta, desce até o ponto de partida, confrontando com terras do dr. Domicio Pacheco e Silva, sendo que no terreno existe uma pequena casa de pão a pique e coberta de sapé, em mau estado. Avaliado por ... 1:200$000. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será afixado e publicado na fórma da lei. São Paulo, 22 de setembro de 1927. Eu, Aurino Alvim de Almeida ajudante escrivão. Eu, Aureliano Arruda escrivão substituto. (a) **Herotides da Silva Lima.**

AVISOS RELIGIOSOS

MARIETTA LEOPARDI

A mãe, irmãos, irmãs, cunhados, cunhadas, tios e primos, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam até á ultima morada o corpo de sua pranteada filha, irmã, cunhada, sobrinha e prima

MARIETTA LEOPARDI

e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que mandam celebrar na egreja de Santa Iphigenia, no dia 27 do corrente, ás 9 horas. Por mais este acto de amizade e religião renovam os seus agradecimentos.

PEDRO XAVIER DE MORAES

A viuva, filhos, nóra e netos do fallecido

PEDRO XAVIER DE MORAES

e mais pessoas da familia agradecem penhoradamente á todas as pessoas que o acompanharam á sua ultima morada e convidam para assistirem á missa do 7.º dia, que em suffragio de sua alma, mandam rezar no dia 24 do corrente, ás 8 horas, na egreja de São João Baptista.

Por este acto de religião se confessam inteiramente gratos.

Avisos commerciaes

Quadro geral dos credores da fallencia de Vicente Castelli

CHIROGRAPHARIOS

1) - Salvador Battaglia, ... 36:850$000 — 2) - Battaglia Fugger & Cia., 36:660$000 — 3) - Sebastião Pinheiro, 1:000$000 — 4) - José Malhado Filho, ... 690$000.

O Juiz de Direito: **Francisco Borja de Macedo Couto.**

São Paulo, 21 de setembro de 1927.

Salvador Battaglia.
Syndico

O liquidatario,
Francisco Leite.

Declaração

Torno publico para os devidos fins, que foi perdido 1 (um) conhecimento de 70 SACCAS DE CAFE' BENEFICIADO, com 4.198 kilos e marca "T. N.", despachadas da estação desta cidade para SANTOS e á minha ORDEM, em 6 do corrente, sob a factura n. 81 e consignação 80.

Igarapava, 12 de setembro de 1927.

RAMILIO BORTOLETTO

Reconheço verdadeira a firma supra e dou fé. Igarapava, 12 de setembro de 1927. Em testemunho (Signal publico) da verdade. Ruy Barbosa d'Avila, tabellião.

Declaração

PEDIDO DE SEGUNDA VIA

O abaixo assignado, para os devidos fins da extracção de uma Segunda Via de conhecimento da consignação n.º 12, factura n.º 12, de 4 de agosto de 1927 da Estação de Guayuvira a Santos para 150 saccos de café limpo, consignados aos srs. Ramos, Mello e Cia., commissarios em Santos, que por extravio do Correio, e que de accôrdo com o decreto 17.775 de 16 de abril de 1927 autoriza a Companhia Mogyana a fornecer a Segunda Via para a retirada do referido café em Santos.

Para os devidos fins declaro que fica de nenhum effeito o conhecimento primitivo que seja apresentado por qualquer pessoa em Santos, ficando nulla qualquer transacção que tenha sido feita ou venha a fazer-se até a retirada do café com a Segunda Via agora requerida.

Jardinopolis, 15 de setembro de 1927.

ALTINO DA SILVA REIS.

Reconheço a firma supra do sr. Altino da Silva Reis, e dou fé. Jardinopolis, 15 de setembro de 1927. Em testemunho (signal publico) da verdade. — Luiz de Camargo Bicudo. Escrivão de paz e annexos.

Aviso

Asdrubal Gama, tendo despachado cem (100) saccos com café, no dia vinte e tres (23) de julho de 1927, na estação de Guaxupé, sob a consignação 1.100, factura 1.380, marca M. F. 15, guia quantitativa 25.130, consignados a Olympio Felix, em Santos, vem declarar que perdeu o conhecimento do dito despacho, ficando o mesmo sem nenhum effeito, visto o declarante já ter requerido segunda via.

Guaxupé, 3 de agosto de 1927.

ASDRUBAL GAMA

Declaração

De accôrdo com o que dispõe o artigo 161 e seus paragraphos 1.º, 2.º, e 3.º, do regulamento baixado com o decreto n.º 17.770 de 13 de abril de 1927, publicado no Diario Official de 28 de maio do mesmo anno, declaro que tendo-se extraviado (13) Treze apolices da Divida Publica Federal, sob n.os 565.634 a 565.639 e 568.690 a 568.696 do typo Diversas Emissões da emissão autorizada pelos decretos n.os 15.037 de 4 de outubro de 1921 e 15.236 de 31 de dezembro de 1921, juro 5 o|o annual do valor nominal de 1:000$000 (Um conto de réis cada uma inscriptas na Delegacia Fiscal do Thezouro Nacional em São Paulo em nome das menores Conceição Cardoso e Francisca Cardoso, ficando as ditas apolices sem valor para todos os effeitos da lei.

São Paulo, 16 de setembro de 1927.

Por FRANCISCO CARDOSO DE ALMEIDA.

p. p. ANNIBAL LOPES DA FONSECA.

Reconheço a firma supra de Annibal Lopes da Fonseca. São Paulo, 16 de setembro de 1927. Em testemunho (signal publico) da verdade. — João Corrêa da Silva e Sá, 2.º tabellião interino.

Extravio de conhecimentos de café

Declaramos terem se extraviado os conhecimentos referentes ás consignações ns. 56, 64 e 65, respectivamente de 21, 22 e 25 de junho proximo passado, de 100 saccas de café cada um, marca Serra, remettidas da estação Ibaté pelo dr. Firmiano Pinto á nossa consignação.

Findo o prazo estabelecido pelo decreto federal n. 17775 de 16 de abril de 1927, pedir-se-á a São Paulo Railway Co., a entrega em Santos das referidas 300 saccas de café.

S. Paulo, 19 de setembro de 1927.

Companhia Prado Chaves
ERNESTO RAMOS,
Director.

São Paulo Railway Company

AGENCIA NA CIDADE DE SANTOS

Faço publico que, a partir de 1.o de outubro proximo, a agencia de despachos Danton Gomes, sita á rua João Octavio, n. 2, em Santos, nas immediações do armazem de bagagem da Companhia Docas, acceitará despachos de encommendas, bagagens, mercadorias e telegrammas para as estações desta Estrada e das outras que com ella mantêm trafego mutuo, bem como emittirá bilhetes das diversas especies com destino a São Paulo.

Pelo transporte dos volumes entre a Agencia e a estação de embarque será cobrada, além do frete, a taxa de $400 réis por volume, por 10 kilos ou fracção, e por expedição de um ou mais volumes.

Os telegrammas e os bilhetes não soffrem accrescimo sobre os preços das tarifas.

Superintendencia, São Paulo, 23 de setembro de 1927.

A. M. WELLINGTON,
Superintendente interino.

UM ACTO DE CARIDADE

A todas as pessoas de bom coração e bons sentimentos, o professor de violino José Tavano, com duas filhinhas pequenas, achando-se ha muito tempo doente sem poder exercer nenhuma profissão, acha-se actualmente em extrema indigencia e pede, em nome das almas soffredoras um auxilio, que o bom Deus a todos pagará.

Qualquer auxilio poderá ser entregue ou endereçado a José Tavano. Rua Parahibuna, 24. — S. José dos Campos. — E. F. C. B.

N. B. — Pede-se aos bons corações enviar só em cartas registadas com valor ou vale postal.

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (816)

ALEXANDRE DUMAS

Memorias de um medico

QUARTA PARTE

VOLUME IV

A CONDESSA DE CHARNY

guma: mas por causa de Robespierre e de Santerre, tinha tal peso na municipalidade que foi auctorisado a escolher tres membros para completarem a junta de vigilancia.

Panis não se atreveu a exercer só este poder.

Tomou por adjunctos tres dos seus collegas, Sergent, Duplaint, Jourdeuil.

Estes tambem tomaram por adjunctos mais cinco:

Deforgues, Lefant, Guermeur, Leclerc e Dufort.

O documento original tem estas quatro assignaturas: Panis, Sergent, Duplaint e Jourdeuil.

Porém á margem lê-se um nome.

E' o de Marat, que não tinha direito a fazer parte da junta, por não ser membro da Communa.

Com este nome ficava enthronisado o homicidio. (1)

Vejamol-o estender-se com todo o seu espantoso poder.

Já dissemos que a Communa não fizera como a Assembléa: não esteve com demoras.

A's dez horas estava installada a junta de vigilancia, e já tinha dado a sua primeira ordem.

Essa primeira ordem foi para transferir da prefeitura para a Abbadia vinte e quatro presos.

Desses presos, oito ou nove eram padres, isto é, usavam o mais execrado habito, o mais odiado de todos, o habito dos homens que tinham organisado a guerra civil na Vendéa e no Meio-dia.

O habito ecclesiastico.

Mandaram-os buscar á prisão pelos federados de Marselha e Avinhão, metteram-os em seges a quatro e quatro, e partiram.

O signal da partida fôra dado pelo terceiro tiro da peça de alarma.

Era facil de comprehender a intenção da Communa: aquella procissão lenta e funebre exaltaria a colera do povo, e era provavel que, ou no caminho, ou á porta da Abbadia, seriam detidas as carruagens, a escolta seria forçada, os presos seriam assassinados, e então a carnificina seguiria o seu curso.

Começando no caminho ou á porta da prisão, não pararia facilmente.

Foi no momento, em que as seis seges sahiram da Communa, isto é, da prefeitura de policia, que Danton se lembrou de entrar na Communa.

A proposta feita por Thuriot tornára-se inutil; já dissemos que era muito tarde para applicar á Communa a decisão que acabava de ser tomada.

Resta a dictadura.

Danton subiu á tribuna; infelizmente estava só. Roland julgára-se muito honrado para acompanhar o seu collega.

Procuraram com a vista Roland; não estava ali.

Viam a força, mas pediam inutilmente a moralidade.

Manuel acabava de annunciar á Communa o perigo de Verdun. Tinha proposto que os cidadãos alistados acampassem no Campo de Marte, naquella mesma noite, para no dia seguinte, logo ao amanhecer, poderem marchar contra o inimigo.

A proposta de Manuel foi bem recebida.

Outro membro tinha proposto, vista a urgencia do perigo, que se désse o tiro de alarma e se tocasse a rebate.

Posta a votos a segunda proposta, tambem foi approvada.

Era uma medida nefasta, homicida, terrivel nas circumstancias em que se achavam. O tambor, os sinos, a artilheria produzem um retumbar sombrio, vibrações até nos corações mais socegados; com muito mais razão o produziriam portanto, em corações já tão violentamente agitados.

Demais, tudo aquillo era calculado.

Ao primeiro tiro, devia ser enforcado o sr. Beausire.

Annunciamos já, com a tristeza que anda annexa á perda de tão interessante personagem, que o sr. Beausire foi enforcado quando soou o primeiro tiro.

Ao terceiro tiro deviam as carruagens sahir da prefeitura de policia.

O canhão ribombava de dez em dez minutos; aquelles que acabavam de vêr enforcar o sr. Beausire chegavam pois a tempo de vêr partir os presos e de tomarem parte no assassinato.

Tallien punha Danton ao facto de tudo o que se passava na Communa.

Sabia por consequencia o perigo de Verdun, sabia a decisão do acampamento do Campo de Marte, sabia que se ia disparar o canhão de alarma e que se ia tocar a rebate.

Para replicar a Lecroix, que devia pedir a dictadura, tomou o pretexto da patria em perigo, e propoz que fosse votado: que todo aquelle que não quizesse servir, ou entregasse as armas, fosse punido com pena de morte.

Depois, para não haver engano sobre as suas intenções, para não confundirem os seus projectos com os da Communa, disse:

"O rebate, que vamos ouvir, não é um signal de perigo, **é o signal de carregar sobre os inimigos da patria.** Para os vencer, senhores, carecemos de audacia, de audacia e mais audacia, e a França será salva!"

Estas palavras foram acolhidas com estrondosos applausos.

Então Lecroix, levantando-se e pedindo a palavra, disse:

"Seja punido com a morte todo aquelle que, directa ou indirectamente recusar executar, ou se oppozer, por qualquer maneira, ás ordens dadas e ás medidas tomadas pelo poder executivo."

A assembléa comprehendeu perfeitamente que o que della exigiam era a dictadura.

Approvou na apparencia, mas demorou a decisão, nomeando uma commissão de girondinos para redigir os decretos.

Infelizmente, como Roland, os girondinos eram pessoas muito honradas para terem confiança em Danton.

A discussão durou até ás seis horas da tarde.

Danton impacientou-se; queria o bem e obrigavam-n'o a deixar fazer o mal.

Disse uma palavra em voz baixa a Thuriot e sahiu.

Que lhe disse elle?

O logar em que poderia encontral-o no caso da Assembléa lhe confiar o poder.

Onde poderia encontral-o?

No Campo de Marte, no meio dos voluntarios.

Qual era a sua situação no caso de lhe ser confiado o poder?

Fazer-se reconhecer dictador por esta massa de homens armados, não para a matança, mas para a guerra, tornar a entrar com elles em Paris, e levar como em uma immensa rede os assassinos até á fronteira.

Esperou até ás cinco horas da tarde.

Ninguem o procurou.

O que succedia entretanto ás seges, em que iam os presos?

Sigamol-as: vão lentamente, mas depressa as alcançaremos.

A principio as seges em que iam fechados protegeram-n'os.

O instincto do perigo fez com que se mostrassem o menos possivel ás portinholas: mas os encarregados de os proteger eram os proprios que os denunciavam: a colera do povo não subia bastante depressa, e incitavam-n'a com palavras.

— Olhem, diziam elles, eis os traidores, os cumplices dos prussianos, eis os que entregam as nossas cidades, eis os que hão de matar as suas mulheres e os seus filhos, se os deixarem e forem para a fronteira.

E todavia isto era impotente; os assassinos, como Danton tinha dito, eram poucos; era grande a colera, muitos os gritos e ameaças, mas nada mais.

Seguiam a linha do caes, o Pont-Neuf, a rua Dauphine, sem poderem empurrar até ao assassino a mão do povo.

Estavam em Bussy, perto da Abbadia. Ainda era tempo.

Se deixassem recolher á prisão aquelles infelizes, se os matassem depois de entrarem, claro ficava que era uma ordem reflectida da Communa e não a indignação espontanea do povo que os matava.

A fortuna porém correu em soccorro das más intenções, dos projectos sangrentos.

Em Bussy havia um desses theatros, onde se faziam os alistamentos voluntarios.

Havia ali grande multidão.

As seges tiveram de parar.

A occasião era bella, e se a deixassem passar, não se apresentaria outra.

Um homem afastou a escolta, que não se oppôz, subiu ao estribo da primeira carruagem com a espada na mão, e mettendo-a muitas vezes ao acaso para dentro da carruagem, retirou-a cheia de sangue.

Um dos presos levava uma bengala e com ella tentou aparar os golpes. Tocou por acaso na cara de um dos homens da escolta.

— Ah! marotos, exclamou este, nós protegemol-os e em paga levamos! A mim! camaradas!

Uns vinte homens, que só esperam por este brado, sahiram então d'entre a multidão, armados com chuços e grandes facas amarradas em páos. Metteram as lanças e os páos pelas portinholas, e então começaram a ouvir-se gritos de dôr, e a vêr o sangue das victimas correr pelo fundo das seges, deixando na rua um largo rasto.

O sangue pede sangue. Começou a matança, que ia durar quatro dias.

Os presos, que estavam na Abbadia desde pela manhã, tinham notado na physionomia dos guardas e por algumas palavras que a estes tinham escapado, que se preparava alguma cousa sombria. Além disto, uma ordem da Communa tinha feito adiantar uma hora a comida.

O que queria dizer esta mudança nos habitos da prisão? Com certeza alguma cousa funesta.

Esperavam pois com ansiedade.

A's quatro horas, murmurio longinquo da multidão começou a bater, como as primeiras vagas de uma maré, contra as muralhas da prisão; alguns presos começaram a ver seges por entre as grades das janellas que dão para a rua de Sainte-Marguerite.

Então os bramidos de raiva e os gritos de dôr começaram a entrar na prisão; o brado: Ahi vem os assassinos!" espalhou-se pelos corredores, entrou nos quartos e penetrou nas mais profundas masmorras.

Depois ouviu-se o grito:

"Os suissos! os suissos!"

Na Abbadia estavam cento e cincoenta suissos. Com grande custo tinham sido defendidos da colera do povo no dia 10 de agosto; a Communa conhecia o odio do povo pelos uniformes encarnados.

Era pois uma excellente maneira de levar o povo á matança o fazel-o começar pelos suissos.

Gastaram quasi duas horas na matança destes cento e cincoenta infelizes.

Morto o ultimo, que foi o major Reading, cujo nome já mencionamos, chamaram os padres.

Os padres responderam que estavam promptos para morrer, mas que queriam confessar-se.

A exigencia pareceu justa ao povo.

O povo concedeu-lhe duas horas.

Em que foram empregadas aquellas duas horas?

Em formar um tribunal.

Mas quem formou o tribunal? quem o presidiu?

Maillard.

(1) Leiam Michelet, unico homem que viu claro nas trevas sanguinolentas de setembro. Veja-se tambem, na Prefeitura de policia o documento que citamos e que o erudito M. Labat, archivista, mostrará gostoso a outros, como nol-o mostrou a nós.

(Continua).